1.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

14 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — Orgão dos "Diarios Associados" — A. J. de Mirando Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 144 — ANO 116 — DOMINGO, 22 DE JUNHO DE 1941

OS ALIADOS OCUPAM DAMASCO

Ultimatum á Somalia Francesa

Ou aderir a De Gaulle ou sofrer as consequencias

O general Wavell exige do govêrno de Djibouti uma clara definição — Uma patética nota de Vichy protestando junto a Londres

NÃO SÃO ACEITAVEIS

VICHY, 21 (T. O.) — O embaixador francês em Madri, sr. François Pietri, entregou hoje à tarde ao embaixador britânico na capital espanhola, "sir" Samuel Hoare, uma nota de protesto relativa ao bloqueio inglês contra a Somália Francesa, nota esta que foi posta ao conhecimento do govêrno norte-americano por intermédio da embaixada francesa em Washington. A nota diz o seguinte:

Primeiro — A 9 de junho de 1941 o general Wavell, na sua qualidade de delegado geral do govêrno inglês, apresentou oficialmente um "ultimatum" que contem exigências para que a Somália Francesa adira ao movimento do general De Gaulle, se não deseja que a sua população, mediante a aplicação brutal do bloqueio, seja entregue á miseria e à morte pela fome.

O general Wavel explicou ainda mais detalhadamente as suas intenções declarando que o reforço do bloqueio inglês contra a Somália Francesa seria ordenado imediatamente, si a colonia se recusasse a lutar ao lado da Inglaterra. No outro caso, seriam adotadas todas as medidas para se abastecer essa colonia de viveres e assegurar-lhe vantagens economicas.

Segundo — Este "ultimatum" que não tem semelhante na historia significa uma lenta sentença de morte, pela fome, para uma população que vive em um territorio que quasi não possue agricultura.

Com essa atitude, deseja-se que essa população se rebele contra a mãe pátria. A população civil e os militares da Somália Francesa manifestaram o realismo inequivoso diante do govêrno do marechal Pétain. Durante os ultimos meses em que a Somália Francesa esteve cercada pelas tropas anglo-francesas livres, dos 2.000 franceses que ali vivem, apenas 5 passaram pela fronteira e consta que esses franceses tinham um interesse pessoal de deixar esse territorio.

Terceiro — As medidas adotadas pelas autoridades inglesas que tendem a fazer o mais duro possivel o bloqueio já tiveram tristes consequências. Em março e abril, em virtude da falta de viveres, registrou-se a morte de consideravel numero de crianças. A população da Somália Francesa, que é tratada desta maneira dolorosa, nada empreendeu contra estas medidas deshumanas com as quais o povo inglês carrega uma grande responsabilidade sôbre os seus ombros. Um apêlo emocionante foi dirigido aos representantes locais do govêrno inglês e à Cruz Vermelha em Genebra.

A atitude do govêrno inglês está em contradição com a que adotou o govêrno francês, permitindo o trânsito — sob o controle da Cruz Vermelha — por Djibuti para que chegassem viveres e socorros aos feridos, enfermos e crianças da

(Conclue na 9.ª pagina)

Oficiais das fôrças aereas sul africanas libertados pelas fôrças inglesas ao penetrar em Asmara. Esses bravos pilotos do imperio achavam-se prisioneiros dos italianos e realizaram uma fantástica tentativa de fuga cavando um tunel de 105 pés de extensão

O gal. Catroux entrou na cidade á frente de suas tropas vitoriosas

Foi obrigado o general Dentz, chefe das fôrças fieis ao marechal Pétain, a recuar para posições ao norte de Damasco — Felicitações do general De Gaulle ao comandante dos tropas francesas livres — Marchando juntos na grande batalha da liberdade

ESGOTARAM-SE TODAS AS RESERVAS

CAIRO, 21 (R.) — O general Catroux, que foi recentemente nomeado comandante em chefe das fôrças livres francesas, no Levante, entrou á frente das suas tropas na cidade de Damasco, segundo um despacho enviado daqui para a Agência Francesa Independente.

O general De Gaulle enviou-lhe o seguinte telegrama:

"Envio-lhe meu mais cordial e sincero cumprimento pela entrada em Damasco das tropas sob suas ordens. Peço-lhe expressar ao general Gentilhomme, assim como aos oficiais e soldados de sua divisão, meus sentimentos de profunda satisfação e ardente confiança.

Para os nossos camaradas, que foram vencidos pelas intrigas do inimigo e que nos combatem de armas nas mãos, queira transmitir o meu respeito e dizer-lhes que nossas fileiras estão abertas para êles para que possam marchar conôsco na grande batalha da liberdade".

DAMASCO. — A CIDADE MAIS ANTIGA DO MUNDO

LONDRES, 21 (R.) — Uma mensagem transmitida pelo rádio de Beirute noticiou que Damasco, a cidade dos dez mil minaretes e colmeia da atividade oriental, foi evacuada pelas tropas de Vichy.

Muitos creem que Damasco é a cidade mais antiga do mundo.

NO LIVRO DO GENESIS

As tribos nômades de beduinos, que organizaram os primeiros núcleos de população da Siria já encontraram êste mercado para as suas transações.

A histórica cidade foi mencionada no livro de Genesis.

A infinidade de cúpulas, minaretes, jardins e mausoléos oferece aos viajantes uma estranha fascinação pela legendaria capital da Siria.

O seu aspecto é de franco contraste com Beirute, centro de feição mais ocidental com seu porto movimentado e seus clubes noturnos elegantes.

ONDE SE DEU O BATISMO DE SÃO PAULO

O local memorável do batismo de São Paulo está agora transtornado pelas operações de guerra com todo o seu cortejo de aparatos e maquinarias de destruição.

A histórica cidade está situada em meio duma fertil planicie e o seu solo abençoado já foi devastado por uma infinidade de invasões. Os persas, os gregos, os romanos, os tártaros, os árabes e os egipcios foram senhores temporarios da vetusta cidade.

Os cruzados investiram contra seus muros no ano de 1126, mas não conseguiram conquista-la.

Q. G. DE SALADINO

Já foi Quartel General de Saladino, nas suas guerras contra os francos, esteve em poder dos mongóis, em 1260, e sofreu horrivelmente pelos ataques de Tamerlão, em 1369.

Mais tarde Damasco foi conquistada por um sultão turco.

Quando a dinastia dos Amayads dominava desde o Atlântico até a India, o califa de Damasco teve que se transferir com seu govêrno para Meca e as influências sirias que hoje ainda se notam na capital dos mussulmanos, são salientes.

As tropas britânicas já desfilaram pelas estreitas ruas da cidade em 1918, quando terminou a guerra mundial.

Desde então a capital da Siria tem tomado um notável desenvolvimento como centro de mercadorias estrangeiras importadas.

NAO TEM MAIS RESERVAS

CAIRO, 21 (Do corespondente da Agência Francesa Independente) — Indicações certas

(Conclue na 9.ª pagina)

Procuram um acôrdo com o Iran

Os alemães desejam firmar um tratado identico com a Turquia

MEZZE

LONDRES, 21 (R.) — Damasco foi evacuada hoje pelas tropas de Vichy, segundo informa um comunicado irradiado pela estação de Beirute, esta noite.

O comunicado diz:

"Diante da pressão inimiga e para evitar a luta nos suburbios e ruas da cidade as tropas francesas evacuaram Damasco.

Nossas forças tomaram novas posições fóra da cidade".

O comunicado tambem adianta que fortes colunas britânicas de forças motorizadas procedentes do Iraque avançaram durante o dia para Palmira.

ATRAVE'S DAS DEFESAS MERIDIONAIS

BEIRUTE, 21 (U. P.) — Anuncia-se que as fôrças aliadas estão abrindo caminho através das defesas meridionais da cidade de Damasco, a-pesar da intensa resistência das tropas leais a Vichy.

Nos meios competentes, diz-se que o general Dentz está decidido a defender a antiga cidade até o fim, mesmo que ela fique reduzida até a ruinas.

COMEÇOU O CANHONEIO

BEIRUTE, 21 (U. P.) — In-

(Conclue na 10.ª pagina)

No auge, a crise teuto-russa

Alexandria sob dois fortes bombardeios

Os aviões alemães atacaram o importante pôrto egípcio

VITIMAS

CAIRO, 21 (R.) — Alexandria sofreu, ontem, á noite, dois ataques aereos, segundo informou o ministerio do Exterior.

Os aeroplanos inimigos lançaram bombas incendiarias, assim como de alto poder explosivo.

Quatro pessoas morreram e houve um pequeno numero de feridos.

Foram causados danos em algumas propriedades.

COMUNICADO DE GUERRA ALEMAO DE ONTEM

BERLIM, 21 (T. O.) — O Alto Comando alemão comunica:

"No Atlantico norte, nossos submarinos afundaram seis navios mercantes inimigos e um cruzador auxiliar provido de avião e catapulta, num total de 52.000 toneladas.

Durante o dia de ontem e a noite passada, nossos bombardeiros atacaram eficazmente navios na desembocadura do Humber, afundando um cargueiro de 6.000 toneladas e causando grandes avarias em outros dois grandes navios mercantes.

Outros eficazes ataques aereos visaram o importante porto de abastecimento de Grimsby, as instalações portuarias de Great Yarmouth e aerodromos em Midlands e na Inglaterra oriental.

Durante um ataque noturno contra uma grande empresa de metaes ligeiros em Fort William foram destruidas instalações da fábrica com bombas de grande calibre.

Durante a noite passada, um forte destacamento de aviões de bombardeio alemães atacaram a base naval britanica de Alexandria.

Na Africa do Norte aviões de bombardeio no curso de ataques em vôo raso dispersaram em Bug Bug concentrações de tropas inglesas e automoveis.

Em Tobruque, bombardeiros alemães incendiaram com bombas barracões e depositos de combustivel.

A' noite passada, o inimigo sobrevoou com escassas forças a região costeira do norte da Alemanha, arrojando bombas explosivas e incendiarias em algumas localidades.

Ha a lamentar algumas baixas dentre a população civil. Em bairros habitados foram causados danos de pouca importancia em alguns edificios.

Nossos caças noturnos derrubaram um bombardeiro inimigo".

COMUNICADO DE GUERRA ITALIANO DE ONTEM

ROMA, 21 (T. O.) — O Quartel General das forças armadas italianas comunica:

"Na Africa do Norte aviões

(Conclue na 10.ª pagina)

O marechal List dirigirá a luta contra a Russia

Tem sob o seu comando todas as concentrações nazistas no leste europeu — Teriam os sovietes ajuda inglesa, no caso de um ataque alemão

BERLIM NÃO COMENTA

ESTOCOLMO, 21 (R.) — Os correspondentes dos jornais suecos, em Berlim, são de opinião que a tensão teuto-russa chegou ao seu ponto culminante.

E' curioso observar que as noticias referentes a essa tensão partem mesmo de paizes que são marionettes de Berlim: Rumania, Eslovaquia e a França de Vichy.

Pode-se incluir tambem nesse numero o governo independente da Ucrania.

As retransmissões de Vichy reproduzem as mesmas noticias que se ouvem em diversas outras emissoras.

O radio de Quisling assinala com gritos de vitoriosos a assinatura do acordo teuto-russo.

SINGULARMENTE MAIS TRAGICA

LONDRES, 21 (R.) — Noticias de Helsinki informam que á convocação dos reservistas se seguiu a mobilização, anunciada oficialmente desde ante-ontem, para os homens até 45 anos de idade.

A situação parece singularmente mais tragica do que a do conflito passado entre a Russia e a Finlandia.

Mas, em 1939, o mundo simpatizava com os finlandêses, porque compreendia o seu sacrificio. Hoje não parece que existam as mesmas simpatias e a America deixa entrever isso claramente.

MOSCOU NAO QUEBROU O SILENCIO

LONDRES, 21 (R.) — O longo silencio de uma semana, em Moscou, concernente ás relações da Russia com a Alemanha, ainda não foi quebrado, nem a imprensa, nem o radio sovietico, fazem menção á torrente de rumores que circulam no estrangeiro.

A ultima referencia á situação internacional foi feita, á semana passada, quando a declaração do governo, dando ao povo russo uma idéa da especulação que se fazia no exterior a respeito das relações russo-alemães, foi irradiada e publicada na imprensa.

Hoje, as principais noticias nos jornais referem-se á celebração do vigesimo aniversario da formação da Mareesk, republica sovietica no vale do Volga, a 400 milhas a leste de Moscou.

A esperança de que o povo dessa republica "lutará denodadamente pela potencia economica e militar da União Sovietica", assim como pelo fortalecimento de sua propria republica e da amizade entre todas as republicas da Russia sovietica, foi expressada numa mensagem aos Soviets da republica Mareesk pelo presidente da propria Russia sovietica.

Revistas pormenorizadas da situação agricola acompanhadas por referencias á "luta por uma boa colheita" tambem constituem assuntos proeminentes nos jornais.

O principal ponto tratado é a necessidade de preencher o objetivo estabelecido, este ano, para a produção de 127 milhões de toneladas de grãos, que representa quasi nove e meio milhões de toneladas a mais do que o ano passado.

DIA DA MARINHA VERMELHA

LONDRES, 21 (R.) — O radio de Moscou anuncia, hoje, que se está elaborando o programa para comemorar o dia da marinha vermelha, a 27 de julho.

Nessa ocasião, serão executados exercicios simulados de operações de desembarque no Neva, onde a fortaleza de Pedro e Paulo será "atacada" por unidades navais, incluindo torpedos e barcos a motores.

O locutor adeantou que essas comemorações darão aos operarios da U R S S outra oportunidade de observar que a frota vermelha está diariamente aumentando sua potencia.

O MARECHAL LIST NO LESTE EUROPEU

LONDRES, 21 (U. P.) — Segundo um despacho não confirmado que se deu á publicidade, hoje, em Londres, o marechal alemão Wilhem Sigmund List acha-se no seu Quartel General da fronteira e tem o comando de todas as concentrações nazistas no leste.

O marechal List, que é um dos mais brilhantes peritos militares que tem o chanceler Hitler, foi

(Conclue na 9.ª pagina)

Tornou-se o campeão nazi na França

O sr. Marquet rompe com Pétain, convertendo-se em critico de Vichy

LIDER

VICHY, 21 (U. P.) — O sr. Marquet, que foi néo-socialista na politica francesa e que em um tempo foi considerado como o homem mais poderoso do gabinete de Pétain, rompeu definitivamente com o marechal e com Laval, convertendo-se em critico do governo de Vichy, cuja politica qualifica em uma declaração feita em Bordéos, de "politica transacional e passiva como a que custou á França seu papel de potencia mundial, conquistada em vinte anos".

Em suas declarações publicadas no jornal de Bordéos, La France, Marquet assumiu uma posição definitiva como campeão do nazismo, em França, pedindo urgencia para a adoção do regimen politico, que venceu o seu proprio país.

Declarou-se aspirante ao cargo de lider do nacional-socialismo francês.

— "As mudanças de regimen, disse êle, não se conseguem mediante a lei. Deverá surgir dos profundos movimentos populares, porém a França ainda não se encontra nessa situação. Ocupada em uma guerra mui pouco popular, a França foi derrotada em quinze dias de verdadeira luta, porém, é um fato terrivel que, nem na zona ocupada, nem na zona livre da França, se compreendam as situações ou as causas morais e militares do desastre.

— "Enquanto continúa se desenvolvendo a guerra entre a Alemanha e a Grã-Bretanha, a opinião pública francesa se encontra dividida em tres tendencias:

Primeira — A dos que creem na vitoria britanica com a quimerica esperança de que, nesse caso, se restabelecerá nosso regimen interior de desordem, segundo o conheciamos antes do dia 10 de maio;

Segundo — A dos circulos do marechal Pétain, que seguem a politica de transição que em vinte anos custou á França sua posição como potencia mundial. Seu lema é: **Silencio para com a Inglaterra e dignidade para com a Alemanha;**

Terceira — A das grandes massas populares nacionais que, no momento, não têm nenhum valor, devido á desordem que existe nas fileiras do trabalho, desiludidos da burguesia derrotada e dos agricultores abandonados. Entretanto, não poderá surgir uma nova constituição sem o apoio dessas massas, porque sem êle fracassaria"

Houve luta corpo a corpo nos arredores

Aniquilados os centros de resistência dos tropas fieis ao govêrno de Vichy

RESISTÊNCIA

CAIRO, 21 (U. P.) — As três colunas avançadas do general Wilson intensificaram sua penetração na zona do oasis que rodeia Damasco. A luta iniciada, há três dias, pela posse dessa antiga cidade, torna-se cada vez mais violenta. A energica resistencia dos franceses de Vichy retardou o avanço das tropas aliadas, que irromperam quinta-feira pelas defesas suburbanas de Damasco.

CORPO A CORPO

No cinturão de quintas e jardins ao redor de Damasco, os franceses livres e os hindús continuam sustentando renhida luta corpo a corpo. O ataque é apoiado por algumas unidades avançadas do sul.

Com a tomada de Mezze, importante suburbio onde ha um aerodromo, os aliados aniquilaram um forte centro de resistencia.

A queda de Mezze foi anunciada num despacho extra-oficial. Nesse ponto, mantinha-se firme uma guarnição de franceses de Vichy desde que os aliados, quinta-feira ultima, iniciaram o ataque após ter expirado o prazo concedido pelo general Wilson para a capitulação de Damasco.

A batalha continúa se desenvolvendo na pitoresca zona dos floridos jardins, das hortas e dos vinhedos. Os aliados estão atacando no sul, no leste e no oeste e a sua artilharia começou a bombardear Damasco, caindo

(Conclue na 9.ª pagina)

165 PRIMEIROS PREMIOS

MOVADO

calendograf

Um relogio-calendario

O relogio "CALENDOGRAF" MOVADO é um calendario portatil em miniatura. Além da sua perfeição e extrema elegancia, indica, com exatidão, o mês, o dia da semana, a data, a hora, o minuto e o segundo. Modelos "CALENDOGRAF" fabricados indistintamente em aço inoxidavel e em ouro.

NEUROSAN

PODEROSO TONICO E RECONSTITUINTE AUGMENTA A ENERGIA MUSCULAR E VITA A DECADENCIA ORGANICA

Edição de 26 paginas

3 Secções — Preço $500

JOSÉ OTHON & BENNING

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Tecidos e Artefatos por Atacado

RUA DO IMPERADOR D. PEDRO II N.º 495

Fone, 6986

Recife — Pernambuco

Têm a grata satisfação de anunciar aos seus distintos amigos e freguezes do Estado de Alagôas a inauguração, por êstes dias, de sua filial á Rua do Comercio n.º 460, em Maceió, onde, em nova organização de vendas exclusivamente a dinheiro, a preços extra-excepcionais, aguardam, de cada um, uma visita dentro em breve, livre de quaisquer compromissos, para aquilatar as vantagens que poderão usufruir, em lhes dispensando sua preferencia.

RUA DO COMERCIO N.º 460 — MACEIO

Aguardem por todo êste mês de Junho!!!

O SANGUE É A VIDA
TEM RHEUMATISMO? PURGUE O SANGUE DE PREFERENCIA AO ESTOMAGO
ELIXIR 914
O maravilhoso depurativo do sangue. Unico receitado pela classe medica. E' inoffensivo para as crianças. Combate as infecções do sangue, a Syphilis e o Rheumatismo
Tem espinhas? Depure o Sangue; não use creme nem pomadas. O Sangue é a Vida, deve-se, purgar o Sangue de preferencia ao Estomago. Não deixe para amanhã, comece hoje á tomar ELIXIR 914 adoptado no Exercito e Marinha, receitado por milhares de medicos. VIDROS DUPLOS CONTEM O DOBRO DO LIQUIDO E CUSTA MENOS QUE DOIS VIDROS PEQUENOS

PRISÃO DE UMA QUADRILHA

O chefe do bando teve a cabeça decapitada por um trem

SAO PAULO, 21 (A. M.) — A policia, numa rumorosa diligencia, efetuou a prisão de vários membros da quadrilha responsavel por cêrca de cincoenta assaltos aos armazéns do bairro da Lapa.

Os ladrões reagiram a bala, procurando fugir.

O chefe do bando, Antônio Carrico, ferido, arrastou-se até o trilho da ferrovia, deixando-se decapitar pelo trem.

OFORENO
o grande regulador das senhoras

As duas ofensivas britanicas e o prosseguimento da guerra

(De um observador militar)

Durante quatro dias a fio travou-se nova batalha de grandes proporções no Deserto Oriental da Libia. Desencadeou-a o general Marshall-Cornwall, comandante do exército britânico no Egypto, certamente para conjugar esforços com os das forças anglo-degaulistas da Siria, ou pelo menos para antecipar-se a qualquer investida dos alemães na direção de Alexandria, pelo lado do oéste. E um resultado, não pouco importante sob o ponto de vista estratégico, obtiveram os ingleses na Africa do Norte, obrigando o general von Rommel a enviar com urgência reforços para conter a inesperada ofensiva. Assim pelo menos terão que ficar suspensos a investida contra Tobruk e o movimento sobre Marsa-Matruh, que parecia se esboçava naquele setor da guerra com as concentrações nazistas na fronteira libio-egipcia, conforme acentuaram telegramas procedentes do Cairo.

Não acreditamos, porém, que se tratasse de ofensiva de grande envergadura, mas simplesmente de uma operação com objétivos limitados. Contudo, se as forças atacantes, por novos esforços, conseguirem levar ajuda eficaz aos defensores de Tobruk, só com isto terão alcançado um êxito notavel; para tanto contavam de inicio, a seu favor, com uma circunstância ponderavel, que foi a da surpresa. Tambem se deve admitir que, desta vez como na primeira ofensiva dos ingleses contra os italianos naquele setor, a frota naval tenha tomado posição conveniente, de modo a poder colaborar do lado do mar na ação das forças terrestres e aereas com os tiros da sua poderosa artilharia.

A seu turno, levantou-se a barreira dos contingentes italo-germânicos, que já enfrentam os britânicos com vantagem, a ponto de e nicos, que já enfrentam os britânicos da primeira fase da batalha. Paralisadc o avanço, depois de haver penetrado a fundo no território da Libia, ficarão os atacantes em condições um tanto dificeis pela ameaça de um contra-ataque de flanco, desfechado pelas forças do general von Rommel.

No outro teatro da guerra, no território sirio, as forças invasoras começam tambem a tropeçar em sérios obstaculos criados pelas tropas do govêrno de Vichy, que se lhes opõem em todas as frentes.

Os progressos feitos pelas duas colunas dirigidas contra Beiruth não teem continuado no mesmo ritmo dos primeiros dias. O general Wilson viu-se até na contingência de enviar reforços ás tropas que agem diante de Merdja-Youn e de Kenetra, no sul, onde vigorosa contra-ofensiva das forças de Vichy, embora detida, te-las-ia levado á reconquista daquelas duas localidades.

A rendição de Damasco não foi efectivada, contrariamente ao que informaram os primeiros despachos, e não obstante combaterem ha dias a curta distância em torno da velha capital. A frota britânica que opera no mar Egeu tem sua ação tolhida pela atividade das aviações francesa e alemã, que agora já se apresentam associadas na luta, e cortam-lhe desta fórma a liberdade anterior no auxilio á coluna que avançava próximo á costa.

De Alepo, para onde deveriam estar convergindo duas colunas, já não falam os telegramas, e parece que é de lá que estão surgindo os aviões teutos, que se não haviam feito assinalar no principio da invasão, deixando no mundo a impressão de um completo alheiamento da Alemanha na luta entre os seus dois adversarios do inicio da guerra, os ex-aliados pró-democracia.

Assim, na contemplação do desenrolar desses acontecimentos, chega-se a recear que em suas linhas mestras e em seus objétivos mediatos, está comprometido o plano do general Wavell pelos tropeços das operações na Syria. Contidos aí pelo general Dentz, os aliados podem estar dando tempo aos generais de Hitler para dispore, convenientemente as suas fôrças, com o fim de uma manobra que acarrete a decisão da campanha por esse lado; contidos definitivamente na Africa do Norte, os ingleses que lá fazem a contra-marcha para oéste. Tobruk perderá a esperança de qualquer socôrro vindo de fóra e a sua heróica resistência terá que baquear.

Mas a guerra, quando não é fulminante — e nem sempre as operações militares podem tomar o caracter de "Blitzkrieg" — e não ha superioridade marcante de um contendor sobre o outro, como se vem verificando nessas duas frentes, resulta, em cada setor, de ações e reações, que produzem as flutuações das linhas de batalha.

A Inglaterra, porém, mesmo sem vitória decisiva em qualquer dos campos, está ganhando só com o simples fato de manter em cheque os alemães naquelas regiões, onde tem tomado a iniciativa das operações, e, portanto, senão ditado de certo modo a sua vontade ao adversário, pelo menos conseguido impedir a tentativa de pôr a dele em execução. E ganha com isso, principalmente, porque o tempo trabalha em seu favôr. As construções navais e o fabrico de material bélico proseguem nos Estados Unidos, num ritmo cada vez mais acelerado; a batalha do Atlântico continúa ininterruptamente e nela vem a Alemanha perdendo, dia a dia, o seu poderio no mar, já de muito inferior ao da sua grande inimiga.

Cada hora que passa, cada minuto que avança faz surgir das fábricas e dos estaleiros da República norte-americana novos elementos, que são postos á disposição do govêrno britânico. O seu poder aumenta, pois, e, no mesmo passo, os acontecimentos a aproximam da América. E enquanto houver fôrças que se defrontem na Europa, na Asia ou na Africa, existe sempre a probabilidade de uma manifestação mais decidida das Américas em seu favôr. A duração do problema da guerra póde pôr em campo novos contendores, aliados á Grã-Bretanha.

Para que suportar essas dôres reumáticas que tornam a vida aborrecida, quando existe o
OLEO ELECTRICO
que dá rápido e completo alivio?
L&K

EM VISITA A' ZONA DO RIO SÃO FRANCISCO

Acha-se em Alagôas uma embaixada de estudantes pernambucanos

MACEIO', 21 (A. N.) — A Embaixada Universitaria Pernambucana após visitar a cidade de Maceió, seguiu para o interior do Estado de Alagoas afim de percorrer a zona do rio São Francisco.

Regressando a esta capital, a Embaixada seguirá, amanhã, a bordo do Itaquera para Aracajú.

OU ADERIR A DE GAULLE, ETC.

(Conclusão da 1.ª pagina)

Abissinia. Com êste oferecimento, que não beneficiava a nenhum beligerante, a França demonstrou os seus sentimentos tradicionais de humanidade e desinteresse".

PROTESTO DE VICHY

VICHY, 21 (T. O.) — Informa-se que o governo francês protestou contra o **ultimatum** britanico enviado á Somalia Francesa, imputando-o ao general Wavell.

NAO SAO ACEITAVEIS

LONDRES, 21 (R.) — As noticias de Vichy sobre o **ultimatum** do general Wavell á Somalia francesa, do qual não ha confirmação em Londres, foram seguidas pelo comunicado do governo de Vichy informando que a pressão britanica naquela região está aumentando.

O comunicado tambem **informa** que as negociações, afim de permitir o uso da estrada de ferro Addis Abeba-Djibouti pelos ingleses, assim como as condições do general Wavell não são aceitaveis.

EVACUAÇAO DE DJIBOUTI

LONDRES, 21 (R.) — Sabe-se, nesta capital, que em vista de o governador de Djibouti ter recusado as negociações propostas, o general Wavell expressou o seu desejo de que fossem evacuadas as mulheres e crianças de Djibouti e, enquanto isso, lhes fossem fornecidos leite e alimentos essenciais ,até que terminasse a evacuação.

WAVELL DIRIGIU-SE AO GOVERNO DE DJIBOUTI

LONDRES, 21 (R.) — Autorizadamente se informou que o general Wavell dirigiu uma nota ao governo de Djibouti dizendo que a Somalia francesa deveria se juntar aos franceses livres, ou separar-se, de toda maneira, da politica do eixo.

UMA CLARA DEFINIÇAO

LONDRES, 21 (R.) — O general Wavell, comandante em chefe das forças britanicas, no Oriente Médio ,exigiu do governador de Djibouti e da Somalia francesa uma clara definição.

Sabe-se em Londres que o general Wavell informou ao governador de que êle deve decidir imediatamente de que lado ficará; se quer aderir ás forças do general De Gaulle ou ficar favorecendo á politica do eixo

No caso duma recusa para se negociar esta proposta Wavell manifestou sua bôa vontade no sentido de evacuar as mulheres e crianças de Djibouti, ao mesmo tempo que se prestou a fornecer leite e alimentos essenciais até que seja completada a evacuação.

PROTESTO DE VICHY

Djibouti, porto e capital da colonia francesa, de 9.000 milhas quadradas, á entrada do Mar Vermelho, acha-se ligada por via ferrea a Addis Abeba agora em poder das forças libertadoras britanicas.

Sua população antes da guerra orçava em 15.000 habitantes e a população da Somalilandia em 70.000 habitantes A primeira insinuação de que o general Wavell tomou a iniciativa de ataque contra a Somalilandia francesa apareceu no comunicado oficial de Vichy em que o governo anunciava que tinha protestado contra o ultimatum de Wavell e que os EE. UU. tinham sido informados do protesto.

De acôrdo com êste comunicado, o **ultimatum** de Wavell intimava a Somalilandia francesa a aderir ás forças de De Gaulle ou "sofrer as terriveis consequencias dum rigoroso bloqueio".

A nota de Vichy foi entregue pelo sr. Pietri, embaixador francês em Madri, a **sir** Samuel Hoare, embaixador inglês na capital espanhola.

DE GAULLE VATICINA UM RAPIDO FIM DA CAMPANHA SIRIA

CAIRO, 21 (R.) — O general De Gaulle, em entrevista concedida á Reuter, esta noite, vaticinou que a queda de Damasco "deve ocasionar um rapido fim á resistencia das forças de Vichy, na Siria".

Acrescentou que as tropas britanicas "contribuiram diretamente para a conquista da capital da Siria". O comandante das forças francesas livres parecia cansado, mas o seu semblante demonstrava satisfação. Estava sentado atrás de uma escrivaninha e na sua frente estendia-se na parede um grande mapa da Siria.

Referiu-se em termos lisonjeiros ao magnifico auxilio que as forças britanicas tinham prestado para a conquista progressiva da independencia da Siria.

"As tropas francesas, disse êle, entraram em Damasco as 15 horas de hoje e, a-pesar de nenhum soldado inglês ter penetrado na cidade, não posso deixar de repetir que contribuiram diretamente para esta vitoria".

"Como homem, continuou, creio que esta batalha representa um "dos mais horriveis sucessos de Hitler. Que este exemplo sirva para fazer compreender ao mundo que nada é mais necessario do que se esmagar para sempre Hitler e seu sistema".

DJIBOUTI E O ARMISTICIO FRANCO-ITALIANO

LONDRES, 21 (R.) — Segundo os termos do armisticio franco-italiano, Djibouti e as costas da Somalia francesa seriam completamente desmilitarizadas.

A' Italia foi permitido o uso do porto de Djibouti e da secção da estrada de ferro de Djibouti a Addis Abeba.

O general Gentilhomem, que era comandante das forças francesas em Djibouti, no tempo do armisticio, juntou-se ás forças do general De Gaulle e está agora pelejando ao lado dos franceses livres, na Siria.

Quando era ainda comandante em Djibouti, o general Gentilhomem enviou ao major general Diskens, oficial comandante na Africa francesa, u'a mensagem em que dizia:

"Espero que nos encontraremos um dia em Addis Abeba. Bôa sorte, em tudo".

Djibouti, que foi ocupada pelos franceses em 1888 tem um porto moderno e um cais de concreto com mais de uma milha de comprimento.

Como ponto terminal na costa da estrada de ferro de Addis Abeba a sua importancia é consideravel.

Bronchite
Friccione este poderoso unguento no pescoço e peito. Actúa como uma cataplasma, e ao mesmo tempo desprende vapores medicinaes, que V.S. respira durante horas. Solta o catarrho, allivia a congestão, e torna mais facil a respiração.
VICK VAPORUB

REGRESSOU O EMBAIXADOR-MENINO

"O QUE MAIS ME EMOCIONOU? VER O PAVILHÃO BRASILEIRO ASTEADO NO CLUBE JUVENIL DE MADISON SQUARE" — EM PALESTRA COM ROBERTO PAULO E BOBBY GALLAGHER

O sr. Dario de Almeida Magalhães, diretor dos "Diarios Associados" entre os dois "embaixadores-meninos"

RIO, 20 (A. M.) —Depois de uma viagem de tres semanas nos Estados Unidos, regressou, ante-ontem, ao Rio, a bordo do **Argentina**, o "embaixador-menino" Roberto Paulo Cesar de Andrade, do Colegio Andrews, filho do conhecido cirurgião brasileiro, sr. Paulo Cesar de Andrade, que a convite do Club Juvenil de Madison Square e do "The New York Herald Tribune", visitou a America do Norte, numa cordial missão de "Boa Vizinhança".

Retribuindo a gentileza, a Comissão de Fomento Inter-Americano, presidida pelo sr. Leonardo Truda, e os **Diarios Associados** convidaram para visitar o nosso paiz um menino americano, membro do Club Juvenil de Madison Square, que para essa viagem destacou um de seus mais proeminentes socios, o garoto Roberto Gallagher, de 16 anos, considerado o menino cento por cento americano pelo ex-presidente Herbert Hoover.

A RECEPÇAO DOS EMBAIXADORES

A recepção dos jovens embaixadores mirins constituiu uma verdadeira apoteose. O cáes da praça Mauá se apinhou de meninos e meninas de todos os colegios do Rio, que queriam prestar suas homenagens aos jovens que chegavam.

Quando Roberto Paulo e Bobby conseguiram pisar em terra a multidão de crianças comprimiu num só abraço os dois garôtos, como se fosse possivel alcançá-los a um mesmo tempo. Choviam as perguntas, todos falavam ao mesmo tempo, e si a policia, prevendo o desfecho daquela jovial manifestação, não arrebatasse os dois jovens da multidão que os amarrotava, Roberto Paulo não poderia cair nos braços de seus pais, que o esperavam numa emoção indescritivel.

AS ORADORAS

No meio desse turbilhão, surge uma oradora. Era a menina Maria Lucia de Bittencourt, coleguinha de Roberto Paulo no Colegio Andrews.

Emocionadissima, mal póde articular meia duzia de palavras entre os vivas e hurrahs dos manifestantes.

Foi quando a srta. Maria Martins de Melo, do Colegio Bennet, sob a algazarra tremenda da **turma**, leu uma formosa oração de boas vindas, terminando por se dirigir em inglês ao joven americano, que por pouco não se desmanchava em pranto de emoção.

Ontem mesmo, á noite, Bobby Gallagher e Roberto Paulo jantaram na residencia do sr. Paulo Cecar de Andrade, emquanto fóra, na rua, a multidão se apinhava para ver a saida do pequeno americano, que ficou hospedado na residencia da familia Valentim Bouças, em Copacabana.

BOBBY E ROBERTO EM NOSSA REDAÇAO

Para agradecer aos **Diarios Associados** as atenções que lhe dispensou durante sua viagem á America, esteve hoje na redação do **Diario da Noite** o embaixador-menino Roberto Paulo, que se fez acompanhar de Bobby Gallagher.

Dificilmente se poderia condensar as impressões de viagem do inteligente garoto patricio.

BOBBY GALLAGHER

Robert Gallagher, cento por cento americano, está radiante. Consegue gaguejar algumas palavras em português. Seus olhos azues transbordam felicidade. Ainda não teve tempo de conhecer a cidade e a considera "wonderful", "Unbellezeble".

Dificilmente se consegue entrevistar o joven americano, porque ele inverte imediatamente os papeis e passa a entrevistar o reporter. E' de uma curiosidade extraordinaria, e toma nota de tudo, como para não esquecer o que lhe ensinam sobre o Brasil.

— Minha responsabilidade é muito grande. Quando eu voltar precisarei contar aos meus amigos o que vi e o que aprendia nesta terra.

Perguntámos qual seria a sua profissão, no futuro. Bobby sorriu :

— Minha vocação é para o magisterio. Mas desde que arrumei as malas, o diretor Hines, do Club Juvenil me aconselhou: Olha, Bobby, agora o que tens a fazer é mudar de profissão. Não podes mais ser professor. Tua carreira é a de um homem de negocios, porque esta viagem vai abrir em teu espirito o amor por uma terra que necessita de moços como você, capazes de incrementar seu comercio com o nosso paiz". Não sei se assim será. Mas acredito que minha viagem ao Brasil alterou completamente o curso da minha vida, que sempre desejarei devotar ao estreitamento da amizade de nossos paizes irmãos.

Bobby fala com segurança, como se tivesse aprendido alhures a linguagem diplomatica...

A entrevista não podia ir alem. Os garotos já estavam sendo esperados pelo sr. Leonardo Truda e outros membros da Comissão de Fomento Inter-Americano, que lhe ofereceram um almoço de boas vindas no Jockey Club Brasileiro.

— Dizer o que vi, o que conheci, tudo quanto aprendi, é impossivel. Não consigo começar pelo começo. Fui apresentado a tanta gente, cobriram-me de tantas gentilezas, fizeram-me tantas festas, ganhei tantos presentes, vivi tão depressa, em suma, na terra de Tio Sam, que nem sei o que dizer de tudo isso. Parece um sonho. E ainda tenho a sensação de não estar acordado de todo, ao ver que o meu amigo Bobby, aqui em minha terra, é alvo de tão justas demonstrações de simpatia e consideração por parte da juventude brasileira.

CONHECEU GRANDES PERSONALIDADES

— Si conheci grandes homens? Imaginem vocês que fiquei conhecendo o Ford, o sr. Henry Ford e seu filho Essel, o Rockfeller III, o Nelson Rockfeller, Thomas J. Watton, a senhora do presidente Roosevelt, Al Smith, Herbert Hoover e uma verdadeira multidão de personalidades importantes, que me cobriram de gentilezas.

Roberto Paulo descreve a fabrica Ford, que o impressionou profundamente. E depois:

— Por fim, quando já havia visto tudo, deixaram que eu entrasse num daqueles carros de experiencia. Foi uma coisa do outro mundo: o auto era freiado a 90 quilometros de velocidade, recebia jatos de agua com uma pressão incrivel, saltava barrancos, patinava na lama, ulava como um cabrito — e só então recebia o "O. K." dos mecanicos.

Por gentileza de um motorista de Detroit, Roberto Paulo foi levado na motocicleta, através da cidade, com sirene e tudo.

—Ele queria tambem prestarme suas homenagens, e aquela foi a forma por que conseguiu proporcionar-me um passeio, que talvez não tenha outro em toda a vida: andar a todo pano numa cidade de grande movimento, encarapitado no motociclo de um policial, de sirene aberta!

—O que mais me emocionou? Ver o pavilhão brasileiro asteado, durante todo o tempo de minha permanencia em Nova York, no mastro do Club Juvenil de Madison Square, que por sinal me hospedou como um principe, e cujo diretor, sr. Alberto B. Hines, foi de uma bondade que nem sei descrever.

A CASA PRATT
Convida os senhores comerciantes, industriaes, banqueiros, contadores e as sociedades cooperativas a conhecerem o sistema REMINGTON de contabilidade compreendendo a RACIONALISAÇAO e MECANISAÇAO das suas escritas comerciais, inclusive FOLHAS DE PAGAMENTO.
Oferece, sem compromisso informações e demonstrações.
— FONE, 9410 —
Rua Caes da Alfandega, 130

Matrícula na Escola de Aeronáutica

RIO, 21 (A. M.) — O ministro Salgado Filho baixou uma portaria dando instruções relativas á matricula na Escola de Aeronáutica.

Instalação do Conselho Nacional de Desportos

RIO, 21 (A. M.) — No dia 3 de julho, se realizará a sessão de instalação do Conselho Nacional de Desportos.

TRIGO ROXO
NÃO FAZ SEDE AOS RATOS
MATA RATOS

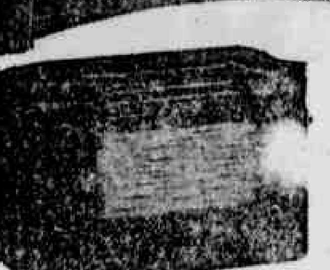
Mercado do algodão em New York

(FECHAMENTO)

NEW YORK, 21 (A. M.) — Mercado estavel. Negocios realizados hoje: 192.300 fardos.

Para julho, hoje — 14,34; anterior — 14,24; para outubro hoje — 14,55; anterior — 14,45; para dezembro, hoje — 14,66; anterior — 14,57; para janeiro, hoje — 14,68; anterior — 14,58; para março, hoje — 14,76; anterior — 14,65; para maio, hoje — 14,75; anterior — 14,66.

SENSACIONAL CONCURSO RCA Victor DE 1941



MODELO "BROADWAY" Q 22
Offerece.....
Desdobramento de Faixa
aperfeiçoamento technico notavel que facilita a syntonização de ondas curtas.
1.º Premio
ORIGINAL CONCURSO FOI INSTITUIDO PELA RCA VICTOR EM TODO O BRASIL. PREMIOS VALIOSOS, PARA OS CONCORRENTES DE CADA ESTADO. E' facil... é rapido... todos podem concorrer sem despesa alguma. Peça o folheto explicativo na Loja do Revendedor RCA VICTOR mais proximo INSCREVA-SE HOJE MESMO! SEJA UM DOS FELIZARDOS!
DIST. EXCLUSIVOS: —
MARTINS & CANUTO
R. Bom Jesus n.º 163
Recife

Desapropriações por utilidade pública

Importante decreto assinado, ontem, pelo presidente da Republica

RIO, 21 (A. N.) — O presidente da República assinou longo decreto, dispondo sôbre a desapropriação de utilidade pública.

CONSTA A NOVA LEI DE 43 ARTIGOS

RIO, 21 (A. N.) — O presidente da República assinou um decreto-lei, dispondo sôbre as desapropriações por utilidade pública, constando de 43 artigos.

A nova lei estabelece que poderão ser desapropriados pela União os bens do dominio dos Estados e por êste os bens dos municipios, precedendo em ambos os casos autorização legislativa.

Mediante a autorização expressa constante de lei ou contrato, poderão promover desapropriações os funcionarios dos serviços públicos e estabelecimentos de caráter público ou que exerçam as funções de delegados pelo poder público. Mediante a declaração de utilidade pública todos os bens poderão ser desapropriados pela União, pelos Estados, municipios e territorios.

A desapropriação poderá abranger a área contigua necessaria ao desenvolvimento da obra a que se destina e ás zonas que se valorizarem extraordinariamente em consequencia da realização do serviço.

Em ambos os casos a declaração de utilidade pública deverá compreender essas áreas, mencionando as que se destinam á continuação da obra e ás que se destinam á revenda.

OS CASOS DE UTILIDADE PÚBLICA

São considerados casos de utilidade público: segurança nacional, defesa do Estado, socorro publico em caso de calamidade, salubridade pública, creação e melhoramento de centros de população para seu abastecimento regular de meios de subsistência, aproveitamento industrial das minas e jazidas minerais das aguas e energia hidraulica, assistência pública, obras de higiene, casas de saúde, estações de clima e fontes medicinais, exploração ou conservação de serviços públicos, abertura e conservação de melhoramentos de vais e logradouros públicos, execução de plano de urbanização e loteamento de terrenos edificados ou não para sua melhor utilização econômica, higienica e estética, funcionamento de meios de transporte coletivo, preservação e conservação de monumentos históricos e artisticos isolados ou integrados em conjuntos urbanos ou rurais, bem como medidas necessarias de manter-lhes e realçar-lhes os aspectos mais valiosos ou caracteristicos e ainda proteção a paisagens locais particularmente dotados pela natureza.

CONSOLIDA TODAS AS DISPOSIÇOES

RIO, 21 (A. M.) — Foi assinado importante decreto que dispõe sôbre as desapropriações por utilidade pública em todo o território nacional.

Mediante declaração da utilidade pública, todos os bens poderão ser desapropriados pela União, Estados, ou municipios.

Feita a declaração de utilidade pública por ato legislativo, as autoridades administrativas ficam autorizadas a penetrar nos prédios de apropriados, podendo até recorrer ao auxilio da policia.

O decreto consolida tôdas as disposições relativamente ao assunto.

CABELOS BRANCOS
XAMBU
PRESERVE SUA MOCIDADE — ELIMINA A CASPA — UNICO TONICO INFALLIVEL — INOFFENSIVO A SAUDE

Poderão ser concedidos acrescimos de vencimentos

RIO, 21 (A. N.) — O presidente da República assinou um decreto, determinando que até ulterior deliberação em contrario, aos generais que forem transferidos, a pedido, para a reserva, poderão ser, a juizo do govêrno, concedidos acrescimos de vencimentos, calculados em tantas vezes cinco por conta do soldo quanto forem os anos de serviço que excederem a quarenta.

Falsificação de passaportes para estrangeiros

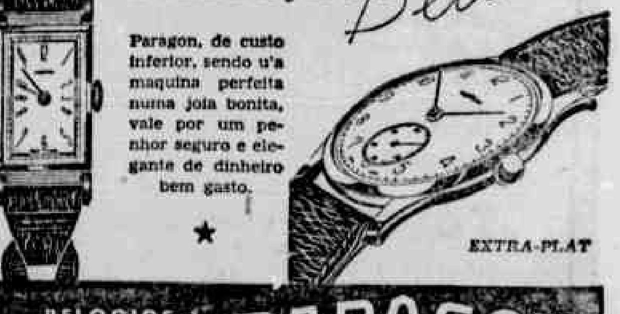
RIO, 21 (A. M.) — Iniciou-se o sumario de culpa dos 46 implicados na falsificação de passaportes para estrangeiros.

O promotor público da 6ª vara denunciou de Adauto Braga e mais 9 individuos, membro da quadrilha recem-descoberta que falsificava moedas de 5$000 e 5$000.

Prorogado até 30 de junho

RIO, 21 (A. N.) — O presidente da República assinou um decréto, prorogando até o dia 30 de junho o vencimento das dividas no Rio Gran-

O Encanto do Lar!
Quem não terá um sorriso, esquecendo por um instante os aborrecimentos da vida, diante dêsse quadro repleto de meiguice?
O SABONETE ROSS é puro: impossivel obter melhor
As mães previdentes conhecem o segredo de conservar a alegria dos seus filhinhos e tomam para isto uma série de precauções. A primeira delas, e imprescindível, é transformar num prazer o banho dos bébés, usando o finíssimo Sabonete Ross. Fabricado com os ingredientes mais puros proporciona uma limpeza completa, deixando fresca e perfumada a delicada pele das crianças.
SABONETE DE ROSS
Certificado Puro



Perfeição e Belleza
Paragon, de custo inferior, sendo u'a maquina perfeita numa joia bonita, vale por um penhor seguro e elegante de dinheiro bem gasto.
EXTRA-PLAT
RELOGIOS CHRONOGRAPHOS PARAGON
NAS BOAS JOALHERIAS DO PAIZ

O avião 'Getulio Vargas' será pilotado pelo padre-aviador Gerardo da Silva

Orquídeas serão lançadas sôbre o Cristo Redentor

RESSALTANDO O ENTUSIASMO DO CLERO PELA VIDA AERONAUTICA — O VIGARIO DE JUIZ DE FÓRA NA VOLANTE DO "GETULIO VARGAS"

RIO, 20 (A. M.) — Aceitando o convite para ser o padrinho do avião "Getulio Vargas", o centesimo aparelho doado á Companhia Nacional de Aviação, o cardeal D. Sebastião Leme disse ao sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados":

— "Geralmente vocês, jornalistas, pensam que nós, os homens da Igreja, vivemos alheados das coisas do mundo, preocupados apenas com a nossa sacrosanta missão de pastores das almas. Puro engano. Diante de movimentos como esse todos nós vibramos com vocês e nos deixamos dominar pelos mais ardoroso entusiasmo".

E sorrindo, amavelmente:

— "Nós não vivemos no ar. Neste momento, sim estamos completamente no ar — com a campanha nacional de aviação civil".

UM VIGARIO DE JUIZ DE FÓRA PILOTARA' O "GETULIO VARGAS"

Não é de hoje o entusiasmo do clero pela vida aeronautica. Basta relembrar o feito do padre Bartholomeu de Gusmão, que em 1709, em Lisbôa, aos olhos do proprio D. João V, subia aos céos num balão de papel grosso, que ele denominara de "Passarola".

A festa do batismo do "Getulio Vargas", por sua eminencia, cardeal D. Sebastião Leme, constituirá uma deslumbrante festa civico-religiosa, que terá a presença do mundo oficial.

Para maior belesa da cerimonia, o "Getulio Vargas" fará o seu primeiro vôo nos céus da Guanabara, sob o comando de um ministro de Deus.

A maquina será pilotada pelo padre Geraldo Silva, vigario em Juiz de Fóra, o sacerdote que há anos dirige aviões, dos mais variados tipos.

ORQUIDEAS DA TERRA ONDE NASCEU SANTOS DUMONT CAIRAO SOBRE O CRISTO REDENTOR

O "Getulio Vargas", sob o comando do padre Geraldo da Silva, fará evoluções sobre o Corcovado, deixando cair braçadas de orquidéas colhidas na antiga cidade de Palmira, berço de Santos Dumont.

As moças de Palmira, hoje Santos Dumont, querendo prestar uma homenagem ao cardeal dom Sebastião Leme, enviarão orquidéas para serem lançadas sobre o Monumento de Cristo Redentor. Será tambem uma homenagem magnifica das moças daquela cidade á memoria do "Pai da Aviação". E' uma festa de ação de graças a Deus pela proteção divina aos bandeirantes dos ares, que a cada instante cortam o espaço, buscando aperfeiçoar o invento de Santos Dumont, o brasileiro que deu asas ao homem.

A VOCAÇAO DO PADRE GERALDO DA SILVA PELA VIDA DO AR

O padre Geraldo da Silva, desde criança que revelou vocação pela vida aeronautica. O vigario da igreja de São José encanta pela simplicidade. Disse-nos:

— Você se lembra do tenente José Geraldo d'Angelo, que morreu num desastre de aviação, em 1936? Foi por causa desse episodio que me fiz aviador. A tragedia fez me recordar cenas no quintal do Instituto Padre Machado, á passagem dos aviões, ha dez anos passados. Eu e o Angelo contemplavamos os aviões do Correio Aereo Militar, que vinham de São João d'El-Rei. Tinhamos paixão pela vida do ar. Ele foi para o Exército e eu abracei a vida religiosa. Mas, dia a dia, sentia que o meu destino era ser aviador. Depois da morte do Angelo, cresceu em mim a vontade de ser piloto. Não vêja nisto uma prova de exibição. Vêja, apenas, a minha grande vontade de ser util ao Brasil, como ministro de Deus e simples soldado do ar.

O BISPO DE JUIZ DE FO'RA FALA SOBRE O BATISMO DO "GETULIO VARGAS"

RIO, 21 (A. M.) — No dia em que o padre Geraldo da Silva recebeu o "brevet" do Aero Club de Juiz de Fóra, quem primeiro o cumprimentou foi o bispo d. Justino Sant'Ana, grande estusiasta da aviação.

Falando ao "Diario da Noite", sobre o batismo do "Getulio Vargas", pelo cardeal d. Sebastião Leme, disse-nos o bispo de Juiz de Fóra:

— O batismo tem elevada significação para o país. De agora em diante, a Igreja e o Estado marcharão irmanados em todas as expedições celestes. O padre Geraldo, conduzindo o "Getulio Vargas sobre o Corvocado, mostrará aos homens que a Igreja colabora nos movimentos que visam a grandeza da Patria.

A Conferencia Centro-Americana do Café em sessão extraordinaria

Ratificada importante resolução — Será na cidade de Salvador a proxima conferência

S. JOSE' DA COSTA RICA, 21 (U. P.) — Em sessão extraordinária, a Conferencia Centro-Americana de Café ratificou a seguinte resolução:

1) estabelecimento de classificações distintas das quantidades de café de cada paiz, afim de evitar a competição;

2) solicitação aos governos das Republicas Centro-Americanas no sentido de que dêem instruções aos delegados na Junta Interamericana para que negociem com os paizes produtores a adoção de um certificado uniforme especificando cada embarque, afim de se obter o cumprimento integral do artigo VII do Convenio das Quotas;

3) ação identica para que negociem providencias necessarias para impedir o desarmazenamento não preciso dos cafés em transito nos Estados Unidos;

4) ação junto ás companhias de navegação para que façam escalas nos portos centro-americanos e concedem preferencia ao transporte do café na America Central;

5) recomendação aos governos para que estudem a possibilidade do transporte terrestre do café no caso da suspensão dos serviços maritimos e determinação mandando proceder-se a negociações com o Mexico para que se possa fazer através de seu territorio o transito dos cafés para os mercados dos Estados Unidos;

6) recomendação aos paizes signatarios do Conselho das Quotas para que se inscrevam na Repartição Pan Americana do Café;

7) negociação junto aos paizes consumidores de café do restante do continente americano para que reduzam as tarifas aduaneiras no sentido de se incentivar o consumo do produto;

8) solicitação aos governos representados na Conferencia para que decretem medidas proibindo a adulteração do café destinado ao consumo interno;

9) recomendação aos governos centro-americanos para que forneçam diarias sobre o intercambio, volume do café exportado, preços, etc.;

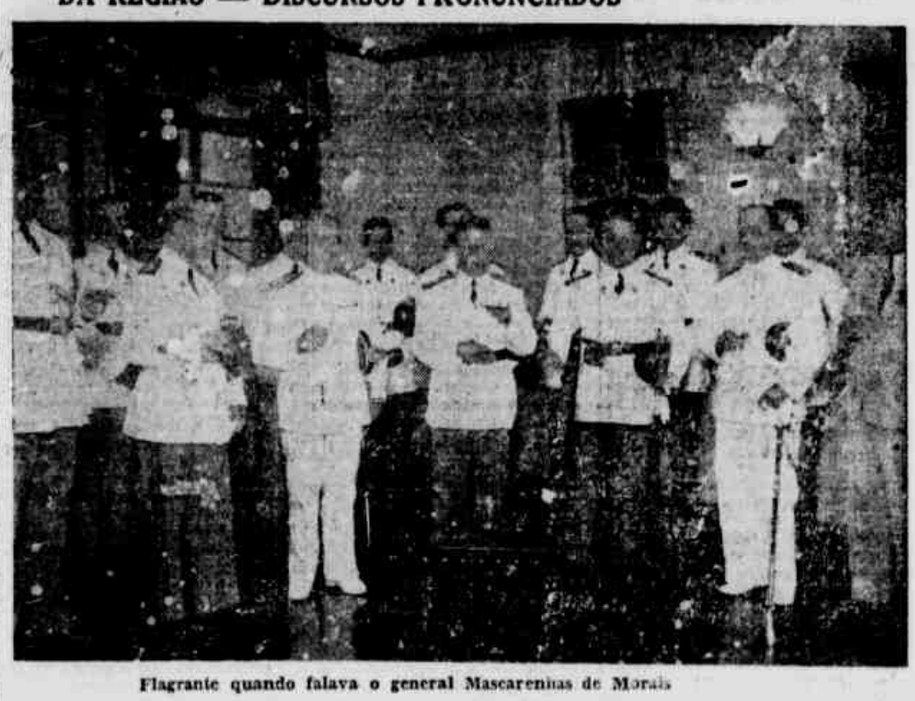
10) pedido aos governos para que impeçam as exportações do café destinado aos paizes que pagam preços inferiores e aos Estados Unidos para que providenciem adequadamente para o melhor funcionamento da quota de cada paiz produtor e recomendação da troca dos produtos de classe inferior por outros;

11) recomendação aos governos para a designação de delegados dos paizes centro-americanos para que se empenhem no cumprimento das resoluções e intercambio de estatisticas;

12) recomendação para a celebração de conferencias sobre o café, designando-se desde já para a proxima a cidade de Salvador, na Republica de Salvador."

1.º ANIVERSARIO DE COMANDO DO GAL. MASCARENHAS DE MORAIS

RECEPÇÃO ÁS AUTORIDADES CIVIS E MILITARES NO Q. G. DA 7.ª R. M. — O INTERVENTOR, O PREFEITO DA CAPITAL E TODO O SECRETARIADO ESTIVERAM EM VISITA AO COMANDANTE DA REGIÃO — DISCURSOS PRONUNCIADOS



Flagrante quando falava o general Mascarenhas de Morais

Passa hoje o primeiro aniversário de comando do general Mascarenhas de Morais á frente da 7ª Região Militar.

Por motivo da data o gal. Mascarenhas foi alvo, ontem, de significativa homenagem de seus companheiros de farda e de autoridades civis.

A's 10 horas, acompanhado do prefeito da capital e dos secretários de Estado e da interventoria o prof. Agamemnon Magalhães foi recebido pelo comandante de Região, no salão Lobre do Q.G.

Depois de se vida champagne o interventor refere-se á data e aos serviços que o atual comandante da Região vem prestando em seu pôsto ao Exército e ao Brasil e termina por dizer que em companhia de seus auxiliares vinha trazer os cumprimentos do govêrno do Estado.

Em agradecimento fala o comandante da Região, o qual acentua a identidade dos pontos de vista das autoridades civis e militares no mesmo propósito de servir á patria.

A seguir o gal. Mascarenhas recebe a oficialidade das guarnições do Recife, Olinda e Socorro e o comandante Washington Perri, capitão dos Portos, além de chefes de serviços federais no Estado.

Em saudação ao homenageado falou o major Castro Nascimento, chefe do E.M.R. que pronunciou o seguinte discurso:

DISCURSO DO CHEFE DO E. M. R.

Exmo. sr. general Mascarenhas:

Meus senhores:

Quis o destino que fosse eu o intérprete dos sentimentos dos companheiros do Q.G. da 7ª R.M., devido á minha função de chefe do E.M.R.

Um ano de comando, em uma Região como esta, é alguma coisa para se dizer e escrever.

Longo fôra se tivesse de enumerar a soma de trabalho durante a gestão de v.excia. á frente da 7ª R.M.

O prestigio alcançado por esta Região devemos: — 1º a sua situação geográfica; 2º á ação e ao prestigio de v.excia.

Nós do Q.G. de v.excia., que morejamos diariamente no Estado Maior e nos Serviços, podemos avaliar o que se produziu durante um ano de atividade fecunda.

O relatório apresentado ao exmo. sr. ministro por v.excia. fala pelos seus numeros: tudo é estatistica, não há poesia, nem literatura vã.

A pintura do quadro do teatro de operações do Nordeste e suas possibilidades foram apresentados com tintas claras e sem pessimismo.

O trabalho de instrução foi avaliado por cifras, as diretrizes foram completamente cumpridas.

O coroamento da instrução pelas manobras regionais foram uma prova de persistencia do comando de v. excia.

A parte Administrativa do Comando de v.excia. vem se caracterisando por assistência, continuidade e prestimosa aos comandantes de corpos, auxiliando-os financeiramente dotando-os de material, solicitando recursos aos poderes publicos para não faltar á tropa e assistindo-os com constantes visitas.

O quartel do 29º B.C. quasi terminado e providenciados os terrenos para os quarteis do 20º e 22º Batalhões de Caçadores e, agora, em construção, o quartel para o Grupo de Dorso em Olinda.

A parte disciplinar tem sido cuidada com o carinho que merece, premiando os bons e castigando os que erram, prestando-se para o bom caminho.

O seu exemplo de capacidade de trabalho, de probidade administrativa e de dedicação ao Exército é uma escola para todos nós do Q.G. da 7ª R.M.

O aumento da 7ª Região Militar em efetivo e em extensão não prejudicará o ritmo de trabalho que os seus comandados de Q.G. da 7ª R.M. têm produzido até hoje.

Neste Q.G. v.excia. tem verdadeiros amigos que se consagram ao serviço com a intenção de elevar o seu comando e torná-lo digno do valor de v.excia.

Tudo havemos de fazer para não prejudicar o bom nome de que desfruta a 7ª R.M. perante o alto comando do Exército.

Póde ficar certo v.excia. que contou e contara com a dedicação e lealdade de todos os seus comandados, não só do Q.G. como de todas as guarnições.

Ao terminar apresento a v.excia. os nossos cumprimentos pelo seu aniversário de comando, desejando-lhe os melhores votos de prosperidade no segundo, que amanhã inicia, e que seja tão feliz neste como foi no primeiro.

Meus cumprimentos, exmo. sr. general".

A SAUDAÇÃO DA MARINHA

Pela Marinha falou o comandante Washington Perri, que disse o seguinte:

"Exmo. sr. general Mascarenhas:

E' com a maior satisfação que nós oficiais da Marinha de Guerra aqui presentes, na séde da 7ª Região Militar sob a alta direção de v.excia., nos associamos com prazer, ás homenagens que hoje são prestadas á v.excia.

Admiradores das qualidades e virtudes que ornam a figura de v.excia. já tivemos oportunidade de avaliar o quanto elas são apreciadas por aqueles que servem sob as ordens de v.excia.

A comemoração festiva da passagem do primeiro aniversário da chefia de v.excia. nesta Região é a confirmação essa observação.

Temos acompanhado, com o máximo interêsse, a sua ação de comando e bem compreendemos o seu objetivo no preparo da tropa que guarnece esta Região e nos meios de defesa necessários a êsse importante setor do nosso Brasil.

Bem sabe v.excia. que a primeira condição para um país viver, progredir e se impor no conceito de todos é a sua segurança, garantida pelas suas forças militares e meios de defesa.

JÁ vai longe o tempo em que os paises podiam descançar nas garantias internacionais e uma grande nação, como o Brasil, tem que viver a sua própria vida, mercê da sua força. — Ele deve estar, portanto, em condições de bem se defender.

Tem v.excia. nos revelado a alta compreensão que possue da missão que lhe foi confiada na direção deste importante núcleo do país que é o nordeste, e nós da Marinha de Guerra estaremos sempre prontos a cooperar para êsse mesmo objetivo.

Apresentamos neste momento as nossas mais efusivas e respeitosas saudações, augurando a v.excia. os nossos votos de felicidade pessoal".

AGRADECIMENTO DO GAL. MASCARENHAS

Em agradecimento o gal. Mascarenhas de Morais pronunciou o seguinte discurso:

Completando amanhã, domingo, 22 do corrente, o meu primeiro aniversário de comando nesta Região Militar, pareceu-me interessante e agradavel convocar-vos hoje para solenizar esta data, congratulando-me convosco pela obra que aqui temos realizado, com o mais robusto sentimento de solidariedade e com a mais nitida compreensão dos nossos deveres de soldados leais e honestos.

Como profissionais, sabemos o que ainda nos falta em cada escalão, para atingirmos o objetivo de preparação da defesa militar do Nordeste e consola-nos e estimula-nos a visão mais clara que esboça o govêrno nos preparativos para uma estrutura militar mais lógica e para um aparelhamento bélico mais potente.

Sentimo-nos orgulhosos de ter, com o nosso trabalho, com as nossas sugestões e com as nossas atitudes, atraido as atenções e os cuidados das altas autoridades da Guerra para os problemas militares do Nordeste.

Conquistamos, da parte dessas autoridades, um acatamento acolhedor, uma solicitude confiante que nos desvanecem e prestigiam na nobre tarefa de bem servir esta Região Militar do Exército.

No justo apreço ao trabalho alheio procuro, neste momento, alcançar com o pensamento e o coração a todos os meus comandados da 7ª Região Militar para reconhecer e admirar a sua valiosa colaboração ao meu comando em todas as modalidades do serviço, da instrução e da disciplina.

Facilita e conforta o meu comando o entendimento cordeal, solicito e respeitoso, que se verifica nas relações de serviço entre as autoridade militares desta Região e os govêrnos Estaduais, autoridades Estaduais e Federais.

Assinalo ainda nessas relações o intercambio de afeição e simpatia que impulsiona a obra publica e fortalece o principio de autoridade.

As Forças Policiais dos Estados mostram-se sempre á altura de suas honrosas tradições de ordem e disciplina, mantendo com a tropa federal o mais perfeito espirito de camaradagem, a mais completa unidade de vista e dando ao meu comando as melhores provas de acatamento e respeito.

Nessa análise retrospectiva de minha administração, em que se desdobra um panorama de trabalho, de disciplina e de ordem, figura o exemplo, em todos os escalões de comando e de chefias, como a melhor força criadora do êxito.

E' o exemplo a doutrina realizada e irradiada pelo Quartel General da Região na labuta quotidiana de seu Estado Maior e de seus órgãos de serviços.

E' o exemplo que mantem e estimula o ritmo de trabalho, de prestigio e de progresso da 7ª Região Militar, ampliada, em breves dias, no seu território, na sua tropa e nos seus serviços.

Meus camaradas, conto com o exemplo da vossa corajosa e decidida colaboração no sentido de que a 7ª Região Militar, com a sua nova organização e o seu novo aparelhamento bélico, possa cumprir galhardamente as ordens e o pensamento do govêrno da Republica na defesa interna e externa do Brasil".

Durante a recepção no Q.G. tambem falou, em nome do funcionalismo federal do Estado, o sr. Tancredo Lima, inspetor da Alfandega.

Os uniformes que vão usar os oficiais e praças da Fôrça Aérea Brasileira

AS PEÇAS DE QUE SE COMPÕE CADA UM DELES — O SIMBOLO DA F. A. B. E AS INSIGNIAS — PRAZO DE SEIS MESES PARA ENTRAR EM VIGOR O PLANO ELABORADO POR UMA COMISSÃO ESPECIAL

RIO, 20 (A. M.) — Aprovado o plano dos uniformes dos oficiais e praças da Força Aerea Brasileira, concedeu o decreto presidencial um prazo de seis meses para o mesmo entrar em uso obrigatorio. O plano, que foi elaborado por uma comissão de oficiais aviadores designados pelo ministro Aeronáutica, é longo e se divide em seis capitulos. Discrimina, detalhadamente, a composição e o modo de confeção dos uniformes e o acomodado da gravuras e de uma serie de especificações do material de ser posto em prática.

Os uniformes, com os respectivos simbolos, insignias e distintivos, em suas varias composições, terão esta denominações; para oficias — primeiro uniforme, de gala; segundo, casaca; terceiro, jaqueta; quarto e quinto, para serviço externo, e o sexto, para serviço interno, respectivamente, cinzento, branco e azul. O setimo uniforme é destinado a vôo e o oitavo e último para a prática de desportos.

Os cadêtes de aeronáutica possuirão seis uniformes, sendo que o primeiro, de gala, dois para serviço externo e um para interno, tambem das cores branca e azul, um para vôo e outro para ginástica e desportos. Os sub-oficiais, sargentos e praças terão quatro. Os dois primeiros para serviço externo, um para interno, com a mesmas cores já referidas, o último para ginástica e desportos.

OS UNIFORMES DOS OFICIAIS

Os uniformes dos oficiais compõem-se das seguintes peças:

1.º uniforme — Gala. Tunica de pano azul ferrete; calça do mesmo pano com galão de ouro nas costuras externas; dragonas, insignios e distintivos bordados e cosidos nos punhos; boné em capa azul celeste; talim, espada e fiador; luvas de pelica branca; camisa branca; colarinho preso á gola; sapatos pretos de verniz; meias pretas lisas.

2.º uniforme — Casaca. Casaca de pano azul ferrete; calça do uniforme de gala; passadeiras; insignias e distintivos bordados e cosidos nos punhos; colete branco; boné com capa de linho branco; luvas de pelica branca; camisa branca de peito liso e duro; colarinho de pontas viradas; gravata branca de laço horizontal; sapatos pretos e verniz; meias pretas lisas.

3.º uniforme — Jaqueta branca. Jaqueta de linho branco; calça de uniforme de gala; platinas; colete branco; boné com capa de linho branco; luvas de pelica branca; camisa branca de peito liso, flexivel; colarinho de pontas viradas; gravata preta de laço horizontal; sapatos pertos de verniz; meias pretas lisas.

4.º uniforme — Serviço externo; azul baratéia. Tunica de tecido azul baratéia, calça do mesmo tecido e cor, com bainha virada, cinto do mesmo tecido e com fivela igual a do talim; passadeiras, platinas; boné com capa de linho branco; luvas de pele de cão cor de castanha escura; camisa branca lisa; colarinho flexivel; gravata preta de laço vertical; sapatos pertos de cromo; meias pretas lisas.

Quando usado em serviço, com espada, o cinto será substituido pelo talim.

5.º uniforme — Serivço externo; branco. Tunica de linho branco; calça do mesmo tecido com a bainha virada; platinas; boné com capa de linho branco; luvas brancas de fio; camisa branca lisa com colarinho flexivel ou mole; gravata preta de laço vertical; sapatos de camurça branca, com biqueira, lisos, sola comum; meias brancas lisas.

Para uso interno e tecido será de meio linho ou algodão.

6.º uniforme — Serviço interno; azul. Tunica de brim azul cinzento; calça do mesmo tecido leva (tela de avião) da mesma cor da tunica com platinas do mesmo pano, cosidas totalmente sobre os ombros, insignias e distintivos bordados a preto; gorro sem pala ou capacete; gravata preta de laço vertical; cinto de lona; sapatos pertos de cromo; meias pretas, lisas.

Para serviços especiais será usado calção, sapatos de lona branca (tipo tenis,) meias brancas sem cano.

Para serviço de campo será usado culote do mesmo tecido e cor com botas de couro preto (uso facultativo).

7.º uniforme — Vôo — Calça e camisa azul cinzenta ou calção; casaco de vôo, de couro ou casaco de vôo, branco, capacete de couro ou branco. Macacão de couro forrado de lã ou macacão de brim branco.

8.º uniforme — Ginástica e desportos — Camisa e calção de ginástica; gorro sem pala ou casquete; sapatos brancos tipo tenis ou sem sapatos.

Os aviadores e pilotos usarão em todos os uniformes, excetuando-se o oitavo o respectivo distintivo, em metal, sobre o peito á direita.

OS UNIFORMES DOS CADETES

1.º uniforme — Gala. Jaqueta de pano azul ferrete; calça do mesmo pano; dragonas sem franjas; insignias e distintivos bordados e cosidos nas mangas; boné com capa azul celeste; talim sobre a jaqueta; espadim, luvas de pelica branca; camisa branca; sapatos pertos de verniz; meias pretas lisas.

2.º uniforme — Serviço externo, azul baratéia. Tunica de tecido azul baratéia; calça do mesmo tecido e cor com bainha virada; platina talim sobre a tunica; espadim, boné com capa de linho branco; camisa branca; colarinho flexivel; luvas de pele e de cão cor de castanha escura; sapatos de cromo preto; meias pretas lisas.

3.º uniforme — Serviço externo, branco; tunica de lona de linho branco; calça do mesmo tecido e cor com bainha virada; platinas; talim sobre a tunica; espadim, boné com capa de linho branco; luvas brancas de fio; camisa branca lisa com colarinho flexivel; gravata preta de laço vertical; sapatos de lona branca, com biqueira, liso, sola comum; meias brancas lisas.

4º. uniforme — Serviço interno, azul; tunica fechada de brim azul cinzento; calça do mesmo tecido e cor; camiseta branca de fio de algodão mercerizado; insignias e distintivos bordados a preto; gorro sem pala ou capacete; sapatos de cromo preto; meias pretas, lisas.

5.º uniforme — Vôo. Calça e camisa cinzenta; casaco de vôo de couro ou casaco de vôo branco; capacete de couro.

6.º uniforme — Ginástica e esporte. Camisa e calção de ginástica; gorro sem pala ou casquete; sapatos brancos ou sem sapatos.

OS UNIFORMES DOS SUB-OFICIAIS E PRAÇAS

1.º uniforme — Serviço externo; azul baratéia. Tunica de tecido azul baratéia, calça do mesmo tecido e cor com bainha virada; boné; cinto do mesmo tecido e cor com fivela igua á do talim; platinas como representadas na gravura; luvas de pele de cão cor castanho escuro; camisa branca lisa; colarinho flexivel; gravata preta de laço vertical; gravata preta de laço vertical; sapatos pretos de cromo; meias lisas.

2.º uniforme — Serivço externo, branco. Tunica do meio linho branco, calça do mesmo tecido com bainha virada; platinas; boné; luvas brancas de algodão; camisa branca lisa com colarinho flexivel ou mole; gravata preta de laço vertical; sapatos de lona branca com biqueira, lisos, de sola comum; meias brancas lisas.

3º uniforme — Serviço interno; azul. Tunica de brim azul cinzento; calça do mesmo tecido e côr; ombreiras de tecido leve (tela de avião) da mesma côr da tunica cosidas totalmente sôbre os ombros; insignias e distintivos bordados a preto; gorro sem pala; gravata preta de laço vertical; cinto de lona; botinas pretas; meias pretas lisas.

4º uniforme — Ginástica e des-

(Conclue na 9.ª pagina)

Exercicios do C.P.O.R.

200 homens acampados na usina Jaboatão — Porão em praticas conhecimentos teóricos adquiridos sôbre campanha

A-fim-de realizar exercicios seguiu ontem, pela manhã, para a Usina Jaboatão, o C. P. O. R.

Permanecerá durante dez dias em treinos de adestramento de guerra, conforme as determinações regulamentares.

Seguiram para acampamento cerca de 200 homens, compondo uma companhia de fusileiros e um pelotão de metralhadoras.

O C. P. O. R. está sob o comando de seu diretor, cap. Roberto de Pessôa. Durante o treinamento deverão ser postos em prática todos os conhecimentos teóricos sobre campanha, que adquiriram no primeiro semestre do corrente ano letivo.

ESCAPOU DA GRIPPE?
ENTÃO
CAUTELA COM A TOSSE!
PROTEJA seus pulmões com Peitoral Aklina, o producto consagrado pela medicina. Combate a tosse, grippe, bronchite, asthma e coqueluche, acalmando, facilitando a expectoração e desinfectando as vias respiratorias.
NÃO É XAROPE
Adoptado nos Hospitaes da Marinha.
PEITORAL AKLINA
Dists.: Araujo Freitas & Cia., Rio
DOENÇAS DAS SENHORAS? REGULADOR AKLINA

CHEGOU INESPERADAMENTE

O primeiro navio grego que aporta ao Brasil desde o inicio da guerra

RIO, 21 (A. N.) — Chegou, ontem, inesperadamente, o navio grego Taxiarchis, que é o primeiro navio grego a entrar em nosso pôrto, depois que a Grécia entrou na guerra.

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
Orgão dos "Diarios Associados"

Diretor: CARLOS RIZZINI
Praça da Independencia, 12
Telefs.: Gerencia-6027 - Redação-6659
EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE DO DIARIO DE PERNAMBUCO
Para anuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, pessoalmente ou pelo fone, 6027.

ASSINATURAS:
Ano — 80$000; Semestre — 45$000
(Nos paises signatarios da Convenção Postal Pan Americana)
Ano — 98$000; Semestre — 50$000
(Nos paises signatarios da Convenção Postal Universal)
Ano — 215$000; Semestre — 110$000
AS ASSINATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE

SUCURSAIS
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemont, 14
Paris
Serviços de Imprensa Ltda.
Rua São Bento, 299-2.º
São Paulo
Serviços de Imprensa Ltda.
Edificio Odeon (Sala 502)
Rio de Janeiro
Alcides Lopes
Rua Senador Mendonça, 18-1.º
Maceió — Alagôas
José Leal
Praça D. Adauto, 44
João Pessôa — Paraiba
Mario E. Lira
Av. Rio Branco, 319
Natal — Rio G. do Norte
A. Laureano Gomes
Rua Maciel Pinheiro, 166
Campina Grande — Paraiba

COBRADOR AUTORIZADO
JOSE' FLORIO

Intercambio pernambucano para o exterior

O último boletim do Departamento de Estatistica divulga dados como sempre muito interessantes sôbre o intercâmbio comercial de Pernambuco com o estrangeiro, no primeiro trimestre do corrente ano.

A nossa exportação atingiu apenas a um volume de 22.842 tonls., estimadas em 26.870 contos; quando no mesmo periodo de 1940 alcançava um volume de 39.023 tonls. no valor de 66.636 contos. Houve assim uma queda na exportação de 16.180 tonls., estimadas em 40.166 contos. A importação, que se elevou a um volume de 99.100 tonls. correspondente a 45.817 contos, apresenta em relação ao mesmo periodo de 1940 um acrescimo de 4.915 tonls. e um decrescimo de 22.478 contos.

Esse boletim demonstra os prejuizos que nos está causando a guerra européia, prejuizos que podem agravar-se, si o conflito se irradiar pelo continente. Em 1940, nossas vendas aos paises europeus atingiram, no primeiro trimestre, a 46.859 contos; no primeiro semestre a 73.241 e no decorrer de todo o ano a 77.639. No periodo a que o boletim da Estatistica se refere, a nossa exportação para a Europa limitou-se a um volume de 667 tonls, correspondente a 2.396 contos. A Inglaterra e Portugal foram os unicos paises que nos compraram alguma cousa: o primeiro, 2.277 contos de algodão em pluma e em residuos e massa de tomates; e o segundo, 116 contos de algodão em pluma e 3 de oleo de mamona.

Todavia, enquanto as transações para a Europa decrescem ou quasi se anulam, aumentam nossas exportações para os paises americanos. Vendemos á América, no primeiro trimestre do ano em curso, mercadorias no valor de 16.878 contos, quando em igual periodo do ano passado vendemos apenas para o mesmo destino 7.367 contos.

Registra-se assim um acrescimo de 9.511 contos. Nossas vendas para a América foram sobretudo algodão, mamona, residuos, tecidos de algodão. Os Estados Unidos foram os unicos compradores de bagas de mamona, no valor de 7.038 contos. O Uruguai comprou-nos 1.665 contos de assucar demerara.

O continente africano nada nos comprou no periodo em estudo; mas para a Asia vendemos algodão em pluma no valor de 6.347 contos.

Quanto aos mercados de importação, os Estados Unidos venderam-nos 16.733 contos, vindo em segundo lugar a Argentina com 6.464 contos. A Venezuela figura em terceiro lugar, com 3.351 contos; o Uruguai, com 329 e o Canadá, com 11 contos.

Importámos sobretudo oleo combustivel, trigo em grão, carvão mineral, querozene, gasolina e fôlhas de flandres. Só de combustivel importámos 14.299 contos, vindo em segundo lugar o trigo em grão, no valor de 6.949 contos. O carvão mineral figura com 5.203 contos, o bacalháu com 3.574 e as máquinas e acessorios com 1.651 contos.

Sôbre os nossos artigos de exportação, o algodão aparece na dianteira, vindo depois as bagas de mamona e em terceiro lugar o café. Vendemos para o exterior mais café do que couros e peles e do que assucar. As nossas vendas de café, no primeiro semestre de 1941, foram seis vezes superiores dos do mesmo periodo do ano passado.

Registramos também que enquanto no primeiro trimestre de 1940 nada vendemos para o exterior de extráto e massa de tomate, em igual periodo dêste ano vendemos 1.320 contos.

A nebulosa mato-grossense

CAMPO GRANDE (Mato Grosso), 16.

O sr. Assis Chateaubriand pronunciou no almoço do Casino da Exposição Agro-Pecuaria, em resposta ao discurso do dr. Dolor de Andrade uma longa oração. Essa oração, que foi de improviso, poderá ser resumida, mais ou menos, no transunto abaixo:

"Mato-grossenses amigos: Agradeço-vos as atenções com que me recebeis. Eu havia pedido em Uberaba ao presidente do vosso Aero-Club, sr. Osvaldo Arantes, simplicidade da cerimonia deste paraninfado para que as nossas saudações se pudessem trocar entre caipiras e matutos de pontos diferentes do país. Vejo que vos inclinastes diante dessa vontade, a qual não exprime excesso de orgulho senão o proposito de dar aos nossos contactos a familiaridade dos individuos que se encontram animados por um mutuo ideal de servir e não para oferecer expansões a vaidade pessoais. Pode-se amar a patria e servi-la, sem rataplan. Até porque, como dizem os "Lusiadas":

O peito um honroso calo cria
Desprezador das honras e dinheiro.

Não sou aqui mais do que um peregrino, e o peregrino verdadeiro, exclama o personagem de Shakespeare, não se fatiga nunca ao medir reinos com os seus passos debeis. Encontro-me em Mato Grosso pela terceira vez, e não me canso de admirar o chão que hoje pisamos e os edificios e as naves de trabalho e de energia que o seu homem produziu para nossa estima e a nossa gratidão. Sois, pelo esquecimento em que vos deixou por tantos séculos o Brasil central, um poema heroico, tal qual vossa irmão de sofrimento e de abandono que é a Amazonia. O belo, porém, de vossa vida é que, olvidado, soubestes converter esse abandono em uma fonte perene de decisão e de animo. Decisão para não vos estiolardes no desespero e na indolencia. Animo para não esquecerdes a patria, mantendo intactos o culto e a adoração dos seus simbolos, e dos seus mitos. Magnetismo desta expressão Brasil. Por mais fragmentados que tenhamos vivido ou que persistamos ainda em viver, o suicidio nacional, na decomposição de pequenas patrias, seria hoje impossivel, depois do que nos é dado constatar na Amazonia e em Mato-Grosso. E' a honra dos brasileiros, que mourejam nos sertões mais abandonados, a persistencia deste sentimento pela patria comum! Não vos deixastes envenenar pelo odio e pelo desespero. Esperastes, com a doçura e a indulgencia dos que confiam e nós aqui estamos para vos estimular nas nobres lições do patriotismo com que nos edificais.

Revejo agora Mato Grosso pela terceira vez, e a cada nova visita cresce o meu assombramento diante deste cenario de tragedia. A natureza foi avara na doação que vos fez por este sul afora, de picos e montanhas. Dir-se-ia que ela esgotou a sua materia plastica, na modelagem das cordilheiras, que bordam a orla maritima, e para vós deixou a monotonia da planicie estrecortada desses vagos arrepios que são os contrafortes de Maracajú. Travais um duelo de morte com a imensidade. Multiplicais os meios para realizar a conquista dessa vastidão da qual sois prisioneiro. Sois um emparedado com dois tenues pulmões: o que respira para leste, através a estrada de ferro, e o que respira para o sul, através do rio Paraguai. Vossa vibração de vitalidade é contida pela estreiteza desses orgãos de respiração. Tendes um reservatorio de forças econômicas, do qual sois obrigados a fazer terriveis econômias, por falta de meios de escoamento. O ano findo parte dos produtos da nossa pecuaria ficou retida nos campos pela insuficiencia de transportes. Sois castigados, porque sois grandes. Vosso maior flagelo reside nas proporções de vosso corpo, em relação ao organismo ao qual pertenceis. Para vos assimilarmos, carecemos ainda de muita selva porpria, que o nosso sangue não pode fabricar.

Entretanto, mereceis os dons que em partilha vos concedeu o destino. Procurais, com os recursos ao vosso alcance, inclusive da propaganda, projetar o interesse do Brasil por esta nebulosa já reluzindo de tantos pontos luminosos. Sentis que o desenvolvimento de vossa provincia virá tanto de dentro como de fóra, ou talvez mesmo mais de fóra que de dentro, e daí a atração que procurais criar em torno do seu nome da sua riqueza. Agitando e revolvendo o interesse dos brasileiros por Mato Grosso, estou certo de que não será olvidada a fundação das chaves de tantos dos vossos problemas substanciais.

Mato Grosso será imenso, e o seu destino, no quadro nacional, dos maiores. Quando nos lembramos dos primordios da colonização, e vemos o Brasil ocupado e povoado pelos portuguêses, é que compreendemos o inexoravel esforço de iniciativa e de bravura, que significava, para nação tão pequenina, guardar e defender sua colonia contra um mundo de concorrentes cubiçosos. Como pudemos escapar á condição de mera colonia de plantação, trabalhada por operarios de côr e dirigida, por conquistadores desenraizados, qual são os colonias holandêsas e algumas das britanicas no Pacifico, no Oceano Indico? Pudemos aqui construir uma sociedade branca ou mestiça e um Estado Nacional, totalmente diverso do indigenato plebeu de Sumatrá, Java e de quase todas as Antilhas. Mato Grosso será amanhã, tal qual outros pontos do país, um distrito densamente povoado por massas nitidamente brasileiras.

Exaltemos no homem de Mato Grosso o que fala á sua energia, á sua vontade de poder, á sua ação, que não é a dos resignados e dos fatalistas, senão dos que sabem tomar o seu caminho. Esse caminho é o da duração e da afirmação da vida, da eleição dos seus proprios destinos. Não vos encontro hiperboreos, senão realistas. O hiperboreo é aquele que se perde nas nuvens no mundo da ficção, no labirinto da fantasmagoria, no dédalo dos sonhos, para se refugiar em ideais inatingiveis. Nem por terra nem por mar, já dizia Pindaro, tu não encontrarás as estradas que levam ao hiperboreo. Mato Grosso está hoje no ar, e nem por isso é ele hiperboreo.

Encontro-vos em plena era da aviação e cada vez mais arrojados dentro desse caminho. Graças ao dominio do ar, seivas vivas correrão nas vossas arterias fatigadas. O amor á distancia não produzirá os efeitos do amor excitado pelo contacto do objeto amado. Não há fermento mais poderoso de exaltação do que o amor, mas para que ele proporcione sentido á coisa amada, e aqueça de febre o nosso desejo, é indispensavel a proximidade dela. Muitos brasileiros amarão Mato Grosso. Desejarão interessar-se pelos seus problemas e ajudá-lo a encontrar solução para eles. Mas tanta bôa vontade deixará de corresponder, em muitos casos, aos melhores resultados á vista do abismo que os separa da terra matogrossense. Como acreditar em Mato Grosso, se ele está tão longe, na beleza das sua carne de fato ainda virgem? Ou chegamos a este Tibete brasileiro pelo céu, ou nela não desembarcaremos tão cêdo. Eis porque Mato Grosso, que faz questão de ser descoberto, se habita cada vez mais para perlustrar as vias de comunicação celestes. Realizastes uma corrente de união interna, que é um dos segredos da vossa força.

De certo, é um dos espetáculos mais curiosos que tenho podido assistir, o que hoje admiramos em torno desta mesa. E' um sentimento de ordem patriarcal o que nos domina. O que constitue a vossa força no presente, é a inteira comunhão que observo entre vós e o vosso chefe local. Não posso duvidar do vosso espirito de liberdade. Ele é inato no nosso homem, e uma das suas raras constantes. Formais todavia, com o vosso interventor um patriarcado de homens livres que é o "tributo voluntario do homem matogrossense ao seu joven chefe. Eu já sabia o que para vós outros significava o sr. Julio Muller. Os lideres da pecuaria do sul de Mato Grosso, que instaram para que os "Diarios Associados" estivessem hoje presentes, todos me referiram a força centripeda de unificação dos matogrossenses que é o responsavel pela vossa autoridade executiva. Ele possue a sabedoria de se impôr como o primeiro homem livre de Mato Grosso e daí se explica o segredo de sua fôrça, raiz do crescimento de sua autoridade.

Sois, juntamente com o Amazonas, o Pará e Goiaz, uma arvore cujos galhos se estendem ás regiões mais longinquas do vosso espaço vital. Tendes distancias dispersivas, interesses ás vezes divergentes, separações imensas, vazios momentaneamente inarticulaveis, na descontinuidade entre as zonas aproveitaveis e aquelas onde todo o esforço do homem seria incapaz de lhe permitir o rendimento util do trabalho. Não discuto vossa prosperidade e vossa fé no dia de amanhã. Somente pretendo opinar que Mato Grosso, para crescer e multiplicar a sua riqueza, deverá trabalhar dentro desse clima de hemogeneidade de esforços entre governantes e governados, que aqui posso constatar, e que é uma das tendencias do Estado Nacional.

Governar, senhores é uma das tarefas mais delicadas da terra. Que é no fundo o governo? A ordem de comando dada por poucos á passividade de muitos. Se o homem nasce livre isto é, com o dom da independencia, para se mover á esquerda e á direita, segundo o seu arbitrio, imaginai a tragedia quando ele descobre que seus movimentos estão manietados por uma ordem hierarquica limitadissima, a qual dispõe do privilegio de mandar e fazê-lo obedecer. Como a estrutura estatal representa um tecido contra a nossa natureza intima, contra a nossa substancia psicological Se o homem fosse uma marmota, se ele vivesse em estado semi-letárgico, nada mais facil do que governá-lo. Mas ele não deseja ser espectador da propria vida. Todos queremos desempenhar o papel de atores da nossa existencia e o que é mais grave, tambem da dos outros; e isto explica as dificuldades de uma empresa que se destina a operar contra forças poderosas do espirito humano.

Verifico, contudo aqui, um minimo de reações ao estacionamento da máquina do Estado. E'-me dado comprovar por este "meeting" dos criadores do sul e pelo que sei que ocorre em outros pontos do Estado, que Mato Grosso vive integrado num rijo molde de disciplina e de trabalho, com um sentimento de responsabilidade, que é cada dia mais forte. Vossa fraternização espiritual e economica se processa em torno do vosso chefe, que não é espectador passivo do vosso esforço. Precisais, caros amigos de Mato Grosso, estar sempre unidos, acorrentados os vossos corações por um liame comum de solidariedade. Tendes uma natureza que, sendo dadivosa, para ser subjugada reclama extraordinaria agressividade do homem. E porque estais no século da aviação e do paraquedismo, assaltais o vosso meio hoje pelo ar, com a mesma insofrida coragem dos nossos antepassados bandeirantes e portuguêses. Mas não basta ter o impeto agressivo para dominar uma natureza como esta. O conforto, o bem estar, a riqueza, a felicidade domestica a que aspiramos no quadro social e econômico do Brasil, não é fruto exclusivo das raças impetuosas. A "poussée" cumpre dosá-la com a disciplina, o freio posto aos instintos individualistas excessivos, a aptidão para o sacrificio e a luta da existencia.

Eu acredito muito no genio militante, na força tutelar do paulistano dos Estados de fronteira. Se Mato Grosso constrói 70 campos de pouso e faz aviação, ele age, não em virtude de uma ordem superior, mas segundo o compasso das suas proprias inspirações. A aviação lhe é visivelmente util. Ela resolve problemas vitais da sua existencia. Mas tambem prepara a plataforma de um programa transcendente para a defesa nacional. E o matogrossense se julga no dever de, por conta propria, exercer essa vigilancia das lindes com os varios Estados com os quais nos limitamos, através do seu territorio. Entregue a si mesmo, durante tantos séculos, vendo a maior parte da sua população branca e mestiça nas condições do rebanho humano, vegetando num "standard of living" opressivo. Mato Grosso faz, de sua livre iniciativa, historia para o Brasil. E, mais do que historia, educa os seus cidadãos na melhor escola da defesa nacional, que é a arte de voar.

Somos agradecidos pela confiança que conservastes nos homens capazes de sentir a missão do Estado Nacional em face do Brasil. Tendes a certeza de que ao mosaico das aspirações particularistas, a decisão do chefe Getulio Vargas antepôs um rijo sentimento único, vasado em estilo romano — a força do Brasil impessoal. Não há Estados grandes nem pequenos, disse ele. Só há de grande a patria. E é como constelação de primeira grandeza, que se move hoje, para amanhã resplandecer o dr. Dolor de Andrade: muito agradecido, em nome dos em luz, no céu da patria, a nebulosa matogrossense. Caro amigo "Diarios Associados", pelas expressões benévolas que a vossa cortesia soube encontrar para o nosso zelo pelas cousas do Brasil, que abraçamos e defendemos".

ASSIS CHATEAUBRIAND

Enrique Larreta

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os "Diarios Associados")

RIO — Hospedamos hoje um dos primorosos artistas da America, que reune a essa nobre qualidade a de ter sido um nome ilustre da diplomacia do seu paiz.

Enrique Larreta conquistou fama universal com a publicação de "La Gloria de D. Ramiro", romance traduzido em todas as linguas cultas e que é, na verdade, um dos livros fundamentais da literatura argentina.

E' uma das forças espirituais da sua patria, homem por excelencia representativo do genio criador da raça, que ocupa um dos mais altos logares nas letras espanholas de nossa seculo.

* *

Tive a sua amizade quando dos tempos do exilio em Buenos Aires e guardo dessa honra immorredoura lembrança.

Pude ver de perto quanta estima tem pelo Brasil. Certa vez fez-me esta confidencia: "Quando fui nomeado ministro em Paris pelo presidente Saenz Pena, fui visitá-lo para agradecer e ouvir as suas recomendações.

Disse-me ele entre outras coisas: "Não esqueça a nossa politica de plena colaboração e amizade com o Brasil. Tudo o que fizer no seu posto para tornar mais estreitas as vinculações com o nosso vizinho, será obra de boa diplomacia argentina".

* *

A presença do autor de **Zagoibi** em nossa terra para conviver conosco alguns dias, é um acontecimento de grande alcance para a obra de entendimento, amizade e cooperação entre os dois povos.

Larreta continúa praticando a melhor diplomacia.

Ele é um grande senhor pelo espirito e onde quer que esteja leva consigo a representação legitima da inteligencia argentina.

Recebidos pelo presidente da Republica

RIO, 21 (A. N.) — O presidente da Republica recebeu para despacho o ministro Salgado Filho, ministro da Aeronautica, o sr. Joaquim Eulalio, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, e o sr. Vitor Mascarenhas que responde pelo expediente do Ministerio da Viação. Em audiencia foram recebidos o nuncio apostolico, monsenhor Aloisio Masela, Lafaiete Pondek, secretario do interventor na Baía, e o padre Leonel Franca, reitor das Faculdades católicas.

De utilidade pública

RIO, 21 (A. N.) — O presidente da Republica assinou um decreto-lei declarando de utilidade publica as "Instituições Carlos Chagas".

PROTEÇÃO A' INDUSTRIA NACIONAL DA BORRACHA

Um decreto do presidente da Republica

RIO, 21 (A. N.) — Atendendo á necessidade urgente de assegurar á indústria nacional da borracha a matéria prima indispensável ao seu funcionamento normal, ao abrigo da concorrência pelas indústrias estrangeiras, que a excessiva alta de preços nos mercados internos torna impossivel de austentar, tendo em vista, por outro lado, que os produtores da Amazonia não devem ficar privados das vantagens decorrentes da situação internacional, assim estimulando a produção e a atividade econômica daquela região, o presidente da República assinou um importante decreto nêsse sentido.

A luta na Síria depende em parte do "Inteligence Service"

A PROMESSA DE UMA SÍRIA INDEPENDENTE FOI BOA POLITICA — VICHY NÃO GOSTOU — FRACASSOS DO SERVIÇO SECRETO BRITÂNICO NA GUERRA ATUAL — O CASO DO CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO EGIPCIO

(Copyright da N. A. N. A. — Agencia Norte-Americana — Exclusiva dos "Diarios Associados")

Por PERTINAX

WASHINGTON, junho de 1941. (Por via aérea) — A garantia dada pelo sr. Anthony Eden, ministro do exterior da Inglaterra, em nome do govêrno britânico, de apoiar uma Síria independente e a unificação do mundo árabe, é de grande interesse. Visa a mesma afastar os soberanos e chefes árabes da influência germânica. A Síria se tornou a porta mais certa para os campos petroliferos do Iraque e do Iran, de forma que toda a fôrça germânica se concentraria contra ela, justificando-se assim a atitude britânica, a única compativel com os seus interesses no momento, de tentar a ocupação da Síria. Muitos peritos acham mesmo que os ingleses demoraram um pouco no seu avanço.

Por mais de vinte anos, os inimigos da Inglaterra têm procurado explorar os sentimentos árabes, insinuando que os ingleses não cumpriram a sua promessa de 1916, formulada pelo cel. Lawrance ao Emir Hussein e ao seu filho Feysal. A sua revolta contra os turcos seria recompensada com a creação do reinado árabe, dentro do acôrdo da paz. O gabinete britânico, porém, foi obrigado a chegar a termos com a França sôbre a questão da Síria.

Hoje, a politica inglesa marcha para a concretização das tendencias de há vinte anos passados. Da politica seguida por Lawrence com Feysal. Os sucessores de Lawrense, naturalmente, teem procurado acenar com a Síria para os árabes, para que a Palestina fique com a nação dos judeus. Resta saber si o acôrdo poderá ser feito.

Muitos técnicos competentes acham que é muito dificil ser conseguida a unidade do mundo arabe. No mundo islamico de hoje, o rei Ibn Saud, da Arabia, desfruta a maior parcela de prestigio e autoridade. Só êle poderá resolver todo o impasse. Mas restam dúvidas si êle alimenta os mesmos propositos imperialistas do rei Hussein que êle derrotou em Mecca.

Além do mais, no ponto de vista religioso, êle representa uma figura de ortodoxo. E' em Vichy, Damasco e Beirute que o discurso de Eden deve ter tido a maior reação.

VICHY NÃO GOSTOU

Um aspecto desta decisão britânica deve ter desgostado bastante Vichy.

No dia 6 de agosto de 1940, Winston Churchill, numa carta dirgida ao general De Gaule asseverou que a Inglaterra estava disposta a tudo fazer para a restauração da independência e da grandeza da França. Esta frase de Churchill dava a entender que todos os dominios da França, quer metropolitanos, quer ultramarinos, seriam restabelecidos como eram antes de 1940. Agora a Síria foi excluida desta garantia. A media dos cidadãos franceses compreende que a Inglaterra está fazendo um movimento que é uma consequência natural da politica de cooperação de Vichy com os alemães. Além disso a Síria estava apenas sob mandato francês, de acôrdo com as ordens da Liga das Nações. Não era uma possessão definitiva da França.

A repercussão religioa da atitude inglesa foi muito grande. O patriarca dos Maronitas desde o ano passado já se declarou pela causa dos ingleses, mas agora se mostrava inclinado para o outro lado, porém todas as minorias cristãs que sentem certo receio dos acontecimentos com a ascendencia dos árabes. Isso poderia ser explorado por Vichy, mas por outro lado, ha uma corrente muito mais forte: a dos nacoinalistas sirios que sempre desejaram estabelecer em Damasco a séde do seu govêrno autônomo, com o auxilio do general britânico Sir Henry Maitland Wilson na Palestina.

e.rme....$.hpdOfP- e l a

O sucesso ou o fracasso do passo politico dado pelo sr. Churchill e seus companheiros de gabinete, dependerá em grande parte das reservas que forem jogadas na luta, mas também, em grande parte do Inteligence Service naquela parte do mundo. Até agora o Inteligence Service ainda não fez grandes demonstrações de atividade. Tem mesmo dormido um pouco.

Na Líbia, por exemplo, quando os "sennoussis" quiseram levantar-se contra os dominadores italianos, nehuma autoridade que soubesse o seu dialeto pôde ser encontrada em todo o exército inglês. Dois oficiais mandados da India não deram conta do recado e assim dois interpretes escolhidos entre franceses livres foram aproveitados.

Um outro fracasso lamentável do Inteligente Service foi a tolerância demonstrada para com Azis-El-Masri, antigamente

(Conclúe na 5.ª pagina)

Maquiavel e a Alemanha

HENRI BERR
(Diretor do Centro Internacional de Sintese)
(Tradução autorizada de Fidelino Figueirêdo, especial para os "D. A.")
(Conclusão)

"Luta dentro e fóra, luta por toda a parte — tal é a palavra de ordem que permanece!... A luta é a mãe de todas as coisas, das más, mas igualmente das bôas". Esta fórmula resume um livro intitulado **Reines Deutschtum** (1904); ela é a alma do puro germanismo.

"A Alemanha já pensou demais; é o seu tempo de atuar", dizia Treitschke. Na realidade, ela reforçava a ação pelo pensamento.

O borussianismo tornara-se germanismo. A Alemanha imperial, criada por Bismarck e Moltke, concebeu um ideal, em que se uniam Potsdam e Weimar.

"Que acontecerá, perguntava-se em 1871, na sua Nova Alemanha êsse Constantino Franz, que nós gostamos de citar, que acontecerá, se o espirito da Prussia oriental se estende sôbre toda a Alemanha ocidental? E' facil presentí-lo porque êsse espirito visa acima de tudo á dominação. A liberdade e a civilização, para êle, são acessorios que é conveniente não tomar em consideração senão na medida em que podem servir o poder.

Vontade de poder, cada vez mais conciente, cada vez mais fortificada pela especulação; Weltpolitik, politica mundial, sem medida e sem escrupulo; eis o que devia sobrevir.

IV — MAQUIAVEL E O PAN-GERMANISMO

O periodo guilherminо é muito conhecido; demais, antes e durante a guerra, se salientaram os seus caracteres, para que seja util insistir nele.

A raça germanica, raça eleita, raça de senhores; a Alemanha maior, obra do século XX; o Império mundial germanico, ideal que se substitue ao falso conceito de humanidade; a guerra, atividade necessária e mesmo divina: tais são os temas desenvolvidos em livros que pululam. Recordemos somente alguns nomes: Chamberlain, Woltmann, Reimer, Rohrbach, Frymann, Tannenberg, Frobenius... Poder-se-iam multiplicar os textos, até ao infinito, muitos dos quais procediam de professores — sôbre a relatividade do direito e a legitimidade da mentira. Contentemo-nos com dois especimens: "A moral do próximo, admissivel entre individuos, não póde ser tolerada entre nações" (professor Hasse). — "Nas relações entre povos, o direito e a justiça devem passar ao segundo plano, Recht und Gerechtigkeit mussen suruckutreten (professor Rein).

O desenvolvimento desta mentalidade mostra a influencia sempre crescente da Prussia: ardentes pan-germanistas como Rohrbach reconheciam-no e aplaudiam-no. E através da Prussia, era o oceano maquiavelico que atuava, não somente no culto proclamado da força, mas, mais insidiosamente, na fabricação de meias-verdades, de contra-verdades que deviam adestrar uma juventude, formar um espirito publico, alimentar uma propaganda raveravel as crescentes ambições.

"Maquiavel foi quem primeiro fez da aspiração ao poder o nucleo de toda a politica, disse o profeta de A Alemanha e a próxima guerra, do Nosso Futuro, Benhardi. Mas esta aspiração adquiriu desde a Reforma alemã uma importancia diversa da que tinha na concepção do genio florentino.

Para Nietzsche — esse Nietzsche bifronte, que se póde tomar como testemunho contra a Alemanha e que forneceu á Alemanha armas intelectuais — o Principe; o tipo esplendido dos condutores de homens"; Cesar Borgia, êsse grande virtuose da vida é uma espécie de Super-homem (Ubermensch).

Pela "vontade de poder", a distinção entre o bem e o mal é abolida; é um prejuiso moral que os impõe; não ha verdade em si. "A mentira é uma condição vital", uma mentira que exalta vale mais que uma verdade que deprime.

Havia Alemães — devemos reconhecê-lo — que se assustavam perante esta subida do pragmatismo imoralista: "A difusão de certas idéias politicas e históricas declarava Paulo de Lagarde, que hoje se pratica sob o nome do patriotismo, e literalmente um envenenamento das almas moças, porque todo o prejuizo é um veneno, visto que mata a faculdade de ser verdadeiro e conciencioso, e cria uma mentalidade de escravo ou, se se prefere, de lacaio".

"Raramente, muito raramente, dizia o democrata Herman Fernau, na véspera da guerra, a afirmação da idéia nacional se amplia entre nós até ser uma idéia universal. De Fichte a Nietzsche..., descobriremos entre os nossos homens de Estado, os nossos jurisconsultos, os nossos filosofos, uma tendencia para o despotismo, para a adulação da força, para o direito do mais forte, para a guerra, para Sparta. Nenhum amor do próximo, nenhum sentimento de justiça, nenhuma veracidade interna".

Esta mentalidade, servida pela plasticidade das massas, tinha de lançar a Alemanha nas terriveis aventuras que ensanguentaram o século XX.

Sôbre o papel de Guilherme II, do grande Estado-Maior, dos au-

(Conclúe na 1.ª pagina)

O MOMENTO INTERNACIONAL

A semana encerra-se sob uma grande tensão. As relações entre os Estados Unidos e a Alemanha entraram numa fase, que não podia ser peor. O discurso do presidente Roosevelt foi a nota da semana. Ele fechou a porta a qualquer entendimento, aguardando-se apenas, em que pese ao sr. Lindbergh, que os acontecimentos se precipitem para um desfecho violento.

Talvez esta semana aclare a situação, e nesse caso as potencias do Eixo se defrontarão com dificuldades cada vez maiores, para que Hitler consiga o que tem prometido desde o começo aos seus concidadãos e á Europa inteira, dominada pelas suas divisões ou pelas ameaças de seus agentes diplomaticos.

Parece que não póde haver duas opiniões, nem na Alemanha nem fóra da Alemanha, nem na Italia nem fóra da Italia: o Eixo não poderá vencer os Estados Unidos.

Dir-se-á que o Eixo contará, dagora em diante, com uma nova pedra no terrivel jogo de xadrez travado na Europa: o Japão.

Mas esse tambem não vencerá os Estados Unidos, e será muito que domine a China, o que não logrou até hoje. As condições do Japão tambem não são famosas; e sua poderosa esquadra não logrará romper o bloqueio, que se apertará em redor de suas ilhas.

Os fatos têm sido pouco propicios ás previsões. Todos os dias surgem imprevistos e surpresas. Mas, já agora tanto o sr. Hitler como o sr. Mussolini (este mais do que o outro) devem estar convencidos de que se meteram numa tragica aventura. As dificuldades de abastecimento para a Italia se tornam cada vez mais duras, as restrições alimentares cada vez mais severas e essas duas nações têm que apressar quanto antes o dominio do Mediterraneo, para ostentar uma vitoria de certo vulto sobre a Inglaterra.

Creta foi apenas um episodio. A campanha da Grecia um "fait-divers".

Os inglêses que liquidaram o poderio germanico no Iraque deram um golpe na influencia germanica na Síria. A luta tem sido renhida no mandato e o general Dentz está sacrificando os seus colonlais e as tropas metropolitanas que ali se mantêm fieis ao governo de Vichy; mas, a menos que o governo turco consinta na passagem de tropas nazistas pelo seu territorio, não cremos que se possa alimentar alguma esperança sobre a Síria. Combate-se dentro de Damasco e é pena que essa bela e rica cidade esteja na iminencia de ser transformada em ruinas.

— A' ultima hora, informa-se que o general Dentz deliberou evacuar a cidade, poupando-a assim á destruição.

Cousas da cidade

EXCESSOS DE CORTESIA

Na uma publicidade imerecida nos jornais e revistas brasileiras, em tôrno de certas figuras do teatro e de cinema, que passam por aqui.

Devemos nos lembrar que tudo quanto se publica nos jornais, nas revistas e nos magazines, em tôrno de tais personagens, é pago e bem pago, como se fosse anuncio de remédio ou de gasolina. Não se faz a minima diferença, entre um tipo como Louis Jouvet, que póde ser um bom ator, mas que tem as maneiras de um "palefrenier", e o último modêlo de automovel, que sai de uma fábrica.

Todos os jornais do Recife — sem exceção — registraram a maneira descortes com que esse empanturrado "as" do teatro parisiense contemporâneo tratou a imprensa desta capital. De inicio, apresentou-se aos jornalistas como um carregador de malas; e foi nessa "tenue" que lhes falou, como si estivesse tratando com negros do Senegal.

O caso Jouvet, no Recife, deve servir de lição para que os brasileiros não se deixem levar por motivos de ordem sentimental, estando a cercar de zurrahalas a individuos que no seu próprio país não são tratados com tamanhos requintes. Ao contrario. Esses "azes" do cinema e do teatro, vivem adulando criticos de arte para conseguir o que na linguagem deles mesmos se chama "une bonne presse". — S.

ILEGIVEL

Satisfeito o interventor gaúcho com as providencias do govêrno federal

APRESENTADOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA OS DELEGADOS DA INDUSTRIA E DA LAVOURA GAÚCHA — PALAVRAS DO CORONEL CORDEIRO DE FARIAS SÔBRE A POSIÇÃO ECONOMICA DO ESTADO

RIO, 20 (A.M.) — Para a missão que trouxe o coronel Cordeiro de Farias a esta capital o dia de ontem teve especial significado. Coroando os seus esforços no sentido de conseguir auxilio do govêrno federal para o Rio Grande do Sul, depois de conferenciar com o presidente e diretores do Banco do Brasil, com o ministro da Fazenda, o interventor gaucho foi recebido pelo presidente da Republica. A audiência tem maior significado quando sabemos que ontem o chefe do govêrno despachou com o ministro Souza Costa e recebeu, tambem, o sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil. Vai assim o grande Estado sulino receber o eficiente amparo do poder central para que possa retornar ao ritmo normal de suas atividades tão profundamente atingidas pela catastrofe.

UMA LONGA ENTREVISTA PELA MANHÃ

O interventor federal Cordeiro de Farias iniciou ontem suas atividades muito cedo, despachando com o seu secretário, major Walter Carcelos, volumoso expediente. Preparou, então, o **dossier** que mais tarde seria apresentado ao chefe do govêrno. Recebeu tambem os srs. Alberto de Oliveira, presidente da Associação Comercial de Pôrto Alegre, coronel Cacildo Kreba, presidente do Instituto do Arroz e Caleb Leal Marques, presidente do Centro Fabril do Rio Grande do Sul, delegados do comércio, da lavoura e da industria gauchos, com os quais conferenciou.

NO PALACIO DO CATETE

A' tarde, o interventor do Rio Grande do Sul esteve no palacio do Catete, sendo recebido pelo presidente Getulio Vargas. Nesta ocasião apresentou ao chefe da Nação aquêles representantes das classes produtoras. O coronel Cordeiro de Farias expôs, nesta ocasião, ao presidente da República, a situação em que se encontra o Rio Grande do Sul. Foram trocadas idéias sôbre a maneira como o govêrno central deve auxiliar a grande unidade da Federação. O presidente Getulio Vargas ouviu, com atenção, as exposições feitas pelos delegados das classes produtoras. Ao terminar a conferência, o coronel Cordeiro de Farias, interpelado pelos jornalistas, declarou-se satisfeito com o resultado da entrevista.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

Encaminhou-se, em seguida, ainda em companhia dos srs. Alberto de Oliveira, coronel Cacildo Kreba e Caleb Leal Marques, para o Ministério da Fazenda, sendo introduzido imediatamente no gabinete do sr. Souza Costa. Iniciou-se, então, uma conferência que teve por fim ultimar as providências já definitivamente assentadas para o auxilio do govêrno federal ao Rio Grande do Sul. Foram tomadas medidas práticas visando o amparo á lavoura, á industria e ao comércio, classes tão duramente atingidas pela catastrofe.

O AUXILIO NAO PODERIA SER MAIOR

Ao se retirar do gabinete do titular da Fazenda, o interventor gaucho, interpelado pela imprensa, disse:

Encontrei nesta capital, quer da parte do presidente Getulio Vargas, quer do ministro Souza Costa e quer, ainda, do presidente e diretores do Banco do Brasil, o mais alto espirito de compreensão e a maior bôa vontade para que o Rio Grande do Sul possa sair, o mais rapidamente possivel, das dificuldades que teve de enfrentar e resolver satisfatoriamente os graves problemas causados pelas inundações. Desde o primeiro momento, devo dizê-lo com sinceridade, tive a certeza, pelo que ouvi do chefe da Nação e do ministro da Fazenda, de que o meu Estado seria auxiliado pelo govêrno federal. Essa, aliás, foi a impressão que tive desde a visita do sr. Souza Costa a Pôrto Alegre. A demora havida foi apenas devido ao exame indispensavel da situação para que pudesse ser encontrada a melhor forma de ser concretizado êsse auxilio. Ao exprimir os meus agradecimentos, calorosos, e sinceros, pelo que vem de fazer o govêrno federal, falo em nome do Rio Grande do Sul, pois foram meus companheiros da missão os mais autorizados representantes da industria, do comércio e da lavoura. Todos estam-se muito satisfeitos com as resoluções agora tomadas, e certos de que o presidente Getulio Vargas não poderia auxiliar o Rio Grande em escala maior do que vai fazendo, dando ao nosso Estado elementos e condições para que êle possa reerguer sua situação econômica e retomar o ritmo da sua prosperidade, tão fundamente abalada pela catastrofe que a flagelou".

Com as medidas hoje assentadas, parece encerrada a primeira parte da importante missão do interventor Cordeiro de Farias, nesta capital. Serão iniciadas, agora, as demarches para a realização da segunda parte que abrangerá os problemas das estradas de ferro, rodagem e outros, para os quais o chefe do govêrno gaucho pleiteará outras espécies de auxilios.

JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA
Advogado — Sala 9
"Jornal do Commercio"

ADQUIRINDO O NOVO BIG BEN QUE É INFALIVEL

As suas preocupações para se levantar cedo acabam com a posse do Novo Big Ben. Êle não lhe permitirá dormir demais!

Ficará encantado com as elegantes linhas dêste Novo Big Ben. E' de bela aparencia e de fino acabamento. Feito com precisão e funcionamento á prova de pó. Prestará anos a fio serviços ininterruptos e sempre infaliveis.

Em dois tipos: Big Ben Chime Alarm, com tictac suave e duplo chamado, que o acorda suavemente... e Big Ben Loud Alarm, com chamado estridente, para as pessoas que teem sono pesado.

Nas bôas relojoarias encontra-se o Novo Big Ben e outros famosos relogios e despertadores Westclox. Procure o nome Westclox no mostrador.

Pocket Ben Modêlo elegantissimo, cristal claro e inquebravel. Bingo — Um despertador de confiança. Mostrador com duas tonalidades. Guarnições niqueladas.

WESTCLOX

Distribuidor:
ERNEST HERMSDORF
Caixa Postal, 350
Recife

Normas seguras e claras

RIO, 21 (A. N.) — A Conferencia Nacional de Legislação Tributaria, que ontem encerrou os seus trabalhos após proveitosa atividade, realizou tarefa importantissima estabelecendo pela primeira vez no Brasil normas seguras e claras da codificação da Legislação Tributaria dos Estados e Municipios.

1.128 quilos de correspondencia e carga levou para a Europa o I-ASSO

Atrazou o aparelho da "Lati" que deveria chegar, hoje — Esperados á tarde dois aviões — O PP-PBB sai para o Rio levando oito passageiros desta cidade

Dois aviões chegaram, ontem, a esta cidade: o I-BUEN, da Lati e o PP-PBB, da Panair. O primeiro aterrisou no Ibura ás 14 e 05 e veiu sob o comando do capitão Guido Mazzolalo. Trouxe 1.128 quilos, sendo 323 de correspondencia e 805 de mercadorias, que foram transportados para bordo do I-ASSO.

O PP-PBB, avião terrestre da Panair, aterrissou no mesmo aeródromo ás 15 e 30. Procede do Rio, com escalas em Vitória, Caravelas, Salvador e Maceió. Gastou deste último a esta cidade apenas 2h minutos.

Trouxe para esta cidade os seguintes passageiros: do Rio, os srs. John Brognard Okie, Hello Pires Magalhães, Manuel Rodrigues Vanderlei e Hans Singerist.

Embarcam, hoje, no mesmo aparelho, nesta cidade, as seguintes pessôas: para Maceió, os srs. Otoniel Costa, José Fulgino de Melo e Maria Farias Furtado; para Aracajú, as srtas. Ursula Monck e Anneliese Pfisterer; para Salvador, o sr. Joaquim del Rio e para o Rio, os srs. Arlindo Varêda Gouveia e Gustavo Anderson.

AVIOES SAIDOS ONTEM

Tres aviões sairam, ontem, desta cidade: ás 7 horas, o NC. 16.931, da Pan American Airways, para Miami, com escalas em Natal, Areia Branca, Camocim, Paraiba, São Luiz, Belém, Paramaribo, Port of Spain, San Juan e Antilhas; ás 8 horas o Caiçara, da Sindicato Condor, para Belém, com escalas em Cabedêlo, Natal, Fortaleza, Parnaiba, Porto Alegre, Repartição, João Pessôa, Amarante Floriano, New York, Urussuí, Carolina, Imperatriz, Marabá, Alcobaça, Baião e Cametá; e ás 16 e 15, o I-ASSO, da Lati, para Roma, com escalas em Natal, Ilha do Sal, Vila Cisneros e Sevilha.

AVIOES ESPERA OS HOJE

São esperados hoje, dois aviões: da Pan American Airways, de Miami e escalas e o PP-PAW, da Panair, procedente do Rio.

O aparelho da Europa, da Lati, atrazou e ao que estamos informados sómente chegará na próxima terça-feira.

A SAIR AMANHA

Amanhã, sairão dois aviões: da Pan American Airways, para o sul e o da Panair, para o norte.

Nenhum aparelho é esperado nesta cidade durante o dia de amanhã.

No aparelho da Pan American Airways, a sair, amanhã, para o sul, viaja para o Rio o sr. Marcel Karsenty, secretário da Companhia Louis Jouvet, que vai fazer uma temporada no Teatro Municipal. De Lisbôa ao Recife o sr. Karsenty viajou no Bagé e foi obrigado a interromper a sua viagem nesta cidade afim de preparar o ambiente para a chegada da famosa companhia ao Rio.

Curso de auxiliares de alimentação

RIO, 21 (A. N.) — Realizou-se ontem, na séde do DASP, a cerimonia do encerramento do curso de auxiliares de alimentação, á qual compareceram o ministro interino do Trabalho, sr. Dulfe Pinheiro Machado, e o ministro Valdemar Falcão.

O PAPEL PARA A IMPRENSA

Virá do Canadá em navios do Loide Brasileiro

RIO, 21 (A. M.) — O presidente do Sindicato dos Proprietarios de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, por solicitação de jornais de São Paulo e ainda atendendo á situação da imprensa carioca, pediu pessoalmente e por telegrama á Comissão de Marinha Mercante providencias para o transporte de papel provindo do Canadá do pôrto de Nova York para o Brasil, em navios do Loide Brasileiro.

Em resposta, o comandante Fróes da Fonseca, presidente daquela comissão, enviou o seguinte oficio ao sr. Ozéas Mota:

"Em resposta ao vosso telegrama de 14 do corrente, comunico-vos que esta Comissão já providenciou junto ao Loide Brasileiro para que a agencia de Nova York conceda praça, em cada navio, para um minimo de 600 toneladas de papel de imprensa, quantidade que poderá ser aumentada sempre que houver maior espaço".

HEMORROIDES
EXTERNAS E INTERNAS

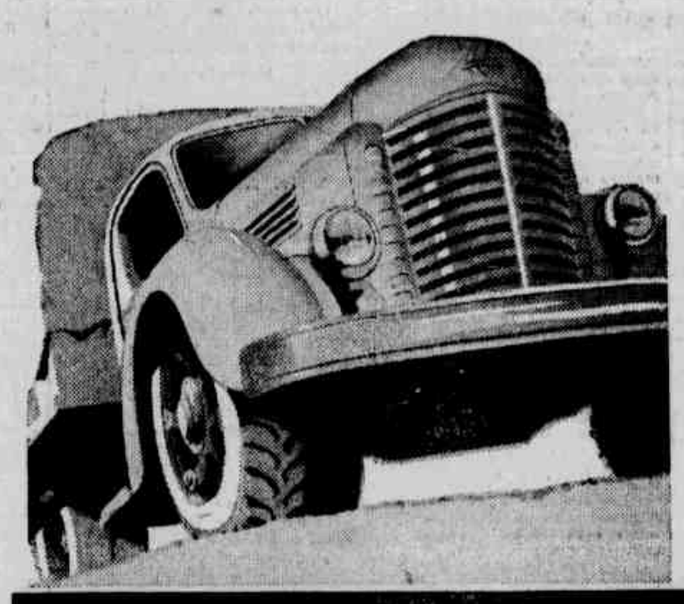
A Pomada Man Zan lhe dará o alivio desejado, combatendo as dôres e os pruridos, descongestionando as dilatações. Graças ás substancias de real efeito antisético bactericida que entram em sua fórmula, a Pomada Man Zan previne as infecções e o aparecimento de outros males ainda mais graves, decorrentes das hemorroides.

A Venda em todas as Farmacias e Drogarias

MAN ZAN
PARA HEMORROIDES

Em caso de dificuldade mande o seu pedido aos Laboratorios De Witt, Caixa Postal, 834 — (Dept. DP) — Rio de Janeiro, acompanhado da importancia de 10$000.

Ainda Melhores na Série K



Os novos International oferecem mais vantagens para o seu serviço de transporte do que qualquer dos modelos anteriores. Desenhados e construidos para as necessidades atuais de transporte, os novos International, após submetidos a árduas experiências, comprovaram ser as melhores e mais econômicas unidades de transporte que a International Harvester jamais ofereceu ao mercado.

Verifique pessoalmente as vantagens dêsses novos modelos e peça-nos informações detalhadas sem compromisso.

INTERNATIONAL HARVESTER EXPORT COMPANY
RIO DE JANEIRO — Av. Osw. Cruz, 87
SÃO PAULO — R. Oriente, 57
PORTO ALEGRE — R. Vel. de Petrie, 650

CAMINHÕES INTERNATIONAL

Distribuidores Exclusivos:
OSCAR AMORIM & CIA.
Av. Rio Branco, 152 — Recife

Os navios italianos voltaram a atracar ao cais para carregar

VOLTA-SE A FALAR NA IMINENCIA DE ESTES BARCOS ROMPEREM O BLOQUEIO — ZARPOU, ONTEM, PARA O SUL O "BAGÉ" — O "CANTUARIA" A CAMINHO DOS ESTADOS UNIDOS

Entraram no porto durante o dia de ontem quatro navios, dois paquetes e dois cargueiros: **Cantuaria, Comandante Riper, Campinas e Farrapo.**

O **Cantuaria** atracou ás 6 e 45. Procede do Rio, com escalas em Salvador e Maceió. Trouxe 24 passageiros para o Recife e conduz em trânsito 41. Descarregou neste porto apenas um tonel pesando 220 quilos.

O **Comandante Riper** atracou ás 10 e 40 em frente ao armazem 10. Procede de Belém, com escalas em São Luiz, Tutoia, Fortaleza, Aracati, Natal e Cabedêlo. Trouxe 39 passageiros para esta cidade e conduz em trânsito 181. Descarregou 55 tonelas de carga.

Procedente de Tutoia, com escalas em Fortaleza, Areia Branca, Macáu, Natal e Cabedêlo, deu entrada ás 6 e 10, o cargueiro **Campinas**. Trouxe 940 tons. de carga e atracou em frente ao armazem 9.

O **Farrapo**, vindo de Porto Alegre, com escalas em Pelotas, Rio Grande, Santos, Rio, Salvador e Maceió entrou ás 6 e 40 e atracou em frente ao armazem 7. Descarregou 560 tons. de carga neste porto.

PASSAGEIROS CHEGADOS

São os seguintes os passageiros desembarcados neste porto de bordo do **Cantuaria**: do Rio, os srs. Alvaro Gregh Moreira, Maria Amelia Pinto Castro, Laura Carvalho Bezerra Cavalcanti, Nivia Carvalho Bezerra Cavalcanti, Florentino Felix de Lira, Francisco Pereira de Oliveira, Joaquim Cavalcanti Araújo, Mauricio Routmann, Samuel Mc Dowell Filho, Belmira Soledade Agra, Severino Alves de Souza, Carlos Pessôa, Florismundo Ribeiro, Vicent de Vicq Cumptch, Luiz Leopoldo André Mariti, Antonia Ferreira da Silva, Tulio Pessôa, Cesar Coutinho, Carlos Eduardo Sinval Malheiros e Maria Augusta Sinval Malheiros; de Maceió, os srs. Cid Feijó Sampaio, Solon Brandão e Marshall Dalton Pontifex.

VAI REALIZAR UM CURSO DE VERÃO NOS ESTADOS UNIDOS

Entre os passageiros do **Cantuaria**, em trânsito para os Estados Unidos, figura o sr. José Vitor Fedroso Chagas, que vai realizar um curso de verão numa Universidade norte-americana, a convite da American Council of Learned Societies. O sr. Pedroso Chagas esteve em visita á nossa redação.

NAVIOS SAIDOS

Sairam, ontem, cinco navios: **Newbury**, para São Vicente; **Skandinavia**, para o Rio; **Neleus**, para St. Thomas; **Historian**, para Liverpool e **Bagé**, para o sul.

NAVIOS ESPERADOS

São esperados hoje: **Pedro I**, do do sul, para o armazem 5; **Itapura**, do sul, para o armazem 7; **Prometeus**, da América, para o armazem 2 e o **Aratanha**, da América.

Amanhã: **Maceió**, do sul, para o armazem 5; **Itapagé**, do sul, para o armazem 6 e o **Annik**, da América, para o armazem 3.

O "PAMPANO" E O "BUTTERFLY" CONTINUAM CARREGANDO

Os cargueiros italianos **Pampano** e **Butterfly** continuam atracados em frente aos armazens 1 e 3, respectivamente, carregando algodão, oleo e péles. O segundo deixou o cais ás 15 e 30 para os arrecifes onde se encontra fundeado.

Os artistas franceses Romain Bouquet e Alexandre Rignault em visita ao DIARIO DE PERNAMBUCO, em companhia do redator-chefe desta folha

ESPIRITISMO

CASA DOS ESPIRITAS

Realiza-se hoje, ás 16 horas, na séde social da **Casa dos Espiritas de Pernambuco**, á rua da Aurora n. 217 — 2º andar, a conferencia do sr. Otávio Coutinho, sob o tema: **Preexistência, vida e sobrevivência**. Para assistir estão sendo convidados sócios e diretores da Casa dos Espiritas de Pernambuco, Liga Espirita Pernambucana, Conselho Espirita de Pernambuco, Cruzada Espirita Pernambucana e Federação Espirita de Pernambuco.

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no templo da **Cruzada Espirita Pernambucana**, a palestra dominical de estudos doutrinario-evangelicos, sob a direção de um dos diretores da instituição. Servirá de lição uma mensagem do livro **O evangelho segundo o espiritismo.**

A's 9 horas haverá aula na Escola Dominical Infantil (curso de reunião para crianças).

Na próxima quinta-feira se efetuará a sessão habitual de estudos evangelicos.

Centro de estudos — Nesse departamento da **Cruzada**, anexo á Escola Alan Kardec, em Salgadinho, Olinda, terá lugar hoje, ás 18 e 30 horas, mais uma aula do curso de cultura espiritual.

IGREJA ESPIRITA JOANA D'ARC

Realiza-se hoje, ás 16 horas na Igreja Espirita Joana d'Arc, á rua Dois de Janeiro, no sitio do Cardoso, uma palestra doutrinaria a cargo do sr. Antonio Marques.

LIGA ESPIRITA SUBURBANA

Terá lugar hoje, ás 14 horas, na séde da Liga Espirita Suburbana, á rua Marechal Deodoro, 171, no Peixoto, a fundação da Juventude Espirita. O áto constará de uma sessão solene.

A CAMINHO DO RIO

Ilona Massey cantará em beneficio da "Cidade das Meninas"

RIO, 21 (A. N.) — Ilona Massey, fascinante estrela de Hollywood, está a caminho do Rio.

Vem contratada pela direção de uma de nossas casas de diversões e no próximo dia 4, estará cantando em uma festa deslumbrante, em beneficio da Cidade das Meninas, sob o patrocinio da senhora Darci Vargas.

NÃO E' MAIS PERMITIDO O USO DOS UNIFORMES MILITARES

Uma resolução do ministro da Guerra a respeito dos cidadãos que tenham postos honorificos

RIO, 21 (A. N.) — O auditor Diogenes Gonçalves Pena consultou se pode ir ao auditorio para os trabalhos judiciarios, com o fardamento do posto honorifico que tem. Em solução, declarou o ministro da guerra que, em face do disposto na letra c do artigo 160 da Constituição Federal, combinado com o artigo 107 dos estatutos dos militares, não mais é permitido o uso dos uniformes militares aos cidadãos que tenham obtido postos honorificos por atos anteriores á carta constitucional de 1937.

A LUTA NA SIRIA, ETC

(Conclusão da 4.ª pagina)

um oficial turco e assistente do general alemão Lehman von Sanders, que, no verão passado, ainda estava na chefia do Estado Maior Egipcio. Não deixou o seu posto devido á vigilancia do serviço secreto inglês, mas por ter atingido ao limite máximo para o serviço ativo, podendo assim continuar nas suas intrigas.

A BORRACHA BRASILEIRA SERA' CONSUMIDA NO PROPRIO PAI'S

Medidas tendentes á regularização do mercado — Assinado um decreto-lei

RIO, 21 (A. M.) — O presidente da Republica assinou um decreto-lei fixando que, enquanto não se normalizar o comercio da borracha, pela regularidade das entradas da nova safra, e a criterio do governo, a produção nacional fica reservada á industria nacional, por opção, dentro de dois dias, em igualdade de preços com a concorrencia livre internacional.

Compete ao Banco do Brasil, por intermedio do Serviço de Fiscalização Bancaria, garantir essa prioridade de ofertas á industria nacional, não concedendo licença para exportação para o exterior antes de verificada a desistencia da opção, dentro do prazo acima estipulado.

Para assim proceder, levou em conta o governo a necessidade urgente de assegurar á industria nacional da borracha a materia prima indispensavel ao seu funcionamento normal, ao abrigo duma concorrencia pelas industrias estrangeiras, que a excessiva alta de preços do mercado interno torna impossivel sustentar, e teve em vista, de outro lado, que os produtores da Amazonia não devem ficar privados das vantagens decorrentes da situação internacional, assim estimulando a produção e a atividade economica daquela região.

Enquanto durar a protação direta ou indireta oficial ás industrias nacionais de borracha, ao governo incumbirá o controle de preços dos artefatos de borracha, os quais não poderão ser aumentados sem previa autorização.

O governo federal intervirá, igualmente, na fixação dos preços da materia prima para o mercado interior, sempre que verificar a intervenção de fatores de especulação para a alta ou para a baixa, capazes de afetar desfavoravelmente a economia publica da Amazonia.

A Comissão de Defesa da Economia Nacional, em articulação com o Instituto Agronomico do Norte, providenciará para a constituição sem quaisquer onus suplementares, seja para o Tesouro Nacional ou o dos Estados, seja para a propria produção — de uma organização financeira reguladora do comercio de borracha.

Esse organismo, que funcionará juntamente com aquele Instituto, terá um delegado ou agente de ligação com o governo federal, no Rio de Janeiro.

Entre as suas atribuições figurará a de assegurar ao produtor uma participação proporcional aos lucros resultantes dos preços, organizando para esse fim uma escala proporcional de tais lucros, desde o "seringueiro" até ao exportador, passando pelos intermediarios naturais.

A referida entidade será constituida por uma junto de autoridades federais, estaduais e municipais do Acre, da Amazonia e do Pará, com a colaboração de funcionarios da fiscalização bancaria do Banco do Brasil e do Serviço Nacional de Administração do Porto do Pará, a qual serão adjuntos, a titulo apenas consultivo, os representantes dos orgãos de classe da produção, do comercio e da industria.

RECENSEAMENTO DE 1940

Chamada de agentes recenseadores

A Delegacia Regional de Recenseamento convida os seguintes agentes recenseadores Clelio Lemos, Dibulo Maranhão, Bianor Germano da Hora, Gilda Pires, Celina Albuquerque, Bismarck Rodrigues, Noé Rufino Alves.

Dr. Fernando Livramento
Laboratorio-Medico, rua Imperatriz, 222-1.º — fone 2433

Medalhas comemorativas do cincoentenario da enciclica "Rerum Novarum"

RIO, 21 (A. N.) — Antes de deixar a pasta do Trabalho, o ministro Valdemar Falcão encaminhou ao presidente da Republica uma exposição de motivos solicitando autorização para utilizar a importancia necessaria á cunhagem demedalhas comemorativas do cincoentenario da enciclica **Rerum Novarum**, fixando desse modo a memoravel data jubilar.

O presidente da Republica concedeu autorização. As medalhas serão em numero de 102, sendo duas em ouro e as demais em bronze, devendo as primeiras ser oferecidas a Pio XII como prova do sentimento do povo brasileiro.

Segue para Juiz de Fóra o ministro da Aeronautica

RIO, 2 (A. N.) — Segue, amanhã, para Juiz de Fóra o ministro da Aeronautica, que viajará em avião **Lockheed**, em companhia de sua esposa, do tenente-coronel Ivo Borges, presidente do Aero Clube do Brasil, capitão Faria Lima, assistente tecnico; primeiro tenente Ewerton Fritsch, ajudante de ordens e o sr. Alfredo Bernardes Neto, oficial de gabinete. O ministro Salgado Filho vae presidir a solenidade da entrega do **brevet** aos alunos do Aero Clube local, que concluiram o curso de pilotagem.

De Juiz de Fóra, o ministro Salgado Filho irá a Belo Horizonte, onde inspecionará a base aerea e visitará as obras da fabrica de aviões de Lagôa Santa e, tambem, os trabalhos de construção do grande aeroporto na capital mineira.

DERMOL
DOENÇAS DOS PÉS — ACIDEZ — URICO — ETC.

DIARIO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Maria Lima de Albuquerque, esposa do sr. João Cardoso de Albuquerque; viuva Maria Amelia Valente; Ester de Gouveia Serrano, esposa do sr. Antonio Serrano.

As senhoritas: Nicéas F. da Costa Menezes, filha do sr. José Menezes, já falecido; Aurea Pereira Ramalho, filha do sr. Teodomiro Pereira Ramalho.

Os senhores: Alton Rios, filho do sr. Carlos Rios e de sua esposa, sra. Alba Falcão Rios; prof. João Amorim; pe. Abdon Pereira; dr. Jonatas Costa; Euclides José do Nascimento.

Os meninos: Hugo, filho do sr. Rui Alexandrino da Silva e de sua esposa, sra. Inês Cavalcanti da Silva; João, filho do sr. Melquiades Gadêlha e de sua esposa, sra. Olivia Gadêlha; João, filho do sr. José Henrique Barros e de sua esposa, sra. Alice Marques de Barros.

As meninas: Nair, filha do sr. Manuel S. de Santana e de sua esposa, sra. Maria Alves de Santana; Neide, filha do sr. João Cirne Rocha e de sua esposa, sra. Maria Luiza de Lima Rocha.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

— Passa amanhã, o aniversario natalicio do dr. Oton Bezerra de Melo Filho, um dos diretores do Cotonificio Bezerra de Melo & Cia.

As senhoras: Olivia Jordão Barbosa, esposa do sr. Edmundo Jordão; Terêsa Moreira de Souza, mãe do sr. José Pais; Maria Fernandina de Carvalho, esposa do sr. João Fernandes de Carvalho; Laurinda Marques, esposa do sr. Bartolomeu Marques.

As senhoritas: Maria José de Lima, filha do sr. José Joaquim de Lima e de sua esposa, sra. Amalia de Lima; Maria Luiza de Abreu, filha do sr. Francisco Malaquias, já falecido; Dulce Ema Petit, filha do sr. José Artur Petit.

Os senhores: Lauro Gonçalves Pereira; João Batista Varela; Francisco de Azevedo Lins.

BATIZADOS

Será levado hoje, a pia batismal, o menino Elvio, filho do sr. Cruz Santos Estima e de sua esposa, sra. Alcina Pimentel Estima.

Serão padrinhos o sr. Alfredo Marques Freire e sua esposa, sra. Petronila de Vasconcelos Freire.

VIAJANTES

Viaja, boje, para o Rio, a bordo do avião da "Panair", em companhia de sua irmã, a srta. Ceci Cunha Rêgo, a sra. Zara Miranda, esposa do dr. Valdemir Miranda.

FALECIMENTOS

Faleceu ante-ontem, às 14 horas, em Olinda, o sr. Mário Cesar da Silva, despachante aduaneiro nesta cidade. O extinto era viuvo e não deixa filhos. Era sobrinho do sr. Euclides Celso da Silva, tabelião público no municipio de Canhotinho.

O enterramento verificou-se ontem à tarde, em Olinda, com a presença de parentes e amigos.

DR. JOSE' CALDAS
Do Serviço Dr. Pitanga dos Santos com 23 anos de pratica. Doenças dos intestinos — hemorroidas — fistulas — Diarréa — Prisão de ventre.
— EDIFICIO SUL AMERICA —

Alterações no decreto n.° 6.446

RIO, 21 (A. N.) — O presidente da Republica assinou um decreto-lei introduzindo alterações no decreto n. 6.446, no item 10 e 12 do artigo 4.°, que aprovou a dotação do Departamento Nacional de Portos e Navegação.

DR. ALCIDES VASCONCELLOS
APPARELHO DIGESTIVO — RECTO e ANUS — HEMORRHOIDAS. Cons. Imperatriz, 89 — Das 15 ás 18 horas

Deu nova distribuição

RIO, 21 (A. N.) — O presidente da Republica assinou um decreto-lei dando nova distribuição á sub-consignação da verba 5 do atual orçamento do Ministerio da Guerra.

DR. FELICIANO JORGE
Medico do Hosp. Sto. Amaro
Doenças Internas. Doenças do Aparelho Digestivo e da Nutrição
Consultorio: Rua 1.° de Março 93-1.°

Serviços de veterinaria do Exercito

RIO, 21 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas assinou um decreto-lei determinando que a diretoria dos serviços de remonta e veterinaria do Exercito terá como chefe um coronel de cavalaria ou general de brigada.

HA' UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 22 de junho de 1841

AVISOS DIVERSOS

Advirto aos Snrs., que presenciarão o que o Fr. Daniel, ex-socio da Sociedade Recreio & Instrução, disse a respeito de ter remettido a quantia em carta feixada á pessoa que a tinha dado para pagar a sua nova entrada, que é falso; e esse menino se recebeo a dita quantia em segundas intençoens, que dezista da empresa, porque bate n'uma rocha que não deita sumo; não faço este annuncio para o mesmo vir pagar (visto eu lhe ter feito presente daquella quantia), mas sim porque teve o descaramento de dizer que m'a tinha remettido: bem diz o ditado, quem se mette com crianças sahe mijado.

O que lhe deo o dinheiro

O LIVRO DOS DESTINOS

Esta importante obra é o resumo de todas as prophecias da Sibylla de Cumas sobre o estado do humanos, ou ella seja prospero ou infeliz. Para conhecer-se o merito desta Prophetiza basta vermos, que de seu crédito se vale a sequencia pelos defuntos; pois ali se lê — Teste David cum Sibylla — sendo testemunhas David e Sibylla.

O que nellas se contem é de uma verdade tal, que será demonstrada pela experiencia, de modo que a pessoa desgraçada, a quem a Sibylla prognosticar a morte, não tem mais que fazer testamento, e por-se bem com Deus, por que morre sem remissão, embora os Srs. Facultativos lhe appliquem quantas bichas tiverem os rios, e quanta gomma arabia as boticas.

— Aos Amantes dos bolos, milhos verdes e fogueiras de S. João se offerece (na Praça da Independencia n. 37 e 38) pelo modico preço de 480.

EVANGELISMO

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA

O estudo, na Escola Dominical dessa igreja, que tem o seu templo à praça Joaquim Nabuco, versará sôbre Reformas sociais, encontrando-se a referencia biblica no capitulo V, versiculos 7-13 e 13:15-19 do livro de Neemias.

O culto publico, com pregação do Evangelho, precederá ao estudo.

A's 19 horas, após os exercicios devocionais do credo reformado, haverá culto com sermão evangelistico.

2ª IGREJA BRESBITERIANA

Com um culto solene, às 19 e meia horas, em seu templo, à rua 7 de Setembro 232, a igreja acima inaugurará, hoje, o seu novo mobiliário.

Depois do ato inaugural e como preparativo para a Convenção das Escolas Dominicais, a iniciar-se na terça-feira próxima, o professor Jerônimo Gueiros realizará uma conferencia apologetica.

COMERCIO E FINANÇAS

Mercado de Cambio na Praça

O Banco do Brasil apresentou, ontem, para cobrança e remessas as seguintes taxas:

Mercado Oficial

Libra	66$410	66$010
Dolar	16$500	16$400

Mercado Livre Bancario

Libra	79$810
Dolar	19$710
Escudo	$790
Franco Suisso	s/c
Lira	s/c
Marcos compensados	6$050

Cambio Livre Especial Remessas

Dolar	22$000
Escudo	$920
Peseta	2$600
Franco Suisso	5$250
Lira	1$250

Mercado Particular

Libra	78$810	78$410
Dolar	19$580	19$530
Peso uruguaio		8$300
Peso argentino		4$690

O Banco do Brasil comprou ouro a 23$500 a grama.

Mercado do algodão

(Cotação Oficial)

Sertão, tipo 4	43$000
Sertão, tipo 5	36$000
Mata, tipo 4	35$000
Mata, tipo 5	34$000

Mercado de café

(Cotação Oficial)

Café em caroço (15 quilos) — 23$500 e 23$750.

Mercado do açucar na Praça

(Cotação Oficial)

Mercado sem alteração, regulando ás seguintes cotações:

Usina de 1ª (saco)	53$000
Refinado, 1ª (saco)	50$000
Cristal (saco)	45$000
Demerara (saco)	37$200
3º jato (saco)	32$700
Somenos (15 quilos) 9$000 a	9$200
Mascavo (15 quilos) 5$500 a	6$000

Cotação de diversos produtos

As cotações oficiaes para as outras mercadorias foram as seguintes:

Alcool puro, 40°	—	2$700
Alcool puro, 42°	—	2$930
Alcool desnaturado	—	3$000
Aguardente	—	2$540
Bagas de mamona 15 quilos	—	10$500
Caroço de algodão (nominal)	—	2$700
Couros secos espichados	—	4$500
Couros secos salgados	—	3$500
Couros verdes salmourados	—	2$200
Farinha de mandioca	15$000 a	16$000
Fecula de mandioca	—	46$000
Feijão preto	48$000 a	49$000
Feijão mulatinho	55$000 a	56$000
Milho	20$000 a	21$000
Fibra de caroá, tipo 5	—	2$550
Peles de cabra	—	9$800
Peles de carneiro	—	10$800

PAUTA DAS MERCADORIAS DE PRODUÇAO E MANUFATURA SUJEITA AO IMPOSTO DE EXPORTAÇAO

Semana de 23 a 28 de junho:

Aguardente de cachaça, litro	$340
Alcool puro, litro	$510
Alcool desnaturado litro	$540
Algodão em pluma ou em rama (Sertão), quilo	2$630
Algodão em pluma ou em rama (mata), quilo	2$300
Açucar refinado, 1ª quilo	$830
Açucar Cristal, quilo	$750
Açucar usina, quilo	$910
Açucar demerara, quilo	$620
Açucar branco, quilo	$680
Açucar somenos, quilo	$610
Açucar 3º jato, quilo	$550
Açucar mascavado quilo	$380
Arroz pilado, quilo	1$000
Bagas de mamona, quilo	$700
Borracha de mangabeira, quilo	2$000
Borracha de maniçoba, quilo	2$000
Cacau, quilo	2$650
Café em caroço, quilo	1$550
Caroço de algodão, quilo	$350
Cera de carnauba	9$230
Cócos descascados, quilo	$280
Couros secos espichados, quilo	4$500
Couros secos salgados, quilo	3$500
Couros verdes salmourados quilos	2$200
Farinha de mandioca, quilo	$300
Fecula de mandioca, quilo	$800
Feijão, quilo	$930
Fibra de caroá quilo	2$550
Milho, quilo	$350
Ouro, grama	23$600
Prata grama	$100
Peles de cabra, quilo	9$800
Peles de carneiro, quilo	10$800

Os demais produtos acham-se na pauta geral.

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Apolices Federaes:	
Uniformizadas, 5°|° compradores	800$000
Diversas emissões, 5°|° compradores	800$000
Ao portador, 5°|° compradores	810$000
Reajustamento do v|n 1:000$ compradores	820$000
Apolices estaduaes:	
Nominativas, 7°|°, compradores	800$000
Nominativas, 5°|° compradores	650$000
Premiaveis do valor nominal de 100, 5°|°, compradores	88$000
Premiaveis do v|n de 100 5.°|°, vendedores	95$000
Apolices Municipaes:	
pradores	500$000
Emprestimo popular, 4°|° — vendedores	25$000
Ações de Bancos:	
Banco Auxiliar do Comercio v|n 40$ — compradores	100$000
Banco do Povo v|n 30$ de 6°|° v|n 100$000	50$000
pradores	100$000
Banco de Credito Real v|n de 100$	125$000
Banco Comercio e Industria v|n de 30$000 — compradores	55$000
Ações de companhias:	
Cia. F. Tec. Pernambuco v|n 300$, compradores	290$000
Cia. Fabrica de Estopa v|n 200$000	200$000
Varios:	
Letras Ipotecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco juros de 6°|° v|n 100$000	50$000

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 20 do corrente:

Renda ordinaria	77:220$800
Do dia 1 ao dia 19	2.994:066$500
Total	3.071:287$300

Vida Religiosa

O DIA DA IGREJA

22 DE JUNHO — No dia de hoje se comemora São Paulino.

EPISTOLA (I Pt. 5, 6-11) — Caríssimos. Humilhai-vos sob a poderosa mão de Deus, afim de que ele vos eleve no tempo da visita; lançai nele todas as vossas inquietações, porque ele é quem tem cuidado de vós. Sêde sóbrios e vigiai, porque o demonio, vosso adversário, anda em derredor como leão a rugir, procurando a quem devorar. Resisti-lhes firmes na fé, sabendo que vossos irmãos, que estão no mundo, sofrem as mesmas tribulações. Deus, autor de todas as graças, que em Jesus Cristo vos chamou para sua eterna gloria, depois de haverdes padecido um pouco, vos ha de aperfeiçoar, corroborar e vos consolidar. A ele seja a gloria e o império por todos os séculos dos séculos. Amem.

EVANGELHO (Lc. 15, 1-10) — Naquele tempo, aproximavam-se de Jesus os publicanos e os pecadores para o ouvirem. Os fariseus, porém, e os doutores da lei murmuravam, dizendo: Este homem acolhe os pecadores e come com eles. Então Jesus propoz-lhes a seguinte parábola: Quem é de vós que possuindo cem ovelhas, e tendo perdido uma delas, não deixa as noventa e nove no deserto e vai atrás daquela que se perdeu, até a encontrar? E, havendo-a encontrado, põe-na aos ombros cheio de alegria; e, de volta á casa, reúne os amigos e vizinhos, dizendo: Alegrai-vos comigo, porque achei a minha ovelha, que andava perdida. Digo-vos que semelhantemente maior júbilo haverá no céu por um pecador que fizer penitência do que por noventa e nove justos que não precisam de fazer penitência. Ou qual a mulher que, possuindo dez drachmas e tendo perdido uma, não acende a candeia, e varre a casa, e a procura com muito afã, até a encontrar? E, tendo-a achado, reune as suas amigas e vizinhas e lhes diz: Alegrai-vos comigo, porque achei a drachma que havia perdido. Assim, eu vos declaro que tal será o júbilo entre os anjos de Deus por causa de um pecador que fizer penitência.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica de Nossa Senhora do Carmo e amanhã na matriz das Graças.

FESTA DE N. S. O PERPETUO SOCÔRRO NA IGREJA DA SANTA CRUZ

Realiza-se hoje, na igreja da Santa Cruz, a festa de Nossa Senhora do Perpétuo Socôrro. Consta do seguinte programa:

Missas rezadas ás 6 e 7 horas com comunhão geral para todos os associados e devotos de Nossa Senhora; ás 8 horas, missa solene de Santa Cecilia, de A. Cherion, a tres vozes, pela Escola Cantorum São Pedro Martir, sob a regência do sr. Othoniel Mendes; ás 9 horas, recepção de insignias pelos novos associados; ás 16 horas sairá em procissão a imagem de Nossa Senhora do Perpétuo Socôrro, percorrendo várias ruas do bairro.

Ao recolher pregará frei José Maria Carneiro Leão, sendo entoada pela Escola Cantorum uma ladainha e em seguida dada a benção do SS. Sacramento.

MISSAS

Serão celebradas amanhã, ás 8 horas, na basilica de Nossa Senhora do Carmo, missas do 7º dia em sufragio da alma de Maria Nazareno Campélo Barreto.

O ato é de iniciativa das familias Nobre Barreto, Carneiro Campélo.

(Conclúe na 7.ª pagina)

DOENÇAS DOS OLHOS
DR. ROBERTO SALAZAR
Das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Rua Nova, 163, 1.° andar

MUNDO DE LUZ E SOM

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje: "A vida é uma canção", com Alice Faye e Betty Grable.

Amanhã: "O galante aventureiro", com Gary Cooper.

ART-PALACIO — Hoje: "A deusa da floresta", com Dorothy Lamour.

Amanhã: "Flôres de Nice", com Erna Sack.

MODERNO — Hoje: "Trade Horn", com Edwina Booth.

Amanhã: "Precisam-se 13 mulheres", com Vitor Staal.

ROIAL — Hoje: "Viuva Alegre", com Jeanette Mac Donald e Maurice Chevalier.

Amanhã: "Cavaleiro Montreal", com Richard Arlen.

POLITEAMA — Hoje e amanhã: "As mulheres", com Joan Crawford e Joan Fontaine.

TORRE — Hoje na matinée: "Sempre em apuros", com Jane Withers, e um desenho.

Nas outras sessões e amanhã: "Cupido é moleque teimoso", com Irene Dune e Cary Grant.

ELDORADO — Hoje na matinée: "Transpacifico", com Victor Mac Laglen, e a conclusão do seriado "O falcão mascarado".

Nas outras sessões e amanhã: "Esposas ciumentas", com Tyrone Power.

IDEAL — Hoje na matinée: o seriado "O falcão mascarado".

Nas outras sessões e amanhã: "Céo Azul", com Francisco Alves e Silvio Caldas.

REAL — Hoje e amanhã: "Rumo a Paris, garôtas!", com Melvyn Douglas e Joan Bennett.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã: "Flôr dos trópicos", com Hedy Lamarr e Robert Taylor.

S. JOSE' — Hoje na matinée: "Melodia da Broadway", com Robert Taylor.

Nas outras sessões e amanhã: "Folia no gêlo", com Joan Crawford.

CENTRAL — Hoje e amanhã: "Marujos intrépidos", com Stan Laurel e Oliver Hardy.

ESPINHEIRENSE — Hoje e amanhã: "Nuvens sobre a Europa", com Lawrence Olivier.

CORDEIRO — Hoje e amanhã: "Aí vai meu coração", com Fredrich March e Virginia Bruce.

IMPERIO — Hoje e amanhã: "Sessenta anos de gloria", com Ana Neagle.

CASA AMARELA — Hoje e amanhã: "Heróis esquecidos", com James Cagney e Humphrey Boggart.

SANTO AMARO — Hoje e amanhã: "Andy Hardy cow-boy", com Mickey Rooney.

ELITE — Hoje e amanhã: "Rebeca", com Joan Fontaine e Lawrence Olivier.

S. JOAO — Hoje e amanhã: "Terra dos deuses", com Paul Muni e Luise Rainer.

EDEN — Hoje e amanhã: "Juarez", com Paul Muni e Bette Davis.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

Programa para hoje:

9.45 — Hino Nacional Brasileiro; 9.48 — Jornal falado do Lavolho; 10 horas — Popeye na onda. Patrocinio do Leite Condensado Sitiense; 10.30 — Programa Juvenil; 11,30 — De alguem para você. Oferta da Casa Brasileira das Sêdas; 12 horas — Hora certa. Jornal falado do Lavolho; 12,05 — Aperitivo. Gravações da Casa Parlofon; 12,20 — Jornal falado da PRA-8; 12,30 — Gravações; 12,45 — Economizar é enriquecer. Patrocinio da Kosmos Capitalização; 13 horas — Programa Confiança. Oferta da Camisaria Confiança; 13,15 — Gravações; 14 horas — Intervalo; 16 horas — Ritmos variados; 17,30 — Pernambuco Tramways; 17,55 — Jornal falado do Lavolho; 18 horas — Ave Maria; 18.03 — Ritmos variados; 19,10 — Telegramas do Transocean; 19,15 — Ritmos variados; 19.50 — Bola ao centro. Locutor Antonio Maria; 20 horas — Chá dansante do Sabonête Tabarra; 22 horas — Jornal falado do Lavolho.

..Locutores do dia — 10 ás 10,30 e 12 ás 14 horas — José Renato; 16 ás 19 horas — Luiz Campos; 19 ás 22 horas — Carlos Brasil.

Programa para amanhã:

10 horas — Hino Nacional Brasileiro; 10.03 — Programa Linda Rosa. Patrocinio da Padaria Rangel; 11 horas — Minuto da Cidade e do Porto de Recife; 12 horas — Hora certa. Jornal falado do Lavolho; 12,05 — Gravações; 12.20 — Jornal falado da PRA-8; 12,30 — Gravações: 13,30 — Da Broadway para você; 14 horas — Intervalo; 16 horas — Jóias musicais; 17 horas — Chá das Cinco; 17.30 — Um poema no Chá; 17,35 — Continuação do Chá das Cinco; 18 horas Ave Maria; 18.03 — Boletim de informações oficiais; 18.10 — Jantar. Gravações selecionadas; 18.20 — Jornal falado do Lavolho; 18.25 — Continuação do programa do jantar.

(Conclúe na 7.ª pagina)

Terrivel insonia

Querer dormir e não poder! Só quem já experimentou esse tormento pode avaliar quanto ele nos aflige e abate, moral e fisicamente.

É uma felicidade ter à mão um tubo de ADALINA de Bayer. Um ou dois comprimidos, atuando suavemente sobre o sistema nervoso, põem termo à insonia. E consegue-se dormir tranquilamente e ter um despertar calmo e natural. ADALINA não prejudica orgão algum.

ADALINA
BAYER
CALMANTE DOS NERVOS SUAVE E INOFENSIVO

LOTERIA FEDERAL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna

1°.	15112	Baía	2.000:000$
2°.	05407	São Paulo	1.000:000$
3°.	14074	São Paulo	500:000$
4°.	11533	Curitiba	200:000$
5°.	18244	Rio	100:000$
6°.	29653		50:000$
7°.	15870		20:000$
8°.	17400		20:000$
9°.	31260		20:000$
10°.	04534		10:000$
11°.	08045		10:000$
12°.	28563		10:000$
13°.	18438		10:000$
14°.	22300		10:000$

Numeros aproximados

15113	50:000$000
15111	50:000$000

Todos os numeros terminados em 2 têm 400$000.

JOALHERIA
"AO ANEL DE OURO"
IOIAS — BRILHANTES — ANEIS DE GRAU — RELOGIOS "ESKA" E ARTIGOS PARA PRESENTE
— Rua Sigismundo Gonçalves 113 —
Phone: 6389 — Recife
ONDE V. S. PODERA' ESCOLHER A SUA CANETA
Parker
VACUMATIC

DE OLINDA

Realiza-se hoje a festa do Coração de Jesus — Salão Pio X — Arte — Vida esportiva

Em beneficio das obras pias da matriz de São Pedro, voltará á cena hoje, ás 20 horas, no Salão Pio X, a peça de Severino Bezerra, Zito, o peralta, em 2 atos.

O festival está sob o patrocinio do prefeito Advincula, tomando parte no desempenho da peça os componentes do Departamento Infantil do Nucleo Teatral Getulio Vargas.

CENTRO DE CULTURA HUMBERTO DE CAMPOS — Revestiu-se de brilhantismo o recital de violão de Amaro Siqueira, realizado ontem no Salão Pio X, marcando o inicio da "campanha pró-séde" do Centro de Cultura Humberto de Campos.

Outros festivais serão promovidos em breve, dando impulso á iniciativa em que se acham empenhados os diretores e sócios daquela agremiação cultural, com a solidariedade dos meios artisticos e sociais olindenses.

FESTA DO CORAÇÃO DE JESUS — Com a solenidade dos anos anteriores, realiza-se hoje na igreja de São Francisco a festa de São Francisco. Pela manhã haverá missas com comunhão dos associados e associadas do Apostolado e dos alunos da Escola do Coração de Jesus de Amaro Branco.

Após a missa solene das 9 horas, na qual pregará ao evangelho, fr. Lúcio, O. F. M., seguir-se-á a adoração sacramental até ás 19 horas, quando haverá sermão de fr. Vicente, Te-deum e benção.

AÇÃO CATÓLICA — Haverá amanhão ás 15 horas, no salão de conferências da matriz de São Pedro, reunião da Liga Feminina da Ação Católica.

VIDA ESPORTIVA — Sob a presidência do sr. José Miranda Coêlho, vem o Pirangi Esporte Clube atravessando uma fase de intensas atividades.

Estimulando a prática de vários esportes, o Pirangi está fazendo funcionar as seguintes secções: futebol, volei-ból, basquete-ból, ping-pong, praticando ainda outras modalidades esportivas entre elas o lançamento de dardo.

VOLTOU A' ATIVIDADE — Depois de um periodo de afastamento, voltou a integrar o esquadrão do Posto 4 o arqueiro Lapa.

Por esse motivo seus companheiros vão lhe prestar hoje ás 10 horas, na praia de São Francisco, expressiva manifestação.

CLUBES QUE TREINAM HOJE — Pirangi — No campo da avenida Joaquim Nabuco, realiza-se hoje ás 7 horas um treino dos quadros principal e secundario.

Posto 4 — Treinará hoje ás 10 horas, na praia de São Francisco, o esquadrão principal do Posto 4.

O diretor de esportes, sr. Antonio Nigro, está lembrando aos jogadores a importância desse treino, em virtude do próximo encontro com o Fortim.

Guaraci — Na praia do Carmo treinam hoje as 9 horas as equipes do Guaraci Esporte Club, preparando-se assim para fazer frente domingo próximo ao forte conjunto do Tupinabar, em match-revanche.

SOCIAIS — Procedente de Lagêdo, onde é clinico e fazendeiro, encontra-se nesta cidade, em visita a pessôas de sua familia o dr. Antonio Dourado. Acha-se hospedado á rua do Bomfim, 66.

— Por motivo de seu aniversário, o sr. João Lapa, chefe da firma Joaquim Lopes da Cruz, do Recife, oferecerá na próxima terça-feira, em sua residência, um almoço seguido de animada reunião dansante.

Especialmente convidado, o Posto 4 comparecerá representado por uma comissão de diretores e sócios, sob a presidência do sr. Antonio Nigro.

CINEMA — No Cine-Olinda será exibido hoje na soirée o filme Os irmãos Marx no Circo.

Na matinée prosseguirá o seriado Lutas sem tréguas.

POLICIAMENTO — Na delegacia de policia estarão de permanência: hoje, o comissario Anizio Barbosa; amanhã, o comissario Muniz da Costa.

PLANTAO DE FARMACIA — Estará de plantão, hoje, a Farmácia São Sebastião, á rua 15 de Novembro.

MISSAS — Estiveram bastante concorridas as missas de 7º dia celebradas ontem na igreja de São Bento, em sufragio da alma de Nair Pinto de Lemos, esposa do dr. Alfredo Lopes Ferreira.

Dr. Armando Macêdo
Aparelho Circulatorio, Aparelho Digestivo e Incomodos de Senhoras
Residencia e Consultorio: — Rua da Aurora 77 (1.° andar) de 16 as 18 horas

DR. SYLVIO CALDAS
Clinica de Ouvido, Nariz e Garganta
Cons. Rua da Imperatriz n.° 218, de 10 ás 12, de 15 ás 18 h.
Res. Av. 17 de Agosto n.° 744

No Rio, o carguelro inglês "Sieth"

RIO, 21 (A. N.) — Na madrugada de ontem, entrou aqui o cargueiro inglês Sieth, que veiu receber produtos brasileiros para a Inglaterra.

VESTIDOS E CHAPEUS MODELOS

Mme. BETTY de volta da sua viagem a Rio de Janeiro onde, a convite do Govêrno de Sua Majestade Britânica, assistiu á grande exposição de modas inglesas, comunica ás exmas. familias da elite pernambucana que trouxe riquissima coleção de modelos em vestidos e chapeus.

A ELEGANCIA FEMININA
Rua Nova, 363 — (Entrada pela Casa Fatima)

As festas de São João

Realizam-se hoje festas no C.E.O. de Campo Grande — O programa organizado

Continuam animados os festejos de S. João e S. Pedro, promovidos pelos Centros Educativos Operários, nos bairros da cidade.

Ontem realizou-se a festa do Centro de Pombal, sob a orientação dos srs. Rui Alves e Mario Queiroz. O páteo externo do Centro apresentava vistosa decoração e em area reservada os operários, ao som de orquestras regionais dansaram quadrilhas e promoveram desafios.

Hoje efetua-se a festa do C.E.O. de Campo Grande, no páteo externo do Centro, á Avenida Bernardo Vieira de Mélo.

Para melhor divulgação dos festejos foram instalados alto-falantes. E' o seguinte o programa das festividades de hoje: 19 horas — Queima da fogueira. 19.30 — Partida do casamento, do circular de Campo Grande para o C.E.O. 20 horas — Chegada do casamento. 20.30 — Saudação aos noivos. 21 horas — Quadrilha. 22 horas — Distribuição de milho, batatas, aluá, e bebidas regionais. 22.30 — Desafios e emboladas. 23 horas — Côcos pelos Departamento Masculino e Feminino. 24 horas — Ceia regional.

Amanhã Agua Fria realizará a sua festa. Foi o organizado o seguinte programa: 19 horas — Acender a fogueira. 19.45 — Chêgada do casamento, o qual partirá da rua 13 de Junho, av. Beberibe, rua das Moças, rua do Bom Conselho, rua Santo Antonio, rua Alegre rua da Regeneração e C.E.O. No pateo interno do Centro os noivos serão saudados. 20.30 — Inicio da quadrilha pelos centristas. 21 horas — Ceia, servindo-se aos membros de direção e convidados, canjica pamonha, etc. 22 horas — Desafio na viola. Côcos canções regionais, tudo em redor da figueira. 22.30 — Entrega dos prêmios aos operários que se apresentarem mais tipicamente trajados. A Comissão Julgadora é a seguinte: prof. Galvão Cavalcanti, instrutor do Centro; Arlindo Saraiva, presidente do conselho; dr. Falconi de Mélo, Sotéro de Souza e Cesario de Mélo; srs. Manoel Gomes, Antonio Cavalcanti, Manoel Farias e Germano Zaicanel do alto comércio local. 23 horas — Encerrando os festejos passarão pela fogueira várias pessoas descalças. O Bando Centrista abrilhantará todas as festividades.

RECREIOS DOMINICAIS

Em virtude das festas de S. João, os Centros de Afogados, Monteiro, Areias, Pina, Varzea, Arraial e Agua Fria realizam hoje á tarde, em suas sédes, ensaios das danças regionais e do programa estabelecido para essas festividades.

CLUBE PORTUGUÊS

Acham-se quasi concluidos os preparativos que estão sendo realizados no Salão do Clube Português para as festividades joaninas.

Do programa organizado, obedecendo a um critério acentuadamente regional, destaca-se a exibição do Rancho da Saudade, constituido de rapazes, moças e senhoritas da sociedade recifense, com trajes tipicamente portuguêses, e que interpretarão musicas lusitanas.

Durante a noite serão queimados fogos de artificio de grande efeito. O parque da agremiação da avenida Rosa e Silva apresentará farta iluminação e estará cuidadosamente ornamentado. Funcionarão várias barracas com serviço de pratos regionais pernambucanos e portuguêses.

Para as dansas que terão lugar no dancing, ultimamente ampliado para atender o movimento a ser registrado na noite de 23 para 24, tocará o Bando Académico.

Encerrando o programa de festas dedicadas a S. João, haverá na próxima terça-feira, uma matinée infantil que se prenuncia bastante animada.

FESTA DO MILHO NA A.S.A.

Como nos anos anteriores, promete muita animação as festas joaninas promovias por esta sociedade de S. Lourenço.

Amanhã realizar-se-á a grande festa que foi denominada Festa do Milho, havendo fogueira e outros divertimentos em frente á séde social.

O sr. Argemiro Bechara promete o sucesso da noite com seu conjunto. Este ano o S. João marcará mais uma noite de sucessos para os associados da A.S.A.

VESTIDOS DE BAILE
A partir de 70$000 no SALAO DE VESTIDOS AMERICANOS, Rua da Imperatriz n.° 131 — 1.°

Importante mensagem

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O presidente Roosevelt projeta enviar uma importante mensagem ao Congresso, ainda hoje, tratando da situação internacional.

Reputa-se de grande importancia o referido documento.

CURA DA ASMA: POR TRATAMENTO RACIONAL E EFICAZ EM 89% DOS CASOS
DR. MOACIR DOS ANJOS
ESPECIALISTA EM AR RESPIRATORIO
TUBERCULOSE - RAIOS X - PNEUMOTORACE
Rua da Aurora, 87-Terreo Dos 14½ ás 17½ hs.

DR. ANTONIO LIMA
Assistente do Prof. Pitanga dos Santos
INTESTINOS — RECTO e ANUS
Ondas Ultra-Curtas — Serviço Clinico e Cirurgico
Cura das hemorrhoidas sem operações e sem dôr
Tratamento moderno das colites e da Prisão de Ventre.
Consultas diarias: de 9 ás 12 e de 16 ás 18
Marquez de Olinda, 287 — Phone, 9160

FIQUE FORTE COM NEUROSAN
PRODUCTO DO LABORATORIO HILDEBERTO

Atos do Govêrno Estadual

Novo prefeito para o município de Gameleira — Designações na Diretoria de Educação Física — Impostos em chamada na Prefeitura — Aviso da Delegacia Fiscal — Os infratóres do Regulamento do Trafego

O interventor federal no Estado assinou ontem os atos seguintes:

exonerando, por abandono do cargo, a professora Cirene Macedo Leal, da cadeira 79, 2ª entrancia, de Bôa Sorte, do municipio de Pedra;

a pedido, Miguel Barros Oliveira do cargo de prefeito do municipio de Gameleira e nomeando para exercer o aludido cargo, Manoel Buarque Lins;

a pedido, Alice Maia de Amorim do cargo de secretária da Diretoria de Educação Fisica Escolar e nomeando Maria das Neves Pereira Monteiro;

a pedido, Maria de Lourdes de Barros e Silva e Maria Catarina Coruso, dos cargos de monitoras sem especialização da Diretoria de Educação Fisica Escolar;

promovendo as professoras Oadi Fraga Espiuca e Irene Brederodes de França, das cadeiras ns. 56, da séde do municipio de Itaparica e 56, de Carimirim, do municipio de Serrinha, de 1ª entrancia, para as de ns. 31, de Machado, do municipio de Bom Jardim, e de Bôa Sorte, do municipio da Pedra respectivamente;

tornando sem efeito o ato n. 755, de 17 do corrente, em virtude do qual foi nomeada a professora Maria José de Souza Lima, para reger a cadeira 30, primeira entrancia, da séde do municipio de Cabrobó;

dispensando, Maria das Neves Pereira Monteiro da interinidade do cargo de 3º escriturário-datilógrafo do Departamento de Educação, e nomeando Mercedes Rocha;

designando a titulo precário, em vista o resultado do estágio realizado na Diretoria de Educação Fisica Escolar, para as funções de monitoras do ciclo elementar da mesma Diretoria, as seguintes professoras: Estelita Chacon Gomes, Maria Zuleida Porciuncula Duarte, Luciola Seabra Nogueira, Edite Pedrosa, Auta Barbosa Corrêa, Nair Gibson Estima, Maria Amavel Dubourcq, Nize Ferreira Alves, Maria Laura da Silva Correia, Maria de Lourdes Cunha Lima, Osmilia Pereira da Silva, Dolores de Souza Ribeiro, Jeanete de Albuquerque e Silva, Maria Celcate de Mélo Dutra, Maria Amalia Loureiro de Araujo, Francisca Gomes Pereira, Esteia Máxima Cardim, Hilda de Castro Souza, Rosa de Barros Dias, Maria de Jesus Vasconcelos da Silva, Maria das Graças Lira de Andrade Lima, Alice Lacerda Carneiro da Cunha, Aurora de Lima, Cirene de Souza Coutinho e Liete Alves de Araujo,

nomeando as professoras Heliopolis Dagnaiser Cavalcanti, Isaura Chacon Gomes e Zéa Castelo Branco, para monitoras auxiliares do ciclo secundário, da Diretoria de Educação Fisica Escolar, ficando dispensadas das funções de monitoras sem especialização do ciclo elementar, daquela Diretoria;

as professoras Maria Adelide Leocadia Nogueira, Maria Dulce dos Santos Moisinho, Maria Clarice Cesar Lolo, Judite Maia Mendonça, Naia de Mélo Azevedo, Alair Cesar Lobo, Eiza de Oliveira Cruz, Maria Luiza Carneiro Campêlo, Ceci Maia Amorim Silva e Isabel Pereira Guerra, para exercerem interinamente, os cargos de monitoras sem especialização da Diretoria de Educação Fisica Escolar,

a professora Ciori de Barros e Silva para a função de monitora sem especialização da Diretoria de Educação Fisica Escolar, durante o impedimento de Almerinda Maciel, que se encontra no exercicio de auxiliar de escrita da Secção de Morfofisiologia daquela Diretoria;

suspendendo por dez dias, as professoras de 1ª entrancia Noemi de Matos Belfort, Argelia Braga Ferreira Gomes e a interina Maria de Lourdes Dornelas Camara, das cadeiras ns. 20, de Bom Nome, no municipio de Belmonte, 95 e 93 da séde do municipio da Serra Talhada, respectivamente, e a de segunda entrancia Maria Isaurina Ramos, da cadeira n. 4, de Xexeu do municipio de Agua Preta, por terem se afastado das suas cadeiras, dias antes das férias, sem motivo justo e sem as devidas comunicações.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretário do Interior assinou mais as seguintes portarias:

concedendo à professora Irene Brederodes de França, trinta dias de licença;

à professora Maria José Vadilo, 3 meses de licença;

à professora Maria do Carmo Goudim Mota 30 dias de licença;

ao dr. Alexandre José Cintra do Amaral, médico de Policia Sanitária do D.S.P., 30 dias de licença.

PREFEITURA

Impostos e taxas em chamada — 1º semestre de 1941. — Imposto de industrias e profissões (parte fixa) letreiros, empanada, motor, etc.. e taxas de aferição do bairro da Bôa Vista e terrenos, não murados, não edificados, contendo ruinas, viveiros, baixa de capim, dos bairros de Bôa Vista, S. José, Graça, Arruda, Beberibe, Pôço, Afogados, Coqueiral, Tejipió, Pina, Bôa Viagem e Varzea.

SUBSTITUIÇÃO DE APOLICES — A Diretoria da Fazenda está convidando os possuidores de apolices do Empréstimo Popular da Cidade do Recife a procederem à substituição dos respectivos titulos, pela nova emissão, de acôrdo com o decreto 111, devendo os portadores comparecerem à secção do Expediente das 9 ás 11 horas.

Estão sendo chamados a comparecer ao protocolo geral da Prefeitura as pessoas seguintes:

Petições: 7364 — Manoel José Gomes; 6761 — Julia da Silva Cavalcanti; 7242 — Umbelina Maria da Luz; 7371 — Joaquim José de Santana; 7848 — Laura Lages de Jesus Moura; 7849 — Manoel Francisco Cerqueira; 7850 — Lourival de Oliveira Rocha; 6732 — José Fulco; 7393 Maria Clementina dos Santos; 7416 — Jenuina Marques Correia de Oliveira; 6608 — José Colares dos Santos; 7142 — J. Pires & irmão; 7677 — Maria Antonieta Alves da Rocha; 7656 — Artur Oliva; 7675 — Luiz da Veiga e Seixas; 7689 — Manoel Candido Cardoso; 7864 — Pedro Crispim de Souza.

DELEGACIA REGIONAL DO MINISTERIO DO TRABALHO

Está sendo convidado a comparecer à Delegacia Regional do Ministério do Trabalho o sr. Manoel Lopes Barros.

CAPITANIA DOS PORTOS

A Capitania dos Portos deste Estado está avisando aos interessados que continúa aberta, até o dia 15 de julho próximo, as inscrições para exames de conferente de carga, arrais do pôrto, mestre de pequena cabotagem, praticante e prático da costa, motorista de pequenas embarcações, condutor motorista, patrão de pesca, mestre amador e condutor motorista amador.

Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos, atestado de bons antecedentes passados pela autoridade policial, atestado de vacina, certificado de reservista do exército ou marinha, ou documento que os substitua, requerimento ao capitão dos Portos pedindo a inscrição, dois retratos 3x4 com data do dia em que foi tirado e estampado, uma estampilha federal de 1$000.

Todos os documentos deverão ter as firmas devidamente reconhecidas por tabelião público, excepto o certificado de reservista.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

DIRETORIA DE DOCAS E OBRAS DO PÔRTO DO RECIFE — Renda do dia 20 — 49:429$300; renda de 2 a 19 — 650:456$100; total — 699:885$400.

DELEGACIA FISCAL

Estão sendo convidados a comparecer à secretaria dessa repartição os seguintes interessados:

João Batista Correia de Araujo, Abilio de Oliveira Mélo, Sergio Guimarães, João Alfredo Pires Jatobá, Saturnino Crisostomo, Maria do Carmo Pedrosa Belo e José de Andrade Borba.

DELEGACIA DE TRANSITO

Por infração ao Regulamento Geral do Trafego Publico, estão sendo chamados a comparecer a essa Delegacia, no prazo de 48 horas, os condutores dos veiculos abaixo.

DIA 20-6-941. — Dirigir sem precaução — 3318, 7017, 5553, 795 e bonde — 29; desobediência ao sinal de parada — 3011; falta de matricula — 3011 e 6264; resalva vencida — 1442; estacionar em local proibido — 1391, 1590 e 3752; avanço ao sinal — 3690, 2468, 368, 59, 721, 196, 672 4539 e bonde — 81; falta de habilitação — 938; trafegar contra mão de direção — 3553, 106 e 2148; falta de quitação com o Instituto — 6264; desobediência ao sinal de parada — 345, 5586 e 3048; estacionar em fila dupla — 3179 e 2228-Q.G.; falta de luz no farol — bonde — 129; dirigir sem o fato de mecanico — Of-22; interromper o trafego — 3600; excesso de velocidade — 296; fazer curva na contra mão — 3443.

ALFANDEGA

No processo n. 6.834'41, do sr. Luiz Mendes, o inspetor da Alfandega proferiu o seguinte despacho:

"Pelo decreto n. 3.100, de 7 de março deste ano, foi criada a comissão de Marinha Mercante destinada a disciplinar a navegação brasileira fluvial, lacustre e maritima.

Para ocorrer as despesas com a manutenção daquela entidade e mais serviços que lhe são afetos, foi instituida uma receita especial composta de:

a) um mil réis por tonelada ou metro cubico, segundo a unidade que tiver sido pago o frete de mercadoria importada do estrangeiro, por agua;

b) um mil réis por tonelada ou metro cubico, segundo tiver sido tabelado o frete por tonelada ou metro cubico, de mercadoria saida de pôrto brasileiro, quer no comércio de cabotagem, quer no de exportação para o estrangeiro. (Art. 8, letras a e b).

Foi confiada a arrecadação desse tributo as Alfandegas e as Mesas de Rendas. (Art. 8, § 2).

Acontece, porém, que o sr. Luiz Mendes, consignatário de embarcações à vela, nesta cidade, dirigiu a petição de fls. 1, à esta Inspetoria solicitando a suspenção da cobrança daquela taxa, pois transporta cal virgem, cal preta, lenha, sal, côcos descascados, carvão vegetal, madeira, açucar, alcool e seus derivados, mercadorias essas que, conforme alega "são para embarque neste pôrto e para consumo do Estado, nada se justificando, portando, a cobrança da referida taxa para as mercadorias procedentes de dentro do Estado, onde não existe pôrto organizado e por não se tratar de exportação interestadual, cuja cobrança redunda em duplicata quando essas mercadorias forem reembarcadas no pôrto de Recife".

Convem notar que a taxa citada tanto recai nas mercadorias importadas do estrangeiro como tambem nas mercadorias saidas de portos brasileiros quer no comércio de cabotagem, quer no de exportação para o estrangeiro.

A navegação mercante brasileira divide-se em navegação de longo curso, grande cabotagem, pequena cabotagem e interior.

a) "entende-se por navegação de longo curso a que se realiza de qualquer pôrto do Brasil a portos estrangeiros e vice-versa;"

b) "considera-se navegação de grande cabotagem a que se pratica entre dois ou mais Estados da Republica";

c) "denomina-se navegação de pequena cabotagem a que não ultrapassa os limites da costa maritima de cada Estado";

d) "chama-se navegação interior a que é feita nos portos, rios, canais e lagoas do país. (Art. 2º no decreto 10.524 de 28 de dezembro de 1913).

A taxa cuja incidencia ora se discute recai sôbre toda a carga transportada por agua, pela navegação de longo curso, de grande cabotagem, de pequena cabotagem ou de navegação interior e tanto assim é que o art. 1º do decreto 3.100 refere-se a navegação fluvial lacustre e maritima.

Pago êsse tributo no pôrto de saida da mercadoria ficará a mesma isenta de pagá-lo, novamente nos demais portos, precisando, apenas, ser feita a prova desse pagamento nos demais portos.

Alfandega de Recife, em 21 de junho de 1941.

Tancredo Mesquita Lima, inspetor.

Receita mensal de 20-6-41	355:417$100
Receita mensal de 20-6-40	321:178$400
Receita mensal de 1 a 20-6-41	5.025:820$100
Receita mensal de 1 a 20-6-40	2.826:597$500
Dif. da rec. arr. para mais em 1941 .	2.199:222$600
Receita global de 2 de 1 a 20-6-41	43.615:796$700
Receita global de 2 de 1 a 20-6-40 .. .	40.163:243$900
Dif. da rec. arr. para mais em 1941 .	3.452:552$800

Artes & Artistas

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL
Marion Matthaeus Singer

Contratada pela Sociedade de Cultura Musical chegará, hoje, a bordo do navio Pedro I, a notavel cantora Marion Matthaeus Singer que se fará ouvir, entre nós, na próxima quarta-feira.

Marion Matthaeus é um valôr que as vozes mais autorizadas da critica nacional e estrangeira, colocam em plano primeiro na cena musical contemporanea.

Não menos conhecida que a de Bidú ou de Anderson, sua arte se amolda, perfeitamente, aos generos lirico e de camera, — detalhe tão raramente observado nos cultores do canto.

Para o único concerto que realizará no Recife, organizou a sra. Marion Matthaeus um programa variado e que lhe permitirá pôr à prova, uma vez mais, as finuras e sutilêzas de sua grande escola.

Colaborará no recital da eminente concertista, seu esposo, o maestro Werner Singer.

Os ingressos para esse festival, — o 119 promovido pela "Cultura", — já se encontram à disposição do público, à rua Nova, 237.

PLANTÃO DE FARMACIAS

De acôrdo com a tabêla organizada pelo Departamento de Saúde Publica estarão de plantão hoje, as seguintes farmácias: Santo Antonio — Vitória, Conceição e São João; Bôa Vista — Nacional; São José — Vit. Ebla e Moderna; Pina — Pina; Afogados — Salva Vida; Arcias — Cruz Vermêlha; Tigipió — N. S. das Dôres; Soledade — Roial; Capunga — Capunga; Torre-Madalena — Galeno; Avi Caxangá — Triunfo; Caxangá — Sanitária; Poço — Poço; Av. Norte — Império; Encruzilhada — Encruzilhada; C. Amarela — C. Amarela; C. Grande — Ferreira; Arruda — Arruda; Agua Fria — São Pedro; Fundão — Modêlo; Santo Amaro — União.

Incorrerá em pena de multa a farmácia que funcionar em dia de domingo sem que esteja incluida na tabêla.

Mundo de Luz e Son

(Conclusão da 6.ª pagina)

ESTUDIO — 19 horas — Folhinha da Nova Aurora; 19,01 — Cronica da noite; 19,03 — Radiolete; 19,10 — Telegramas do Transocean; 19,15 — Pinto Coêlho; 19,25 — Telegramas da Agência Reuter; 19,30 — Ada Neuza; 19,40 — Orquestra de Swings; 19,50 — Sebastião Lopes. Hora do Brasil; 21 horas — Aline Branco; 21,15 — Programa da Casa River; 21,30 — Nota do dia; 21,35 — Bola ao centro. Locutor Antonio Maria; 21,46 — Ada Neuza; 22 horas — Jornal falado do Lavolho; 22,06 — Pinto Coêlho; 22,18 — Música de opereta. Orquestra de Salão, com direção do maestro Caparrós; 22,38 — Leitura do programa d'amanhã; 22,40 — Aline Branco; 22,55 — Vida que Passa; 23 horas — Silêncio da noite. Música e literatura; 23,30 — Despedida. Hino Nacional Brasileiro.

Locutores do dia — 10 ás 12 — Luiz Campos; 12 ás 14 — Carlos Brasil; 16 ás 18 — Luiz Campos; 18 ás 20 — José Renato; 20 ás 22 — Carlos Brasil.

Dr. Porto Carreiro
Cirurgia, Ginecologia, Partos
Cura radical da hidrocele sem operação e sem dôr
Consultas das 16 1/2 ás 17 1/2 horas
R. S. Gonçalves 106, 1.º andar

O BRIM KAKI "FLORIANO" NÃO MANCHA, NÃO DESBOTA, NÃO CORTA NAS COSTURAS E DURA ANOS!...
Estas garantias são oferecidas pelos depositários gerais para todo o Brasil
JOSE' SILVA & Cia. Ltda.
Rua de S. Pedro n.º 60 — RIO DE JANEIRO

FATOS DIVERSOS

Armas apreendidas — Fraturou a base do craneo

A delegacia de Vigilância remeteu, ontem, a delegacia de Ordem Politica e Social, as seguintes armas apreendidas em poder de desordeiros e malandros, durante o mês findo: 15 revolveres americanos, 14 pistolas Mauser, 20 pistolas Comblains, 80 peixeiras, 25 trinchêtes, 120 quicés, 18 foices, 24 navalhas, 30 canivtes punhais, 60 diversos tipos e 6 facões.

FRATUROU A BASE DO CRANEO

Ante-ontem à noite, o menor Luiz Alves Pedrosa, de 16 anos, filho de José de Almeida Pedrosa, residente à rua do Rangel n. 43, ao tomar um bonde em movimento, na praça do Mercado, caiu desastradamente, ao sólo onde ficou estendido, socorrido por alguns populares. Dentro de alguns minutos o mesmo faleceu, em consequência de fratura da base do craneo.

O cadaver foi removido para a sua residência, saindo pela manhã de ontem, para o necroterio público.

RECEPTADOR DE FURTOS

Foi prêso e recolhido ao xadrez da Secretaria da Segurança Pública, o individuo Manuel Neto Vasconcelos, por crime de receptador de furtos.

Em sua casa foram apreendidos vários objetos comprados a gatunos.

Manuel Neto vai ser processado.

ESMURRA"O POR UM INDIVIDUO

O menor Francisco Acioli Pais, residente à Vila de São Miguel n. 297, em Afogados, ontem, à noite, foi agredido por um individuo que o esmurrou.

A Assistência Pública socorreu-o.

QUEDA DE BONDE

Pedro Nôca da Silva, carvoeiro, residente na Macacheira, foi ontem, à noite vitima duma quéda de bonde.

A ambulância da Assistência removeu-o para o Pronto Socôrro, onde o paciente ficou em observação.

ATROPELAMENTO

Ontem, às 20 horas, na ponte Mauricio de Nassau, o cégo José Cardoso de Lima, residente no Instituto dos Cégos, foi atropelado pelo automovel n. 613, dirigido pelo seu proprietário.

O paciente sofreu contusões e escoriações generalizadas.

LABORATÓRIO DE ANALISES MEDICAS
Dr. B. Magalhães Neto
Chefe do Laboratório da Maternidade do Recife.
Dr. J. Ramos
Assistente do mesmo Laboratório.
Bacteriologia — Bioquimica
Sôrologia — Transfusão de sangue — Metabolismo basal.
Rua da Aurora, 457 - térreo.

MAQUIAVEL E A ALEMANHA

(Conclusão da 4.ª pagina)

tores militares, tambem não insistiremos.

"A todo o vapor avante!" — dissera o Kaiser, a 20 de março de 1890, ao separar-se de Bismarck. Ministros — Von Bulow, Kiderlen Waschter, generais, o Kron prinz, estimulavam nele a ambição belicosa. Desde essa época aparecem os topicos do **lugar ao sol**, equivalente ao **espaço vital** e do **cerco**. "Devemos ser fortes para poder aniquilar num poderoso impulso os nossos vizinhos de éste e oéste. Mas na próxima guerra européa, será necessário tambem que os pequenos Estados sejam compelidos a seguirem-nos ou sejam domados... Lembrar-nos-emos... de que as provincias do antigo Imperio Alemão, o Condado de Borgonha e uma bela parte de Lorena, estão ainda em mãos dos Franceses; de que milhares de irmãos alemães das provincias balticas gemem sob o jugo slavo. E' uma questão nacional restituir á Alemanha o que ela possuiu outrôra". Eis os conselhos que continha um relatório oficial e secreto de 1913 sôbre o reforçamento do exército.

O que é inevitavel chega... Durante quatro anos, foi um verdadeiro delirio coletivo: explosão de orgulho, gritos prematuros de triunfo, vociferações de odio.

A imprensa desencadeia-se: "**Como nós somos o povo supremo**, o nosso dever de hoje em diante é conduzir a marcha da humanidade. E' um pecado contra a nossa missão poupar os povos, que nos são inferiores" (**Vossische Zeitung**). "Fazer a guerra humanamente é, em verdade, fazê-la cruelmente, porque uma guerra humana dura mais tempo... O **nosso dever é**, pois, tratar os prisioneiros a população civil inimiga de maneira tal que o adversário experimente bem depressa todos os horrores e todo o peso da guerra, **que êle provocou**". (**Post** artigo intitulado **Sejamos duros**). Nokennt **kein Gebot**, a necessidade não tem lei — esta frase do chanceler Bethmann-Hohweg serve de titulo a uma brochura do Professor Kobler, diretor da **Revista do Direito das Gentes**:

"As relações d'um Estado com outro são reguladas a maior parte do tempo pelo direito de necessidade. O Estado, que tem de lutar pela **sua existencia age bem** quando lesa os direitos dos outros Estados, mesmo os direitos dos neutros... A existencia é para um Estado não somente um direito, mas tambem um dever sagrado".

E é um extravasar de mentiras, que começa pelo avião de Nuremberg, simetria do programa d'Ens, uma organização cientifica da mentira: mentiras dos comunicados; mentiras da imprensa; mentiras da imagem, mobilização do professorado para a mentira: "**Es ist nicht wah...** Não é verdade que a Alemanha tenha provocado esta guerra... Não é verdade que nós tenhamos violado criminosamente a neutralidade da Bélgica..."

Ora, o patronato de Maquiavel, essa influencia de que nós temos diligenciado seguir a pista, aparece aqui, ainda.

Em 1917, o professor J. Hofmiller, na **Biblioteca Universal Reclam**, a 25 pfennigs, proporciona uma edição nova popular, do **opúsculo de Fichte, Maquiavel, como escritor**. Êle substituia-lhe o titulo geral pelo titulo particular de um dos capitulos: **Inwiefern Machiavellis Politik auch noch fur unsere Zeiten Anwendung habe. Em que medida a politica de Maquiavel póde ainda ser aplicado á nossa época.** No mesmo ano, nos **Suddeutsche Monatshefte**, o professor Hofmiller dava um prefácio à sua publicação, Nachwort zu Fichte Machiavelli. Exprimia o voto de que o pensamento de Maquiavel se tornasse para a Alemanha **em carne e em sangue**. Com Maquiavel, Fichte, Treitschke, Bernardi, "o mais rigoroso moralista tem de conhecer que a rude lei de cada dia é: subir ou cair... As mais agradaveis qualidades privadas... em politica... tornam-se não somente defeitos, mas tambem crimse. São dois mundos, e de um para o outro não ha nenhuma ponte".

No mesmo numero da mesma revista, um outro professor, Eric Yungsor, o titulo de **Politische Moral**, comentava por sua vez Fischte e Maquiavel. O **dever politico** nada tem de comum com a moral. O homem de Estado, guia dum povo para o seu destino, **Fuehrer**, tem a missão de trabalhar para êsse povo, sem se preocupar com justiça.

Notemos ainda que o dr. Hans Schultz publicava uma edição critica do escrito de Fichte: que o sr. Karl Heyer, numa obra intitulada **Der Machiavellismus**, pretendia mostrar que a politica não podia passar sem um elemento maquiavelico; e que, de fato, o ideal politico realizado por **Bismarck**, o chanceler de ferro, destituido de escrupulos, dominava os chefes alemães da Grande Guerra. Um deles, Von Bissing, que foi governador na Bélgica, invocou expressamente Maquiavel no seu **Testamento politico**, documento curioso, em que êle opunha **o direito de conquista** ás **garantias** sôbre papel, e preconizava uma politica de força e duplicidade reunidas.

Vida Religiosa

(Conclusão da 6.ª pagina)

SÁ Barreto, Barbosa Barreto e [illegible] de Almeida.

CONFEDERAÇÃO CATÓLICA FEMININA

Com a presença do arcebispo realiza-se hoje a reunião mensal da Confederação Católica Feminina.

Todas as associações devem comparecer.

CONFRARIA DE S. JOSE DE RIBA-MAR

Terá lugar hoje, pelas 17 e 12 horas, a posse da nova mesa regedora da Confraria de São José de Riba-Mar, para o ano compromissal de 1941 a 1942.

Consistirá de atos religiosos e posse solene.

FESTA DO CORAÇÃO EUCARISTICO

No Colégio Coração Eucaristico realizar-se-á a festa litúrgica do Coração Eucaristico de Jesus, na próxima quinta-feira, 26 do corrente.

As solenidades obedecerão ao seguinte programa:

Tríduo preparatório — 23 de junho — Dia das Filhas de Maria — 7 horas, santa missa; 16 horas, sermão por d. Pedro Bandeira O. S. B. e benção com o Santissimo. 24 de junho — Dia das Noviatas — 7 horas, santa missa; 16 horas, hora santa pregada pelo padre João Costa e benção do Santissimo. 25 de junho — Dia das Mães Christãs — 7 horas, santa missa; 16 horas, sermão pelo conego J. A. Guedes e benção do Santissimo.

Dia da festa — 26 de junho — Dia da Confraria do Coração Eucaristico — 6 horas, missa rezada; 7 horas, missa celebrada pelo capelão e comunhão geral; 9 horas, missa solene, sendo celebrante o conego A. X. Pedrosa; sermão ao Evangelho pelo padre Luiz Mousinho; 15 horas, procissão com o Santissimo Sacramento presidida pelo monsenhor Francisco Sales, no parque do Colégio, havendo 3 bençãos no percurso.

Ao entrar na capêla sermão pelo padre Noé Gualberto, seguindo-se o Te-Deum e a benção solene.

PASCOA DOS HOMENS DO COMÉRCIO

Os homens do comércio realizarão sua pascoa coletiva no próximo dia 29 do corrente — dia de São Pedro. Será precedida de piedoso triduo, na matriz de Santo Antonio, com pregações, às 20 horas, dos dias 26, 27 e 28, a cargo do vigario, padre João Costa.

No domingo, 29 do corrente, terá lugar a pascoa coletiva dos homens do comércio na igreja de Nossa Senhora do Livramento, ás 7 horas, na missa que será tambem celebrada pelo vigario.

Após a comunhão haverá café para os comungantes e uma sessão solene para comemorar o primeiro aniversário da Conferencia Vicentina de São Pedro e São Paulo (dos homens do comercio), que funciona naquela igreja, e para instalação solene da nova comissão da missa do comércio.

Em preparação a essa pascoa a Conferência Vicentina de São Pedro e São Paulo realizará hoje, ás 9,30, na matriz de Santo Antonio, os batizados de cinco crianças pagãs, filhas de modesto operario residente naquela paróquia. Será padrinho o vicentino Henrique de Melo e celebrante o padre João Costa.

O presidente está encarecendo a presença de todos os confrades àquela cerimonia.

FESTA DE S. BENEDITO

Na igreja de Nossa Senhora do Rosário, da freguezia da Bôa Vista, á rua da Conceição, realizar-se-á hoje a festa do glorioso São Benedito, promovida pela devoção dessa invocação.

Constará dos seguintes atos: ás 8 horas, missa e prática ao Evangelho sobre o santo, e ás 19 horas, ladainha.

A parte coral será executada pela Escola Cantorum São Pedro Apostolo.

Decretos do Govêrno Federal

Penas de sentenciados comutadas — Naturalizações, nomeações e varios atos nas pastas da Justiça e outras

RIO, 21 (A. M.) — O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização a Afonso Marques de Oliveira, José Gomes dos Santos, Alfredo Gonçalves dos Santos, Alfredo Gonçalves Portela, Alfredo Campos, Antonio Henrique, Antonio Ribeiro, Antonio Pereira, Antonio Braz da Silva, Firmino da Silva Lopes, José do Nascimento, José Alves de Carvalho, José Augusto da Silva Carvalho, Joaquim Marcelo, Joaquim Cipriano, Julio Marques Rodrigues, Manoel José, Manoel Martins Ferreira, Manoel Francisco Nunes, Manoel Pereira e Simão Gaspar, naturais de Portugal; Alexandre Balbi, Domingos Manfredi e Achile Missaglia, naturais da Italia; Cristovão Fernandez Muñoz, Daniel Prado, Francisco Melina, Jesus Serrano, Miguel Garcia Martinez e Vicente Alano, naturais da Espanha; Edite Szilagyi Hodos, natural da Hungria; Eustaquio Vitoriano Menezes, natural do Uruguai; Frederico Alberto Bayer e Gustavo Henrique Oto Doering, naturais da Alemanha; Haruisa Suzuki, natural do Japão; e Jacó Peth, natural da Austria.

Indultando do resto de sua pena o sentenciado Neves Antonio José.

Comutando as penas dos seguintes sentenciados: de 21 anos e 6 mezes para 16 anos, a de Antonio Moreira; de 28 para 16 anos, a de Benedito Pinto da Silva; de 16 anos e 6 mezes para 10 anos e 6 mezes, a de Eudozio Francisco de Andrade; de 3 anos e 2 mezes para 1 ano e 2 meezs, a de José Ferreira de Souza; de 20 anos, 1 mez e 15 dias, para 11 anos e 6 mezes, a de José Correia da Silva; de 30 anos para 16 anos e 6 mezes, a de Porfirio dos Reis; de 30 para 16 anos e 6 mezes, a de Placido Lopes Batista; e de 12 para 6 anos a de Sebastião de Morais.

Expulsando do territorio nacional o polonês Henrique Naylor, por se ter constituido elemento nocivo aos interesses do paiz.

Na pasta da Educação:

Nomeando: Adalberto Ferreira Cunha, interinamente professor padrão G do curso de Desenho da Escola de Aprendizes Artifices de Pernambuco e Cecilia de Bittencourt Sampaio, interinamente, professora catedratica padrão N da cadeira de harpa da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil.

Demitindo Silvio de Oliveira Campos, inspetor de alunos classe E.

Designando o tecnico de educação classe K, Joaquim Rufino Ramos Jubé Junior, para exercer, no corrente ano, as funções de membro da Comissão Nacional do Livro Didatico.

Concedendo dispensa a José de Melo Morais das funções de membro da Comissão do Livro Didatico.

Exonerando João Pereira da Cruz, servente classe B.

Aposentando Edgar de Vasconcelos Abrantes, medico sanitarista classe K, e Saturnino Augusto Jardineiro, classe B.

Demitindo Eugenio de Oliveira Echback, inspetor de alunos classe D e Rubem Cirilo Castor, guarda sanitario classe C.

Removendo, ex-officio, no interesse da administração, Inez Miranda Parise, escriturario classe G, do Serviço Federal de Aguas e Esgotos para Reitoria da Universidade do Brasil; Aquiles Scorzeli Junior, medico sanitarista classe I, da Divisão do Pessoal do Departamento de Administração para o Serviço Federal de Bicestatistica do Departamento Nacional de Saude.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou João José Cardoso, interinamente, servente classe B.

Na pasta da Agricultura:

Outorgando a Mauricio Wagner concessão para o aproveitamento de energia hidraulica até 196 KW, correspondente à descarga de derivação de 2.350 litros e à altura da queda de 8m.5, numa queda dagua situada no rio Capivari, no local Vau, distrito de Alto Amparo, municipio e comarca de Tibagi, Estado do Paraná.

Concedendo à "Sociedade Ilhandjera de Mineração Limitada", autorização para funcionar como empresa de mineração.

Extinguindo 1 cargo de engenheiro de minas classe K, do Quadro unico.

Autorizando: José Afonso Triete a pesquisar agua mineral no municipio de Porangaba, São Paulo; Leonardo Cristino a pesquisar mica e associados no municipio de Governador Valadares, Minas Gerais; Vitorio Eurico a pesquisar carvão mineral no municipio de Urussanga, Santa Catarina; e João Luiz Guedes a pesquisar distomita e areias silicosas no municipio de Pelotas, Rio Grande do Sul.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando: Luiz Fernando Davidson, ajudante de pagador, interino, como substituto, padrão J, para exercer o cargo, em comissão, de ajudante de pagador padrão J, do Tesouro Nacional; e Artur Furtado Roseigues Neto, protocolista classe G para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de ajudante de pagador, padrão J, do Tesouro Nacional.

Transferindo, ex-officio, no interesse da administração, Vicente de Paula Caleia, do cargo de Trabalhador classe D, do quadro Suplementar, para servente classe D do Quadro Permanente.

Na pasta da Aeronautica:

Convocando para o serviço ativo da Escola de Especialistas de Aeronautica o segundo tenente da Armada, reformado, Manoel Jacinto de Oliveira.

HUMBERTO RAMOS
Inscrito na Ordem dos Advogados Brasileiros — Advocacia Geral — Departamento de Administração de Imoveis.
Referencias Bancarias, Comerciais, Imoveis proprios.
Esc: Imperador 239, 1.º. Fone — 6878. Res: Rua D. Bemvinda, 383 — Fone 2302

Hoje **ART-PALACIO**
DOROTHY LAMOUR, usando um tentador "sarong" — em
"A deusa da floresta"
Espetacular drama, em TÉCNICOLOR!
Com ROBERT PRESTON — ("PARAMOUNT")
Complementos:
CINEDIA JORNAL — A VOZ DO MUNDO

AMANHÃ — UM CARTAZ SENSACIONAL!
ERNA SACK, o maior soprano do mundo, num maravilhoso filme musicado, que constitue agradavel diversão!
FLORES DE NICE
Paul KEMP — Karl SCHOENBROECK — Frieda CZEPA

Beneficiada pela campanha nacional em favor da aviação mais uma cidade paulista

INCORPORA-SE NA LEGIÃO DOS BENEMÉRITOS DA AVIAÇÃO CIVIL O SR. ABILIO DANTAS, O MAIOR EXPORTADOR DE ALGODÃO DA PARAÍBA — JUNDIAÍ FOI A CIDADE CONTEMPLADA COM A OFERTA

S. PAULO, [illegible] (A. M.) — Mais uma cidade paulista acaba de ser beneficiada pela campanha em favôr da aviação civil. O sr. Abilio Dantas, o maior exportador de algodão da Paraiba, diretor da firma Abilio Dantas & Cia., de João Pessôa, alistou-se hoje na benemérita cruzada doando um avião à Jundiaí.

Ao incorporar-se na legião dos beneméritos da aviação nacional, fêlo o sr. Abilio Dantas com uma espontaneidade admiravel, que ainda mais enobrece o seu gesto. Vindo agora a S. Paulo, onde possue largos circulos de relações e inúmeros amigos, o sr. Abilio Dantas desejou significar a sua amizade por este Estado paulista, manifestando a sua resolução á bolsa de aviões por intermédio do sr. José Paranhos do Rio Branco, advogado em nosso fôro.

O sr. Abilio Dantas é um grande construtor da riqueza nacional, posto que é o maior exportador de algodão da Paraiba e um dos maiores do país. A firma que dirige exporta anualmente 6.000.000 de quilos de algodão, sendo a maior parte dessa exportação destinada a São Paulo.

A firma Abilio Dantas & Cia., mantem sucursais em todo o nordéste. A sua atividade estende-se ao sertão, á caatinga e ao litoral.

O grande exportador paraibano esteve ontem em visita aos "Diarios Associados" vindo a nossa redação em companhia do sr. Alvaro da Costa Guimarães, gerente dos Armazens Gerais Santa Cruz.

Recebidos pelos srs. Assis Chateaubriand e Carlos Rizzini, os srs. Abilio Dantas e Alvaro da Costa Guimarães expressaram o seu entusiasmo pela campanha em favôr dos aéreos clubes brasileiros, mostrando-se o grande algodoeiro paraibano, senhor das necessidades da nossa aviação civil, falando com perfeito conhecimento de causa.

Ontem, ás 13 horas, no Automovel Clube, os "Diarios Associados" ofereceram um almoço ao sr. Abilio Dantas, tomando parte além do homenageado os srs. Eloi Chaves, Alvaro da Costa Guimarães, Tito Pacheco, Assis Chateaubriand e Carlos Rizzini.

Durante o ágape o sr. Abilio Dantas convidou o sr. Eloi Chaves para ser o padrinho do avião doado a Jundiaí, tendo esse grande industrial de São Paulo aceito o convite.

Como temos noticiado, acaba de ser fundado o Aero Clube de Jundiaí, que tem como um dos seus principais objetivos a construção de um bom campo de aviação na cidade.

Este campo é de uma importância extraordinária para a aviação e agora que se encontrou um esplendido terreno para o fim, é de se esperar que o melhoramento seja introduzido imediatamente. Para isso, entretanto, é necessário que se destine uma verba especial, esperando que de uma colaboração da Prefeitura e do Aereo Clube de Jundiaí com o Ministério da Aeronáutica resulte a designação dessa verba.

Obtido o financiamento de construção do aeroporto de Jundiaí poderá estar construido dentro de dois meses.

NO ROTARI CLUBE DE JUNDIAI

JUNDIAI, 2. A. M.) — Na sessão de hoje do Rotari Club de Jundiaí, presidida pelo sr. Francisco Pereira de Castro e secretariada pelo sr. Rafael Mauro e que contou com a presença dos srs. James H. Roth, representante do Rotari Internacional no Brasil, Mário Camargo Penteado, governador do 28º distrito; Mascarenhas Nêves, Joaquim Queiroz, Benedito Carvalho Nêves e Duilio Franceschini, do Rotari Clube de Campinas, José Cascaldi, Otoni Camargo, convidados de Itatiba, compareceu como convidado especial o sr. Armando Colaferri, diretor da Sucursal dos "Diarios Associados", em Jundiaí.

Ao dirigir a saudação aos visitantes, o sr. José Romeiro Pereira, diretor do protocolo, disse que a presença do representante dos "Diarios Associados", sr. Armando Colaferri, traduzia a homenagem de solidariedade do Rotari Clube de Jundiaí ao novo Aero Club da cidade. Ressaltou que convidára especialmente nesse dia o representante da poderosa cadeia jornalistica por coincidir com a data feliz da doação de um aparelho ao Aero Club, recem-fundado pelo sr. Abilio Dantas, industrial residente em João Pessôa, Estado da Paraiba, por iniciativa dos "Diarios Associados".

Frisou tambem o interêsse que a sua cidade sempre tomou por todos os movimentos que se relacionam com o desenvolvimento dessa cidade e particularmente com respeito á campanha aviatória.

Terminou pedindo que oficiasse ao Aero Clube de Jundiaí, hipotecando-lhe solidariedade.

O sr. Armando Colaferri com a palavra, agradeceu as homenagens prestadas aos "Diarios Associados".

Esta sucursal recebeu hoje algo após a distribuição da última edição do Diario da Noite, inúmeras felicitações de representantes das várias classes sociais, pela doação do avião.

Teatro

ESTRÉA, QUINTA-FEIRA, A COMPANHIA DE COMÉDIAS MESQUITINHA

Embarcou, ontem, na Bahia, com destino ao Recife, a Companhia de Comédias Mesquitinha, que deverá fazer a sua estréa no Santa Isabel, quinta-feira próxima.

A Companhia fará a sua estréa com a comedia Hotel da Felicidade de Munos Seca, tradução de Teixeira Pinto.

RECIFE - HOTEL

Avisamos aos nossos clientes que foram feitos grandes reformas e melhoramentos no nosso estabelecimento, e adaptações adequadas nos apartamentos inclusive sala de banhos.

Estabelecemos preços modicos, servindo-se um ligeiro almoço de frutas etc.

End. teleg. Recifotel

A Gerencia

HOMENAGEM DO ROTARI CLUBE DO RIO

A campanha de amizade entre os meninos brasileiros e americanos

RIO, 21 (A. N.) — O Rotary Clube do Rio de Janeiro promoveu no seu almço de ontem na séde do Automovel Clube do Brasil uma significativa homenagem aos dois jovens Roberto Paulo Cesar de Andrade e Bobby Gallagher, que sob o patrocinio da comissão de fomento das relações inter-americanas, estão realizando uma proveitosa campanha de amizade entre os meninos brasileiros e americanos.

A festa teve a presença do prefeito, consul americano e numerosos rotarianos.

Incinerados 654.211 cedulas velhas

RIO, 21 (A. N.) — No Arsenal da Marinha foram incineradas, ontem, 654.211 notas de diversas emissões do Tesouro Nacional, Banco do Brasil e Caixa de Amortização na importancia total de 16.067:333$000.

Trata-se de cedulas velhas recolhidas e substituidas por novas na maioria delas procedentes das Delegacias Fiscais dos Estados.

O ato foi presidido pelo sr. Essler, membro da Junta Administrativa da Caixa de Amortização, com a assistencia do diretor da mesma caixa.

CREDIARIO "INDIANA"

Vendas á prazo

COMPRE O QUE QUIZER E PAGUE COMO PUDER

Relogios, Joias, Brilhantes, Pratarias, Paquetes, Cristais finos, Anéis de grão, Artigos para presentes, etc.

Jealherias A Indiana

Filial Edificio Sul America. Fone 6800

Matriz R. Laranjeiras, 30. Fone 6005

Concertos de Joias e Relogios com ABSOLUTA GARANTIA.

ALDEREDO FARIAS

Compre o que quizer e pague como pudér

Arte, mensagem de paz

SANTA ROSA

(Copyright da Inter-Americana para o "D. P.")

RIO, 21 — Nesses rumorosos e atormentados tempos de guerra, ouvir falar em arte, parece algo ocioso e displicente, um assunto legendário, fóra da realidade, longinquo éco de um mundo esquecido.

Mas, eis que ela nos chega portadora de uma alta investidura, cuja amplitude abrange uma missão diplomatica consolidando os élos da amizade entre as nações. E, aí, se verifica a sua verdadeira função espiritual, a sua fôrça, a sua mensagem pacifica.

A exposição de Arte Contemporanea do Hemisfério Ocidental que o Museu Nacional de Belas Artes inaugurou a semana passada, devida á magnanima iniciativa de Thomás J. Watson, diretor da Internacional Busines Machines Corporation, trás para as Américas o bafejo benéfico da confraternização, unificando os paises e revelando ás nações entre si a expressão de sua cultura.

Essa obra admiravel de aproximação trás, em primeiro lugar, ao ambiente artistico dos paises americanos, uma maior vitalidade, um interesse mais concentrado, uma vez que educando o público e tornando mais divulgada a obra dos artistas, se fórma um ambiente mais propicio ao desenvolvimento da obra de arte.

Quasi cem quadros são expostos da autoridade de artistas de nações de toda a América. Nessa numerosa messe, a pintura se revela nas mais variadas tendências, muitos, seguindo as tradições populares de seus paises deorigem, a par da tradição plastica, academicos, outros, estão mais próximos dos movimentos da época e a sua arte reflete a inquietação por que passa o mundo e as idéias.

Entre muitos, vemos o delicioso painel de Gerrero Galvan, "Meninas", onde o artista mexicano, traça com uma melódica harmonia, de fórma e de côr, a graça de tres meninas que brincam; George Marinko, nos dá uma paisagem romântica do Connecticut, numa melancólica visão estática, no gosto dos mestres da gravura alemã; Harold Holmes Wrenn, de Maryland, com o seu "Caminho para o mar", fixa um aspecto da terra, com uma simplicidade prodigiosa, na composição e na côr; Zoltan Szepshy, envia uma ótima téla, curiosa pelo motivo e pela técnica; Charles Burchfield, nome dos mais proeminentes na arte norte-americana, se representa com um trabalho, no qual revéla o mestre aquarellista á altura do renome que têm, e, assim, se seguem os vários paises sul-americanos, notando-se a Argentina, representada por Hector Basaldua, com "Natureza Morta"; o Brasil, com cinco dos seus pintores; a República de São Salvador, com uma téla apreciavel do artista Salvador Salazar Arrue; Cuba, Chile, Costa Rica, Nicaragua, Perú, Paraguay, Venezuela e vários artistas canadenses.

Porém, nessa mostra de arte, não é só a pintura que é representada. A gravura, tambem, tem o seu lugar e direi que, no seu conjunto, esta parte excéde em qualidade á parte de pintura.

Sómente a magnifica parte de gravura norte-americana, de Peter Peham e Minetta Good, bastaria para consagrar o mérito e fixar o éxito da exposição.

Entre elas há obras de grande fôrça, dentre as quais destacaremos: a "Cena de Fazenda Americana", de Frances Flora Bond Palmer, litografia realizada com prodigiosa técnica, inspirada num aspecto bucólico da vida campestre dos Estados Unidos; a "Familia de Washington", de Edward Savage, gravura em aço, cujo pontilhado consegue manter na cena toda a delicadeza das nuances; o "Cáis do Leão Negro", de Whistler, espléndida agua-forte, reveladora de uma grande maestria no desenho, contribuição das mais bélas, e a "Meia", de Mary Cassat, grande figura de impressionismo, representada por uma ponta séca, cuja simplicidade e leveza, realizam o prodigio de uma obra prima.

Não menos importante é, tambem, a contribuição dos gravadores dos outros paises.

Utilizando todos os meios técnicos, como a xilogravura, a agua forte, a ponta séca, e a litografia, os artistas gráficos americanos demonstram uma alta qualidade nas suas obras, á altura dos artistas europeus, de mais refinada tradição.

A Argentina e o México, se fazem representar admiravelmente. Todas as obras desses dois paises são de uma excelente fatura e inspirada em motivos de raro pitoresco.

Pompeyo Aldivert, Victor L. Rebuffo, Urruchuá, argentinos, demonstram uma fôrça criadora digna da mais atenciosa admiração.

Os mexicanos possuem em artes plasticas qualidades excepcionais. As suas manifestações são das mais rica sugestão, e a beleza de suas obras se revéla através de qualquer meio de que se utilizam para exprimi-la.

Diego de Rivera, tão conhecido pelas suas realizações moralistas, dá nesse retrato de "Zapata", uma litografia das mais notaveis do conjunto. Os brancos e os delicados cinzas se harmonizam extraordinariamente com o desenho melodioso.

Chavez Morado, Orosco e Domamontes, tambem, litógrafos, estão representados por obras de alto valôr.

Menciono aqui, especialmente, a litografia de autoria de Frederico Castellon, espanhol que vive nos Estados Unidos.

"De Terra e Mar", é o seu titulo. A maravilha técnica se junta a poesia da composição e do motivo, lembrando, vagamente, as suas figuras, os desgraçados da "fase azul" de Picasso.

O Brasil, tambem, possue na arte gráfica, além de duas interessantes pontas sêcas de Pecy Lau, e tres aguas fortes de Carlos Osvaldo, realizadas com o mais perfeito conhecimento do "metiér", duas espléndidas xilogravuras de Osvaldo Goeldi, que dão á nossa representação um cunho particular de qualidade.

Cuba, Equador, Salvador, Guatemala, Haiti, Perú, Uruguay Canadá, tambem se fazem representar, mas, o Perú dá uma nota mais vigorosa, com a cabeça de "India Huanca", de José Sabogal.

E' uma exposição esta, que visitamos com um carinho especial. Sentimos, tambem haver o interesse de revelar artistas ainda não divulgado. Porém, desejariamos que o critério da qualidade para a pintura, tivesse sido o mesmo que para a gravura.

Porém, acima de todo o ato especulativo e critico, tinhamos presente o valôr afetivo que essa exposição representa, fixemos a intensão sob a qual foi ela organizada, e, louvemos nela, o gesto de congraçamento, o estimulo da amizade, a autenticidade e a mais benéfica mensagem de paz.

IOFOSCAL

Fas musculos rijos, pulmões fortes e nervos sadios

ABRIGO DO CRISTO REDENTOR

Novos donativos para o estabulo do Engenho Jangadinha

A Comissão Executiva do Abrigo do Cristo Redentor, continúa a receber donativos em gado para o estabulo do Engenho Jangadinha. Em dias da semana ultima foram doados ao Abrigo uma novilha pelo sr. Levi Miranda e uma vaca holandesa pelo sr. Diniz Perlin.

Com os donativos recebidos actualmente conta o estabulo com 28 novilhas.

Feira industrial de S. Paulo

S. PAULO, 18 (Pelo aereo) — Estamos em vesperas de assistir a mais um empreendimento da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, digno, por todos os motivos, dos mais entusiasticos aplausos. Dentro de mez e meio será inaugurada a 2ª Feira Nacional de Industrias, que se realizará, como da primeira vez, no Parque da Agua Branca. O sucesso havido com o primeiro certamen desta natureza, induziu os seus promotores a amplia-lo agora, em proporções grandiosas.

Não se pode pôr em duvida o beneficio dessa iniciativa. Nenhum veiculo maior de propaganda encontram as industrias, que essas mostras periodicas, que lhes permitem pôr deante dos olhos do publico, o seu progresso na fabricação de utilidades destinadas ao consumo.

A impressão que o grande publico recebe dessas exposições, é sempre de surpresa, porque nunca, de outra forma, se pode dar a exata noção do que já se produz no Brasil, no terreno industrial.

O conhecimento das realizações industriais já conseguidas em nosso paiz, produz a tendencia natural para adquiri-las, por isso mesmo que permite vencer o preconceito que ainda não está de todo dominado entre nós, da superioridade da mercadoria, no rotulo estrangeiro. A industria nacional atingiu a um grãu de desenvolvimento e de aperfeiçoamento tecnico, que ainda não é bem conhecido da massa popular. As feiras, as exposições, permitem a constatação absoluta desse progresso. E os seus beneficios, como meio de propaganda, são muito maiores do que pode parecer, pelo que elas produzem imediatamente.

No momento, as vantagens dessas feiras periodicas são ainda maiores. O Brasil, como todos os paizes tolhidos em seus movimentos economicos pelas restrições trazidas ao intercambio internacional pela guerra, tem de realizar um grande movimento de trocas internas. Foi a politica que o sr. Getulio Vargas preconizou em momentoso discurso pronunciado em São Paulo, ha dois anos. Para que isso se verifique, é mister que se faça um amplo conhecimento das respectivas possibilidades economicas entre as varias regiões brasileiras. As feiras, do genero da que a Federação das Industrias vai realizar pela segunda vez em São Paulo, constituem o **rendez-vous** dos produtores e consumidores de todos os quadrantes do territorio nacional, para um mais perfeito e intimo conhecimento, para mais intensas relações reciprocas.

Por isso mesmo, a Federação das Industrias pretende dar um carater muito mais amplo á 2ª Feira Nacional de Industrias, de forma a que de uma maneira completa, ela atinja, este ano, o seu grande e util objetivo.

Em visita ao Albergue da Bôa Vontade

RIO, 21 (A. N.) — Em companhia do prefeito, o presidente da República visitou, hoje, o Albergue da Bôa Vontade, cujas dependencias percorreu demoradamente.

Dali o presidente esteve no Posto de Saúde da Praça da Bandeira, seguindo depois em visita ás obras da variante da rodovia Rio-Petropolis, percorrendo todas a sobras que então sendo executadas.

A VELHICE PRECOCE

Existem certos jovens que soffrem de achaques communs da velhice. Estes jovens são individuos para os quaes a vida é destituida de todo atrativo. Para elles o trabalho torna-se um pesado fardo. Não encontram prazer em cousa alguma, e embora se achem na quadra da existencia na qual o commum dos mortaes desfructa a felicidade, elles atacados pela velhice precoce tornam-se verdadeiros desilludidos, assoberbados por um completo e justo desanimo. Foram as doenças que lhes roubaram a virilidade, tornando-os verdadeiros trapos humanos, fadados a viver uma existencia sem alegria e prazeres. Evite a velhice precoce cuidando sempre da sua saúde. Lembre-se que este mal pode advir dos constantes disturbios renaes. Os rins quando não filtram bem as impurezas do organismo, estas passam para o sangue. Dahi se originam serias molestias como o rheumatismo, o arthritismo, o acido urico, a arteriosclerose, as dores lombares. Estas doenças fazem de um moço cheio de vida e energia um velho precoce. Evite, portanto, os males dos rins. Tome as Pilulas Ursi poderoso remedio contra as molestias renaes. As Pilulas Ursi contêm o Cabello de Milho cuja acção é no tavel nos calculos biliares, na retensão da urina e em todos os males dos rins e da bexiga. Cinco plantas mais, todas ellas de alto poder diuretico e de effeito comprovado em todas as doenças dos rins fazem parte das Pilulas Ursi: o Cipó Cabeludo, o Quebra Pedra, o Abacateiro, a Uva Ursi e a Scilla. Evite as doenças dos rins. Ellas podem originar a velhice precoce. Tome as Pilulas Ursi que revigoram e curam os rins cansados e doentes.

— mas com dinheiro TODOS OS MESES!

TODO pai sabe que uma viúva nada pode fazer para apressar o tempo — até ver os filhos crescidos e prontos para ganhar a vida. Todo pai deve, portanto, ao instituir um seguro de vida, fazer com que se cumpra a verdadeira finalidade de proteção — provendo dinheiro *todos os meses* para as despesas inevitáveis da família, durante os anos futuros.

Muitos pais reconhecem, hoje, que simples economias não constituem um patrimônio duradouro. E porisso, precisamente, se interessam pelo novo plano de seguro que se criou para resolver essa situação, permitindo, mesmo a quem ganhe ordenados modestos, deixar uma renda mensal à família. Reflita o Sr. também nas vantagens que êste plano de seguro pode proporcionar-lhe. Imagine a ajuda que sua espôsa terá, se ficar viúva — podendo receber uma renda de 500$000 ou mais — todos os meses — durante os 20 anos que se seguirem ao seu falecimento. Consulte — sem compromisso — um Agente da Sul America.

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Com um ordenado mensal de 1:500$000 o Sr. pode deixar à família uma renda mensal de 500$000

Se o Sr. vive de seu trabalho, e está certo de não poder deixar um grande patrimonio á espôsa — no caso de seu desaparecimento — deixe-lhe então garantida uma renda fixa de 500$000 para ser-lhe paga, todos os meses, durante os 20 anos que se seguirem ao seu falecimento. Pense no descanso de sua espôsa, tendo êsse *ordenado* certo, todos os meses, para acudir ás despesas inevitaveis.

Não protele o estudo dêste problema. Use o "coupon" abaixo e peça o folheto que ha de esclarecer todas as suas dúvidas e mostrar-lhe como é possivel proteger eficazmente sua familia — a um preço módico. Se o Sr. agora ganha menos, a Sul America tem outros planos mais modestos.

FIRME como o Pão de Assucar — SUL AMERICA

À SUL AMERICA

CAIXA POSTAL 971 - RIO

Queiram enviar-me um folheto explicativo sôbre esta modalidade de seguros.

Nome .....

Rua .....

Cidade ..... *Estado* .....

A campanha aviatoria na Paraíba

ELEVAM-SE A 50:000$000 AS ARRECADAÇÕES PARA A AQUISIÇÃO DO PRIMEIRO AVIÃO A SER DOADO AO AERO CLUBE DE JOÃO PESSOA

A campanha iniciada pelo Esporte Clube Cabo Branco no sentido de angariar donativos para a aquisição do primeiro avião a ser doado ao Aero Clube de João Pessôa alcançou durante o dia de ante-ontem verdadeiro recorde. Registrou-se sexta-feira o donativo maior que já se fez durante um dia, no valôr de .... 12:000$000.

Ofereceu-o a Companhia Paraiba de Cimento Portland, discriminado do seguinte modo: diretoria, ... 1:000$000; funcionarios da administração, 1:034$000; agências de Manáus, Belém, São Luiz, Fortaleza, Natal, Recife e Salvador, 1:000$000; operarios, 3:701$000; donativo da Cia., 5:265$000.

Na carta enviada, juntamente com o cheque de 12:000$000, ao sr. Basileu Gomes, presidente do E. C. Cabo Branco, pelos srs. Orlando Stiebler e Geraldo Porteta, dizem os diretores e cooperadores daquela grande casa industrial paraibana: "Modesta, embora, esta contribuição representa — principalmente na parte obtida de nossos operarios — o esforço de obscuros homens do trabalho, parcelas anonimas da coletividade, prontos, porém, a cooperar em tudo quanto tenha como objetivo o engrandecimento de nossa terra."

SEGUIU PARA CAMPINA GRANDE UMA DELEGAÇÃO DE ESTUDANTES DE JOÃO PESSÔA

Viajando de trem seguiu, ontem, com destino a Campina Grande uma delegação de estudantes, presidida pelo sr. Damásio Franca e integrada dos srs. Dauro Torres, Edivaldo Cavalcanti, Dilermando Melo, Carlos Cunha, Enaldo Soares, Wilson Paiva Agenor Lacet, José Normando, Walter Galvão sendo os enviados da classe estudantina de João Pessôa, alunos do Liceu Paraibano, Curso Complementar e Ginasial do Colégio Pio X e Academia de Comércio Epitacio Pessôa.

Visam os estudantes com essa visita a Campina, tornar extensivo aos seus colegas o movimento em favôr da aeronautica.

Da Paraíba

As causas do incendio no deposito da firma J. Minervino & Cia. — Industrialização do côco

JOÃO PESSÔOA, 21 — Presidido pelo delegado da Ordem Politica e Social foi concluido ontem o inquérito policial instaurado para apurar as causas do incêndio verificado a 14 do corrente no depósito da firma J. Minervino & Cia., nesta praça.

Foram ouvidos, no decorrer do inquérito, sócios, empregados da firma e outras pessoas e procedidas as diligências que se fizeram necessárias.

Ficou afinal apurado que a ocorrência se deu em conseqüência de um acidente fortuito. Dois operários trabalhavam na soldagem e enchimento de latas de gasolina quando um tambor, rolando, atinge uma lata ainda não soldada do que resultou o derrame da gasolina. O liquido se espalhou indo dar no pequeno fogareiro de que se serviam os operários para a soldagem, provocando o incêndio.

O estoque do depósito, cuja secção foi sinistrada, estava avaliado em mil contos de réis, segundo apurou a policia. O seguro era apenas de 600 contos, enquanto que os prejuizos montaram a cem contos de réis.

O operário Bernardo José dos Santos, que sofreu queimaduras de 1º e 2º graus, ainda se acha hospitalizado no Pronto Socorro.

— A Industria de Côco A. Teixeira S. A. vai instalar neste Estado um grande estabelecimento para o aproveitamento racional dos produtos do coqueiro como já tivemos ocasião de notificar.

Nesse propósito, o convite do interventor Rui Carneiro, veiu á Paraiba o chefe daquela empresa, que estudou os varios detalhes do empreendimento, regressando após ao Rio de Janeiro, afim de providenciar o embarque do maquinário destinado á nova fábrica.

Esse embarque acaba de se verificar, como noticia o telegrama recebido pelo interventor federal, autorizando os melhores prognósticos de êxito á iniciativa que visa a valorização de uma riqueza até agora ainda não aproveitada devidamente.

CLICHÉS em fotogravura em zincografia

— confecção garantida —

ALCIDES LOPES

Rua Senador Mendonça, 18 - 1.º — MACEIO'

Sucursal do DIARIO DE PERNAMBUCO

RECEBIDO PELO PRESIDENTE VARGAS

A proxima irradiação em que falarão todos os chefes de Estado da America

RIO, 21 (A. N.) — Em audiencia especial, no palácio do Catete, ontem, á tarde, o presidente da República recebeu o jornalista-escritor argentino Ricardo Fernandez Mira, que veio ao Brasil fazer uma série de conferencias.

O periodista platino, foi apresentado ao chefe do govêrno pelo sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Durante a palestra, o escritor argentino, convidou o presidente Getulio Vargas, em nome do palacio de Cultura de Buenos Aires, para tomar parte na irradiação que aquela instituição levará a efeito no dia 9 de julho, em que falarão todos os chefes de Estado da América.

VENDAS DE AÇÕES DA COMPANHIA SIDERURGICA

O interesse despertado em todo o país

RIO, 21 (A. N.) — A venda das ações da Companhia Siderurgica Nacional continua a despertar em todo o país o maior interesse.

Pelas comunicações recebidas até agora, pela sede da Companhia, o valor das ações colocadas em mãos particulares, empresas e associações, ultrapassa a 70 mil contos de réis, sendo de esperar que até o fim do mês, quando encerrar-se a venda das ações, aquela cifra esteja bem mais elevada.

Esse resultado excede as melhores espectativas e é animador verificar-se que em menos de três meses conseguiu-se levantar entre os particulares para um empreendimento industrial, mais de setenta mil contos.

Merece registro destacado a circunstancia de ter-se conseguido interessar numa industria nacional tão elevado numero de prestamistas, pois a Companhia Siderurgica Nacional já conta com mais de 15 mil acionistas, numero esse que excede muito o de qualquer companhia organizada no Brasil.

RAPTADOS POR UM FALSO OFICIAL

O criminoso dizia pertencer a importante familia de Pernambuco

RIO, 21 (A. M.) — Procedentes de Curitiba, onde foram detidos, chegaram escoltados os menores escoteiros José Pessôa Pinheiro e João Martins, raptados pelo falso oficial da Marinha, José Brandão Oliveira que se dizia pertencer a importante familia de Pernambuco.

Os menores descrevem a impressionante peregrinação por varios Estados, angariando donativos para o seu raptor.

Esse criminoso vai ser processado.

SAUDE; VIGOR; NOVOS E VELHOS, O DELICIOSO REFRESCO **GUARANA' SORBILIS**

O teatro de París ocupada

RIO, 21 — Os efeitos da guerra sôbre a capital do teatro ainda não chegaram até nós, e possivelmente nem lá se fizeram sentir. A guerra de 14 produziu grandes mudanças na técnica, nas intenções, no espirito do teatro francês. Compare-se **Le detour**, de Bataille, com a peça **Elevation**, do mesmo autor, e imediatamente se sentirão as diferenças. E no entanto **Elevation** data de 1917, ainda em plena guerra. Após o armisticio, novos valores e novos processos transmudaram a fisionomia da cena francesa.

Mas aí tratava-se de uma França vitoriosa. Ninguém poderá dizer a orientação que tomará a maior escola de teatro do mundo após a derrota de uma nação, e uma ocupação militar que, evidentemente, orientará os gostos, o sentido político-social dos entrechos, e até mesmo vetará êstes ou aquêles atores ou autores, sumariamente.

Os efeitos de uma guerra na literatura, e sobretudo na literatura teatral, são um só, debaixo de um ambiente de restrições: não surgirão novos autores. A tendencia há-de ser sempre para a reprodução do conhecido e consagrado, e principalmente daquilo que não possua nenhuma especie de entrelinhas.

A fôrça do teatro como veiculo de transmissão de idéias é tão grande que não passará despercebida dos alemães que ocupam Paris.

Desde a Grecia teatro é exposição de debates, através de personagens. Ou sátira, ou critica de costumes. E desde Molière a França houra a tradição grega de Esqilo ou Aristófanes, no que êles tiveram de dom de contagio imediato com a platéa. Napoleão viu no palco a propaganda que poderia fazer de si mesmo, grande ator no grande palco da Europa. Ele gostava de ensinar Talma a dizer os versos heróicos de Corneille e Racine, de modo a que as assembléias descobrissem amaveis analogias. Essas assembléias têm nas velas a tradição do teatro. Não lhes será permitido, portanto, verem agora peças como o **Unknow Soldier**, de Shaw, nem ouvir as tiradas de Rostand, e nunca as demonstrações tremendas de Maeterlinck.

Que será então o teatro francês de Paris ocupado? O sr. Jacques Copeau é o atual diretor da **Comedie Française**. Lá ainda é mantido o gosto clássico, através de Racine e Corneille, que já hoje não exprimem o sentido que lhes queria dar Bonaparte, Dumas e Flaubert e tampouco cairam no index. E dos estrangeiros, Ibsen foi poupado.

O **Athenée**, através da companhia de Louis Jouvet, deu **A escola de mulheres** e o **Avarento**, de Molière, com grandes montagens e equilibrio, dizem as criticas.

Ambas são hoje peças anódinas, que não ferem escrúpulos nazistas.

A dama das camelias apareceu no teatro das Artes, onde a Fouillère foi recebida como uma segunda Sarah Bernardt. No teatro de Montparnasse, Gaston Baty teve semanas cheias com **Madame Bovary**. No **Gymnase**, Harry Baur apresentou um "post-guerra": Marcél Pagnol. **Jazz**, e Yvonne de Bray, levou á cena **A mulher nua**, de Bataille. Alice Cocea, no Embaixadores, revive Ibsen em **Casa de boneca**. Elvira Popesco e André Lefaur, na falta de coisa mais nova, rememoraram o antigo êxito reeditando **Tovaricht**, por êles apresentada há seis anos. O **Porte Saint Martin** continúa a dar ao público dramalhões folhetinescos, como **As duas orfãzinhas**.

No teatro musicado, o **Chatelet** fornece **Rose Marie**. O **Gaité Lyrique** sustentou com algum sucesso o **País do sorriso**, de Franz Lehar.

Quanto a **novidades**, vejamos: Sacha Guitry foi o primeiro que reabriu o palco, após o armisticio. Aprezentou **Une petite main qui se place**, que mereceu esta referencia de um critico:

"Para brilho pessoal e da última de suas esposas e parteneires, mme. Geneviéve Guitry".

No **Michodiére**, Jean Anouilh apresentou a única novidade realmente novidade. Foi **Leocadie**, peça em cinco atos, acolhida com grandes aplausos. Do mesmo autor, no **Atelier**, o **Rendez-vous de Senlis** não obteve êxito tão grande. Parece, porém, que Anouilh é o único teatrólogo posterior ao armisticio — ou pelo menos o único que ainda faz teatro francês em Paris.

A rigor, o último grande momento da cena francesa anterior ao armisticio foi **Les monstres sacrés**, de Jean Cocteau.

Quando continuará a tradição, ninguém sabe. Sabe-se apenas uma coisa: ela continuará um dia.

OS UNIFORMES QUE VÃO USAR, ETC.

(Conclusão da 3.ª pagina)

porte. Camisa e calção de ginástica; gorro sem pala ou esaquete sapatos brancos tipo tênis ou sem sapatos.

Sargentos:

1º uniforme — Serviço externo azul baratéia: tunica de tecido azul baratéia com canhões nos punhos do mesmo tecido; calça do mesmo tecido e côr; cinto do mesmo tecido; insignias e distintivos bordados em ouro sôbre pano azul ferrete, aplicados nos braços; boné, camisa branca; colarinho flexivel ou mole; gravata preta de laço vertical; sapatos de couro pretos, meias pretas lisas.

2º uniforme — Serviço externo: branco. Tunica branca de brim de algodão; com canhões nos punhos do mesmo tecido; calça do mesmo tecido; insignias e distintivos bordados, sôbre pano azul ferrete aplicados nos braços; boné; cinto de tecido cinzento escuro; camisa branca; colarinho flexivel ou mole; gravata preta de laço vertical; sapatos pretos de couro; meias pretas lisas.

3º uniforme — Serviço interno, azul. Tunica de brim azul cinzento; calça do mesmo tecido e côr; camisa na mesma côr do tecido leve (tela de avião); insignias e distintivos bordados a preto nos braços, gorro sem pala; gravata preta de laço vertical; cinto de lona; sapatos pretos; meias pretas lisas.

4º uniforme — Ginástica e desporte. Camisa e calção de ginástica; sapatos brancos tipo tênis ou sem sapatos.

Cabos e soldados — 1º uniforme — Serviço externo: azul baratéia. Tunica de tecido azul baratéia; gola e canhões nos punhos, em tecido azul marinho; ombreiras com vivo azul marinho; insignias e distintivos nos braços; boné; cinturão preto; camiseta de fio de algodão mercerisado; borzeguins pretos, meias pretas lisas.

2º uniforme — Serviço externo. Tunica de brim branco gola e canhões nos punhos, ombreiras do mesmo tecido cosidas no extremo do ombro; calça do mesmo tecido insignias e distintivos nos braços; boné; camiseta de fio de algodão mercerisado; cinturão de couro preto; borzeguins pretos; meias pretas lisas.

3º uniforme — Serviço interno; azul: Tunica de brim cinzento; calça do mesmo tecido e côr; camisa da mesma côr de tecido leve (tela de avião); insignias e distintivos bordados a preto, nos braços; gorro sem pala; cinto de lona; borzeguins pretos; meias pretas lisas.

4º uniforme — ginástica e desportes. Camisa e calção de ginástica; borzeguim preto, meias brancas sem cano ou sem sapatos.

Para serviços internos será usado calção.

O SIMBOLO DA F.A.B. E AS INSIGNIAS

O simbolo da Força Aérea Brasileira consiste numa espada atravessando duas asas de aguia, o que já existia antes como distintivo da Aeronautica militar. As insignias serão distribuidas da seguinte maneira:

Marechal do Ar — Simbolo da F.A.B. e Cruzeiro do Sul.

Major-Brigadeiro — Simbolo da F.A.B. e três estrelas

Brigadeiro do Ar — Simbolo da F.A.B. e duas estrelas.

Coronel — Duas insignias numero três.

Tenente-coronel — Uma numero 1 e uma numero 2.

Capitão — Uma numero 3.

Major — Duas numero 2.

1º tenente — Uma numero 2.

2º tenente — Uma numero 1.

Aspirante — uma estrela de prata.

O numero dado às insignias corresponde ao tamanho das estrelas.

O GAL. CATROUX ENTROU NA CIDADE Á FRENTE, ETC

(Conclusão da 1.ª página)

demonstram que o general Dentz não tem mais reservas. Em seu esforço para conter a penetração dos aliados enviou para a zona de combate tôdas as tropas de que dispunha. Esta afirmativa se torna bem compreendida si se examinam os fatos dos últimos 15 dias.

Os aliados avançaram no começo rapidamente, havendo apenas pequenas operações locais de coloniais sob as ordens fiéis aos seus comandantes, que por sua vez recebiam instruções de Vichy.

O govêrno francês encorajou por todos os meios êsse espirito de resistência.

Tratava-se de erguer o moral da população francesa, tão duramente atingido pelo desastre de 1940.

Certos de que havia tropas de franceses que se batiam acreditando que não houvesse alemães em localidades da Siria, os chefes aliados esperaram convencê-las.

Interpretou-se mal a demora dos aliados em realizar um ataque definitivo e os aliados foram obrigados a aumentar a pressão.

O general Dentz, por sua vez, viu-se obrigado a lançar na frente de combate todos os homens que se achavam debaixo de suas ordens. Os generais Wilson e Catroux têm reservas. Pode-se, portanto, dizer que a campanha da Siria se vai efetuando de maneira satisfatória.

RETIRARAM-SE

JERUSALE'M, 21 (R.) — De acôrdo com noticias procedentes de Beirute, o general Dentz anunciou que as tropas de Vichy se retiraram para novas posições ao norte de Damasco.

DENTZ LANÇA TÔDA SUA FÔRÇA

CAIRO, 21 (R.) — Os reconhecimentos e as declarações dos prisioneiros indicam que o general Dentz, alto comissário de Vichy, na Siria, lançou, agora, tôda sua fôrça na batalha que se trava ali.

Acredita-se que o general Dentz emprega suas fôrças de tanques, sem deixar nenhuma reserva atrás da frente de combate.

LONDRES NÃO CONFIRMOU

VICHY, 21 (R.) — De acôrdo com uma mensagem de Beirute, Damasco foi ocupada pelas tropas britânicas.

Em Londres esta noticia não foi confirmada.

PARA EVITAR LUTA NAS RUAS

LONDRES, 21 (R.) — Um comunicado de Beirute anuncia que as tropas de Vichy evacuaram Damasco por causa da pressão das tropas aliadas e para evitar a luta nas ruas da cidade.

As fôrças de Vichy tomaram novas posições além de Damasco.

PROTESTO CONTRA A DESTRUIÇÃO DOS LUGARES SANTOS

BEIRUTE, 21 (T. O.) — Comunicam de Bagdad que o govêrno do Iraque transmitiu ao embaixador britânico, em Bagdad, "sir" Kinnaham Cornwallis, o protesto do alto comissário francês em Beirute e do governo sirio em Damasco contra o bombardeio de Damasco e a destruição dos lugares santos mahometanos.

DETIDOS PELA ARTILHARIA

LYON, 21 (T. O.) — O rádio desta cidade declarou que a frota britânica tinha bombardeado a costa da Siria, mas declarou que os australianos haviam sido detidos pela artilharia.

O comunicado admite que os britânicos aumentaram a pressão.

Vichy afirma que o total das forças francesas livres e britânicas são de 25 mil a 30 mil homens.

As tropas de De Gaulle não passam de 5.000 homens, dos quais 1.500 são franceses das colônias e legionários.

O marechal List, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

encarregado, segundo insinua a imprensa londrina, da realização da possivel campanha contra a Russia.

Anteriormente, dirigiu a campanha da Polonia, a distribuição de tropas na Rumania e na Bulgaria, as campanhas da Iugoslavia e da Grecia, assim como a invasão de Creta.

A noticia não pôde ser confirmada em fontes autorizadas. Recorda-se que, há dias, um jornal de Londres informou que o marechal List se havia suicidado. Dois dias depois se anunciou em Berlim que o referido marechal havia conferenciado com o **fuehrer**. Se ficar confirmado que o marechal estabeleceu a sua séde de operações na fronteira, isso significaria que a crise russo-alemã estaria a ponto de irromper.

HOMEM DE CONFIANÇA

List é um dos homens de confiança de Berlim, que poderia iniciar a **blitzkrieg**. Tem ás suas ordens, de acôrdo com as informações, quasi dois milhões de homens, empregados desde o Báltico até ao Mar Negro.

Os despachos de Angorá informam que o comissario russo da guerra Timossenko tem disponiveis 3.000.000 de homens para qualquer ação na fronteira com a Alemanha.

Nos centros extra-oficiais se diz que o marechal List está a braços com o mais arduo problema da sua carreira, porque, até agora, os alemães sempre tinham superioridade numerica, além da de equipamentos sôbre seus inimigos.

A misteriosa situação russo-germanica continu'a a prender a atenção geral. Os proprios comentaristas nos seus editoriais tratam com muita cautela do assunto, quando não fazem como se o ignorassem.

Anunciou-se que o embaixador russo em Berlim, sr. Kanazoff, conferenciou com o ministro alemão das Relações Exteriores, von Ribbentrop, e provavelmente se entrevistará mesmo com o chanceler Hitler.

Alguns comentarios admitem tambem a possibilidade de que a Grã-Bretanha ajude a Russia, no caso de esta última ser atacada pela Alemanha, mas não parece que esta opinião tenha fundamento.

NAO COMPORTAM COMENTARIOS

BERLIM, 21 (T. O.) — Os jornalistas estrangeiros, informados pelos circulos que se acham em contacto com a Wilhelmstrasse, deram a entender, hoje, ao meio dia, que esperavam para muito breve, acontecimentos militares de importancia.

Entretanto, de parte alemã não se fez nenhum comentario sobre a declaração que o **fuehrer** fez ha tempo de que o ano atual traria o maior exito militar do Reich.

Alega-se que as sentenças do **fuehrer** não comportam comentarios. Quem se ocupar de sentir verdadeiramente o povo alemão — manifestou-se em Wilhelmstrasse — comprovará que o que disse o **fuehrer** é uma convicção arraigada, hoje, em todo o povo alemão e aliados da Alemanha.

A outra pergunta dum representante da imprensa, respondeu-se que a derrota da Inglaterra é uma condição prévia para a nova Europa que as potencias do eixo desejam forjar.

EM BUDAPESTE O MINISTRO DA EDUCAÇAO DA ITALIA

BUDAPESTE, 21 (T. O.) — O ministro da Educação da Italia, sr. Bottai, foi recebido, hoje, pelo regente da Hungria, almirante von Horthy, que nesta ocasião entregou ao ministro italiano a ordem de Corvin concedida pelos grandes meritos culturais.

Ao meio dia, o hospede italiano iniciou sua viagem de regresso á Italia.

CONFERENCIA A' IMPRENSA DO DOUTOR FUNK

BERLIM, 21 (T. O.) — O ministro da Economia do Reich, dr. Funk, convocou uma conferencia com a imprensa para dar explicações sobre as medidas adotadas para limitar as explorações de tempo de guerra.

Manifestou aos jornalistas que o govêrno alemão tratou de reduzir os dividendos a uma percentagem de 6 % para evitar as ambições tão comuns em tempo de guerra.

Salientou que essa medida elimina praticamente, em um Estado beligerante, as explorações de guerra, o que não pode se obter num Estado democratico ou parlamentar, onde não há limitação alguma para esses abusos.

A FINLANDIA EM PE' DE GUERRA

HELSINKI, 21 (U.P.) — Com a mobilização geral ordenada ontem, a Finlandia está pondo o país em pé de guerra e há evidentes indicios de que o país se apresta para a possibilidade de outro choque com a Russia, o segundo em menos de dois anos.

Informou-se que a Russia está realizando manobras em grande escala junto á fronteira, desde o istmo da Carélia para o sul, até a zona da linha demarcatoria com a Alemanha. Diz-se que as autoridades sovieticas organizaram uma "franja de devastação" de 100 quilometros de extensão junto á fronteira teuto-lituana. Foram destruidas as pontes e linhas de ferro, bem como numerosos edificios, sendo dinamitadas aldeias inteiras.

EVACUAÇAO

As informações adiantam que as autoridades russas procederam á evacuação dos habitantes de varias zonas costeiras do Baltico e há pouco foram presas nas zonas bálticas numerosos pessoas consideradas indesejaveis.

O decreto finlandês de mobilização apareceu hoje em todas as esquinas. Determina que os reservistas até a idade de 45 anos devem apresentar-se imediatamente para se alistarem nas fileiras. Entretanto, não se crê que esta mobilização afete muito porque, nos ultimos dias, houve intensas convocações e são relativamente poucos os contingentes que ficam por se apresentar. De todos os modos, o decreto aumentou a tensão existente desde que começou a guerra de nervos.

Prossegue a evacuação extra-oficial de mulheres e crianças.

Com a partida de tropas para os novos postos que lhes foram designados há partes da cidade que estão desertas.

ALIADA DA ALEMANHA

Crê-se, em muitas esferas, que a Finlandia irá a uma nova guerra, embora a impressão generalizada seja de que se o fizer, será na qualidade de aliada da Alemanha.

Nalguns circulos se diz que foi necessario fazer a mobilização geral porque, em caso de emergencia, não se poderia efetuar o movimento de tropas a coberto da noite, visto como, atualmente, é a temporada da noite clara, noite em que dura desde o começo de junho até os meiados de julho, no sul e até fins de agosto no norte.

Em tais circunstancias, as tropas finlandesas tratarão de ir ás posições da frente pois, em caso de hostilidades, poderiam se vêr acometidas por bombardeios continuos durante as 24 horas do dia.

Não ha indicios de que a Russia haja formulado recentemente novas exigencias á Finlandia. Nas esferas diplomaticas crê-se que algo existe entre os dois paises, mas nada se sabe de positivo.

Um informante exoressou a opinião de que a situação poderia resolver-se praticamente no que concerne á Finlandia. A intranquilidade aumentou nesta capital pelo aparecimento de baterias anti-aéreas, assim como pela requisição de caminhões e automoveis destinados aos usos militares.

CONFERENCIARAM COM O PRESIDENTE INONU

ESTAMBUL, 21 (T. O.) — Comunica-se que o comandante desta praça, assim como o walli Lifti Kirdar, viajaram para Yalova, onde conferenciarão com o presidente turco.

Segundo se comunica de Angora, o presidente Ismet Inonu se acha atualmente em Yalova, em viagem de ferias.

OFICIAIS TURCOS IRAO AOS EE. UU.

ANGORA', 21 (T. O.) — Uma comissão de oficiais turcos se trasladará proximamente aos Estados Unidos, para fazer alguns estudos.

Tambem partirá para Londres uma comissão de cadetes, afim de fazer estudos militares naquela capital.

NAO CHEGOU A ESTAMBUL

ESTAMBUL, 21 (T. O.) — Deixou de chegar aqui, esta semana, o barco russo **Svanetia**, de 4.125 toneladas, que fazia o serviço regular entre Odessa e os portos bulgaros.

Segundo se afirma aqui, o barco suspendeu o seu serviço.

HOUVE LUTA CORPO A CORPO, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

as bombas no bairro de Mahamed-Jerine. Contudo, acredita-se que o general Dentz está disposto a defender Damasco, embora esta seja destruida, em consequencia da resistencia.

NAS ESCARPADAS ALTURAS DE JEBEL KASYUM

Os ultimos despachos indicam que o nucleo da resistencia está nas escarpadas alturas de Jebel Kasyum, junto ao lado norte da cidade.

As operações estão tendo o seguinte desenvolvimento:

A principal coluna costeira avança lentamente pela zona de Wabi Zeini, onde ha um desfiladeiro ao sul de Beirute. A vanguarda chegou ao rio Damur, encontrando energica resistencia.

Os navios de guerra britanicos apoiam o avanço canhoneando as posições dos franceses de Vichy, na faixa costeira.

A segunda coluna que avança paralelamente á da costa, se afasta para o norte de Jedzine, em cuja zona abrupta, acredita-se que o general Dentz concentrou importantes forças ,concentrando-se para um novo ataque.

TREMENDA RESISTENCIA

Na ampla frente de Damasco, os aliados se apoderaram de Mezze e Moudadaniye e atacaram o oasis da Guta de tres direções diferentes, mas se admite que as forças de Vichy estão opondo uma tremenda resistencia.

Os aliados empregam uma tatica de infiltrações, através dos jardins e das zonas de irrigação.

Os degaulistas e indús tratam de cercar a cidade para cortar a retirada dos franceses de Vichy e impedir que recebam reforços pelo norte.

Predizem os peritos que a luta proseguirá em aumento até que os aliados possam desalojar os defensores das colinas, ao norte da cidade.

No setôr de Merdja Youn tambem estão sendo travados combates.

Inaugurada, ontem, a "Iluminadora"

O NOVO ESTABELECIMENTO COMERCIAL, SITO Á RUA DUQUE DE CAXIAS APRESENTA O MAIS COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS DE ELETRICIDADE — UM DOS MAIS LUXUOSOS CENTROS DO RECIFE — A CASA QUE APRESENTARÁ SEMPRE NOVIDADES

Vista do edificio da "A Iluminadora"

O Recife começou a possuir desde ontem á tarde uma nova casa. Um estabelecimento comercial á altura do progresso por que vem passando a cidade nos ultimos anos.

A' rua Duque de Caxias, 355, inaugurou-se festivamente A ILUMINADORA, de propriedade da firma J. R. Lopes & Cia. Ao ato estiveram presentes elementos do alto comércio e representantes da imprensa.

As pessoas presentes á festividade tiveram oportunidade de apreciar por alguns momentos uma série de artigos de maior importancia nos tempos que correm, todos relacionados á eletricidade. Desde os lustres mais suntuosos até o ferro de engomar de maior utilidade para as donas de casa.

UMA FREGUEZIA NUMEROSA

A ILUMINADORA ontem mesmo começou a atrair a atenção da população e grande, numeroso mesmo, foi o numero de familias que procurou inteirar-se dos artigos que apresenta o novo estabelecimento. Uma freguezia numerosa e ávida de novidades.

Despertou primeiramente a curiosidade pública o sistema de iluminação á luz solar, o que é no genêro uma novidade para a cidade. Dispõe a A ILUMINADORA de um material apropriado ás vitrines e estas, ao contrario do que estamos habituados a ver, com o sistema de iluminação á luz solar apresentam outro aspecto, muito mais imponente e atrativo.

Particularmente dos jornalistas que ali se encontravam por ocasião da cerimônia da inauguração foi grande o interesse por explicações sôbre a nova técnica de iluminação de vitrines e os diretores do novo estabelecimento foram solicitos em atender a todos gentilmente.

A CASA DA FREGUEZIA EXIGENTE DA CIDADE

Dispondo dos variados e lindos artigos que apresenta nas suas vitrines A ILUMINADORA se torna dessa maneira o estabelecimento da freguezia exigente da cidade. Ali a dona de casa mais caprichosa vai encontrar tudo o que lhe falta para decorar a sua residencia com mais beleza e graça. Encontra lustres os mais modernos e variados, molduras as mais lindas para qualquer tamanho de fotografia e tudo o que concerne á decoração.

DIVIDIDO O ESTABELECIMENTO EM SECÇÕES

Para melhor atender ás exigencias da freguezia a firma proprietaria da A ILUMINADORA deliberou dividir o estabelecimento de diferentes secções e assim o freguês vai encontrar a secção de eletricidade entregue a competentes técnicos no assunto, a secção de molduras, tendo á frente pessoas especializadas; secção de vidros, etc.

OFICINAS

Não escapou aos diretores do novo estabelecimento uma particularidade de maior interesse para o público — as oficinas. Um estabelecimento moderno como êste não poderia deixar de possuir bem montadas oficinas para reparo de tudo o que está abrangido no seu ramo. Até agora foi um grave problema para a cidade a falta de oficinas especializadas para uma série de coisas, o que dera avante será evitado tendo em vista o que A ILUMINADORA vem de inaugurar, ontem.

BOAS INSTALAÇÕES

Não prende a nova casa a grande clientela da cidade porque possue o mais variado sortimento no seu genêro mas principalmente porque dispõe de excelentes instalações. E' um estabelecimento que honra o progresso do Recife e está de acôrdo com as exigências do modernismo.

A sua fachada mesma indica o bom gôsto que existe no seu interior. Prédio moderno, numa das ruas de maior movimento do Recife A ILUMINADORA está fadada a conquistar as simpatias da população e tornar-se dentro em pouco uma centro de maior movimento.

APRESENTARA' SEMPRE NOVIDADES

A nova casa apresentará sempre novidades. E' uma divisa que os seus diretores adotaram com o proposito de proporcionar aos recifenses maior conforto e agrado. Sempre o seu "stock" será renovado pelo que de mais moderno se venha a fabricar nos Estados Unidos e no Rio.

Para êsse mister manterá contratos com grandes exportadores "yankees" e as maiores casas do seu genêro no Rio e em São Paulo nada apresentarão de mais moderno do que a ILUMINADORA.

• • •

Fantasmo, senhor do mundo

LEIA AQUI NO DIA 26 A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIA

PROCURE NO "O GURI", NOVOS E SENSACIONAIS EPISODIOS DE "FASTASMO"!

ILEGÍVEL

Justiça do Trabalho

SINDICALIZAÇÃO DO TRABALHADOR RURAL — SITUAÇÃO DAS CAIXAS E INSTITUTOS DE PREVIDENCIA — MONUMENTO DOS TRABALHADORES NACIONAIS — REUNIÃO DO C.N.T.

O presidente da Republica, após a conclusão dos estudos que determinou fossem realizados pelo Ministério da Agricultura, acaba de nomear os membros da Comissão de Sindicalização das Classes Rurais, que funcionará sob a presidencia do agronomo A. Torres Filho, diretor do Serviço de Economia Rural e representante dos interesses agrarios no Conselho Federal do Comercio Exterior. A nova comissão deverá estudar o ante-projéto aprovado pelo Chefe da Nação, elaborando o decreto-lei que institui[illegible] e regulará a sindicalização rural no país. De acôrdo com as indicações feitas pelos [illegible] competentes e classes interessadas, [illegible] ficou constituida a citada [illegible] Campos Guimarães, [illegible]te do Ministerio da Justiça; [illegible] Augusto do Rego Monteiro, representante do Ministerio do [illegible] Antonio de Arruda Ca[illegible] representantes do Ministerio [da] Agricultura; Ben-Hur Ferreira [illegible] representante do Serviço de Economia Rural, Silvio Echinique, dos centros pastoris do Rio Grande do Sul, indicado para representar a Pecuaria, Manuel Mendes Batista da Silva, indicado para funcionar como representante das Industrias Rurais, de que é elemento de destaque, em Pernambuco; Francisco Falta Cardoso, dos centros agricolas de São Paulo, indicado para representar a Lavoura.

Previdência não é beneficência

SITUAÇÃO DAS CAIXA[S] E INSTITUTOS — A PALAVRA DE UM TECNICO ATUARIO, SR. EDUARDO GUIDÃO DA CRUZ

As partes organismos dos Comerciarios, Industriarios, Maritimos, Bancarios, Transportes e Cargas, Estiva e outros, possuem seus problemas internos de profunda complexidade. Não ser eles méros orgãos arrecadadores de contribuições e distribuidores de beneficios.

Os seus técnicos velam pela marcha de todos, e de cada um em particular, com perfeito critério cientifico. Por isto damos as declarações feitas recentemente, no Rio, pelo sr. Eduardo Guidão da Cruz, atuario de renome, que já exerceu e ainda exerce importantes comissões referentes ao seguro social no Ministério do Trabalho.

Vão abaixo os tópicos dignos maior divulgação:

— Um dos aspectos que reputo mais importantes e delicados, e que é preciso esclarecer positiva e definitivamente, é a questão da desconfiança, digamos mesmo, para sermos incisivos, do descredito de algumas instituições de previdencia, com a consequente atitude de receio da parte dos segurados. Grar de parte dos associados paga porque a isso a lei os obriga, com a convicção de que estão sendo espoliados, que as caixas vão falir, que não receberão beneficios...

— E' preciso frisar ainda que as instituições são de Previdencia e não de Beneficencia. Não se pode dispor dos beneficios á vontade do nosso coração em verdadeiras instituições de seguro, que se devem conceder o que permitirem os premios. Não são cartolas de mágico, de onde se podem tirar coisas que aparentemente lá não foram postas. Ha que recolher os premios, que sejam capitalizados convenientemente e, ainda assim, é preciso não pretender tirar mais do que comporta o sistema economico.

— Os associados julgam grande a contribuição e pequenos os beneficios. Duvidam e queixam-se da segurança das instituições e pedem, não obstante, que distribuam maiores beneficios. Protestam quando o governo, em bôa hora e na defeza dos proprios interesses dos segurados, suspendeu as aposentadorias ordinárias, no decreto 2.474, de agosto do ano passado! Não é um paradoxo. Digo bem, na defesa dos interesses do associado, pois o decreto veiu evitar o fa[mos]o "deficit" técnico e, em futuro não remoto, o "deficit" orçamentario.

— Sobre o seguro doença, vamos por parte. Foi apresentada agora ao Ministerio do Trabalho um estudo de padronização dos beneficios e contribuições. Da mesma maneira é necessario unificar os serviços médicos, no sentido de obter maior eficiencia, ao mesmo tempo que uma grande economia, sentem-no todos, tecnicos e administradores, leigos e iniciados, segurados e beneficiarios. O problema deve ser resolvido pelo Atuariado, na parte técnica: base estatística, calculos convenientes e não feitos sobre o joelho; entregue-se a parte propriamente de medicina, organização hospitalar, politica de profilaxia, e outros assuntos ligados diretamente á técnica médica, a um profissional conceituado e tambem afeito ás questões de previdencia social.

— A unificação dos serviços [illegible] deverá coincidir com o estabelecimento generalizado do que trata da prestação do auxilio em natureza. O plano unico de beneficios, a que nos referimos, já trata da prestação de auxilio em espécie. Fizemos ha pouco, mais de um ano, parte de uma comissão de médicos e atuarios, que organizou, por ordem do govêrno, um estudo do seguro-tuberculose, criando-se o seu Instituto. Desconhecemos as razões que impediram a execução do projeto, que seria o primeiro passo no caminho do seguro-doença generalizado. Não cabem, porém, aqui considerações sobre qual dos caminhos deve ser seguido: se por etapas, ou de um modo geral.

—O seguro social no Brasil vai tendo a extensão e segurança compativeis com o nosso progresso. Dele nos podemos orgulhar, por estarmos na vanguarda. Desculpem os pessimistas e os desconfiados, não direi os derrotistas, porque para eles não ha lugar no Estado Novo como já declarou o presidente Vargas. Descansem e confiem. O assunto está entregue a atuarios, com o zelo e a capacidade necessarios á obra que lhes foi atribuida e basta que seja seguida a sua orientação.

Congregam-se os funcionarios de Caixas e Institutos de Previdência

No Rio Grande do Sul os funcionarios dos diversos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões resolveram reunir-se em associação.

Embora a lei sindical vigente proiba a sindicalização de funcionarios publicos e servidores de autarquias, não obstante nada impede que estes, sem nenhum espirito de classe, promovam a fundação de sociedades com fins recreativos, culturais e de assistencia.

Assim, em Porto Alegre a idéia teve franca acolhida e parece que terá exito completo. Na reunião preliminar, decidiu-se a fundação de um gremio que congregará todos os serventuarios daquelas entidades, oferecendo-lhes ampla e completa assistencia, tanto economica como cultural.

Para isso, foi designada uma comissão composta por dois representantes de cada instituto ou caixa, para elaborar os estatutos e tratar do reconhecimento juridico da nova instituição.

O exemplo poderia ser imitado em Pernambuco, onde contamos com algumas centenas de funcionarios de instituições de previdencia social.

MONUMENTO DOS TRABALHADORES NACIONAIS

ARRECADAÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES

O ministro do Trabalho recebeu recentemente, em seu gabinete, a comissão executiva do monumento dos trabalhadores nacionais ao presidente Getulio Vargas, que lhe entregou um memorial solicitando que a arrecadação das contribuições dos trabalhadores para essa iniciativa se faça por intermedio das instituições de previdencia social.

O sr. Nelson Procopio de Souza, em nome da comissão, depois de acentuar o sentido civico da homenagem, frisou que a idéia de se fazer assim a arrecadação partira dos trabalhadores de São Paulo.

Recebendo o memorial, o ministro Valdemar Falcão disse que via na medida pleiteada uma maneira de disciplinar a arrecadação das contribuições dos trabalhadores, além de sanar outras dificuldades.

REUNE-SE O CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO EM CAMARA PLENA

COMPETENCIA DA JUSTIÇA DO TRABALHO QUANDO A RECLAMADA E' UMA EMPRESA ADMINISTRADA OU PROPRIEDADE DA UNIÃO

Esteve reunido em sessão ordinaria, o Conselho Nacional do Trabalho, sob a presidencia do sr. Barbosa de Rezende, para tomar conhecimento e discutir a indicação feita pelos srs. Cupertino de Gusmão, Luiz Franca e Procopio de Souza, sobre a competencia daquele Tribunal para conhecer e julgar dos dissidios em que figure como uma das partes empresa da União.

Suscitou a indicação o fato de haver o DASP, em exposição de motivos, aprovada pelo presidente da Republica, declarado que o referido Conselho não tem competencia para apreciar questões contra empresas administrativas ou de propriedade da União, enquanto que aquele Tribunal, fundado em disposições do decreto 20.465, de 1931, tem se manifestado, em diferentes casos, contrariamente ao aludido ponto de vista, especialmente em processos julgados antes da decisão em apreço.

Com a criação da Justiça do Trabalho, foi o assunto ventilado agora em sessão plenaria do Conselho, e dada a sua relevancia tendo em vista os interesses em jogo, a indicação deu margem a prolongada e viva discussão nela tomando parte a quasi totalidade dos conselheiros.

Embora houvesse o sr. Araujo Castro opinado pelo não conhecimento da indicação, e depois de terem os autores desta defendido a oportunidade do pronunciamento do Conselho, para traçar normas futuras, resolveu o Conselho aceitar o trabalho para discuti-lo posteriormente, sendo então designado o sr. Moreira de Azevedo para apresentar parecer por escrito.

Ficou convocada nova sessão.

MINISTRO DO TRABALHO INTERINO

O sr. Dulfe Pinheiro Machado, ministro do Trabalho interino, organizou o seu gabinete que ficou assim constituido: srs. Marcial Dias Pequeno, chefe do gabinete; Sergio Domingues Machado, secretario; José Acioli de Sá, Enio Depage e Max Monteiro, assistentes; Pericles de Faria Melo Carvalho e José de Alencar, oficiais de gabinete.

Dos auxiliares imediatos escolhidos pelo sr. Dulfe Pinheiro Machado, apenas os srs. Sergio Domingues e Pericles de Faria não serviram com o ministro Valdemar Falcão.

O chefe do gabinete sr. Marcial Dias Pequeno, apresentou ao ministro interino os seus auxiliares, aos quais o sr. Dulfe Pinheiro Machado dirigiu algumas palavras de estimulo, acrescentando esperava de cada um a colaboração oferecida ao ministro Valdemar Falcão, cujas diretrizes, acentuou, não seriam modificadas.

[illegible] PACTO COM O IRAN

(Conclusão da 1.ª pagina)

[illegible] ontem de tar[illegible] da cidade de [illegible] provocando graves [illegible] que se afirma, o [illegible] danificou es[illegible] o teatro de Mahu[illegible].

[illegible] PARA A CONCLUSÃO DE UM PACTO COM O IRAN

[illegible] 21 (De um correspondente da Reuter, no Próximo Oriente) — Todas as no[ticias] são concordes em afirmar que os alemães trabalham [illegible] para a conclusão de um pacto com o Iran, nas mesmas bases do que foi assinado [com] a Turquia.

[illegible] preparatorios [illegible] Começam a a[fluir] aquela região numerosos [alemães] disfarçados de "turistas" [illegible] o pessoal da em[baixa]da e dos consulados alemães aumenta consideravelmente. [Tecnicos], aviadores e espe[cialistas] em tanques já se encontram tambem no Iran, como [illegible].

[illegible] da Alemanha pelo [illegible] de encontro á Russia e á Grã-Bretanha.

Durante as recentes negociações entre a Russia e a Alemanha, a primeira fez compreender claramente que, si as tropas alemãs se aproximarem da [front]eira do Iran e do Iraque, [ela] tomaria o Iran sob a [sua pro]teção, em virtude do pacto sovietico-iraniano.

[Acredita-se] que a Alemanha [illegible] que ocuparia o sul do Iran, o qual é praticamente conhecido como sendo "esfera de influencia britanica" e onde se [encon]tram os terrenos petroliferos da Companhia Anglo-Petró[leo]-Iraniana.

[O ministro] da Economia do [illegible] Funk, e o agente [illegible] atualmente em Teherã, preparam um pacto pelo qual a Alemanha forneceria todos os produtos industriais ao Iran contra o abastecimento de materias primas como madeira e petróleo.

Naturalmente a Alemanha reclama toda a sorte de concessões. Do sucesso dêsse pacto depende o resultado da sua proxima ofensiva.

MEZZE

LONDRES, 21 (U. P.) — Autorizadamente se noticia que as forças aliadas capturaram Mezze, nas proximidades de Damasco. [illegible] tambem que os [illegible] intensificaram sua pressão [illegible] Damasco de três di[illegible].

CANHONEIO CONTRA DAMASCO

[illegible] (U. P.) — Informa[illegible] que as forças [illegible] reconquistaram [illegible] onde está situado [illegible] de Mezze [illegible] o canhoneio [illegible] Damasco [illegible] incendio [illegible] da rua Direita [illegible] e outro.

SUBURBIO DE DAMASCO

[illegible] 21 (U. P.) — [illegible] ofi[illegible] desta cidade, as [forças] aliadas [illegible] ocuparam Mezze, importante suburbio de Damasco, situado a seis quilometros da aludida cidade e onde se acha situado um importante aerodromo. Segundo se declara, os aliados tomaram Mezze, depois de uma luta violenta iniciada quinta-feira última.

BEIRUTE ANUNCIA

LONDRES, 21 (R.) — As tropas de Vichy evacuaram Damasco, segundo informou um comunicado irradiado pela estação de Beirute, hoje á noite.

VIOLENTA CAMPANHA DA IMPRENSA PARISIENSE

LONDRES, 21 (R.) — Após oito dias de tregua, a imprensa de Paris reiniciou a sua violenta campanha contra os "attentistes", isto é, os partidários da neutralidade franceza e os "de gaullistas", ambos favoraveis á vitória britânica.

ANIQUILARAM OS CONTRA-ATAQUES

CAIRO, 21 (U. P.) — Oficialmente se anunciou que os aliados aniquilaram os contra-ataques dos franceses de Vichy, ao sul de Damarco e prosseguiram o seu avanço.

SOFRERAM IMPORTANTES, ETC.

(Conclusão da última página)

potente por Londres e esperava-se que, com o mesmo, se conseguisse libertar Tobruque.

Esperava-se até de cercar as forças italo-alemãs. Por enquanto, desconhecem-se detalhes da luta, mas parece que o general Rommel conseguiu manter a frente particularmente no passo de Halfaya com escassas forças de infantaria italo-alemã.

Deixando, na frente de Tobruque, somente o indispensavel das forças, colocou como reserva por detrás de sua aza direita a massa de suas tropas blindadas e motorizadas.

A frente manteve-se três dias contra os potentes ataques. Em seguida, fez intervir suas reservas envolvendo o inimigo e infligindo-lhe graves perdas. No campo de batalha ficaram destruidos cerca de 200 tanques britanicos. Foi destruida toda uma brigada blindada britanica. Depois de ter visto desmoronar-se suas esperanças, a Inglaterra afirma que toda operação não foi mais de que um reconhecimento ofensivo e que se conseguiram perfeitamente os fins desejados. De fato, agora conhecem melhor os ingleses o peso das forças italo-germanicas. Com estas declarações, os ingleses peoram as coisas. Não acreditamos de modo algum que o comando inglês fosse capaz de empregar tão importantes forças e pagar um preço tão caro por ações de reconhecimento, que poderiam ter sido realizadas por algumas patrulhas.

ATINGIDOS DOIS CARGUEIROS

BERLIM, 21 (T. O.) — A 20 de junho, baterias anti-aereas alemãs tomaram sob seu fogo navios mercantes armados que tentavam sair do porto de Tobruque.

De fonte competente, foi informado que dois grandes cargueiros foram atingidos, provocando incendios a bordo de outros navios, que foram avariados e obrigados a regressar ao porto.

COMUNICADO DO Q. G. BRITANICO

CAIRO, 21 (U. P.) — O Quartel General britanico deu, hoje, o seguinte comunicado:

"Siria — Continúa a luta em todas as frentes. As forças bri-

A alimentação na Alemanha

As novas formas de alimentação, estudadas e empregadas na Alemanha racionada se deve o fato de não se terem extinguido os suprimentos da nação, e dos demais paises por ela ocupados. Mas, ainda assim, a fome pode devastar a Europa, e o soldado alemão continuará alimentando-se. Artigos recentes, publicados em jornais alemães, e naturalmente inspirados pelas fontes oficiais, exaltam entusiasticamente as virtudes do racionamento no exército.

Talvez tudo não passe de propaganda, mas o fato é que o soldado alemão tem dado surpreendentes exibições de energia humana durante as campanhas: e sem rações bem equilibradas, êsses feitos não seriam possiveis. Para lutar, o homem precisa de alimento.

Na Polonia, Noruega, Holanda, Belgica, França, Grécia, os soldados da infantaria alemã marcharam dias e dias cobrindo 50 a 60 quilometros em 24 horas, debaixo de toda espécie de tempo, e sôbre os mais árduos terrenos, sempre chegando aptos para entrar em ação.

Houve quem dissesse que eram empregados estimulantes contra fadiga, sob a forma de tabletes. Não há, ao que parece, provas disso. O Alto Comando alemão atribue aos produtos feitos de feijão grande parte do êxito do racionamento militar. A Edelsoja substituiu tudo quanto era fornecido durante a Grande Guerra de 1914. Edelsoja é uma farinha de feijão, contendo 45 a 50 por cento de proteina, o que representa na alimentação uma dose elevada. A farinha serve para sopas, pães, bolos e macarrões. Acredita-se que essa modalidade de alimento substitua perfeitamente a proteina e os sais minerais do leite e dos ovos.

O problema do transporte tambem foi grandemente simplificado com a condensação dos alimentos. Um soldado póde perfeitamente carregar, dentro da sua mochila, uma reserva bastante grande de alimento. Tambem outras espécies foram substituidas por farinhas. Assim, o queijo, os tomates e as geleias.

O queijo em pó, misturado á agua fria, volta á forma primitiva, podendo mesmo ser cortado. Do mesmo modo, o pó de maçãs é transformado, pelo mesmo processo, em sopas ou alimentos sólidos. Outra qualidade de comida racionada é o Bratling, misturas de vegetais e carnes bem dosadas de albumina, e que podem ser misturadas a outras farinhas, ou mesmo a vegetais em sua forma natural. Garantem os técnicos alimentares alemães que os Bratlings substituem perfeitamente uma grande ração de carne.

A vitamina 'C, anti-escorbutica, que se encontra nos doces e alimentos açucarados, é tambem fornecida através de massas e confeitos contento dextrose. Os sucos vegetais, tais como o suco de espinafre, de cenouras e outros fazem parte desse racionamento. São tambem fornecidos em fórma de pasta, purées e pós, sobretudo os de tomate.

Os vegetais, depois de deshidratados por diversos processos de compressão, transformam-se em tabletes sêcos, de facil transporte. Os processos de congelação, aplicados primeiramente na América do Norte, tiveram grande difusão na Alemanha, que vê em todos esses métodos os meios mais eficientes de preservar as vitaminas das carnes e dos vegetais. O emprego de erfrigeração é feito mesmo durante o transporte, e assim podem ser enviadas a grandes distancias caixas com carnes de porco e costeletas, bastante comprimidas. Em condições favoraveis, verificou-se que êsses produtos podem permanecer seis a sete dias sem alteração mesmo sem processos de refrigeração. Além disso, ficou provado que a compressão reduz o espaço de quatrocentos por cento.

Para os soldados que devem ficar destacados em algum pôsto por muito tempo, possuem os alemães um alimento altamente concentrado, a que chamam Pemmikan, cuja idéia foi aproveitada dos indios americanos. Contem êle carne defumada, toucinho, feijão em farinha, frutos secos, polpa de tomate, pimenta verde e todas as substancias necessárias á manutenção das energias. Uma outra espécie de alimento, designada pelo nome de Pastilhas V, é uma mistura que contem dextrose, leite e vitamina C, e que foi grandemente empregada na Noruega.

Não será dificil supor que tais misturas não agradam o paladar. Tambem ninguem poderá dizer até quando a Alemanha poderá manter suas tropas com êsses substitutos dos alimentos naturais.

Zarpou sem ordem das autoridades

RIO, 21 (A. M.) — O navio iugo-eslavo "Nikolina Matkavic" zarpou, esta madrugada, sem ordem das autoridades portuarias, com destino a Sidney, levando treze tripulantes brasileiros.

O navio, que foi posto sob controle britanico, estava á disposição das autoridades judiciarias, em consequencia do arresto requerido em virtude do motim verificado a bordo.

E mMinas, o ministro da Educação

RIO, 21 (A. N.) — O ministro da Educação segue, hoje, á noite, para Minas Gerais, onde permanecerá durante uma semana.

SERVIÇO RURAL DE POLICIAMENTO

A sua creação no Estado do Rio

RIO, 21 (A. N.) — O secretário da Justiça do Estado do Rio de Janeiro acaba de dar providencias visando a creação do serviço rural de policiamento destinado a orientar as populações do interior quanto ao reflorestamento e outros assuntos de interesse geral.

Essa guarda rural, constituindo-se de uma policia montada, terá a seu cargo a fiscalização e observancia dos códigos Florestal, de Aguas e Caça e Pesca, assim como colaborar com o registro civil e as circunscrições de recrutamento e em geral em ação educativa em tudo quanto diz respeito á vida rural.

2.000 AVIÕES NUMA SEMANA, ETC.

(Conclusão da última pagina)

menos no momento ,em condições de replicar aos golpes durissimos que está recebendo. E essa realidade incontestavel infunde uma confiança ilimitada ao povo inglês que cada dia que passa se sente mais seguro de si mesmo.

Os cidadãos londrinos que dormem agora socegadamente sem ouvir as sirenes, sabem pelos comunicados publicados nos jornais que durante seu sono centenas de toneladas de bombas são arrojadas sistematicamente sobre Colonia e Dusseldorff.

Essa a realidade nua e crua. Ano depois da queda da França, Londres, se bem que cheia de gloriosas cicatrizes, pode-se mostrar orgulhosa e tranquila, encarando como encara o futuro serenamente.

ALEXANDRIA DOIS FORTES, ETC.

(Conclusão da 1.ª pagina)

inimigos arrojaram algumas bombas sobre Bengasi e atacaram uma nossa base aerea.

Em Tobruque fogo de artilharia de ambos os lados.

Na Africa Oriental, a tenaz resistencia de nossas tropas obrigou o inimigo a empreender movimentos dificeis e ataques sangrentos".

tanicas avançam no setor costeiro.

Ao sul de Damasco, foram repelidos os contra-ataques das forças de Vichy e os aliados avançam novamente.

Na zona central da Siria houve pouca modificação, gradualmente se vai vencendo a resistencia das forças de Vichy.

Libia — Sem novidade de importancia.

Abissinia — As forças italianas que ocupam posições junto ao rio Dadessa foram atacadas por nossas tropas e obrigadas a cruzar o rio até a margem oeste. Nessa operação o inimigo sofreu importantes perdas em homens e materiais.

RETROCEDEU NA ALTURA DE CABO VERDE

O cargueiro alemão "Hermes" recebeu um carregamento de 45 mil contos de couros

RIO, 21 (A. N.) — O cargueiro alemão Hermes, que aqui se encontra desde o inicio da guerra, depois de passar por várias reformas, inclusive uma nova camouflagem, recebeu grande quantidade de carga, inclusive 45.000 contos de couros cortidos.

Ante-ontem, pela manhã, comunicou ás autoridades portuárias que ia zarpar antes de meia noite.

Cêrca de 22 horas levantou ferros, mas teve de retroceder na altura do Cabo Frio, depois de navegar cêrca de três horas.

Onda de calor em Portugal

LONDRES, 21 (U. P.) — A onda de calor que continua a assolar o país, ocasionou sete mortes, por insolação, entre os seifeiros que andavam em trabalho, no campo, tendo sido vitimados ainda algumas dezenas de trabalhadores rurais que se encontram em tratamento.

Em algumas cidades provincianas, o calor originou gripes, principalmente entre as crianças. Inumeras cabeças de gado têm morrido, em consequencia do calor.

As searas douraram repentinamente, provocando perturbações entre os lavradores que não dispõem de trabalhadores necessarios para a seifa.

Farão uma excursão a Minas, São Paulo e Paraná

RIO, 21 (A. N.) — Os alunos do terceiro ano da Escola Nacional de Agronomia realizarão, brevemente, uma demorada excursão a Minas Gerais, São Paulo e Paraná.

REGULAMENTAÇÃO DAS SOCIEDADES DE CAPITALIZAÇÃO

Uma comissão designada para estudar o ante-projéto

RIO, 21 (A. N.) — O ministro interino do Trabalho designou uma comissão para organizar o ante-projeto da regulamentação das sociedades de capitalização, de forma a assegurar aos portadores de titulos dessas sociedades uma melhor distribuição de lucros.

NOVO PASSO EM DIREÇÃO A' GUERRA

(Conclusão da última página)

de ambos os paizes consideram o campo de batalha fundamental da guerra.

OS VALORES NORTE AMERICANOS BAIXARAM IMEDIATAMENTE

BERLIM, 21 (U. P.) — Os correspondentes das agencias de noticias estrangeiras, nos meios autorizados, ao interrogarem quais as reações provocadas pela mensagem que o presidente Roosevelt enviou, ontem, ao Congresso, tiveram a seguinte resposta:

"O presidente do Estados Unidos enviou uma mensagem. Os valores norte americanos baixaram imediatamente dois pontos, na Bolsa. Que se precisa mais acrescentar?"

Um informante autorizado declarou que nada podia dizer agora a respeito.

Preparam-se para romper o bloqueio

RIO, 21 (A. N.) — O vapor italiano Himalaia que está aqui, desde a entrada da Italia na guerra, começou a movimentar-se hoje, afim de tentar romper o bloqueio britânico. Os vapores alemães Hermes e Francfurt preparam-se para romper o bloqueio.

Quadros do pessoal civil da aeronáutica

RIO, 21 (A. M.) — O presidente Getulio Vargas assinou um longo decréto de organização dos quadros de pessoal civil da aeronáutica.

Na Inglaterra, o rei Pedro, da Iugo-Eslavia

LONDRES, 21 (U. P.) — De fontes autorizadas, anuncia-se que o rei Pedro da Iugo-Eslavia chegou á Grã-Bretanha, esta manhã.

Exonerado o diretor do D. N. C.

RIO, 21 (A. M.) — Foi concedida a exoneração do sr. Osvaldo Barros, diretor do D. N. C.

Doutor "honoris-causa"

COIMBRA, 21 (R.) — O conselheiro Fernando Martins Carvalho vai receber o gráu honoris causa em ciencias historico-juridicas por decisão tomada pelo Conselho da Faculdade de Direito.

O conselheiro Carvalho será o primeiro jurisconsulto português a receber este gráu.

Chegou á base de Horta

LISBOA, 21 (R.) — O navio transporte da Marinha Gile Annes chegou a Horta, onde desembarcou um contingente de tropas navais para a base local e materiais de guerra.

Obrigado a aterrissar

LA CORUNA, 21 (T. O.) — Informam de Cabo Finisterra que, por causa de uma pane no motor, um avião de força aerea inglesa foi obrigado a aterrissar na praia de Rostro.

Dois dos tres tripulantes resultaram feridos.

Confraternização

MADRI, 21 (R.) — Os representantes de 17 paises americanos realizaram um almoço de confraternização na legação do Panamá.

Em Londres

LONDRES, 21(U. P.) — Chegou a esta capital o primeiro ministro néo-zelandês, sr. Peter Frazer, que veiu assistir a uma reunião plena do gabinete de guerra, durante a qual se discutirá a situação belica.

Partiu o sr. James Roosevelt

LISBOA, 21 (U. P.) — Partiu pelo Clipper da carreira, depois de ter se despedido do embaixador americano em Lisbôa, o sr. James Roosevelt, filho do presidente dos Estados Unidos.

ESPORTES

Nos campos dos suburbios

COMO ESTA' ORGANIZADA A TABELA DO CAMPEONATO DE FUTEBÓL DE 1941, DA ASSOCIAÇÃO SUBURBANA DE DESPORTOS TERRESTRES — NAS ZONAS NORTE, CENTRO E SUL

Com toda regularidade, vem se realizando o campeonato de football da A. S. D. T. Todos os domingos são disputadas as partidas convocadas com regularidade. Hoje, novos prelios serão assistidos. A escala dos mesmos é a seguinte:

ZONA NORTE

Moacir x 1º. de Maio — Campo do **Moinho**, Santo Amaro. Juiz do 1º. **team**, Antonio Carneiro de Souza. Juiz do 2º. **team**, Arcelino dos Santos. Delegado do **Rodoviario**.

Tacaruna x Ateniense — Campo do **Tacaruna**, Salgadinho. Juiz do 1º. **team**, Eurico Lopes. Juiz do 2º. **team**, Abdias Morato. Delegado do **Tabajaras**.

São Sebastião x Rodoviario — Campo do **São Sebastião**, Fundão. Juiz do 1º. **team**, Godofredo Oliveira. Juiz do 2º. **team**, José Fernandes da Silva. Delegado do **Tacaruna**.

Beberibe x São Paulo — Campo do **Agua Fria**, Estrada Velha. Juiz do 1º. **team**, Luiz de França. Juiz do 2º. **team**, Jonas Ferreira da Silva. Delegado do **Goiaz**.

Goiaz x Botafogo — Campo do **Goiaz**, Beberibe. Juiz do 1º. **team**, Antonio Pereira da Silva. Juiz do 2º. **team**, João Elias da Silva. Delegado do **Beberibe**.

Tabajaras x Agua Fria — Campo do **Tabajaras**, Arruda. Juiz do 1º. **team**, Euripedes Galvão. Juiz do 2º. **team**, Camilo P. da Silva. Delegado do **São Paulo de Agua Fria**.

ZONA DO CENTRO

C. H. R. x Bomfim — Campo do **Ceramica**, Cordeiro. Juiz do 1º. **team**, João Cancio. Juiz do 2º. **team**, Artur Lira Filho. Delegado do **Ceramica**.

Pernambuco x Diversional — Campo do **Baia**, Ilha do Leite. Juiz do 1º. **team**, Joaquim Antonio de Lira. Juiz do 2º. **team**, José Barbosa da Silva. Delegado do **Baia**.

ZONA SUL

Portela x Iolanda — Campo do **Portela**, Jaboatão. Juiz do 1º. **team**, Humberto Fernandes. Juiz do 2º. **team**, Manoel Bruno. Delegado do **Guanabara**.

Planetinha x Pina — Campo do **Pina**, ilha do Pina. Juiz do 1º. 1º. **team**, Regino Barros. Juiz do 2º. **team**, Marcelino José Nascimento. Delegado do **Estudantes**.

Mustardinha x Guanabara — Campo do **Guanabara**, Tigipió. Juiz do 1º. **team**, Cristovão Cavalcanti. Juiz do 2º. **team**, Juvencio Soares. Delegado do **Juventude**.

Odeon x Cidão — Campo do **Odeon**, Afogados. Juiz do 1º. **team**, Alberto Moura. Juiz do 2º. **team**, José Augusto Ferreira da Silva. Delegado do **Palmeira Uchôa**.

Destemido x São Paulo — Campo do **Cidão**, Areias. Juiz do 1º. **team**, Adalberto Melo. Juiz do 2º. **team**, João Barreto da Silva. Delegado do **Odeon**.

Juventude x Sancho — Campo do **Sancho**, Tigipió. Juiz do 1º. **team**, Hildebrando Silva. Juiz do 2º. **team**, Valdomiro Barbosa de Araujo. Delegado do **Cidão**.

ESCALA DO JOGO PARA DIA 24

ZONA DO CENTRO

10 de Novembro x Arco Iris — Campo do **Baia**, ilha do Leite. Juiz do 1º. **team**, José Mendes Pereira. Juiz do 2º. **team**, José Fernandes de Assis. Delegado do **Iris Clube**.

HORARIO — **2os. teams** — 13 e 45 e **1os. teams**: 15,30, ambos com 15 minutos de tolerancia.

TEMPO — 35 minutos para cada tempo dos **2os. teams** e 40 minutos para cada tempo dos **1os. teams**, ambos com 10 minutos de descanso no intervalo.

LIVROS E FOLHETOS

O ROMANCE DA FISICA — George Russel Harrison — vol. 5 da coleção "A Ciencia de Hoje" — Livraria José Olimpio Editora, Rio, 1941.

Acaba de ser lançado **O Romance da Fisica**, do professor **George Russell Harrison**.

Esse livro de vulgarização cientifica, incluido na coleção **A Ciencia de Hoje**, foi vertido para o nosso idioma pelos professores João Bruno Lobo e Alvaro de Paiva Abreu.

Professor de Fisica do Instituto de Tecnologia de Massachussetts, cientista de renome universal, G. R. Harrison escreveu o presente trabalho a pedido do Instituto Americano de Ficica, depois de haver despertado rumorosamente a atração do grande publico para os assuntos da fisica moderna com uma serie de interessantes artigos publicados nos maiores periodicos norte americanos.

Dotado de excepcionais qualidades didaticas, entre as quais se incluem a clareza e a naturalidade do estilo, o cientista contemporaneo organizou um "panorama" da fisica moderna, pondo-nos sob os olhos o imenso papel que ela representa em todos os ramos da industria e na solução de "quasi todos os problemas materiais da vida."

REGIÃO E TRADIÇA — Gilberto Freyre — Vol. 29 da col. "Documentos Brasileiros" — Livraria José Olimpio, Rio, 1941.

Os problemas do regionalismo e do tradicionalismo, em relação com os de universalismo e de modernismo, sempre foram temas da especial predilecção do escritor Gilberto Freyre.

Em varias de suas obras, o eminente sociologo brasileiro se tem ocupado de semelhantes questões, postas sempre em debate pelos estudiosos da materia, dada a sua iniludivel importancia.

Não é de hoje, aliás, a preocupação do escritor pernambucano com as questões relativas ao conceito de tradição e região: já aos 17 anos, num colegio do Recife, o prof. Gilberto Freyre feria em cheio o assunto, num discurso em que já se fazia sentir a sua extraordinaria visão sociologica.

O ultimo livro do autor de Casa Grande & Senzala é uma coletanea de trabalhos — ensaios esparsos, artigos de jornal, conferencias e discursos, entre estes ultimos e dos 16 anos, a que aludimos acima — todos eles referentes áqueles problemas do tradicionalismo e do regionalismo.

Região e Tradição é um livro, consequentemente, indispensavel a quantos desejem estudar a evolução de Gilberto Freyre.

Lançado pela Livraria José Olimpio, em sua coleção Documentos Brasileiros, o presente livro contem uma introdução do romancista José Lins do Rego e outra do autor, sendo ilustrado pelo pintor pernambucano Cicero Dias.

WINSTON CHURCHILL — René Kraus — Edição da Livraria do Globo — Porto Alegre.

Foi em 1895, num jantar oferecido a seus companheiros do Queen's Own Hussars, que o joven Winston Churchill propoz um brinde "áqueles que contam hoje vinte e um anos de idade e que, dentro de tres decadas, controlarão os destinos do Imperio Britanico."

Descrevendo uma vida em que o atrevimento, a aventura e o triunfo sobrepujam qualquer obra de ficção, René Kraus mostra como aquelas profeticas palavras se tornaram verdadeiras. Guerreiro, escritor, profeta e estadista, Winston Churchill cativou a admiração da Inglaterra aos vinte anos e a do mundo ao atingir a meia idade.

Membro de uma das mais ilustres familias da Inglaterra — seu avô foi um Duque de Marlborough — Churchill incluiu em sua formação a verve herdada de sua bela mãe norte americana. Sua inquietação começou na dura rotina da vida de acampamento, em Sandhurst, inquietação que o levou depois á rebelião cubana como soldado e correspondente de um jornal de Londres. Continuou mais tarde sua dupla tarefa de soldado-correspondente na India — onde seus despachos constantemente se confundiam com os boletins do exercito: no Sudão, com a expedição contra os derviches; e na Africa do Sul, durante a Guerra dos Boers.

Sua inacreditavel escapada da prisão boer é uma das mais empolgantes historias de fuga até hoje relatadas.

Aos vinte e seis anos de idade, Churchill entrou para o Parlamento em meio a uma onda de popularidade poucas vezes vista nos tempos modernos. Aos trinta, ocupou um posto no governo. Aos quarenta, foi membro do Gabinete Interno de Guerra. Mas sua lealdade partidaria era suspeita: o idolo do povo era muito "irregular" na maneira de ver dos leaders do partido.

Churchill apenas viu de longe a sombra de Hitler, e tornou-se desde logo o primeiro anti-nazista da Inglaterra. Mas sua voz não foi então ouvida e a Inglaterra começou a trilhar o caminho inclinado que a levou a Munich. Somente quando soou a hora mais negra foi que a nação chamou-o para que ele a salvasse.

EVANGELISMO

1º CONGRESSO BATISTA DE CULTURA EVANGELICA

Instalou-se a 16 do corrente, na 1ª Igreja Batista, sita á rua Conde da Bôa Vista, 163, o primeiro Congresso Batista de Cultura Evangelica. Entre os oradores desse certamen figura o pastor Antonio Valadares, ministro da Igreja Batista de Cabo Frio, que falará, hoje, ás 19 horas, por ocasião da sétima sessão do Congresso.

O 1º Congresso de Cultura Evangelica será encerrado na próxima terça-feira.

MEDIDAS DE RESTRIÇÃO, ETC.

(Conclusão da última pagina)

rados para ir á guerra e porque seria uma tarefa sobrehumana para o exercito atravessar o oceano.

Declarou Lindbergh que os acontecimentos da presente guerra indicam que a aviação pode impossibilitar o desembarque de uma força inimiga na costa americana por mais consideravel que fôr.

BERLIM, 21 (U. P.) — Nos circulos alemães bem informados, não se acredita que o governo alemão, após ter determinado o fechamento dos consulados norte-americanos nos territorios ocupados, tenha o proposito de adotar novas medidas contra os Estados Unidos.

NAO CONSTITUEM REPRESALIAS

Acredita-se que cabe agora a vez ao presidente Roosevelt e por isso a Alemanha aguarda o proximo passo dos Estados Unidos. Nos meios alemães responsaveis reteira-se que as medidas adotadas pelo governo de Berlim, não constituem represalias no sentido de "ôlho por ôlho, dente por dente".

Diz-se ainda que, a-pesar-do fechamento da Transocean, em Nova York, o govêrno alemão não determinou o fechamento das agencias noticiosas norte-americanas em Berlim.

O encarregado dos Negocios dos Estados Unidos, George Moris, visitou, ontem, novamente o Ministerio das Relações Exteriores, mas não são conhecidos os detalhes relativos ás conversações mantidas ali.

NENHUMA RESPOSTA

Exprimem as esferas alemãs autorizadas que, de acôrdo com as últimas informações, não se recebeu nenhuma resposta do governo de Washington referente ao protesto alemão sôbre o fechamento dos consulados.

Em virtude do interesse geral estar concentrado na tensão existente entre os Estados Unidos e a Alemanha, principalmente após a mensagem de Roosevelt ao Congresso, recusa-se discutir as relações entre o Reich e a URSS.

AS EXIGENCIAS A' RUSSIA

Não foi possivel, por exemplo, obter uma confirmação das noticias publicadas no estrangeiro, relativas ás exigencias alemãs formuladas á Russia. Tambem, nos circulos autorizados, são desmentidas as noticias sobre encontro de forças nazis e sovieticas, na região fronteiriça.

De acôrdo com o que foi possivel averiguar, a visita do embaixador russo Dekanossor ao Ministerio das Relações Exteriores, realizada quarta-feira última, não trouxe mudança apreciavel nas relações sovietico-alemãs, tendo sido impossivel confirmar a noticia alusiva aos movimentos militares e ás exigencias politicas, que circularam durante os ultimos 15 dias, nos meios neutros de Berlim.

ILEGÍVEL

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. JOSE' SELVA
Medico da Maternidade do Recife — Doenças de senhoras — Partos — Vias urinarias e venereas — Residencia — Rua do Cupim, 89. Cons. Rua Nova, 145, 1º. — Fone 6956

DR. AGENOR BOMFIM
Doenças do pulmão, bronquios e pleuras — RAIOS X e ONDAS CURTAS no consultorio e em domicilio — Imperatriz 140 — Fone 2284

DR. NELSON CHAVES
Doenças da Nutrição e Glandulas da Secreção Interna. Cons. Imperatriz n.º 251 — 1.º — das 15 às 18 horas. Res. Rua Correia de Araujo n.º 80 — Phone, 28653

PROF. ARSENIO TAVARES
Cirurgia Geral, Vias Urinarias, Ginecologia, Partos. Cons. Rua 1º de Março 89 — Das 14 às 17 horas. Res. Avenida Bôa Viagem, 3.538. Telef. Bôa Viagem 42.

DR. JOAO ASFORA
Doenças do Pulmão, Pleuras, Bronchios — Raios X. Cons. R. Duque de Caxias, 292, 1.º Res. Rua Porto Carreiro n.º 8 — Fone — 28415 —

DR. ERNESTO ROESLER
Radium, Raios X, Ondas Ultra-Curtas, Electrotherapia. Instituto de Radium de Radiologia. Defronte do Hotel Central — Fone 2497 —

DR. JOAO ALFREDO
Hemorrhoides, Hernias, Varizes, Hydroceles. Cirurgia Geral. Cons. Rua Nova — Edificio Sul-America — Sala 46 — das 15 às 18 horas.

DR. DI LASCIO
Clinica medica. Doenças nervosas e mentaes — Ed. da Primavera, 2.º. Fone 6877, de 10 1|2 às 11 1|2 e das 16 às 18 horas. Res. rua Viscondessa do Livramento, 246, Derby.

DR. EFIMOFF
(Form. em Berlim). Doenças internas, nervosas e mentaes. Vicios: gagueira, alcoolismo, etc. Impotencia. Psychotherapia. Banhos de vapor. Analise de constituição da escrita. Cultura fisica. Rua da Aurora, 217. De 15 às 18 hs.: sabado, de 8 às 11 hs.

DR. JOSE' LUCENA
Doenças Mentaes e Nervosas. Cons. Rua da Imperatriz, 110-1º. Das 15 às 18 horas. Res. R. 46 n. 873 — Espinheiro

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvido, nariz, garganta. Cons. Rua Nova, 282 — 1.º andar, de 10 às 12 e de 14 às 18. Res. Rua do Cupim, 53 — Afflictos. FONE 28617

DR. ARNALDO MARQUES
Prof. da Faculdade de Medicina. Doenças do coração e do sangue. Res. Soledade, 116 — Tel. 2343. Cons. Rua Nova, 371 (Das 11 às 12 e das 16 às 18 horas)

DR. NELSON MOURA
Doenças dos Pulmões, Bronchios e Pleuras. Raios X. Chefe de clinica do Hospital Oswaldo Cruz. Cons. Rua da Aurora n. 63-1º, das 14 às 18 horas. Residencia: Corredor do Bispo, 90. Phone 2580

DR. JOAO MARQUES DE SA
Director geral da Assist. Psicopatas. Doenças nervosas e mentaes. Consultorio: R. Nova, 318. Residencia: R. Dr. Sá Pereira, 247. FONE 28460

PROF. COSTA CARVALHO
Doenças internas. Coração e vasos. Estomago. Intestinos. Figado. Consultorio. Rua da Aurora, 119, 1.º. Residencia: Avenida Rosa e Silva, 1796 — Fone: 28 312

DR. EDWARD CHAVES
Doenças dos pulmões, bronchios e pleuras. Cura da asthma. Radiologia geral — Planigraphia. Hospicio, 155, das 9 às 12 e das 15 às 18 horas.

DR. A. TEMPORAL
Assistente do Prof. Barros Lima. Cirurgia e aparelho genito-urinario. Rua da Aurora, 39, 1.º and. Res. Rua Luiz do Rego, 364 — Fone — 2582

INSTITUTO DE RADIOTHERAPIA
Director — Dr. WALDEMIR MIRANDA. Tratamento pelo Radium, Raios X e Electro-cirurgia. Cancer. Tumores. Doenças da pelle. Av. Portugal, 82. Phone 2385

DR. DOURADO DE AVEZEDO
Recto e Anus — Hemorroidas. Medico especialista do Hospital Portuguez e Hospital Pedro II. tos. Largo do Rosario, 234. Ex-assistente do Dr. Pitanga Santos.

Diretoria de Saneamento do Estado

AVISO

A DIRETORIA DE SANEAMENTO DO ESTADO avisa os senhores proprietarios dos predios indicados, que, não tendo sido aceito o aviso de debitos, a Repartição mandará fechar a derivação, como determina o decreto n. 304, de 25 de março de 1939, caso não seja a conta a que se refere o citado aviso paga até o dia 28 do corrente.

Aviso n. 14557 — Nicolau Pereira, 417.
Aviso n. 14584 — Av. José Rufino, 236.
Aviso n. 14594 — Av. Visconde de Albuquerque, L. 15 Q. 3 (Alcides C. Pimentel).
Aviso n. 14595 — Estrada do Bongi, 79.

Clube de Joias e Relogios do Regulador da Marinha

Foram sorteados ontem os seguintes socios das cauteles 12 e 07:
Serie 111 — Sr. dr. Paulo Campos, rua do Hospicio.
Serie 111 — Sr. dr. Adarico Negromonte, av. Rio Branco 9.
Serie 112 — Sr. Cecone Cunha, rua Nova da Praia 156.
Serie 112 — Sr. dr. Paranhos Filho, rua Conde da Boa Vista 1512.
Serie 113 — Sr. Nilo Machado Dias, av. Marquez de Olinda 104.
Serie 113 — Da. Elaine Soares, Campo Grande.
Serie 114 — Sr. dr. João Rodrigues, rua Nova 193.
Serie 114 — Sr. Dr. José Carlos, Palacio da Justiça.
Serie 115 — Sr. Jaime Feijó de Melo, Cotonificio Bezerra de Melo.
Serie 115 — Sr. Antonio Ferreira, rua Primeiro de Março 99.
Serie 115 — Sr. Jasmenio Furtado, av. Rio Branco 193.
Serie 116 — Da. Brigida de Souza, av. Marquez de Olinda 191.
Serie 116 — Sr. Jasmenio Furtado, av. Rio Branco 193.
Serie 116 — Sr. João Selva, rua Nunes Machado 79.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

Visto.
Flodoardo Caliope,
Inspetor Federal.
Inscrevam-se na Serie 117 a correr brevemente.

A ENERGIA

A energia moral faz com que o homem trilhe o caminho certo da vida, contribue para que ele não se entregue ás vicissitudes e encare os altos e baixos da sorte com desassombro. A energia fisica, ou melhor, a saude perfeita é tambem imprescindivel á felicidade, pois as doenças vencem o homem e a sua vontade, tornando-o escravo do desanimo, um vencido, incapaz para o trabalho, um fraco que antevê com desespero o caminho do fracasso. Isto se dá muitas vezes devido ao máu funcionamento de um orgão. O máu funcionamento dos rins, por exemplo, que é um mal tão comum, póde levar um individuo forte e cheio de energia para um completo desanimo. Entretanto, é facil evitar os males renais. A' primeira manifestação de rins cansados deve-se recorrer imediatamente ao melhor remedio, evitando-se, assim, o reumatismo, o artritismo, o acido urico, as dores lombares e uma longa serie de graves doenças provindas do envenenamento do organismo. As Pilulas Urol revigoram e curam os rins cansados e doentes. As Pilulas Urol contêm, entre as seis plantas medicinais que compõem a sua formula, o Abacateiro, cujo efeito é altamente diuretico e balsamico. Os resultados obtidos com o emprego do Abacateiro são surpreendentes contra o acido urico, o artritismo, o reumatismo, as colicas renais e em todos os males provindos das deficiencias renais. As Pilulas Urol contêm ainda a Uva Ursi, o Quebra-Pedra, o Cipó Cabeludo, o Cabelo de Milho e a Cila — plantas medicinais de efeito positivo nas doenças dos rins. Quando, por qualquer disturbio renal, a falta de energia se manifestar em seu organismo, tome as Pilulas Urol, que revigoram e curam rins cansados e doentes.

Interno num hospício em completa lucidez de espírito

RIO, 21 (A. M.) — Devido a um habeas-corpus impetrado pelo italiano Alexandre Parefetti, alegando internamento no hospicio, ha quatro mezes, sem ao menos ser submetido a exame de sanidade, o Juiz de Direito da 5ª vara visitou o paciente, e, constatando integral lucidez de espirito, deu-lhe liberdade imediatamente.

Ficou apurado que a esposa do paciente, mancomunada com um investigador de nome Rubem, tramou o plano com a conivencia do médico.

Disposto a furar o bloqueio

O VAPOR ITALIANO "HIMALAIA" RECEBE CARGA DE BANHA E OLEO

RIO, 21 (A. M.) — Confirma-se que o vapor italiano Himalaia atracou, ontem e iniciou o embarque de banha e oleo, acreditando-se que irá romper o bloqueio, juntamente com os vapores alemães Frankfurt e Hermes.

COMPANHIA AGRO INDUSTRIAL DE GOIANA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Primeira Convocação

São convidados os senhores acionistas desta Companhia para uma reunião de Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará ás 14 horas do dia 23 de Junho corrente, na séde da sociedade, á Rua Vigario Tenorio, 199, nesta cidade, a-fim-de ser procedida a eleição da Nova Diretoria, Conselho Fiscal e suplentes, em cumprimento ao artigo 35 dos novos estatutos sociais.

Recife, 15 de Junho de 1941.
A DIRETORIA

PLANTAS PERDIDAS

Pede-se o obsequio a quem encontrou ontem, no bonde de Dois Irmãos, umas plantas para construção, entregar no escritório da Pernambuco Tramways, em Rio Branco, que será gratificado.

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela de n.º 79840, 2.ª Série do Monte de Socorro da "C. Economica", pelo que, vai ser estraida uma 2.ª via, a-fim-de ser resgatada.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE SERVIÇOS URBANOS

POR CONCESSÃO, EM RECIFE
Edital de concorrencia para a construção de um grupo de dez (10) casas para associados da Caixa

Pelo presente edital e pelo espaço de trinta (30) dias, a contar desta data, acha-se aberta nesta Caixa, a concorrencia para a construção de dez (10) casas para residencias de associados, e execução de obras correlatas, no terreno situado á rua Abreu e Lima e ruas transversais e rua Carneiro Vilela.

Aos interessados será fornecido um exemplar das condições gerais da concorrencia, plantas e especificações, mediante o pagamento de rs. 50$000 (cincoenta mil réis).

As propostas deverão ser apresentadas em dois envelopes distintos "A" e "B", fechados e lacrados, dos quais o primeiro conterá os documentos que provem a quitação dos impostos e taxas devidas pelo proponente aos poderes publicos federal, estadual e municipal, atestados de idoneidade tecnica e financeira; certidão de ter satisfeito as exigencias do decreto n. 23.569 de 11 de dezembro de 1933; certidão que satisfaça as exigencias da lei de 2/3 (lei de nacionalização). O segundo conterá o preço global, o preço de cada tipo de casa a ser construido, separadamente, os orçamentos detalhados, uma tabela de preços unitarios, o prazo exigido para a realização das obras, o prazo para cada tipo de construção (no caso de não contratar todos os tipos), a declaração de que concordam com qualquer alteração que acarrete aumento ou diminuição de despesas avaliadas na base dos preços unitarios fornecidos e finalmente, o compromisso de execução e integral observancia ás condições gerais de concorrencia.

Na proposta deverá ser consignada a taxa de fiscalização de dois e meio por cento (2 1/2 %) do valor da construção que será retida pela Caixa para pagamento ao engenheiro fiscal da Carteira Predial.

Na séde da Caixa, á rua da Aurora n. 439, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, poderão os interessados receber o exemplar acima mencionado, bem como qualquer esclarecimento que venha solicitar.

Recife, 7 de junho de 1941.
AUGUSTO DORNELAS CAMARA
Presidente da Junta Administrativa

DR. ZACHARIAS MACIEL
Docente-livre da Faculdade de Medicina
Medico do Hospital Pedro II
Estomago — Figado — Intestinos — Coração — Rins — Doenças nervosas — Obesidade
Cons. R. Duque de Caxias, 288-1.º — Tel. 6188. Res. R. da Hora, 402 Tel. 28092

Associação Hospital Evangelico de Pernambuco

A diretoria da Associação Hospital Evangélico de Pernambuco torna público que está convidando todos os sócios em atrazo para regularizarem a sua situação diante da tesouraria, concedendo-lhes para isso o prazo de (90) noventa dias a contar desta data.

No dia 11 de setembro do corrente ano serão afastados todos aquêles que atingiram o limite de tolerancia concedido pelos estatutos.

Para os sócios residentes no interior o prazo será de 180 dias, expirando a 11 de dezembro de 1941.

Os que estiverem em atrazo superior a 18 meses só se reabilitarão pagando nova joia.

Os pagamento devem ser feitos na Secretaria todos os dias úteis de 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas.

Recife, 11 de junho de 1941.

Israel F. Queiroz, presidente.

QUER TRIUNFAR?

Aprenda a química

Nenhuma indústria oferece tantas oportunidades de ganhar dinheiro quanto o futuro grandioso das indústrias de Oleos Vegetais e Sabões no Brasil. O "MANUAL PRATICO QUIMICO INDUSTRIAL GRAZIANO", pequeno trabalho, conciso editado em Português, Espanhol Francês e Inglês, ensina praticamente a parte quimica, a analitica e a verdadeira base técnica das indústrias de Oleos Sabões, com novas fórmulas de Sabão pintado a base de Sêbo e Brêu. Refinações de oleos vegetais, Manteiga de Côco, Anilina para Sabão, Saponaceos, Cêra para Soalhos Creolina, Sêda Caustica, Oleo Secativo para Pintura etc. Preço do MANUAL, editado em Português ..... 100$000. Peça folheto explicativo, juntando sêlo postal. Pedindo ao sr. FRANCISCO MAROTA — Caixa Postal n. 325 — Baía — ou na Revista "SITIOS E FAZENDAS" — Caixa Postal n. 4029 — São Paulo.

Aprenda INGLÊS FRANCÊS ou ALEMÃO em 100 horas!

O conhecimento de um idioma estrangeiro multiplica suas oportunidades de sucesso. Porisso, examine sem demora as vantagens e facilidades do novo método LINGUAPHONE, para aprender qualquer idioma em menos de 100 horas de estudo!

Gratis!

Corte êste anúncio, remetendo-o com as indicações abaixo, e receberá GRATIS nosso folheto ilustrado com amplas informações.

NOME ....
ENDEREÇO ....
LOCALIDADE e ESTADO ....

LINGUAPHONE
CURSOS EM 20 IDIOMAS

Peçam demonstrações e prospectos aos representantes
J. Ferreira de Oliveira & Cia.
Av. Manuel Borba, 89 — Telefone, 2470
RECIFE — PERNAMBUCO

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI-RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA-RUA 1º DE MARÇO, 17-RIO

PERNAMBUCO TRAMWAYS AND POWER CO. LTD

VAGAS PARA CONDUTORES

A Companhia avisa que aceitará candidatos para vagas de Condutor, desde que tenham no minimo 1m.65 de altura, compleição robusta e possam apresentar:

a)—Certidão de idade comprovando ter 21 anos ou mais.
b)—Carteira de reservista ou quitação do serviço militar.
c)—Declarações assinadas por seus antigos patrões durante os ultimos cinco anos, no sentido de que foram empregados de bôa conduta.
d)—Certidão negativa do Arquivo Criminal com o visto da Ordem Social.
e)—Atestados de exemplar comportamento civil e moral assinado por pessôas idoneas que os tenham conhecido ha mais de três anos.

Os candidatos serão submetidos a exames medicos necessarios e a todas as demais provas exigidas pelo regulamento da Companhia, para admissão de empregados.

A ADMINISTRAÇÃO.

COOPERATIVA CENTRAL DOS BANGUEZEIROS DE PERNAMBUCO

— 2.ª CONVOCAÇAO —

Ficam convidados os snrs. associados desta Cooperativa, respeitadas as exigencias dos artigos 34.º e 62.º dos Estatutos, para a Assembléia Geral Extraordinaria, que, em 2.ª convocação, terá lugar ás 10,30 horas, do dia 26 do corrente, em sua séde, á Rua do Brum n.º 101, desta cidade, para o fim especial de ser alterado o art. 57, dos referidos estatutos.

Recife, 21 de Junho de 1941.
Neto Campêlo Junior
Presidente.

Os poderosos extratos vegetais de Damiana — Catuaba — Marapuama e Kola — fazem de Damiax o melhor
TONICO SEXUAL
Distribuidores: FERREIRA & CARDOSO

MAES — Para as crianças fracas, anémicas e depauperadas? Só "VINHO CREOSOTADO" "SILVEIRA"

Não se acovarde! reaja contra a SYPHILIS e vença-a!

Não se acovarde! Não espere que as impurezas do sangue vençam a resistencia de seu organismo e que seus effeitos se manifestem impiedosamente! Então, será tarde demais! Não espere! E' o melhor conselho que lhe podemos dar!

Dores de cabeça constantes, Rheumatismo, Arthritismo, Sciatica, Dores nos ossos, Furunculose, Eczema, Feridas rebeldes, Erupções da pelle, Queda do cabello, Urticaria, Empingem, são alguns dos mais banaes e communs symptomas da impureza do sangue.

O Elixir Brasil a base de plantas medicinaes brasileiras é aconselhado pela classe medica do Brasil como o melhor depurativo do sangue.

Elixir BRASIL
DEPURA • ENGORDA

Tendes FERIDAS ESPINHAS MANCHAS ECZEMAS, RHEUMATISMO — Use — ELIXIR de NOGUEIRA

Os Melhores Médicos do Mundo Aconselham o Uso...

GORDURA DE COCO CARIOCA

Quer receber GRATIS o livro de Receitas Culinarias? Peça á Companhia Carioca Industrial — Caixa Postal, 1369 - Rio.
Nome ....
Cid. .... Est. ....

SOLUÇÃO Pautauberge
ESPECTORANTE ENERGICO
ANTISETICO POR EXCELENCIA
INDICADO NAS AFECÇÕES DAS VIAS RESPIRATORIAS
Tosses Gripes Bronquites

EVITE SITUAÇÕES COMO ESTA, ESTUDANDO NA
ESCOLA REMINGTON
Rua Nova, 259-1.º

FIQUEI COM RECEIO QUE ME ARRANCASSEM O ESTOMAGO

Prezados srs. Soffri ha muitos annos de uma ulcera na pequena curvatura do estomago, revelada pela radiographia. Muitos medicos recommendaram-me a operação como ultimo recurso, porém como fiquei com receio que me arrancassem o estomago, fui consultar outro medico do Rio de Janeiro. Para cumulo de felicidade, o primeiro que consultei aconselhou-me tentar um tratamento clinico antes de ser operado. Para tal receitou-me os Papeis "Banketes", muito repouso e um pouco de dieta. Até parece milagre; desde que iniciei o tratamento, a molestia foi cedendo aos poucos, de maneira que em tres mezes estava eu radicalmente curado. A azia, tonteiras, ansia de vomitar, colicas, peso no ventre, tudo, tudo desappareceu como por encanto. Hoje, considero-me são como qualquer mortal, graças ao prodigioso remedio "Banketes". Como de tudo e nada me faz mal. Apenas pro curiosidade, mandei tirar outra radiographia do estomago e a ulcera estava cicatrizada. Seria um egoista inqualificavel se não fizesse esta communicação para o bem de todos os que soffrem do estomago e de ulceras gastro-duodenaes. Póde v. s. fazer o uso que lhe convier desta declaração e de minha parte, estou prompto para confirmar tudo pessoalmente e mesmo, se preciso fôr, exhibir as chapas radiographicas.

Com elevado apreço, subscrevo-me muito agradecido — (a) ALVARO BOCCI — São Paulo.

FONSECA

— Leilceiro Oficial

Com deposito na Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional de Pernambuco — RUA DIREITA N.º 18

QUINTA-FEIRA, 26 DE JUNHO A'S 15 HORAS

LEILÃO JUDICIAL

ESPOLIO DE D. RAYMUNDA ADELAIDE SABOYA DE ALBUQUERQUE

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Venda da magnifica propriedade denominada "CHORA MENINO" no perimetro urbano desta Cidade a PRAÇA CORAÇÃO DE JESUS EM PAISANDU' RECIFE.

CONSTANDO DE:

—29 Casas terreas edificadas na magnifica propriedade denominada "CHORA MENINO" na rua do Paisandú, as quaes serão vendidas englobadamente de N.º 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 17, 18, 19, 20, 21, 21-A, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31 e 32 avaliadas em Dois contos de reis 2:000$000 cada uma, edificadas em terreno proprio, uma vez lotiada dará 12 lotes para optimas edificações, serão levadas a leilão publico Judicial no dia, hora e local acima mencionados.

Raymundo Penna-fort da Fonseca, leiloeiro oficial, cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara e da Provedoria nesta Cidade do Recife Capital de Pernambuco, a requerimento do Dr. ADOLPHO MORAES GUEDES ALCOFORADO inventariante do referido espolio.

N. B. — Informações com o leiloeiro — Caução no ato.

Os disturbios provocados pela prisão de ventre e má digestão, são eliminados com o uso da **Magnesia Salsomaggiore**

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS —
EMPRÊGOS — PROFISSÕES — DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de 500 rs. a linha de tipo 6
TELEFONE DA GERÊNCIA — 6027

CASAS · TERRENOS · PROPRIEDADES

ALUGA-SE — No Bairro Novo, em Olinda, á avenida Rio Doce, 522, uma moderna casa com 5 quartos, sendo um de pavimento superior a tacos e estucados, duas salas, optimos terraços, quartos para empregados, garage, lavanderia e gallinheiro. Chaves na mesma. Tratar na Drogaria e Pharmacia dos Pobres, á rua Larga do Rosario, 266. Telephone 6-2-9-3.

ALUGA-SE — Parte de uma sala confortavel, mobiliada, com telephone por preço baratissimo. Ver e tratar com H. Mattos. Rua Sigismundo Gonçalves — 75 — 1º. andar (Altos do Louvre). Phone 6-8-8-7.

ALUGA-SE — Uma casa á Vila Vicente Gouveia. Tratar: Cia. Americana de Seguros. Fone 9309 — rua Bom Jesus 226 — 1º., sala 1.

ALUGA-SE — Na rua do Riachuelo uma otima casa com 5 quartos internos, salas de visitas, refeições, espera e gabinete, copa, cosinha, dispensa, 2 aparelhos sanitarios, quartos para empregados e carvão, gallinheiro, lavador; garage com bom quarto no pavimento superior da mesma. Oitões livres, terraço, gaz, (fogão e aquecedor). Tratar na rua do Principe 464, de 9 ás 11 horas, diariamente.

APARTAMENTO & QUARTOS — Aluga-se 1 apartamento completo com installações modernissimas e 1 excelente quarto c| agua corrente, janela e bastante conforto, ambos os comodos tem disposições para casal com ou sem filhos. B. S. Borja 320. Fone 2719.

ALUGA-SE — Uma casa na rua da Saudade, na Bôa Vista, com tres quartos e demais dependencias. Trata-se com CLEODON CHAVES na Rua da Aurora n.º 49 — 1.º andar.

ALUGAM-SE — Duas otimas casas, sendo uma na rua Castro Alves n. 198, na Encruzilhada, recuada, oitões livres, assoalhada, forrada, com dois quartos internos e dois externos, dois saneamentos, salas, copa, cosinha e um grande terraço —240$000 — e outra á rua das Creoulas n. 182, na Capunga, oitão livre, mosaicada, forrada, salas, quatro quartos internos e um externo, dois saneamentos, copa, cosinha, lavadouro externo — 450$000 — ambas com contrato. A tratar na rua do Progresso n. 465, das 13 ás 15 horas, nos dias uteis.

ALUGA-SE — Em casa familiar otimos quartos, com ou sem refeições. Fornece-se marmita a quem queira comer bem. Maximo asseio. Preço relativo. Rua Imperatriz 89, 2º. andar.

ALUGA-SE — Uma otima casa com 4 quartos, 2 salas, area descoberta, copa, cosinha e quintal murado, á rua Imperial n. 1987 — chaves na casa n. 1985 — tratar á rua Direita n. 198.

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Casa para pequena familia, recuada, 2 quartos a tacos, salas jantar e visitas mosaicadas e estucadas, terraço fechado, cosinha com fogão Wallig e banheiro, no Prado. Chaves na avenida Visconde Albuquerque n. 258, terreo, ou trata-se pelo telefone 2430 com Matos.

ALUGA-SE — A sala posterior, independente, do predio n.º 80, á rua DIARIO DE PERNAMBUCO.

ALUGA-SE a pessoa de fino trato, um quarto e uma sala (em conjunto), em casa de familia estrangeira. Rua Joaquim Nabuco 318 — CAPUNGA.

ALUGA-SE uma casa na Rua Marechal Deodoro n.º 168 — ENCRUZILHADA. A tratar na Rua Conselheiro Portela, 408 — ESPINHEIRO.

ALUGA-SE — Uma sala e um quarto optimo para consultorio medico dentista, etc. Confronte á pensão Palacio, primeiro trecho da rua da Concordia n. 147. Ver e tratar na mesma.

ALUGA-SE — Em João de Barros, rua Major Codeceira, 37, uma casa, 4 quartos, 2 saneamentos, garage, etc. Tratar na Casa Pinheiro, Rua Duque de Caxias 125.

ALUGA-SE — Um quarto com janela e um independente e aceita-se assinatura na rua do Hospicio n. 155, 1º. andar.

ALUGA-SE — Olinda — á rua do Sol, 700, uma casa para casal sem filhos ou pequena familia — saneada, agua, luz, fogão Dako, alpendre, parada de bonde na porta. As chaves estão junto no n.º 710. A tratar na RUA PONTE VELHA, 116 — RECIFE.

ALUGA-SE um confortável quarto com direito a um fogão, a casal sem filhos, em uma confortável casa de casal sem filhos. RUA DA GLORIA, 171 — BÔA VISTA.

ALUGA-SE uma sala e um quarto para um rapaz solteiro á rua do Rosário da Bôa Vista, 161, 2º andar.

ALUGA-SE — Em casa de casal sem filhos aluga-se um bom quarto. R. da Concórdia, 190.

ALUGAM-SE — Bons quartos com ou sem pensão, ambiente puramente familiar. Rua da Concordia 201, 1º. andar.

ALUGA-SE — Uma casa á rua Carlos Mavegnier 89, Casa Amarela, quatro quartos, tres salas, agua e luz. Aluguel 180$000. Chaves junto. 1 minuto do bonde.

ALUGA-SE — Duas otimas casas na Vila Paulo Guida. Rua Visconde de Goiana 437. Informações com Amaro Silva. No Barracão da Vila.

ALUGA-SE — A' rua Direita 242, 3º. andar, um otimo sotão independente, com janelas, com 4 quartos e duas salas, como tambem aluga-se á rua Velha 403 quartos arejados, com janelas, exclusivamente a familia.

ALUGA-SE OU VENDE SE uma otima casa de verão em Bôa Viagem com grande terraço coberto, todo á volta, possuindo enorme chácara e um campo de tenis de cimento, tamanho oficial. A tratar na Cia. Americana de Seguros (Cia. Nacional), Caixa 225. Rua Bom Jesus, 226, 2º andar. Sala n. 1, fone 9309.

BONS QUARTOS! — Alugam-se bons quartos, bem arejados, todos com janelas, em casa de ótimo local. Vêr e tratar — R. Bispo Cardoso Aires, n.º 6 — BÔA VISTA.

CASA — Vende-se linda, moderna e confortavel vivenda, de dois pavimentos, situada no aprasivel bairro dos Aflitos. Construção sólida, de primoroso acabamento, dispondo de duas salas, quatro quartos, ótimos terraços, magnificas instalações sanitarias, garage, bem cuidado jardim e tudo mais exigido por uma familia de fino trato. Sem intermediarios. Informações pelo telefone n.º 28568.

CASAS MODERNAS — Vende-se uma perto da praça Maciel Pinheiro, 3 quartos forrados. 18 contos pelas chaves. Outra no Espinheiro completamente nova, 4 quartos, 36 contos. Outra em Areias, com sitio, de pedra e cal, 4 quartos, 10 contos. Outra em Tigipió, com sitio, 4 quartos, 16 contos. Outra em São José, 2 quartos, 12 contos. Outra na av. Dr. José Rufino, oitões livres, 30 contos. Outra na r. Imperial, oitão livre, 25 contos. Outras casas de preços baratos, na cidade e arrabaldes. Tratar com Dionisio do Rego, á rua Cambôa do Carmo n. 88, 1º andar, das 10 ás 12 ou das 17 ás 18 horas.

CASA EM TERRENO PROPRIO — Com 540 metros quadrados, vende BEZERRA, á avenida Herculano Bandeira 755 — PINA.

CASAS DE 20 a 30 CONTOS — Pode v. s. comprar uma casa de valor de 20:000$ a 30:000$, com pagamento á vista de 50 % e o restante em prestações modicas mensais. Informações com BEZERRA, Edificio do Banco Auxiliar, sala 41 ou rua da Concordia 148.

CASA MODERNA NA PRAIA — A' rua dos Navegantes, tres quartos internos, isolada, recuada, rs. 25:000$000, Artur Dubeux, av. Rio Branco 127 — Fone 9104.

CASA NO PINA — Traspassa-se o contrato de 7 meses dum Bungalow, com 3 quartos, 2 salas. Ve. e tratar: Travessa Herculano Bandeira, n.º 63.

CASAS — Vendem-se: uma na Bôa Vista para 20 contos; outra na Rua do Hospicio, proximo ao Parque: uma na Rua da Saudade para 38 contos e um sobrado na Rua da União, podendo servir para laboratorios, sindicatos, Institutos, Sociedades, Colégio ou repartição pública. Vendem-se dois predios em Olinda para vinte contos cada. Compram-se predios no Espinheiro, Aflitos, Capunga, até 70 contos e outros para 40 a 60 contos. Trata-se com CLEODON CHAVES, á Rua da Aurora n.º 49 — 1.º andar.

CASA NA ENCRUZILHADA — Aluga-se a casa n.º 299, na rua Castro Alves, com duas salas, gabinete e saleta, 5 quartos, sendo três forrados e com piso de tacos, dois W. C., cópa, cozinha e dependencias. Trata-se na mesma casa.

CASA — Aluga-se uma á rua Carlos Gomes n. 65, proximo á praça João Alfredo — Madalena, com 5 quartos, 2 salas e grandes terraços ao lado. Tratar na casa junto n. 53.

CASA NOS AFLITOS — Aluga-se á avenida Rosa e Silva 1130, uma com 4 quartos internos, 2 salas, dois saneamentos, garage, etc. Chaves no n. 1116.

CASA — Compra-se uma nesta cidade ou em suburbio de 20 a 25 contos e que tenha no maximo 2 anos de construida. Cartas para J. Bedôr, rua Nova n. 227 — 1º. andar.

CASA EM TIGIPIO' — Por 3:500$000 vende-se a de n. 774 da rua 15 de Novembro, distrito de Afogados, terreno proprio, de pedra e cal, 4 quartos, oitões livres e grande quintal. Para correr somente das 10 ás 11 horas. Tratar á av. Oliveira Lima 1046 (defronte do Quartel da Soledade).

EXCELLENTE CASA EM BOA VIAGEM — Aluga-se uma por 4 mezes, com optimas accomodações, por preço commodo, situada ao lado direito da casa n. 1097 á rua dos Navegantes. Melhor ponto para banhos salgados, defronte da Villa Carta. Tratar com Maia no Moinho Recife. Telephone 9015.

NA Rua do Imperadôr 295, 2º andar, aluga-se um quarto com janéla para rua a casal sem filhos.

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL — Em aprazivel arrabalde perto da cidade e á margem do bond, vende-se um lote de casas, a preço de occasião, completamente novas, tendo 4 quartos, salas de visitas, jantar e copa, cosinha, garage e quarto para empregado, com 2 saneamentos, facilitando-se o pagamento. No mesmo local vendem-se diversos terrenos, com a frente para o Nascente, facilitando-se a construção immediata. As casas poderão ser vendidas em conjunto ou isoladamente. Procure o Alcoforado, na rua Siqueira Campos, 136 (Cartorio Cintra) ou não o encontrando deixe o seu cartão que será procurado pelo mesmo. Cartorio, de 8 ás 10. Concordia 312, de 11 ás 12.

PRECISA-SE COMPRAR — Precisa-se comprar uma casa que tenha no minimo um oitão livre, 3 quartos internos, dois saneamentos, salas, copa, garage. Preço entre 35 a 40 contos. Bairro da Boa Vista, São José (não sendo foreiro), Capunga, Madalena, Soledade, etc. Trata-se á rua São João 463, das 12 ás 13 e das 18 ás 20 horas, nos dias uteis. Negocio a vista e diretamente.

PROPRIEDADE — Vende-se uma fazenda de criação situada a 2 e meia horas do Recife. Ótimas acomodações para familia. Com o gado ou sem ele. Preço: 130 contos de réis. Não se admitem intermediários. Cartas para FAZENDEIRO, na redação deste jornal.

PROPRIEDADE A' VENDA — Vende-se pela importancia de .... 250:000$000 um grande e otimo engenho situado no municipio de Passo de Camaragibe, em Alagoas, completamente aparelhado com um alambique completo, safrejando 1.500 pães, coberto de matas, agua corrente, cortado por uma estrada de rodagem, duas boas casas de vivenda, gado de criar e tração, animais para carga, etc. A tratar com José Alves á rua da Hora 207, Espinheiro, de 7 ás 9 da manhã.

QUARTOS — Aluga-se dois otimos quartos arejados em predio confortavel, refeições fartas e variadas, ambiente familiar, sito á rua Corredor do Bispo n. 90. Fone 2580.

TERRENOS NO ARRUDA — Vendem-se lotes de terra no Arruda, a preço módico. Trata-se com JOSE' RIBEIRO, á rua do DIARIO DE PERNAMBUCO, 50 — 1.º andar.

TERRENOS NA ENCRUZILHADA — Vende-se bons terrenos para construção nas ruas Castro Alves e Visconde de Maranguape, sendo: dois lotes de 12 mts. de frente por 99 de fundo; dois lotes de 12 mts. de frente por 52 de fundo; e um lote de 15 mts. de frente por 42 de fundo. Planta e informação na rua CASTRO ALVES, 299.

TERRENOS — Vende-se um lote á Av Rio Doce, em Olinda, proprio para construcção. Tratar com Hermes Jovep á Av Marquez de Olinda n 191

TERRENOS — Desde rs. 7:000$000, na linha de Casa Amarela, medindo 16 de frente. Vende-se. A tratar com o corretor Artur Dubeux.

VENDE-SE EM OLINDA — No principio da ladeira de São Francisco uma otima casa de tijolo coberta com telhas, tendo 2 quartos, duas salas, cosinha e luz, muito perto da praça Dantas Barreto, otima para temporada. Preço 4:000$000. A tratar na rua 13 de Maio n. 51 — OLINDA.

VENDE-SE — Otima casa no Amboló, Varzea, com 90 metros de frente, por 120 de fundo. Magnifico emprego de capital. Tratar á Estrada do Arraial, 3006.

VENDE-SE uma casa com os seguintes comodos: duas salas, dois quartos, cozinha, quarto sanitário com instalação electrica e um enorme terreno próprio, medindo 155x15 metros, todo cercado, situado no aprazivel arrabalde de Areias, na Rua 3, n. 30, a tratar na Rua São José n. 82, 1º andar.

VENDE-SE — O grande terreno á rua Imperial n.º 1357, esquina para a avenida Saturnino de Britto, com a respectiva casa ou sem ella. Tem 49 metros sobre a rua Imperial por 74 metros sobre a avenida Saturnino de Britto. Tratar com Christovão de Almeida, no Banco Nacional Ultramarino.

VENDE-SE — Barato uma casa com duas salas, 2 quartos, cosinha, banheiro e terraço. A tratar na rua 25 de Novembro 506. TIGIPIO'

VENDE-SE — Um terreno na Rua Conde Bôa Vista, junto ao n.º 1295 e a tratar no mesmo número.

VENDE-SE, por 18:000$000, uma casa com sala de visita, forrada e mosaicada, 3 quartos, salas de jantar e de cópa, cozinha com fogão de ferro e banheiro. Muito próxima á Praça Maciel Pinheiro. Informações á R. Visconde de Goiana, 15.

400$000 — Aluga-se uma casa no Bairro Novo, n.º 529 (OLINDA), com 4 quartos, 2 salas, 2 terraços, dispensa, cozinha, cópa, 2 saneamentos e garage. Chaves na CASA MOZART — Praça da Independência n.º 41.

EMPREGOS

AMA — Precisa-se de uma para serviços domesticos em casa de pequena familia. Rua Conde da Bôa Vista, 859.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de uma moça com prática de escritório que saiba escrever a maquina e tenha bôa caligrafia. Escrever do próprio punho para Farmácia, na posta restante desta fôlha.

AMA — Precisa-se de uma, para casa de duas pessoas, que saiba lavar e engomar e durma em casa dos patrões. Tratar: Rua Imperial, n.º 1222 — 1.º andar.

AMA — Precisa-se de uma para serviço de cosinha, arrumação, para casa de familia de 3 pessoas. Dá-se preferencia a uma moça de 20 a 25 anos de idade, que tenha bom comportamento e acostumada a ser empregada e goze saude. Trata-se na rua da Penha n. 27, 2º. andar. Fica por cima do armazem do Povo.

COSINHEIRA — Precisa-se uma para residencia de um casal. A tratar á rua Conde da Boa Vista, 770.

COBRADOR — Actualmente empregado em importante companhia e por dispor de tempo sufficiente offerece seus serviços com referencias ao commercio nesse ou em outros mistéres. Cartas para J. F. — Posta Restante deste jornal.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma que saiba cosinhar bem e mais serviços Rua da Concordia 147

COSINHEIRA E COPEIRA — Precisa-se de uma para os dois serviços — rua da Soledade n. 385.

COSINHEIRA E COPEIRA — Precisa-se de uma empregada para esses serviços, em casa de duas pessoas. Dormida no local, do emprego. Saida 2 vezes no mez. Paga-se bem. Para tratar dias uteis — 236 — rua Duque de Caxias, 2º. andar, das 2 horas ás 4 horas da tarde.

COZINHEIRA — Precisa-se á rua da Hora, 518 (Espinheiro), que seja asseiada e saiba cozinhar. Paga-se bem.

COPEIRA — Precisa-se na rua do Espinheiro n. 316.

ENGOMADEIRA E GRAVATISTA — Precisa-se de bôas engomadeiras e uma Gravatista com prática na Camisaria Especial, Rua Duque de Caxias, 231|235.

GOVERNANTA — Moça de bôa educação oferece-se á familias de tratamento. Tratar com D. Flora, Pateo Paraíso, 77

MANICURA — Precisa-se de mocinha distinta que queira trabalhar como aprendiz num salão unicamente destinado para senhoras. Dirija-se a "VESTIDOS AMERICANOS" — Rua da Imperatriz, 131 — 1º.

MOTORISTA PROFISSIONAL — Precisando colocar-se, oferece seus serviços a quem interessar, apresentando pessoas que garantem seus costumes. Cartas para Posta-Restante deste jornal, para E. A.

MECANICO — Estrangeiro, com competencia para tomar conta de uma oficina, deseja colocar-se nesta cidade ou interior, como em qualquer Estado. Cartas para H. P. D. — Posta-Restante do DIARIO.

OPTIMA COLLOCAÇAO — Vende-se barato na rua da Detenção, 1 pequena mercearia c| deposito de fructas, jogo de bicho, vende banhos, garantindo um apurado mensal de 6:000$000. O aluguel da casa é 120$000 com pequenos commodos para familia. Facilita-se o negocio. A tratar c| J. Vianna, á rua Tobias Barretto n. 364.

PRECISA-SE de uma bôa empregada para casa de um casal sem filhos, a rua Major Codeceira, 190 — Av. João de Barros.

PROFESSORA — Recentemente formada, oferece-se para lecionar as disciplinas do curso infantil, dando aulas preferentemente na residencia dos alunos. Cartas para PROFESSORA, na posta restante deste jornal.

SENHORA de familia com bôas referencias, deseja encontrar uma casa de familia de fino trato para ser governante. Informações no Grande Hotel, com o sr. Oliveira, na 2ª portaria.

TELEFONISTA — Firma importante, com centro telefonico, procura u'a moça com bastante prática. Oferecer-se por carta, dando referencias, idade e endereço, á TELEFONE, na Posta-Restante deste jornal.

UM SENHOR — De certa idade solteiro, com pratica de agricultura "especialmente" de cana deseja colocar-se em uma usina, como administrador de campo etc. Cartas para porta-restante do DIARIO DE PERNAMBUCO, para Joaquim Heliodoro.

PONTO PARA NEGOCIO

ARMAZEM — Aluga-se á rua de Santa Rita, junto ao n. 247, recentemente construido, saneado, cimentado e bastante espaçoso. Tratar com L. BARBOSA & CIA. LTDA. — Travessa Amorim, 75.

BAR E RESTAURANTE — Vende-se um ótimo ponto, dando um lucro mensal de UM CONTO DE REIS, com possibilidade para mais, com armação moderna, Refrigerador marca Frigidaire, fogão WALLIG e 10 quartos para hóspedes. Prédio asseado e aluguel módico, sendo o motivo da venda por se achar doente o proprietario. A tratar com o mesmo, á RUA DA AURORA, n.º 1095.

FARMACIA — Vende-se uma localizada no centro da cidade, em otimo ponto, com bom apurado. A tratar com J. Lopes, travessa Matias de Albuquerque 66, RECIFE.

OTIMO PONTO PARA NEGOCIO — Informações, rua da Soledade 339 — 1º. andar, entrada pelo oitão.

PENSAO — Traspassa-se um primeiro andar proprio para pensão, com 15 quartos, localizado no melhor ponto da cidade em predio de esquina, todo rodeado de janelas, tendo já alguns hospedes, negocio urgente. Ver e tratar á rua do Rangel n. 45 — 1º. andar.

PONTO PARA NEGOCIO — Vende-se um dos melhores pontos de Santo Amaro. Informações na A BEM-TE-VI, avenida Norte n. 586.

PENSAO — Vende-se por preço baratissimo, no bairro da Bôa Vista, uma ótima pensão, com 27 quartos, quasi todos mobiliados e ocupados por pessoas de fino trato, tendo grande fornecimento de marmitas e deixando um lucro mensal de mais ou menos 2 contos de réis. O aluguer da casa é barato e facilita-se o negócio. A tratar com J. VIANA — Rua Tobias Barrêto, 364.

VENDE-SE — Um bom ponto para qualquer ramo de negocio, com ou sem mercadorias, os impostos em dia. O motivo é o dono não querer morar no logar. Ver e tratar na estrada de Salgadinho 679 — OLINDA.

VENDE-SE ou arrenda-se uma pensão com contrato, com 22 quartos mobiliados. Aluguel 280$000, 3 andares. A tratar á Rua da Praia n. 125, 1º andar. Recife.

VENDE-SE — Uma tabacaria em pleno funcionamento sem ou com mercadoria. A tratar á Praça da Independencia n. 37 com Luiz das 7 até 8 horas da noite.

VENDE-SE URGENTE — No Mercado de São José n.º 20, uma bem localizada banca de especiarias, por preço de estoiro. O motivo é o dono possuir outro negocio. Trata-se na mesma.

VENDE-SE — Por 3:500$000 A Pensão Imperio, localizada á rua da Imperatriz, 140 — 2º. andar, por desejar a sua proprietaria ausentar-se desta cidade. A tratar no endereço acima.

VENDE-SE — Em uma rua de muito movimento, um café e botequim, recentemente aberto prometendo fazer muito negocio, e a Pensão Imperatriz, fazendo muito negocio. Os quartos todos com janelas e mobiliados, dispondo de uma otima freguezia de assinantes e fornecimento de marmitas a domicilio. Preço de ocasião. O motivo da venda é o proprietario que quer retirar-se para o interior da Paraiba. A tratar na rua da Imperatriz, 118 — 2º andar.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE GUARDA-LIVROS EM SUA CASA — Em 12 mezes de estudo. Peça informações a A. Queiroz & Cia. Rua do Imperador 255, 1º. andar, sala 3. Caixa Postal 526. Fone 6806. RECIFE.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE — Uma Escola de Datilografia em pleno funcionamento no melhor ponto da cidade. O motivo é o seu proprietario não poder estar á frente. A tratar na mesma, rua Nova 346, 3º andar.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL FORD-30 — Vende-se um, em perfeito estado de conservação, com rodagem e fôrro novos, fazendo 7 quilometros por litro de gasolina. Máquina perfeita. Vêr e tratar na rua Larga do Rosario, n.º 210 — RECIFE.

AUTOMOVEL — Vende-se uma limousine Chevrolet em perfeito estado de conservação. A tratar á avenida João de Barros n. 162. Phone 2635.

AUTOMOVEL "OPEL" — Vende-se uma limousine "Opel" typo de 1937, quatro portas, mala atrás e matriculado. Rodagem completamente nova, pintura bôa e funccionando muito bem. Negocio urgente. Acceita-se troca por um carro inferior. Cambôa do Carmo n. 93.

CARRO "FORD" 1935, limousine, matriculado este anno, com 2 portas, 5 pneus novos; bateria nova; forro de couro; troca-se por um carro pequeno Opel, DKV, ou Adler. Para informações, pelo Telephone 6-7-7-0.

DIVERSAS

AGAPEAMA — Acaba com as formigas rapidamente. A venda em todas as casas de ferragem, da capital e do interior. Dist.: E. Santos & Cia. Rua do Imperador n. 452. 1º andar. Fone 6399.

AGRICULTORES — Não deixem que as formigas acabem com suas lavouras. Use na extinção das formigas, o maravilhoso Agapeama. Dist.: E. Santos & Cia. Rua do Imperador n. 452, 1º. Fone 6399.

ACABE — com os formigueiros usando Agapeama, poderoso formicida sem fogo, sem agua, sem escavação, sem gazometro e sem maquina. Dist.: E. Santos & Cia. Rua do Imperador n. 452 1º. Fone 6399

ATENÇÃO — Quer comprar machina Singer usada, de mão? Vá a casa das Maquinas Baratas, que resolveu vender unicamente maquinas de mão, a preços sem competidores desde 70$000 a 300$000, bem como peças, oleo e correias, etc.
N. B. — Fazemos um chamado de mechanico por 5$000. Rua do Rangel n. 32 — 1º. — RECIFE.

A SALVAÇAO DAS CREANÇAS — Está no uso regular do LICOR DE CACAU (Vermifugo de Xavier). A' venda em toda parte.

AGUA DE COLONIA DE GABY — A melhor dentre as melhores, perfume suave e agradavel. A' venda nas boas casas de perfumarias.

ASMATICOS — Não vos esqueçais que o Elixir Anti-Asmatico Dr. Constantino Pontual é destinado ao tratamento da Asma e da Bronquite Asmatica. Atenúa os acessos e dá alivio imediato ao doente. Produto Cicero Diniz — RECIFE.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produz a boa digestão e cura empachamentos, gazes, azia, mau halito, colicas e demais incomodos do estomago e intestinos. Drogaria e Farmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

APEZAR DA GUERRA — Antunes & Campêlo estão vendendo radios, refrigeradores e material eletrico por preços excepcionais. Verifiquem. Rua Diario de Pernambuco n. 123 — Telefone 6 6 6 6.

ATENÇAO — Antunes & Campêlo, revendedores autorizados da "General Electric S. A". e "S. A. Philips do Brasil", offerecem radios, refrigeradores e todo material eletrico, por preços otimos. Rua Diario de Pernambuco n. 123— Telefone 6 6 6 6.

AQUECEDORES — E fogões a gaz, por preços excelentes e comodos. Procurem Antunes & Campêlo. Rua Diario de Pernambuco n. 123. Fone numero 6 6 6 6.

BICICLETAS — Inglesas "Hercules". Vieira da Cunha & Cia. recebeu uma grande partida. Rua da Concordia 228|238.

BENAL — O maior restaurador dos nervos. E' uma formula do grande neurologista brasileiro prof. A. Austregesilo. A' venda em todas as farmacias.

BALCÕES E MADEIRAS — Vende-se um grande lote de balcões divisões e madeiras de lei, a tratar na Rua Duque de Caxias, 231-235.

BIOCUTIS — Contra cravos, espinhas, sardas, panos e manchas A' venda na Farmacia São João — Rua Larga do Rosario, 244.

BIOCUTIS — Cuide de sua pele, usando BIOCUTIS loção cientifica que elimina as imperfeições da cutis e contribue para a belêza. A' venda em toda a parte.

BENAL — Acalma e assegura o equilibrio do sistema nervoso. A' venda em todas as farmacias e drogarias.

CASA HOLLYWOOD, Rua da Imperatriz, 139 — 1º, Fone 2500.

CAPITAL 20:000$000 — Com esta importância, uma pessôa idonea com ótima referência nesta praça, deseja associar-se aos seguintes ramos comerciais: indústria, loja de tec escritório de representações e consignações etc. A tratar com J. Viana, Rua Tobias Barreto, 364.

COLICAS no Estomago. Embaraço gastrico, digestões dificeis. Use o Alcoolato de Carica Melissa, produto CICERO DINIZ — Recife.

CONTRA PIORRÉA — Todos os que sofrem de Piorrêa, inflamação dos dentes e das gengivas encontram a completa cura no eficaz CONTRA PIORREA. E' o remedio por excelencia. Drogaria e Farmacia de CICERO D. DINIZ.

CONFORTO — Goze o conforto que lhe proporcionam um radio e um refrigerador, por pouco dinheiro, comprando na firma Antunes & Campêlo, Rua Diario de Pernambuco, n. 123 — Fone 6666.

CRISTAL DE "BACCARAT" — O cristal de fama mundial, completo sortimento encontra-se na conhecida casa O PRATO CHINEZ, á rua Nova n. 218— Mantem o preço fixo.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pele aspera. Destroe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: Drogaria e Farmacia de CICERO D. DINIZ.

CORRIMENTOS BLENORRAGICOS — Não se descuide: trate-se em tempo com Injeção Anti-blenorragica, evitando suas dolorosas consequencias. No começo da doença muitos se têm curado apenas com um só vidro. Produto CICERO DINIZ — Recife.

COGNAC DE ALCATRAO "XAVIER" — Para tosse, grippe e resfriados. A' venda em todas as farmacias.

CHUMBO VELHO — Em lençol e canos, compra-se até 500 quilos. Paga-se bem. Negocio urgente. A tratar na rua do Imperador 255, 1º andar, sala da frente.

DORES NAS COSTAS — E' quasi sempre indice de inflamação nos pulmões. Não deixe ir adeante. Tome Xarope de Alho do Mato e Urucu'. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

DESEJA UM EMPREGO — No comercio? Procure logo o Departamento Tecnico-Cultural e Informativo de Pernambuco, que será servido. Rua do Imperador 255, 1º. andar. Fone 6806.

DE CASAMENTO CIVIL E RELIGIOSO — De brasileiros ou estrangeiros, mesmo sem certidão de idade, de acordo com a lei, se encarrega o Departamento Tecnico-Cultural e Informativo de Pernambuco. Rua do Imperador n. 255, 1º. andar. Fone 6806.

ENCERADEIRA "ELECTRON" — Procure com os unicos distribuidores Vieira da Cunha & Cia., rua da Concordia, 228|238.

ECONOMIZE — Compre seu radio e seu refrigerador na firma Antunes & Campêlo. Unica que lhe oferece as melhores vantagens. — Rua Diario de Pernambuco, n. 123 Telefone n. 6 6 6 6.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o Elixir de Noz de Kola, estimulante do systema muscular perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes, em vespera de exames. Producto CICERO DINIZ — RECIFE.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO? — Não pode bem desempenhar as funções? Fortifique-o com o Vinho Genciana Calumba e Quina Composto Deposito Drogaria e Farmacia Americana, de CICERO D. DINIZ.

ELIXIR ANTI-ASMATICO — Verdadeiro prodigio na Asma, ainda mesmo ligada a lesões do aparelho circulatorio. Infallivel na bronquite asmatica, aliviando os acessos até á completa cura. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de CICERO D. DINIZ

ESTA' COM TOSSE — Tome o "Cognac de Alcatrão Xavier" Encontra-se em qualquer farmacia.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostração, debilidade cerebral magreza, sangue fraco e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o Elixir de Noz de Kola. Deposito: Farmacia e Drogaria Americana, de CICERO D. DINIZ.

EMPACHAMENTOS — Dôres no estomago e enxaquecas cedem logo com o uso do Alcoolato de Carica Melissa. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de CICERO D. DINIZ.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o Elixir de Noz de Kola maravilhoso estimulante do sistêma muscular. Faz desaparecer em pouco tempo os incomodos procedentes da fraqueza e debilidade Cura o nervoso e a falta de sono, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame Deposito: Drogaria e Farmacia Americana de CICERO DINIZ.

ESMALTE GABY—Faz das unhas lindas joias.

FORMIGUEIRO! — Velhaco ou amuado, será extinto com o uso do Agapeama. Dist.: E. Santos & Cia., R. do Imperador, 452 — 1º Fone 6399 Vende-se em todas as casas de ferragem.

FOGAO E AQUECEDOR — Novos e recebidos diretamente da fabrica. Preços médicos. Vende Antunes & Campêlo. Rua Diario de Pernambuco, n. 123 — Telefone 6 6 6 6.

FALTA DE APETITE — Nauseas e vomitos depois das refeições dispepsias atonicas e nervosas. Use o Vinho de Genciana e Calumba Composto. Produto Cicero Diniz — RECIFE.

GUERRA — A's formigas só usando o preparado Agapeama. Dist.: E Santos & Cia. Rua do Imperador n. 452, 1º. Fone 6399 — A' venda em todas as casas de ferragem.

GARRAFOES DE VIDRO — Com capacidade para 25 litros vende José Florio, a praça da Independencia 12 — Recife. Preço: 30$000.

GARROTE — Vende-se para reprodução um garrote de raça holandesa. Preço: 500$000. Vêr e tratar á Estrada do Arraial, 2975.

INGLES — Pratico e teorico — ensina-se para fazer falar dentro de poucos mezes. Aulas noturnas a cargo do prof. A. S. Morais. Rua da Aurora 119 — 3º. andar.

INCOMODOS DA BEXIGA E URETRA são, em geral, ocasionados por blenorragias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo: aos primeiros sintomas use logo a eficaz Injeção Anti-Blenorragica, de Cicero D. Diniz. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana de Cicero D. Diniz.

IODO PARA O SANGUE — Fosforo para o cerebro e calcio para os ossos. Esta a melhor composição do IOFOSCAL, o melhor e o mais poderoso fortificante até hoje conhecido. A' venda em todas as farmacias e drogarias.

IOFOSCAL — O mais forte dos fortificantes. A' venda em todas as boas farmacias.

IMPALUDISMO? SEZOES? — Use o Xarope Anti-sezonatico Confiança Empregado nas sezões e febres palustres. Milhares de atestados proclamam o seu efeito. Produto Cicero Diniz — RECIFE.

IOFOSCAL — Faz musculos rijos, pulmões fortes e nervos sadios. A' venda em todas as bôas farmacias e drogarias.

INJEÇAO ANTI - BLENORRAGICA — Especial na cura das blenorragias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a Injeção Anti - Blenorragica, pois no começo da doença muitas pessoas se teem curado apenas com um unico vidro. Deposito. Drogaria e Farmacia, de Cicero D. efficaz.

LAVOURAS — São protegidas contra as formigas, com o maravilhoso preparado Agapeama. Dist.: E. Santos & Cia. Rua do Imperador n. 452, 1º. Fone 6399.

LEITE OPTALMICO — No tratamento da conjuntivite catarral, sapirangas, queda das palpebras, carnosidade, etc. Produto Cicero Diniz — RECIFE.

LICOR DE CACAU — Vermifugo creanças. Bom paladar, gostoso e eficaz. A' venda em todas as farmacias.

LEIAM o "O Cruzeiro" — A revista que acompanha o ritmo da vida moderna.

LER A "CIGARRA MAGAZINE" E' estar sempre ao par do que vae pelo mundo.

LOJA DE MIUDEZAS — Com pequeno stock, todo novo — vende-se á Rua Direita, 274. Tratar na mesma, a qualquer hora.

MOVEIS FINOS — Vende-se uma linda sala de jantar, um otimo quarto de casal, uma magnifica sala de visitas estofada, camas Patente para solteiro, dispensa laqueada, tapetes e diversos outros objetos de uso domestico, bateria de aluminio reforçado, faqueiro, louças, etc., tudo em estado de novo. Ver á rua Imperial 508 — 1º. andar e tratar á avenida Marquez de Olinda 296 — 1º. andar.

MODISTA — Confecção de costuras com apurado gosto e fino acabamento Vestidos de baile e fantasias para o Carnaval. Mme. STELA CAVALCANTI — Rua Clemente Pereira, 66 — DERBI.

MOENDAS E TACHAS — Grandes e pequenas trilhos vime de seis metros e doze. Eixos de todas as dimensões. Vende-se á rua do Alecrim, 64.

NÃO PERCA TEMPO — Use Agapeama e adeus formigueiro. Agapeama é a morte das formigas. Agapeama é um formicida garantido. Dist.: E. Santos & Cia. Rua do Imperador n. 452. 1º. Fone 6399.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se de que existe um medicamento poderoso. E' a BOLDEINA formula do dr Simões Barbosa Preparada pelo farmaceutico Cicero D. Diniz Deposito: FARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o LEITE OPTALMICO, E' otimo para as diversas afecções da vista. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de Cicero D Diniz

O ESMALTE GABY — E' finissimo e suas diversas tonalidades tornam suas mãos um verdadeiro encantamento e sedução.Gaby encontra-se á venda em todas as boas casas do ramo.

OLEO DE SABOSA GABY — Dá vida aos seus cabêlos, conservando sempre o seu brilho. A' venda nas farmacias e perfumarias.

O GRANDE REGULADOR DAS SENHORAS — "Oforeno"! — "Oforeno"! — "Oforeno"! A' venda em todas as farmacias e drogarias.

PILULAS DE URSI — Para molestias dos rins A' venda em todas as pharmacias

PHONE 6 6 6 6 — Antunes & Campêlo estão aptos a atender todo e qualquer pedido e informações sobre vendas de radios, refrigeradores, fogões a gaz, renova-luz e material eletrico em geral. Rua Diario de Pernambuco, 123.

PIORREA ALVEOLAR — Cuide de sua boca: previna a queda dos seus dentes e inflamação das gengivas e o mau halito, usando o CONTRA PIORREA, produto de Cicero Diniz — RECIFE.

PEQUENO RESFRIADO HOJE... Pode ser, amanhã, grande lesão pulmonar. Use sem perda de tempo o Xarope de Alho do Mato e Urucu', simples ou creosotado. Produto Cicero Diniz — RECIFE.

QUER ANNUNCIAR? — Disque o numero 6.0.2.7 e peça a visita de um tecnico de publicidade. Lembre-se: quem não anuncia não vende. O anuncio é a alma de um negocio.

QUER ENGORDAR? — Use o Elixir de Noz de Kola, recalcificante do organismo, indicado na debilidade cerebral, magreza e sempre que o organismo precisa de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Produto Cicero Diniz — RECIFE.

QUER V. S. FAZER BONS NEGOCIOS? — O Departamento Tecnico-Cultural e Informativo de Pernabuco lhe aconselhará uma tecnica de publicidade eficiente de grande repercussão. Rua do Imperador 255, 1º. andar. Fone 6806.

RADIOS — Novos e usados por preços sem competencia. Rua da Concordia, 228|238.

RADIO AMADORISMO — Vende-se 2 receptores de ondas curtas, tipo "SKY-BUDDY" de fabricação americana. Hallicrafters Inc., com 6 valvulas, absolutamente novos. Tratar com Walfrido Dias, neste jornal. Preço 1:200$000.

RASPA DE MANDIOCA — Compra-se em larga escala. Tratar com Pinto Alves & Cia. — Rua do Brum 27.

RUA DIARIO DE PERNAMBUCO Nº 123 — Local da firma Antunes & Campêlo, que está oferecendo radios e refrigeradores por preços nunca vistos. Fone 6 6 6 6.

REFRIGERADORES — Novos e usados, por preços ao alcance de todos. Procurem Antunes & Campêlo, rua Diario de Pernambuco, n. 123 — Telefone n. 6 6 6 6.

RADIOS — Novos e usados, por otimos preços. Oportunidade unica. Vende Antunes & Campêlo, rua Diario de Pernambuco n. 123. Telefone n. 6 6 6 6.

SOFRE DE COLICA HEPATICA? — Certamente o seu figado está engorgitando. Trate-o urgentemente, pois amanhã pode ser tarde. Tome sem demora o BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

SUA CASA COMERCIAL — Precisa de empregado? Dirija-se ao Departamento Tecnico-Cultural e Informativo de Pernambuco, que dispõe de bons auxiliares. Rua do Imperador 255, 1º andar. Fone 6806.

SARDAS, PANOS PRETOS DO ROSTO E DOS BRAÇOS, ESPINHAS E CRAVOS — Use o Creme CICERO DINIZ. A' venda nas farmacias e armarinhos de muidezas.

SERVIÇOS DE "LIMOGES" — Para chá quem melhor sortimento tem e a preços convidativos é a conhecida casa O PRATO CHINEZ á rua Nova n. 218. Mantem o PREÇO FIXO.

SIFILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Use o Elixir Depurativo (Simonol) indicado com exito no tratamento do reumatismo, ulceras, boubas, corrimento dos ouvidos e todas as doenças provenientes da impureza do sangue, fosforo, calcio e vanadio, elementos indispensaveis para manter o corpo em perfeita forma.

SARNAS E COMICHÕES — Usem imediatamente o Contra Sarnas e Coceiras - Empregado sempre com resultado nas sarnas e erupções parasitarias. Produto Cicero Diniz - RECIFE.

SENHORAS E SENHORITAS — Despertem a alegria de viver, fazendo uso do OFORENO, o regulador ideal das senhoras. A' venda em toda parte do Brasil.

TYPOS VELHOS — Compra-se qualquer quantidade. Tratar no Escriptorio do DIARIO DE PERNAMBUCO, com Valfrido Dias.

TALHERES AVULSOS — De metal alpaca, sortimento a preços convidativos, na conhecida casa O PRATO CHINES, á rua Nova n. 218. Mantem o PREÇO FIXO.

TOSSE? — Não se descuide! Tome imediatamente o Xarope de Alho do Mato e Urucu' simples ou creosotado; usado ha mais de setenta anos com prodigiosos resultados nas tosses, ronquidões e catarro nos pulmões. Produto Cicero Diniz - RECIFE.

TORNE — Sedutora a atitude de suas mãos usando o esmalte Gaby.

TELHAS DE BARRO — Carvão vegetal. Fone 6.0.1.0. Silva.

TRABALHOS DE ADVOCACIA — No civel, no crime ou no comercio, nesta cidade ou no interior, executa com presteza o Departamento Tecnico-Cultural e Informativo de Pernambuco. Rua do Imperador 255, 1º. andar. Fone 6806.

TEM V. S. NECESSIDADE — De falar em publico ou deseja fazer discurso, conferencia, teses, saudação ou artigo para jornal? Vá ao Departamento Tecnico-Cultural e Informativo de Pernamouco que será bem servido. Sigilo absoluto. Rua do Imperador 255, 1º andar. Fone 6806.

VALVULAS SYLVANIA — Para radios. Informações com A. QUEIROZ & CIA. Fone 6806. Rua do Imperador, 255 — 1.º — Sala 3 — RECIFE.

VENDE-SE — O deposito de secos sito á rua Dias Cardoso n. 227, freguezia de São José. N. B. Os impostos em dia, aluguel barato casa de esquina para a rua Passo da Patria. A tratar no mesmo.

VENDE-SE — O fiteiro de cigarros localizado á rua da Penha n. 75. Tratar no mesmo.

XAROPE DE ALHO DO MATO E URUÇU — Maravilhoso na cura das tosses resfriamentos dores de garganta e pulmões, gripes e constipações rebeldes. A' venda na DROGARIA E FARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE MULUNGU BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o mau humor e a excitação nervosa Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE MULUNGU BROMURETADO — Acalma os doentes agitados combate as insonias e mau humor e as excitações nervosas. Não deprime. Produto Cicero Diniz - RECIFE.

XAROPE ANTI-SEZONATICO — (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das sezões e febres palustres. Milhares de atestados proclaman o seu efeito. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana de Cicero D. Diniz.

12$000 — Vende-se uma poncheira com 7 peças. Tem variedade a escolher na conhecida casa O PRATO CHINES, á rua Nova n. 218 Mantem o PREÇO FIXO.

150$000 — Um serviço de vidros para mesa, desenhos mimosos e de bom gosto. Completo sortimento encontra-se para escolha, na conhecida casa O PRATO CHINES, á rua Nova, n. 218. Mantem o PREÇO FIXO.

38 — Eis o numero da MOVELARIA JUPITER, na Cambôa do Carmo, moveis de estilo em imbuia. Vendas a longo prazo. Fone: 6-7-3-9.

ILEGÍVEL

Informações Maritimas

NAVIOS A CHEGAR — NAVIOS A SAIR

LOIDE BRASILEIRO

Linha Nacional

Farrapo, no pôrto.
Pedro I, do sul, a 22.
Baependi, do sul, a 27.
Pará, do norte, a 25.
Bocaina, do sul, a 29.
Inconfidente, do sul, a 27.
Rodrigues Alves, do norte, a 28
Duque de Caxias, do sul, a 30.

Farrapo, para o norte, a 22.
Pedro I, para o norte, a 22.
Baependi, para o norte, a 27.
Pará, para o sul, a 25.
Rodrigues Alves, p/o sul, a 28
Bocaina, para o norte, a 30.
Inconfidente, para o norte, a 28
Duque de Caxias, p/o sul, a 30

Linha Européa

Santarem, do sul, a 29.

Santarem, para a Europa, a 29

Linha Americana

Cantuaria, no pôrto.
Mauá, da America, a 25.
Comte. Lira, da America, a 28.

Cantuaria, p/a America, a 22.
Mauá, para o sul, a 26.
Comte. Lira, para o sul, a 29.

COMPANHIA COSTEIRA

Itapura, do norte, a 23.
Itapagé, do sul, a 23.
Itaité, do sul, a 26.

Itapura, para o sul, a 23.
Itapagé, para o norte, a 23.
Itaité, para o norte, a 26.

LOIDE NACIONAL

Campinas, no pôrto.

Campinas, para o sul, a 22.

CIA. CARBONIFERA RIO GRANDENSE

Chui, do sul, a 29.
Maceió, do norte, a 23.

Chui, para o norte, a 30.
Maceió, para o sul, a 25.

S/A IMPORTADORA Y EXPORTADORA DE LA PATAGONIA

J. Menendez, de B. Aires a 3/7

J. Menendes, p/o sul a 5/7.

MOORE McCORMACK

Mormacyork, da America, a 1/7.

Mormacyork, para o sul, a 1/7.

DELTA LINE

Delplata, da America, a 25.

Delplata, para o sul, a 25.

CIA. COMÉRCIO E NAVEGAÇÃO

Piratini, do sul, a 24.
Porto Alegre, do norte, a 27.

Piratini, para o norte, a 25.
Porto Alegre, para o sul, a 28.

AÉREAS

CHEGADAS — SAIDAS

PANAIR DO BRASIL

Domingos, do sul
Terças, do norte
Quartas, do sul
Quintas, de Fortaleza
Sabados, do sul

Segundas, para o norte
Quartas, para o sul
Quintas, para Fortaleza
Sextas, para o sul
Domingos, para o sul

PAN AMERICAN AIRWAYS

Domingos, de Miami
Sextas, do sul

Segundas, para o sul
Sabados, para Miami

SINDICATO CONDOR

Quartas, do norte
Sextas, do sul

Quintas, para o sul
Sabados, para o norte

Linhas Aereas Transcontinentais Italianas

Domingos, da Europa
Sextas, do Rio

Segundas, para o Rio
Sextas, para a Europa

COMPANHIA CARBONIFERA RIO GRANDENSE

Para o Sul
MACEIO'
Amanhecerá no dia 23, sairá no dia 25, para:
Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Para o Norte
CHUI
Amanhecerá no dia 29, sairá no dia 30, para:
Cabedelo, Natal, Areia Branca, Fortaleza e Parnaiba (via Tutóia).

Rua do Brum n.º 27 — Agentes: PINTO ALVES & CIA.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

VAPORES PARA O SUL:

ITAPURA — Esperado de CABEDELO no dia 25 quarta-feira, sairá no mesmo dia para:
Maceió, Baía, Vitória, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebemos cargas para: Aracajú, Ilhéus, São Francisco e Itajahi com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

ITASSUCE' — Esperado de CABEDELO no dia 3 quinta-feira, sairá no mesmo dia para:
Maceió, Baía, Vitória, Rio Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebemos cargas para: Aracajú, Ilhéus, São Francisco e Itajaí com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

ITAPAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 6 de Julho domingo, sairá no mesmo dia para:
Maceió, Baía, Vitória, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebemos cargas para: Aracajú, Ilhéus, São Francisco e Itajaí com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

ITAITE' — Esperado dos portos do norte no dia 12 sabado, sairá no mesmo dia para:
Maceió, Baía, Vitória, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebemos cargas para: Aracajú, Ilhéus, São Francisco e Itajaí com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

VAPORES PARA O NORTE:

ITAPURA — Esperado dos pórtos do sul no dia 22 domingo, sairá no mesmo dia para: CABEDELO.

ITAPAGE' — Esperado dos portos do sul no dia 23 segunda-feira, sairá no mesmo dia para:
Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.
Recebemos cargas para: SANTARÉM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS com cuidadosa baldeação em BELÉM.

ITAITE' — Esperado dos portos do sul no dia 30 segunda-feira, sairá no mesmo dia para:
Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.
Recebemos cargas para: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus com cuidadosa baldeação em BELEM4

Informações com o Agente — ULISSES DE F. CORRÊA
Avenida Alfredo Lisbôa — Edificio COSTEIRA

LLOYD NACIONAL S. A.

Avenida Alfredo Lisbôa N.º 19 — Fones: Seção de fretes n.º 9297 — Informações n.º 3214

VAPORES PARA O SUL

CAMPINAS — Esperado dos portos do norte no dia 21 sairá no dia 23 segunda-feira para:
Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ARARANGUA' — Esperado de CABEDELO no dia 5 sabado, sairá no mesmo dia para:
Maceió, Baía, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

VAPORES PARA O NORTE

ARAGANO — Esperado dos portos do sul no dia 30 sairá no mesmo dia para:
Cabedelo, Natal, Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.

ARARANGUA' — Esperado dos portos do sul no dia 3 quinta-feira, sairá no mesmo dia para: CABEDELO.

ARARIBA' — Esperado dos portos do sul no dia 4, sairá no mesmo dia para:
Cabedelo, Natau, Macau, Aracati, Fortaleza, Camocim e Tutoia. Recebemos cargas para: PARNAÍBa com baldeação em TUTOIA.

Agente: — ULISSES CORRÊA

"DELTA LINE"
MISSISSIPI SHIPPING C.º INC.

AVISO

"DELORLEANS" / "DELTARGENTINO"

Os vapores em apreço vêm de ser temporariamente afastados da linha, sendo canceladas assim as suas escalas.
PROXIMAS ESCALAS

O vapor "DELPLATA" tocará neste pôrto em cêrca de 25 de Junho, conduzindo carga para Pernambuco e destinando-se à: BAIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, B. AIRES e MONTEVIDEO (após B. Aires).

	Saida de New Orleans	Chegada em Recife
"DELBRASIL"	25. 7.1941	5. 8.1941

Para informações sobre passagens, etc. com o Agente:

JOHN A. THOM

Avenida Barbosa Lima n.º 85 - 1.º — Fone, 9162

RECIFE — E. PERNAMBUCO

SOCIEDAD ANONIMA

Importadora Y Exportadora De La Patagonia
BUENOS-AIRES

Serviço mensal regular de Buenos-Aires a Pernambuco e vice-versa

O PAQUETE ARGENTINO
"JOSE' MENENDEZ"

Sairá a 5 de Julho para os portos de BAIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES, para onde recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

Aceita-se carga para os portos de Montevidéo e Buenos-Aires, assim como para todos os portos da Argentina, Chile e Peru' com cuidadoso transbordo em Buenos-Aires.

INFORMAÇOES SOBRE PASSAGENS E FRETES COM OS AGENTES:

D. BRUSELL & Cia. Ltda.
(Filial em Recife)
Av. Rio Branco, 193 — 1.º and. — Sala, 3
Edificio Meridional — Telefone 9 2 8 2

PROXIMAS SAIDAS PARA O SUL:

"JOSE' MENENDEZ" 1.º de Agosto de 1941
"JOSE' MENENDEZ" 1.º de Setembro de 1941

MALA REAL INGLÊSA
ROYAL MAIL LINES LTD.

Para informações dirija-se ao agente
M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS, 226
Telefone — 9112

MARIA AUGUSTA AFONSO CUNHA

SETIMO DIA

Dr. Ernani Afonso Cunha, Padre Virginio Estanisláu Afonso (ausente), Manuel Estanisláu Afonso e esposa, Dezembargador Emiliano Estanisláu Afonso e familia (ausente), Sebastião, Luis e Antero com suas familias (ausentes), Julia Cléa de Miranda Afonso (ausente), Angelina Afonso, Geroncio Estanisláu e familia (ausentes), Cenira Nobrega (ausente), Eliza Estanisláu Afonso (ausente), Viuva Dr. Alfredo Gaspar, Dr. Manuel Gusmão e familia, Dr. Odilon Gaspar e familia, Joaquim Moreira Neto e familia e Maria Brites Lamenha Lins, sinceramente abalados com a perda irreparavel de sua idolatrada mãe, irmã, tia, cunhada, prima e amiga, MARIA AUGUSTA, convidam seus parentes e amigos á assistirem ás missas que pelo repouso eterno da saudosa extinta mandam celebrar na Matriz da Boa Vista ás 8 horas da manhã do dia 23 do corrente mês.

Antecipadamente hipotecam, aos que se dignarem comparecer, imorredoura gratidão.

ANTONIA DE ALBUQUERQUE MELO
(Tonha Cesario)

Alfredo de Albuquerque Melo, Adelia de Albuquerque Azevedo, Aprigio de Albuquerque Melo e familia, agradecem a todos parentes e amigos, que assistiram os ultimos momentos de vida, de sua prezada mãe, ANTONIA DE ALBUQUERQUE MELO; e, lhe prestaram a caridosa homenagem até o campo santo; e ainda, os convidam para assistirem ás missas que mandam celebrar na capela do Colegio Nobrega ás 7 da manhã do dia 25 do corrente.

GUILHERMINO RAMOS DE BARROS E SILVA

AGRADECIMENTO

Aureliano João Dias, sua familia e Josefina Pacifica de Barros e Silva agradecem penhoradissimos a todos que pessoalmente, por telegramas, cartas e cartões lhes trouxeram a sua solidariedade quando do falecimento do seu presado — GUILHERMINO RAMOS DE BARROS E SILVA, convidando-os a comparecerem ás missas que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio desta capital, na quarta-feira, 25 do corrente, ás 8 horas.

Ao dr. Batista de Carvalho, médico incansavel e grande amigo, bem como ao Padre Lima, dignissimo vigário da paroquia do Cordeiro, um especial agradecimento pelo muito que fizeram ao querido morto.

HOJE no PARQUE

Matinée ás 14 e 40
Soirée 19 e 21 horas

Um filme musical melhor que "Epopéa do Jazz"!

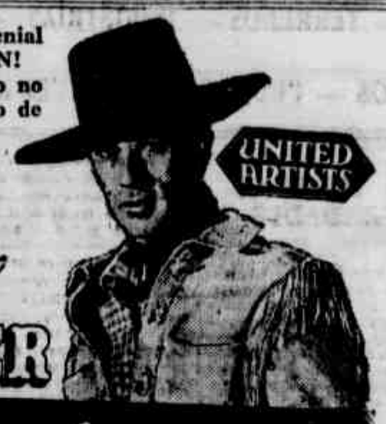
A VIDA É UMA CANÇÃO

com ALICE FAYE e BETTY GRABLE

20th. CENTURY-FOX

Complementos: — Siderurgia do Brasil (Nacional D.F.B.) Fox Movietone News 23 x 76 (Jornal)

A obra suprema do genial SAMUEL GOLDWYN!
O filme mais perfeito no seu genero jamais saido de Hollywood!
O martirio heroico de uma jovem pioneira!



Gary COOPER
O Galante AVENTUREIRO

Amanhã PARQUE

AMANHÃ — NO — MODERNO

A historia de 13 homens que acabaram vitimas da "fome de amor" na arida região para onde os levára a cupidez pelo ouro!

VICTOR STAAL — KIRSTEN HEIBERG

Precisam-se 13 mulheres

(Imp. até 14 anos)

HOJE
Matinée ás 14 e 40
Soirée 19 e 21 horas

TRADER HORN

EDWINA BOOTH

HOJE E AMANHÃ — IDEAL — HOJE E AMANHÃ

A maior e mais aplaudida comedia do cinema brasileiro com JAIME COSTA — HELOISA HELENA e GRANDE OTELO:

CE'U AZUL

Com a colaboração de SILVIO CALDAS — FRANCISCO ALVES — ALVARENGA E RANCHINHO — LAURA SUAREZ — RUSSO DE PANDEIRO — DÉA SELVA — JOEL E GAUCHO, CANTANDO OS SUCESSOS MUSICAIS DESTE ANO — Helena — Aurora — Cow-Boy do Amor etc. etc. — PROGRAMA LIVRE PARA CRIANÇAS MAIORES DE 5 ANOS.
Haverá matinée hoje com o mesmo filme e a penultima serie de O FALCAO MASCARADO com redução de preços para senhoras, senhoritas e CRIANÇAS

HOJE E AMANHA NO
ELDORADO
O dominador de corações TYRONE POWR em:
ESPOSAS CIUMENTAS
Em matinée hoje: TRANSPACIFICO e conclusão do seriado: O FALCAO MASCARADO.

HOJE E AMANHA NO
TORRE
A Columbia volta a impressionar o publico com outro sucesso:
CUPIDO É MOLEQUE TEIMOSO
CARY GRANT e JOAN BLONDELL admiraveis em suas interpretações assombrosas!

— Iniciam: Cinedia atualidades e Fox movietone — reportagem da GUERRA etc.

ENCRUZILHADA
Hoje e Amanhã — Cad. 1$600 — C. e Geral $800 — Metro G Mayer, apresenta Robert Taylor (o sonho de 50.000.000 de mulheres) Hedy Lamarr (o sonho de 50.000.000 de homens", em:
"FLOR DOS TROPICOS"
Cenas sedutoras no Templo Angkor Wat — (C.C.C. Imp. até 10 anos)
Hoje no Palco — ás 14 horas — A pedido — Ultima exibição de CANARIO (O Burro Sabio) - Cad. 2$200, Creanças 1$100

S. JOSÉ
Cad. 1$600 — C. $800 — Geral $500 — Hoje e Amanhã — Joan Crawford, Lew Ayres e James Stewart em:
"FOLIA NO GELO"
Um deslumbramento musical todo colorido da Metro, em duas partes em técnicolor — que lhe arregalará os seus olhos.
Amanhã — Na Matinée — Robert Taylor, em:
"MELODIA DA BROADWAY"

CENTRAL -- AFOGADOS
enlouquecem de fazer rir, neste filme (o seu cinema) - Hoje Matinée e Soirée - Não diga que conhece O Gordo e o Magro, sem assistir: "MARUJOS IMPROVISADOS" — Eles estão mais doidos do que nunca, e quasi nos "United" — Cad. 1$100 — C. e Geral $500

ELITE — Hoje e Amanhã:
O filme das multidões, da United:
"REBECA" (A Mulher Inesquecivel)
Cad. 1$600 — C. $800 — Geral $500

S. JOÃO — Hoje e Amanhã:
Téla e Palco — Na Téla: — "TERRA DOS DEUSES"
No Palco — na (1.ª sessão) — "CANARIO (O Burro Sabio)
Cad. 1$600 — C. $800 — Geral $500

Mário Alves da Nobrega

Jurandy Fernandes da Nobrega e Sinhá Nobrega, ainda dolorosamente feridas com a morte do seu inesquecivel esposo e filho — CONTADOR MARIO ALVES DA NOBREGA — cumprem o religioso dever de agradecer, em público, aos Drs. Luiz e José Regueira, Snrs. Manoel Valença Filho, Luiz Maximo de Araujo, e amigos e colegas do seu querido marido e filho, a assistencia que lhes deram durante a sua rápida molestia. Aos que compareceram ao enterramento, á missa do 7.º dia e lhes enviaram pêsames confessam sua eterna gratidão. Ainda aos Snrs. Delegado Fiscal, Inspetor da Alfândega, Despachantes aduaneiros e funcionarios da Contadoria Seccional e aos colegas, amigos e parentes do extinto manifestam seu reconhecimento aos atos de solidariedade á sua profunda dôr e como ambos se retirem desta cidade despedem-se das pessoas indicadas oferecendo os seus prestimos na Capital Federal e na cidade de Natal, onde passam a residir.

Recife, 21 — 6 — 941.

SOFREIS IRMAOS
Dr. A. Carvalho na Tenda Espirita Fraternidade, rua do Acre 49 A, atende pessoalmente e envia as indicações para o vosso tratamento, bastando apenas que remetaes o nome, idade, envelope subscrito e selado para resposta, bem como descrevaes minuciosamente os males que vos afligem.

IOFOSCAL
Faz musculos rijos, pulmões fortes e nervos sadios

Luiz Ferreira de Araujo

7.º DIA

Bernardino Gonçalves de Araujo e sua esposa Angelita Ferreira de Araujo e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na Basilica de N. S. do Carmo, em sufragio da alma de seu saudoso filho e irmão — LUIZ — ás 7 horas da manhã do dia 23 do corrente, 7.º dia do seu falecimento.

Antecipadamente agradecem aos que se dignarem comparecer.

MAQUINISMO
1 motor Fairbank-Morse de 8 H.P. a gazolina ou alcool com canalisação e tanque, 4:600$000; 1 serra de fita Francesa a pedal e a motor, ... 1:500$000; 1 serra circular de 12", 1:000$000; 1 maquina de serrar, furar e tornear, Francesa para decupage ou madeira fina, 1:500$000; 1 maquina de cortar e esquadrinhos para molduras e quadros com serrotes, 1:000$000; 1 maquina de cortar e riscar papelão para caixas em diversas bitolas, 1:500$000. 1 maquina para dobrar papel almasso em cadernos, 1:500$000; 1 bancada para marcineiro completa, 300$000; 1 Automovel Ford 1934 em perfeito funcionamento, capota e pintura nova, 4:800$000; 200 pés de cano de alta pressão, ferro galvanisado de 1 polegada á 2$250; 1 banheiro completo, com banheiro W.C., bidet, lavatorio, porta toalha, saboneteira, azulejos e canalisação para 2,00 x 2,00, ... 2:500$000.
Procurem Osvaldo, rua do Apolo, 78.

TERRENOS A' VENDA
Lotes de terreno á venda, á vista e a praso, desde 600$000 á 4:000$000, nas ruas: Bomba do Hemeterio, S. Sebastião, das Creanças, Cartiry, Cafundó, Nova Descoberta, Mangabeira e Estradas Velha de Beberibe e da Mangeira e ruas transversaes recentemente abertas.
A tratar com os proprietarios, á rua do Imperador 336, de 9 ás 11 e 14 ás 17 horas, aos sabbados até meio dia e na Estrada Velha de Beberibe 271, de 9 ás 11 horas, excepto aos sabbados.

MACHINAS DE ESCREVER
Está suja a sua machina? Quebrou-se?
Telefone para o N.º 2030 ou mande suas ordens para ALDEM L. BARRETTO — Rua Velha, 321
Trabalho Garantido

COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER
Para tosses, gripes e resfriados

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 22 DE JUNHO DE 1941

IOFOSCAL Faz musculos rijos, Pulmões fortes e Nervos sadios

DESTRUIDOS, ONTEM, 28 APARELHOS ALEMÃES

A Raf e a Luftwaffe, numa dramatica batalha, sob os céus do norte da França

Dois raids separados, em que a aviação inglesa pode mostrar a fôrça do seu poder, na fórma culminante, desde que assumiu a ofensiva

A MAIOR FAÇANHA

LONDRES, 21 (R.) — Chegam outras noticias sobre a batalha aérea do norte da França.

A RAF bateu fortemente a **Luftwaffe** no norte da França, durante o dia de hoje.

No minimo, 24 aparelhos de caça alemães foram destruidos, enquanto as perdas britanicas foram apenas de 4 machinas.

Revelou-se em Londres, esta noite, que a RAF está usando agora o mais novo tipo de **Spitfires e Hurricanes**.

Essas maquinas sobem muito mais depressa, vôam mais alto e têm maior poder ofensivo que os modelos mais antigos.

Hoje, foi o quinto dia sucessivo que a RAF levou a efeito ataques durante o dia, no norte da França. Houve dois **raids** separados e foram esses os maiores e mais pesados desde que a RAF assumiu a ofensiva.

Em ambas as ocasiões, os caças da RAF abriram passagem através das formações de caça nazis para os bombardeiros. Os aerodromos ocupados pelos alemães foram severamente bombardeados.

O primeiro **raid** foi feito durante o dia, quando 11 **Messerschmidts-109**, caças do tipo S S foram destruidos.

Três horas mais tarde, outra grande formação da RAF voou sobre o norte da França e treze outros aparelhos alemães foram derrubados.

A destruição desses 24 aparelhos foi a maior façanha da RAF desde que começou a batalha da Grã-Bretanha, no último outono, e elevou o número total dos aparelhos alemães destruidos, durante os últimos cinco dias, a 61.

Um piloto dum aparelho inglês, perdido hoje, foi salvo, no mar, por uma lancha de socorro.

A AÇÃO "RECORD" DA RAF EM 1941

LONDRES, 21 (R.) — A ação **record** da RAF em 1941 durante o dia, foi aumentada esta noite com a destruição de mais 4 aparelhos alemães elevando assim o número de aparelhos inimigos destruidos para 28.

As últimas informações a respeito, fornecidas pelo Ministerio do Ar, mostram que todos os aviões inimigos exceto dois, foram destruidos quando a RAF atacava, de volta, o norte da França.

A's primeiras horas da noite, um caça britanico do serviço de patrulhamento da defesa sobre a Grã-Bretanha, derrubou dois caças alemães. O piloto do caça inglês foi obrigado a descer de paraquedas, salvando-se.

DUAS INCURSÕES

LONDRES, 21 (U. P.) — Officialmente, se anunciou que as Reais Forças Aereas realizaram hoje, duas incursões sobre a região do norte da França onde bombardearam aerodromos de Stimer e Boulogne. Não regressaram 4 aparelhos.

QUATRO CAÇAS INIMIGOS

LONDRES, 21 (U. P.) — O Ministerio da Aviação anunciou que pelo menos 4 caças inimigos foram destruidos hoje ao norte da França.

ESPECIALMENTE ALVEJADA

LONDRES, 22 (R.) — Os bombardeiros da RAF voaram sobre o norte da França, novamente, esta madrugada, atacando objetivos na costa — acredita-se que Boulogne foi especialmente alvejada — em grande escala.

Terriveis explosões, que se ouviam através do canal, faziam vibrar o chão e os edificios. O povo se levantou de suas camas.

A RAF ATACA OS PORTOS DE INVASÃO

DOVER, 21 (U. P.) — As Reais Forças Aereas voltaram a atacar os portos de invasão durante a noite, tendo tambem efetuado incursões á região norte ocidental da Alemanha.

Acredita-se que Boulogne foi o principal objetivo dessas operações. A aviação atacou os portos de guerra da costa francesa, em forma intermitente durante toda a noite e, em alguns momentos, os observadores da costa puderam divisar todo o horizonte iluminado com o esplendor das bombas que explodiam.

Nas primeiras horas da madrugada de hoje, violentissima explosão fez tremer as casas e destruiu as vidraças das janelas, na costa sudeste, acreditando-se que foi produzida ao voar pelos ares alguns depositos de munições, nas proximidades de Calais.

COMUNICADO DO MINISTERIO BRITANICO DA AVIAÇÃO

LONDRES, 21 (U. P.) — O ministerio da Aviação deu á publicidade o seguinte comunicado:

"Os bombardeiros atacaram, á noite, em grande escala, o noroeste da Alemanha, tendo como objetivo principal Kiel. Tambem foram bombardeados os molhes de Dunquerque e Dovgne.

Durante o dia de ontem um navio de patrulha inimigo foi bombardeado e destruido por aviões do comando costeiro perto de Denselder.

Em todas estas operações se perdeu um avião."

INICIARAM OS ATAQUES DIURNOS

FOLKESTONE, 21 (U. P.) — Esta tarde, formações em massa das Reais Forças Aereas começaram os ataques diurnos em grande escala contra os portos de invasão.

Os bombardeiros britanicos renovaram os seus ataques escoltados por numerosissimos caças e sob um sol radiante. Esses caças, voando a grande altura, patrulharam quasi todo o estreito de Dover até a costa francesa.

A densa nevoa do mar serviu para ocultar magnificamente os ataques, ouvindo-se em terra o ruido dos motores, não obstante a altura em que voavam.

Ao que parece, as defesas terrestres alemãs se viram surpreendidas porquanto a violenta explosão de uma bomba abalou a costa sudeste, algum tempo antes de entrarem em ação as baterias anti-aereas.

Os aviões britanicos dirigiram-se uns para Boulogne e outros para o sudoeste.

As explosões, que chegavam desta direção, indicavam que estavam bombardeando alem de Toquet.

DRAMATICA LUTA AEREA

BERLIM, 21 (T. O.) — O tenente Lippe narrou a Transocean os detalhes da dramatica luta aerea, da noite de 19 de junho, em que os caças noturnos alemães derrubaram seis aparelhos inimigos.

Disse o tenente Lippe:

"Não era facil colocar-se ao flanco do inimigo, devido as rapidas manobras dos aparelhos inglêses.

Primeiramente, fiz fogo e derrubei rapidamente um dos tres aparelhos **Wellington** que voavam á minha frente.

Evidentemente, isto causou espanto aos seus dois companheiros, porque intentaram girar, mas foram apanhados pelo fogo de nossas metralhadoras.

Atacámos então dois grandes bombardeiros **Short-Stirling**, que abriram terrivelmente fogo com suas numerosas metralhadoras. Finalmente conseguimos abatê-los entre chamas.

Enquanto os aparelhos restantes retrocediam, podemos abater outros dois **Armstrong-Witleys**. Suas tripulações saltaram em para-quedas e foram aprisionadas.

24 APARELHOS ALEMAES

LONDRES, 21 (R.) — No minimo 24 aviões alemães foram destruidos em combate com a RAF sobre o norte da França, hoje.

As perdas britanicas foram de 1 bombardeador e 3 caças.

SOBRE O NORTE DA FRANÇA

LONDRES, 21 (U. P.) — Informou-se, hoje, que os caças britanicos abateram 10 aparelhos inimigos, durante as suas incursões sobre o norte da França.

BOULOGNE — OBJETIVO PRINCIPAL

DOVER, 21 (U. P.) — As Reais Forças Aereas volveram a atacar os portos de invasão durante a noite passada, alem das incursões que efetuaram sobre a região ocidental da Alemanha. Crê-se que Boulogne foi o principal objetivo destas operações.

Os observadores colocados na costa sudeste ouviram violentas explosões, procedentes da costa francêsa, bem como o intenso fogo de artilharia anti-aerea. A aviação britanica atacou os portos da costa francêsa em forma intermitente, durante a noite.

A aviação nazi sôbre as Ilhas

Lançaram bombas explosivas de alta potência em quatro pontos

VITIMAS

LONDRES, 22 (R.) — Aeroplanos alemães cruzaram o canal, hoje, pela manhã. Bombas explosivas de alta potencia foram lançadas em quatro pontos, mas não houve vitimas nem danos.

VOAVAM SOBRE A INGLATERRA

LONDRES, 21 (R.) — Divulgou-se que durante os **raids** noturnos de hoje foram destruidos dois aviões alemães que voavam sobre a Inglaterra.

NOVO TIPO DE CAÇA

LONDRES, 21 (R.) — O notavel papel desempenhado pelo aeroplano **Tomahawk**, construido nos Estados Unidos, na recente luta aérea no Proximo Oriente, é revisto pelo serviço de noticia do Ministerio do Ar.

Sabe-se que os pilotos do Imperio Britanico operam, agora, com esses aparelhos na defesa da frota contra os bombardeiros de mergulho alemão e contra outros aparelhos alemães e italianos, no Proximo Oriente.

O Ministerio do Ar comenta o aparecimento em numero crescente, desse último tipo de caça que supera alguns dos melhores italianos e alemães.

O desenvolvimento desses aviões não só aumenta o material volante como dá á Grã-Bretanha e seus aliados o maior poder aéreo, no Proximo Oriente.

Pode-se dizer que os aviões italianos **Cant-1007** e os **Junkers-88** alemães, abatidos em três dias por um velho oficial da força sul-africana, são vitimas desses aeroplanos **Tomahawk**.

Esse piloto disse: "Esse novo tipo de caça é facilmente manejavel e ascende otimamente".

"Pude enfrentar os aparelhos italianos e alemães com a maior facilidade e meus canhões trabalharam perfeitamente todo o tempo.

Os pilotos dos caças da Força Aérea Australiana usam esses aparelhos para destruir uma formação de oito **Junkers**, que estavam prontos para levar a efeito um bombardeio contra as unidades da frota britanica, que operam na costa da Siria.

Os aparelhos sul-africanos derrubaram três aparelhos inimigos, no mar, e danificaram outros, antes que lançassem suas bombas.

KIEL

LONDRES, 21 (U. P.) — A importante cidade de Kiel foi o principal objetivo escolhido pelas Reais Forças Aereas, no ataque que desfecharam, ontem, contra o noroeste da Alemanha.

Numerosas esquadrilhas de aparelhos de bombardeio atacou o porto e os molhes de Kiel com bombas incendiarias e de grande potencia.

Os aviões britanicos atacaram a importante base naval e os estaleiros situados ali, crendo-se que são muito importantes os danos materiais que provocaram.

GADO ZEBÚ

Pelo vapor "Piratini", esperado em 24, chegará o Sr. Francisco Neves, com uma linda partida de novilhas e touros de classe, assim como cavalos da raça Mangalarga, adquiridos nas grandes fazendas de seleção de Uberaba.

O Sr. Neves hospedar-se-á no Recife-Hotel onde se acharà á disposição dos amigos e clientes e os animais irão para o engenho Poeta, aguardar a visita dos interessados.

APÊLO PARA O CONSUMO MINIMO

MORTOS TODOS OS TRIPULANTES

PORTSMOUTH, 21 (U. P.) — O secretário da Marinha, cel. Frank Knox, anunciou que se presume que estejam mortos todos os tripulantes do submarino norte-americano O-9.

DESCOBERTO A 440 PÉS DE PROFUNDIDADE

NEW YORK, 21 (T. O.) — Segundo uma mensagem rádio-telegráfica do comandante da frota de submarinos yankees no Atlântico, o submergivel "O-9" que afundou perto de Portsmouth, diante da costa dos Estados Unidos, foi descoberto a 440 pés de profundidade.

O comandante anuncia que se encontraram objétos flutuando á superficie do mar, os quais pertenciam ao equipamento interno do submarino, e que prova que o submergivel afundou devido á pressão dágua.

LOCALIZADO

PORTSMOUTH, 21 (U. P.) — Acredita-se que o submarino "O-9", desaparecido ontem com 34 tripulantes, a bordo, foi localizado hoje, no fundo do mar.

Não ha, entretanto, indicios de que a tripulação tenha sido salva.

O contra-almirante Richard Edwards, comandante da divisão de submarinos do Atlântico norte, enviou um rádiograma de bordo do navio de salvamento "O Falcão", anunciando o seguinte:

"Creio que o submarino foi definitivamente localizado a uma profundidade de 15 metros. Temos avistado grande quantidade de petróleo e bólhas de ar, á superficie dágua, e conseguimos alcançar o submarino com dois ganchos.

Logo que chegue o "Chewink" com os equipamentos necessários enviaremos um escafandrista ao fundo do oceano.

Apezar-de nossos continuos esforços para nos comunicar com o interior, não recebemos até agora sinal de vida dos ocupantes da unidade".

O "O-9" submergiu ontem, ás 10.36, a oito quilometros de Portsmouth para uma das suas experiências habituais.

O desastre se verificou no mesmo local onde se perdeu o "Squalus"" ha dois anos passados, causando a morte de 26 tripulantes.

2000 AVIÕES, NUMA SEMANA, SOBRE O REICH

Seis milhões de libras de bombas arremessadas contra a Alemanha

DESTRUIÇÃO

LONDRES, 22 (U. P.) — Os circulos autorizados desta capital calculam que 2.000 aviões britanicos de bombardeio, causaram grandes danos á região industrial da Alemanha Ocidental, de vez que arremessaram 6.000.000 de libras de bombas de grande poder e milhares de bombas incendiarias no transcurso de pouco mais de uma semana.

CENTENAS DE TONELADAS DE BOMBAS

LONDRES, 22 (De Manoel Chaves Nogales, da **Reuters**) — A aviação britanica continua lançando todas as noites centenas de toneladas de bombas explosivas sobre a zona industrial do Ruhr e da Renania e sobre os portos de bases navais do noroeste da Alemanha. Esses ataques vêm sendo levados a efeito sistematicamente de nove dias a esta parte, ao passo que o céu da Inglaterra permanece completamente limpo de aviões, com exceção de um ou outro que surge como desgarrado e cujas bombas não causam a menor preocupação.

Quem teria imaginado que, um ano depois de iniciada, a guerra aerea ia como que acabar assim? A Grã Bretanha sem ser inquietada ao passo que pontos vitais da Alemanha estão vivendo momentos infernais? A RAF a invadir o céu alemão que oGering declarou que nunca seria invadido, e a **Luftwaffe** a marcar passo, reduzida á impotencia que se procura justificar no Reich como uma necessidade momentanea: concentração das forças aereas nazistas em outros setores.

Afirma-se na Alemanha que esta força aerea, tão depressa sejam resolvidos certos problemas fronteiriços, será lançada em massa contra as Ilhas Britanicas num ataque terrivel.

A Grã Bretanha acompanha impassivel a jogada dramatica de Hitler, sem dar muito credito aos boatos alarmistas. Acredita-se aqui que Hitler está agindo em consequencia de uma necessidade imperiosa, de uma necessidade premente de abastecimentos afim de poder continuar a guerra no ocidente europeu.

TATICA BRITANICA

Se bem que a doutrina nazista considere fatal para a Alemanha uma guerra em duas frentes simultaneamente, as forças do Reich se estão espalhando muito mais do que o comando alemão deseja. A Grã Bretanha, com efeito, procura aplicar uma tatica que nada tem de nova: dividir para enfraquecer. E isto vem realizando com o mais completo exito. Prossegue tenazmente em seu esforço sistematico e progressivo de ir quebrantando a Alemanha em pontos vitais de sua industria belica. Verifica, com satisfação, que seja por esse ou aquele motivo, o inimigo não está, pelo

(Conclue na 10.ª pagina)

Sofreram importantes perdas

A luta no setor da Abissinia junto ao rio Dadessa

AVANÇO

BERLIM, 21 (T. O.) — Na frente de Solum, destacamentos de reconhecimento alemão realizaram incursões, causando importantes baixas ao inimigo. Unidades do corpo alemão derrubaram, na citada frente, um avião, aprisionando o piloto.

A-pesar-da violenta defesa anti-aerea, bombardeiros alemães atacaram o porto de Tobruque, causando danos em depositos de combustivel e barracões. Gigantescas chamas e imensa fumarada observavam-se de enorme distancia.

Durante o ataque, uma bateria anti-aerea britanica de Tobruque foi reduzida ao silencio e um avião **Hurrican** precipitado ao mar.

O NUMERO DEFINITIVO DE PRISIONEIROS

BERLIM, 21 (T. O.) — De fonte competente, informa-se que, concluidas as operações de limpeza em Creta, o numero definitivo de prisioneiros resulta em 18.735 homens, dos quais 13.127 ingleses e 5.608 gregos.

REPELIDAS

BERLIM, 21 (T. O.) — Tentativas de pequenos destacamentos britanicos visando romper o cerco e sair de Tobruque, foram rechassadas a 19 do corrente muito facilmente e com graves perdas para o inimigo por unidades do corpo alemão.

AS LUTAS DO MEDITERRANEO, SEGUNDO UM COMENTARISTA ALEMÃO

BERLIM, 21 (T. O.) — O perito militar general conde Stillfried escreve hoje que durante a semana de 14 a 20 do corrente destacaram-se as lutas do Mediterraneo.

As operações na Siria, que os ingleses supunham resultariam num passeio militar, desenvolvem-se de um modo muito diferente de como esperavam.

Não foi de certo uma campanha fulminante, a-pesar-do peso da superioridade britanica em terra, no mar e no ar. Nem os soldados franceses nem os sirios se passaram para o lado das forças britanicas.

A 15 do corrente, o general Wavell atacou Solum com, pelo menos, duas divisões blindadas e uma motorizada apoiadas por fortes destacamentos de aviação. O ataque foi qualificado de muito

(Conclue na 10.ª pagina)

Novo passo em direção á guerra

Os meios totalitarios atacam violentamente a mensagem de Roosevelt

VIGILANCIA

WASHINGTON, 21 (R.) — O Congresso aprovou uma lei que autoriza o presidente Roosevelt a exercer severa vigilancia sobre a entrada e saida de cidadãos americanos e estrangeiros.

Entre outros dispositivos a lei outorga ao presidente a faculdade de proibir temporariamente toda a imigração.

SATISFAÇÃO EM LONDRES

LONDRES, 21 (U. P.) — Nas esferas oficiais, foi acolhida com satisfação a mensagem especial do presidente Roosevelt ao Congresso, e, particularmente, as suas declarações de que a Alemanha está procurando intimidar os Estados Unidos com o afundamento do **Robin Moor** e de que os Estados Unidos não cedem nem pretendem ceder.

OUTRO PASSO

ROMA, 21 (U. P.) — O sr Virginio Gayda, em um artigo publicado no **Giornale d'Italia**, diz que a mensagem do presidente Roosevelt ao Congresso é outro passo que os Estados Unidos dão em direção á guerra.

LIGADOS A' MESMA SORTE DA GRÃ BRETANHA

WASHINGTON, 21 (Pelo correspondente da **United Press**, Harry Wilson Sharpy) — Os peritos diplomaticos manifestaram que a mensagem do presidente Roosevelt sobre o **Robin Moor** ligou os Estados Unidos á mesma sorte da Grã Bretanha na fundamental batalha do Atlantico, ao afirmar que os Estados Unidos são agora vitimas de um ataque da Alemanha que procura o dominio do mar.

Esta interpretação é reforçada pelo fato de que a mensagem de Roosevelt coincidiu com a informação do Almirantado britanico sobre a perda de um milhão de toneladas da marinha mercante, nos ultimos dois mezes.

Se bem que as declarações do Almirantado e a mensagem do presidente Roosevelt não se encontrem relacionadas, os observadores consideram que ambas fazem ver, de maneira dramatica, o interesse comum em manter o dominio dos mares.

Os observadores assinalaram tambem que Roosevelt demonstrou ao povo norte americano, com o fato, que a ameaça alemã nos mares cria o mesmo perigo para a Grã Bretanha e para os Estados Unidos.

O **Robin Moor** simboliza uma possivel ameaça para os Estados Unidos.

Tanto a mensagem do presidente como a declaração do Almirantado chamaram, novamente, a atenção publica para a batalha do Atlantico, que as autoridades

(Conclue na 10.ª pagina)

Medidas de restrição ao material necessario á defesa nacional

Córte de vinte por cento no consumo de borracha — Arrecadação do material de cozinha de aluminium — Organizações italianas que cerrarão as portas

REFORMA NA FÔRÇA AÉREA

WASHINGTON, 21 (R.) — O administrador dos Emprestimos Federais, sr. Jesse Jones, anunciou, hoje, que, a começar de amanhã, a **Rubber Reserve Company**, corporação governamental, tornar-se-á a unica compradora de borracha crua, importada do Extremo Oriente para os Estados Unidos.

O sr. Jesse Jones afirmou que essa medida tinha sido tomada, afim de acelerar os fornecimentos para a reserva do governo e facilitar os pedidos da industria e do comercio.

SUSPENDEU A IMPORTAÇÃO DE BORRACHA

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O governo suspendeu a importação privada de borracha do Extremo Oriente e ordenou o córte de 20 por cento do consumo civil para os proximos seis mezes.

MATERIAL DE COSINHA PARA A DEFESA

NOVA YORK, 21 (R.) — Solicitou-se das donas de casa que contribuissem com material de cosinha dispensavel para o programa de deefsa.

Esta medida da defesa foi tomada depois da experiencia feita em Meadison, Visconsin e Richmond, Virginia, onde se conseguiu cerca de 8.000 libras de aluminio.

APELO AOS MOTORISTAS

NOVA YORK, 21 (R.) — Foi feito um apelo aos motoristas para que não comprassem mais maior numero de pneus do que necessitem imediatamente foi feito pelo administrador dos Emprestimos americanos que disse:

"O preço maximo para os pneus será anunciado dentro de poucos dias."

"FORÇA AEREA DO EXERCITO"

WASHINGTON, 22 (R.) — O secretario da Guerra anunciou a junção das forças moveis do exercito, e os diversos ramos da força aerea num só corpo unificado passando a se chamar "força aerea do exercito".

O sr. Stimson, em uma carta enviada ao presidente do **Comité** do Senado, declarou que a força aerea do exercito será dirigida por um só oficial responsavel apenas perante o chefe do Estado Maior.

COM A COOPERAÇÃO DOS GOVERNOS INGLES E HOLANDES

WASHINGTON, 21 (R.) — Referindo-se á noticia de que uma corporação governamental se tornaria compradora exclusivo da borracha crua exportada do Extremo Oriente para os EE. UU., o sr. Jesse Jones, administrador federal dos emprestimos, declarou que a organização do serviço de reserva da borracha foi organizada através da cooperação dos governos ingles e holandes e o **Comité** Internacional da Borracha.

A borracha será comprada a 18 e meio centavos por libra, de acordo com os padrões organizados.

A Companhia de Reserva se encarregará dos fretes cobrados desde os portos asiaticos.

NÃO CONSTA A AGENCIA STEFANI

WASHINGTON, 21 (T. O.) — Na lista entregue, hoje, pelo governo dos Estados Unidos ao governo italiano de empresas italianas que devem ser dissolvidas na America do Norte, não consta a agencia **Stefani**.

Segundo uma comunicação oficial norte americana, a agencia de noticias **Stefani** não é considerada pelo Departamento de Estado como uma empresa do governo italiano.

Em compensação, o Departamento de Estado exige tambem a dissolução de todos os consulados italianos, a retirada de todos os funcionarios de departamentos de viagens italianos, de bancos italianos, da sociedade telegrafica italiana, da biblioteca italiana, da comissão italiana para o monopolio do tabaco em Nova York, do conservador da exposição de Leonardo da Vinci e do departamento economico italiano em Nova York.

Os empregados desses departamentos devem abandonar os Estados Unidos por toda a primeira quinzena de julho.

REFORMA NA ORGANIZAÇÃO DAS FORÇAS AEREAS

WASHINGTON, 21 (R.) — O secretario da Guerra, sr. Stimson, anunciou hoje uma reforma na organização das forças aereas do paiz.

"Haverá dagora por diante uma melhor distribuição dos encargos da direção dos diferentes departamentos aereos.

MODIFICARÃO SUA LINGUAGEM COMERCIAL

ROMA, 21 (U. P.) — Os donos de confeitarias e casas de bebidas e outros estabelecimentos analogos terão que modificar sua linguagem comercial, porque a comissão da Real Academia de Lingua Italiana em sua ultima reunião italianizou uma dezena de nomes de licores, cock-tails, etc.

Por exemplo, os italianos que, no futuro, desejem pedir um Panteri Punch, terão de pedir um ponche.

AS ORGANIZAÇÕES ITALIANAS QUE CERRARÃO SUAS PORTAS

WASHINGTON, 21 (R.) — O Departamento de Estado declarou que as organizações italianas, que receberam ordens de cerrar as suas portas, são: Agencia de Turismo e Informação Italiana, Instituto Italiano de Cambio, Italcable, Biblioteca de Informação Italiana, Tobacco Monopoly, Comissão Italiana para a Feira de New York, Comissão de Custodia da Exposição Leonardo da Vinci e o Conselho Comercial em New York.

A agencia Stefani não está entre as organizações que receberam ordens de fechar. Esta agencia não está registrada no Departamento de Estado como agencia governamental italiana.

A lista do Departamento de Estado demonstrou que 105 italianos terão de abandonar definitivamente os Estados Unidos.

Sobre a saida de outros 18 cidadãos que têm sangue italiano, será decidido mais tarde.

MENOS VULNERAVEIS DO QUE NUNCA

HOLLYWOOD, 21 (U. P.) — Charles Lindbergh, em discurso pronunciado ontem, numa reunião publica assistida por 20.000 pessoas, aproximadamente, declarou que as armas da guerra moderna tornam os Estados Unidos menos vulneraveis do que nunca á invasão.

Declarou, ainda, que se deveria apoiar uma paz negociada na Europa, porque os Estados Unidos não se encontram prepa-

(Conclue na 10.ª pagina)

SEGUNDA SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

4 PAGINAS

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 144 — ANO 116 | DOMINGO, 22 DE JUNHO DE 1941

Os EE. Unidos e a guerra

Marcio de Mélo Franco ALVES

(M. S. "Massachusetts Institute of Technology")

AUSENTE do Brasil desde época anterior á declaração de guerra, não sei até onde vai aqui a compreensão da atitude dos Estados Unidos em relação ao conflito mundial. Quando residia em Boston, sempre me pareceram exageradas as repercussões que tinham no Brasil as noticias vindas da America do Norte. A todo o momento o publico brasileiro esperava a participação americaan no conflito. Muitas vezes, escrevendo a amigos procurei explicar alguns fatos. Tentativa inutil porque a rapidez dos acontecimentos tornava decrepitas palavras que na vespéra tivessem algum sentido.

Ha, no entanto, para compreensão da atitude americana um ponto de partida: — a orientação dos Estados Unidos é a de uma audaciosa politica de paz. Essa audacia tem limites incertos. A muitos parecia que entre a paz e a guerra não haveria senão um passo. Para que não fosse o país arrastado pelos acontecimentos se havia um remedio, diziam êles. O isolamento. Chefiavam essa corrente, Taft e Vandenberg no Senado, Martin, na Camara dos Representantes, o general Johnson, na imprensa e Henry Ford, na industria. Para os "isolacionistas", a modificação inicial da Lei de Neutralidade que permitiria aos Estados Unidos a venda de armas às nações beligerantes, seria um gesto de consequencias fatais. A esse grupo se opunha a opinião quási unanime dos "new-dealistas". Para estes, a paz só poderia ser conseguida se fosse mantida a guerra longe das praias da America. E para isso tornava-se necessaria na Europa a ajuda material á Inglaterra e á França; na Asia, o fortalecimento da China contra o Japão; em todo o mundo, o incentivo ás pequenas nações na resistencia contra a agressão.

O "isolamento" implicaria em permitir que os paizes totalitarios transformassem veredas em estradas reais, corregos em rio caudaloso que poluiria em breve o Paraiso imaginario da America. Mas, a verdade é que a politica do Isolamento dominava o país ha mais de vinte anos. Depois da primeira Guerra Mundial a imprensa americana insistira durante varios lustros no erro que praticara a nação intervindo em uma guerra essencialmente europea. Em todas as cidades levantaram-se monumentos aos que tombaram na França. Os canhões de campanha, levados para as praças publicas das cidadezinhas de provincia, transformaram-se em inofensivos brinquedos de crianças. Procurava-se apagar da memoria popular os traços da agitação anterior. Para isso era necessario antes do mais, que os americanos se interessassem apenas pela politica interior. Foi assim recusada a participação da America na Liga das Nações. Em seguida, aproveitando a impossibilidade do pagamento das dividas de guerra, a propaganda assignalou a ingratidão e indiferença dos antigos aliados europeus á joven Republica do Norte. A idéa de que haviam sido logrados penetrou no espirito do americano de classe media. Entre êles, a convicção generalizada era a de que no jogo da diplomacia mundial, os diplomatas "yankees" eram parceiros credulos que recebiam "passes" dos seus colegas europeus. Alem do mais, o bem-estar de quem vive em um país privilegiado fazia com que, julgando-se senhores da "Terra da Promissão", desejassem evitar a Europa com os seus males eternos.

Assim, no limiar da guerra, em outubro de 1939, quem mencionasse a participação americana no conflito incorria na colera popular. Passaram-se mezes sem que a imprensa ou no Congresso alguem ouzasse indicar esse caminho como solução para a crise mundial. O apoio aos aliados teria que ser prudente e cauteloso. Renunciara-se á idéa da liberdade dos mares que desde os seus primeiros dias fôra uma tradição da Republica. Os principios que levaram-n'a á luta contra os piratas no Mediterraneo, á guerra contra a Inglaterra em 1812, á conflagração mundial, haviam sido abandonados "in totum".

O DESPERTAR DO COLOSSO

Mas, pouco a pouco, a Alemanha crescia ameaçadora. Medidar debeis não mais bastavam. Em dois mêses, entre março e maio de 1940, a proporção dos que achavam que a ajuda americana ás democracias era insuficiente, subiu de 15 a 70 por cento. Quando a Belgica e a Holanda foram invadidas, começou-se a falar em um apoio mais intenso aos aliados **ainda que houvesse risco de guerra.** Naquele periodo, apenas 35 por cento da opinião publica era favoravel a essa politica. Mas pouco depois, a França sucumbia, e o **"all help to England short of war"** tornava-se o chavão com que ambos os candidatos — Roosevelt e Willkie — se apresentavam ao eleitorado americano. Em **dezembro de 1940** já 70 por cento da população considerava mais importante auxiliar a Inglaterra do que manter o **paiz fóra da guerra. Como se** operou tal mudança? Como explicar deante da evidencia desses fatos, uma politica de paz? A resposta se encontra na sequencia dos discursos do presidente Roosevelt antes e depois da campanha presidencial. Em primeiro lugar proclamou a unidade espiritual das Americas. Em seguida, despindo o mito de que os Estados Unidos poderiam encontrar em seu proprio sólo recursos para todas as necessidades de sua imensa industria, frisou que o estanho da Bolivia, o manganez do Brasil, a borracha da Malaya eram vitais para a estrutura militar do paiz. Assim, não bastava á nação americana que a guerra se mantivesse distante de suas proprias fronteiras. Impunha-se tambem afasta-la da America Latina, como das possessões inglesas e holandezas do Pacifico. Definia-se, pouco a pouco, a idéa da "Paz Armada" que levaria mais tarde o presidente a proclamar seu país como sendo um "arsenal para as democracias". Em nome dessa politica concentrou-se no Pacifico a esquadra americana com o proposito de paralisar o Japão em sua marcha para o Sul. No meio de intenso clamor, estabeleceu-se o registro militar para 17 milhões de homens, cidadãos do país ou estrangeiros lá residentes. Mais tarde o "Lease and Lend Bill" foi promulgado, colocando á disposição da Inglaterra 140 milhões de contos para reabastecimento de materiais de guerra no mercado nacional.

Antes da adoção de cada uma dessas medidas, os "solacionistas" garantiam que elas trariam em seu bojo a guerra mundial. Não se confirmando essa previsão, foi o povo se convencendo aos poucos de que uma politica firme era ainda o caminho mais seguro á conquista da paz. Tivessem sido tais medidas adotadas um ano antes, não estariam os Estados Unidos, como agora o estão, na iminencia de se verem envolvidos no conflito. E' opinião segura de que a morosidade da colaboração é a responsavel pela maior parte do risco.

Deante dos resultados ainda incertos do esforço americano, encontra-se o país deante do mais grave dos problemas: a Grã-Bretanha vai lentamente perdendo a "Batalha do Atlantico". O limite á colaboração "short of war" parece agora atingido. Em face da grandeza da decisão hesita agora o povo americano.

Em seu ultimo discurso Roosevelt procurou despertar uma idéa adormecida em seu país: Liberdade dos Mares? A resposta através do ultimo plebiscito do Instituto Americano de Opinião Publica do Dr. Gallup, revelou uma opinião insegura. Cincoenta e dois por cento a favor dos comboios, 42 por cento contra, 8 por cento incertos. A maioria é ainda pequena para tão grande tarefa. Mas a opinião está em marcha...

Academias

Fidelino de FIGUEIREDO

(Especial para os "D. A.")

EM Madrid, nos bons tempos que ali passei, aos domingos o almoço retardava-se preguiçosamente, sobretudo se a manhã era d'algum desses incomparaveis dias do outono castelhano; um purissimo, dum azul diafano que dava á atmosfera uma profundeza sem limites; um sol brilhante, mas humanizado, porque nos aquecia a alma com fervores e entusiasmos, e nos deixava o corpo fresco e desenvolto.

Essas longas manhãs tinham suas devoções. Gostavam-se na Calle de Alcalá, longa e familiar, que crescia e se alargava no seu declive, até desembocar na Praça de Cybeles, como um estuario conduz ao oceano.

A' maneira de muita outra gente, eu ocupava essas manhãs nos convivio da Calle de Alcalá, grande salão nobre da fidalguia espanhol, e em visitar e percorrer o Museu do Prado. A sua situação e o seu cenario já eram uma obra-prima da arte urbanistica.

No fundo dos quadros de Velazquer achave aquele mesmo azul virginal do ceu castelhano a diluir em si o azul irmão da Serra do Guadarrama. Sentia ali, naquela sala tépida uma euforia serena, que vinha do acordo entre o que deixava fóra e o que encontrava dentro. Velazquez é um grande afinador de almas. O seu realismo tem um equilibrio classico e uma serenidade de deus sem problemas, sem anelos, sem embriagués de poder.

Era aquela ordem interior, restaurada em mim pela magia de Velazquez, que me dava paciencia para os deveres sociais da tarde — os quais tambem não seriam muito penosos ou só o eram por obrigarem a transigir com solenidades pouco do meu gosto.

Madrid não era só metropole do instinto social e da cortezia fidalga; era tambem uma grande capital academica. Havia ali, confortavelmente instaladas, a funcionar com grande prestigio, muitas vezes sob o patrocinio do rei, academias numerosas. Havia a Academia da Lingua, a Academia de Historia, a Academia de Belas Artes, a Academia de Ciências Exatas, a Academia de Ciências da Natureza, a Academia de Ciências Politicas, a Academia de Jurisprudencia... Todas elas constituim uma pequena multidão de sábios e aderentes: os socios efetivos ou numerarios com a côrte das familias; os socios correspondentes; e os candidatos. Da Academia da Lingua eram natamente correspondentes os membros das Academias dos vinte paizes hispano-americanos, dos quais sempre havia alguns a passeio por Madrid. E no tempo de Primo de Rivera o número das cadeiras foi ampliado para recebef academicos regionais da Catalunha, da Biscaya e da Galiza.

Como essas Academias formavam entre as corporações doutas nas grandes recepções palacianas, foi necessario balxar um diploma de pragmatica, estabelecendo prioridades e privilegios. Houve mesmo sua competição de antiguidade entre a Academia da Lingua e a de Histopia — que são ambas de Filipe V, com pouca distancia de anos.

Algumas tinham farda ou uniforme, "fardão", como se diz no Brasil, talvez a salientar a sobrecarga dos ornatos daquele traje de classe, da classe dos homens inteligentes — que Newton, o homem mais inteligente de todos os seculos, não ousaria envergar.

As sessões de recepção eram aos domingos, pela tarde, á hora passiva e lenta da di-

(Conclue na 2.ª pagina)

Ode ao poeta Patrice de la Tour du Pin morto pela França

Augusto Frederico SCHMIDT

(Para os "D. A.")

Poeta que vieste renovar com a tua morte
O amor e a esperança no teu desfigurado paiz
Estou — nesta hora — fixando o teu perfil desconhe- [cido!
E esta noite meu espirito se encontra com o teu espi- [rito
Porque as palavras que deixaste têm para mim um [sentido
E nellas reconheço o timbre de uma voz fraterna.
Trazias em ti a expressão de um mundo extraordi- [nario
E morreste porque era preciso que a morte tornasse
Pela graça da distancia e da ausencia
Pelo dom sagrado, pelo sortilegio, pelo prestigio da [morte
Sagradas e prestigiosas as tuas jovens palavras,
Morreste como a arvore que mergulhasse no silencio [nocturno
Os galhos pesados, para que os frutos se adoçassem
E amadurecessem no escuro.

Assim, agora na noite sem tempo, os teus poemas
Adquiriram sombra e amadurecimento
Elles ainda estavam verdes ha pouco
Mas — hoje — que o prisioneiro Patrice de la Tour [du Pin
Atravessou a propria prisão da vida
Pela generosa intercessão dos seus ferimentos de [guerra

Mas agora que a voz desse poeta
Como uma grande sombra se estendeu
Sobre a desgraça e a humilhação do seu paiz —
Mas agora — que pela França renegada cem vezes
Se recolheu na morte natural — o seu maior poeta [moço —
Agora — Patrice de la Tour du Pin
Os teus poemas nos parecem tão antigos e claros
Como um desses marmores em que o genio grego es- [condeu no eterno e ephemero
Das suas formas ideaes.
Tudo o que era verde e indeciso
Na tua poesia, agora me parece saturado de expe- [riencia e de vida.
E esta noite — leia aqui neste meu distante paiz —
O que escreveste, como se tu fosses
Um poeta tutelar — e não mais um contemporaneo, [uma
Planta ha pouco em crescimento ainda, um ser pal- [pitante e inesperado.
Leio-te como se fosses uma voz ha muito liberta do [contingente e
Embora a tua palavra seja contemporanea
No meu espirito, o teu prestigio é o de um sêr antigo
E' o de alguem definido e que não necessita mais [caminhar
Flor desabrochada e plena que o frio crystallizou.

O teu destino — Patrice de la Tour du Pin — foi [insigne.
Morreste pela patria, numa guerra justa
Numa guerra entre as forças medusadas
Pelo odio elementar
E as forças eternas do Espirito
Teu destino foi insigne e claro porque tua morte foi [sagrada.
Numa hora em que o teu paiz se desmoronava,
Em que a França deesrtava da sua propria legenda.
E eu repito comtigo, Poeta, os primeiros versos do [teu poema famoso
"Todos os paizes que não têm mais legenda
Serão condemnados a morrer de frio!..."

(Conclue na 2.ª pagina)

Os escritores e a guerra

José Cesar BORBA

(Especial para os "D. A.")

"O que a literatura póde tirar desta guerra é o que ela vem tirando da tragedia do homem, da sua luta permanente contra os mesmos inimigos. A literatura é uma imagem, é uma reprodução viva dessa tragedia", responde o romancista José Lins do Rêgo

O SR. José Lins do Rêgo é, sem dúvida, particularmente representativo não só de um genero literario — o romance regionalista, cuja melhor linhagem no Brasil vem de Bernardo Guimarães, passando por Domingos Olimpio e José Americo de Almeida — como para os seus contemporaneos, tambem de um meio ambiente intelectual, de que é figura de primeiro plano. De uma expressiva e comovedora novela em que aproveitara suas reminicencias e sua própria biografia — "Menino de Engenho"—o êxito alcançado conduziu o novelista a uma ampliação e a uma maior poetização do resto dessas mesmas reminicencias levando-o por força dos elementos sobre que escrevia, a uma biografia mais do ambiente em que viveu e das alterações econômicas a que assistiu mais da vida coletiva e social que da sua vida pessoal exuberante, ultrapassando esplendidamente tudo o que estava feito nesse sentido e criando para a nossa literatura um gosto, uma tendencia e uma iniciativa novas. Como que secundava no plano da ficção a obra de interpretação e de pesquisa social do seu amigo, e do seu mestre Gilberto Freire.

E o prestigio do romancista serviu para que se divulgassem com maior interesses, nos intervalos dos romances que cada ano apareciam, a contribuição e as qualidades do ensaista e do articulista que já se definira na colaboração regular em muitos jornais e periódicos da provincia. Dessa articulação do grande nome literario do romancista e da assiduidade do critico e do articulista lidando com a mais positiva variedade de temas, surgiu a repercussão hoje imensa e indiscutivel do sr. José Lins do Rêgo. E será curioso saber que nuns e noutros — nos romances e nos ensaios — poderemos surpreender o mesmo temperamento de artista procurando para todos os problemas o caminho que seja mais conhecido e mais própris do homem, que melhor o possa conduzir levando em conta as incertezas e as influencias que estejam a se refletir sobre ele: A defesa do humano mesmo na sua forma mais primaria e violenta, contudo a mais legitima e espontanea, tem constituido assim a substancia do que o sr. José Lins do Rêgo escreve. Uma especie de mensagem que não sofre nem reforma nem interrupção e é como o permanente impulso do escritor.

Impulso, no que isso possa ter de maior correlação e coordenação — entre o seu sentimento e a sua inteligencia, entre a sua forma de expressão e o seu "assunto", sempre em uma perfeita identidade criadora. Leva do romance a onda de vida que dá aos seus personagens o movimento e a vontade, que dá a côr e as caracteristicas das paizagens que segure para continua-la no espetáculo dos acontecimentos que o romancista assiste ou participa, os outros dramas que estão fóra de seus enredos, mas pelos quais não se se desinteressa, conservando a mesma presença de intelectual atento, informado e sensivel. No correr dessa entrevista quer me parecer que o romancista de "Banguê" afirma essa capacidade de prolongar sua sensibilidade e sua memoria até outros dramas intensos e cruentos que reclamam a necessidade de uma atitude e de uma afirmação.

• • •

Depois de atravessar a sala-de-visitas do escritor repleta de alguns extraordinarios quadros de Cicero Dias e de subir duas escadas, nos encontramos no seu gabinete de trabalho que dá antes, de entrada e mesmo depois de um exame mais sereno, a idéa de um atelier. A' margem da lagôa Rodrigo de Freitas o romancista vive entre seus quadros e seus livros numa imagem, artificial ou real, pouco importa, de um sugestivo Quartier Latin. Um misto de quarto de estudante e de atelier de pintor cerca a sua enorme mesa de trabalho onde ao lado de tinteiros, canetas, livros e papeis encontra-se um dos melhores retratos do sr. Gilberto Freire, ostentando ao peito o distintivo da universidade norte-americana de Columbia. Nas parêdes, acima das estantes, há mais dois ou tres retratos do sociólogo, em fotografia ou pintado a oleo. Um do poeta Manuel Bandeira, um do critico Olivio Montenegro e outro do escritor Otavio Tarquinio de Sousa.

A' nossa entrada, o sr. Lins do Rêgo remexe entre as folhas de papel que estão sobre a mesa á cata do questionario que lhe haviamos fornecido. Por fim encontrando-o, me diz ao primeiro quesito:

— Em que sentido mais particular esta guerra que começou em 1939 pode influir nos destinos da literatura?

— "Você faz uma pergunta que deixaria muito vidente entalado. A guerra agora é que está começando, isto é essa segunda fase da nova guerra dos trinta anos. A guerra ainda está muito recente, muito fresca, para se dizer qualquer coisa sobre a influencia que imporá a literatura. Isso que estamos assistindo cheio de temores e ao mesmo tempo cheio de entusiasmo e esperanças, é só o primeiro ato. O prelúdio de 1914 me encontrou menino, e esse primeiro ato me encontra, agora, entrando nos quarenta. Toda a minha mocidade foi vivida entre as consequencias daquele prelúdio e a preparação desse começo ver dadeiramente da guerra. Vivi sempre na espectativa de novos surtos, revoluções, massacres, intervenções, putschs, frentes populares, facismos, racismos, bolchevismo, plebicitos, guerra da Espanha e guerra da China. No fundo, aliás, uma mesma, e única guerra com varias cabeças e um só instinto de destruição.

Agora você quer saber em que sentido mais particular tudo isso poderá influir na literatura. Penso que isso vai acontecer como sempre influiu no homem a certeza da sua desgraça. A Igreja fala em pecado original, em redenção, em paz eterna. E o que se sente é que o homem parece que vive com esse pecado nas entranhas, que o homem nunca se lavou deste pecado. O que a literatura pode tirar de tudo isto é o que ela vem tirando da tragedia do homem, da sua luta permanente contra os mesmos inimigos. A literatura é uma imagem, é uma reprodução viva dessa tragedia. Venha da guerra, venha da paz dos chacos, venha da fome, venha da riqueza, venha de onde vier, o que faz a verdadeira realidade do poeta é a conciencia da sua tragedia. Dentro dele caiem paraquedistas, se aninham 5ª colunas, sucumbem anjos vencem demonios. Por exemplo, se alguem fosse perguntar a Goethe que influencia lhe trouxeram as guerras de Napoleão, como seus poemas, sua experiencia e sua meditação sofreram as consequencias dessas guerras, Goethe, com certeza, responderia sem certa precisão, falando do genio revolucionario do corso, mas dentro de Goethe, Werther já teria feito sangrar mais o seu creador que as vitorias fulminantes dos exercitos de seu "duque", tragico, tragado pelos demonios da sua conciencia. Ele era o "homem", o homem que Napoleão registrára na sua experiencia historica.

(Conclue na 2.ª pagina)

No mundo dos negros

Humberto BASTOS

(Copyright dos "D. A.")

TIVE oportunidade de salientar certa vez, em artigo sob o titulo "O negro na literatura brasileira", o sentimento piedoso em que se deixavam envolver os estudos sobre os problemas afro-brasileiros no paiz e, ainda mais, as personagens de côr que apareciam nos romances e nas novelas nacionais.

Si se notava um forte sopro nacionalista, de pura brasilidade, alentando a a nossa literatura, nacionalismo que não se apresentava com essa tendencia para o exagêro mas em necessaria orientação verdadeiramente sã, de critica, de pesquisa, de sinceridade, por outro lado a analyse daquêle elemento etnico não tinha tomado a posição a que se impunha. Certo que varios pesquisadores — como Manoel Querino, na Baia — se mostravam bem seguros, mas se sentia uma evidente incompreensão e duvida dominando a maioria. Até mesmo o mestre Nina Rodrigues revela essa incompreensão em alguns dos seus trabalhos, que na essencia contém essa atitude de piedade branca.

Atitude moderna, mais estética do que cientifica, utilissima, porém, foi a do sr. Gilberto Freire. Trouxe ele para os estudos afro-brasileiros uma contribuição das mais interessantes. Outros se voltaram para o assunto, como os srs. Gonçalves Fernandes, Aidano do Couto Ferraz, Edison Carneiro, ajudados pelos novos metodos des pesquiza e senhores de novos principios sociologicos e cientificos para a interpretação exata da questão. De todos o que se apresenta, sem duvida, trabalho rigorosamente cientifico e mais completo no seu conjunto é o sr. Artur Ramos.

Alem das contribuições em livros, propriamente, inumeros foram os artigos, os ensaios, as teses enviadas aos congressos de Recife e Salvador, as memorias as cronicas, os poemas, os desenhos. Por tudo havia um desejo espontaneo de retirar o negro daquela posição de humilhado, daquela situação de inferioridade a que o tinham reduzido circunstancias sociais e economicas. Dir-se-ia um novo movimento abolicionista, orientado com mais ciencia e maior organização, movimento assim sem um Patrocinio, felizmente, e sem um Castro Alves, infelizmente. Depois dessa febre que se estendeu a todas as capitais do Brasil e que foi incentivada pelos centros culturais do estrangeiro que apareciam regularmente com os seus estudos e que compareciam para pesquisar as nossas fontes — e tive a satisfação de conhecer na Baia o prof. Donald Pearson numa dessas viagens de coleta de material — esfriaram os trabalhos em torno do negro. Aqui e ali, apenas, referencias, mas o assunto, que ainda não está esgotado, caiu em segundo plano. **E' lamentavel que outros estudos prometidos não tenham sido divulgados.**

E' justamente nesse perio-

(Conclue na 2.ª pagina)

Sombart

Tristão de ATHAYDE

— II —

Com a "depressão" da derrota dedicou-se Sombart à sua grande obra sobre as origens, o esplendor e a decadência do Capitalismo. E sobre o estudo do elemento **judáico** do Capitalismo, que ficou sendo para muitos e mesmo para grandes historiadores modernos das idéias econômicas, o único mérito de sua obra imensa (cf. Edmund Whittaker — A history of economic ideas. Longmans, Green & Cia., 1940, p. 89). Foi no seu livro "Die Juden und das Wirtschaftsleben" (1.ª ed. 1911) que Sombart estudou o papel decisivo das Judeus na formação do Capitalismo Moderno, como Max Weber estudou, no mesmo sentido, o papel do Calvinismo. Em outro grande livro, "Der Bourgeois" (1.ª ed. 1913), estudou a formação do "novo tipo de homem", nascido dos tempos modernos do homem secularizado, vindo daquela rutura da unidade cultural do Ocidente e daquela "secularização do estilo da vida", com que começaram os tempos atuais e a organização da moderna vida econômica. No "Der Proletarische Sozialismus", a que já nos referimos, deu-nos o maior e melhor balanço que conheço das numerosas correntes socialistas de todos os tempos e particularmente dos séculos XIX e XX.

Com o desenvolvimento crescente do socialismo nacionalista na Allemanha, Sombart — que se apresentava como um "continuador" de Marx e, ao mesmo tempo, como um adversário radical do seu materialismo e do seu cosmopolitismo — atirou-se naquilo a que chamou de "Socialismo alemão". Foi Moeller van der Bruck, o malogrado precursor do nacional-socialismo, que lançou, proféticamente, na Alemanha marxista, ou democratica de Rathenau, Stresemann ou Brünning, o "Schlagwort" do socialismo nacionalista. "Yedes Volk hat seinen eigenen Sozialismus", cada povo tem o seu proprio socialismo, exclamou êle repetidamente, naquele seu estilo apostólico e profético, que tinha alguma coisa do estilo de Péguy, em França (**Das Dritte Reich**", 3.ª ed. p. 65).

Esse "socialismo alemão", que Sombart faz remontar até Platão (sic) (cf. Le Socialisme Allemand. Une Théorie nouvelle de la société — trad franc. Paiot, 1938 pg. 140) — foi obra na Alemanha de uma corrente que vinha de Lorenz von Stein, de Rodbertus, de Lassalle, de Schäffle, etc., e foi no periodo pre-hitleriano pregado por esse ex-amigo e hoje inimigo mortal de Hitler, refugiado no Canadá — Otto Strasser, no seu livro "Der Aufbau der deutschen Sozialismus" (1932) e pelo grupo de jovens revolucionários nacionais chamado "Tat" (A ação).

Sombart resumia sua psicologia do povo alemão num evangelho do activismo repetindo a palavra famosa de Fichte: "Agir, agir, para isso é que vivemos". O povo alemão, para Sombart, é o povo "do espirito, da ação, da variedade" (op. cit. p. 176). E no fundo um povo "bárbaro" que aceita alegremente a sua posição, em face do que considera com desdem uma pseudo-civilização.

"Chamam-nos de bárbaros. Pois bem, aceitamos a injuria e dela fazemos um louvor (sic). Somos realmente bárbaros e nos orgulhamos de o ser e queremos continuar a sê-lo. Somos ainda jovens, prontos e todas as novidades. Sabemos que só poderemos cumprir a nossa missão num longiquo futuro" (op. cit. p. 179).

Registemos a confissão... E evoquemos aquelas páginas famosas, já por mim citadas, neste mesmo local, em que Spengler resumiu no seu livro sobre "Os anos decisivos" a essencia do imperialismo da força, de que os alemães querem ter o privilegio no século em que vivemos. Registemos, tambem, nas palavras do vencedor da Europa — o **messianismo**.

Ainda ha pouco, vendo as numerosas versões que do lado alemão ou do lado britânico se faziam em torno da aterrisagem dramática, na Inglaterra, de Rudolph Hess, o III.º Führer do III.º Reich, — só uma explicação plausivel encontrava por esse gesto realmente misterioso. Hess não deve ser, nem um louco nem um homem sadio. E' um **messiânico**, como messiânicos são os dois Führer que o precedem, na escala hieárrquica, como messiânico é o III.º Reich, como messiânico é o Nazismo e como messiânico é todo o pangermanismo. "Eu vim salvar a humanidade", teria dito, ao saltar do seu paraquedas, o logar-tenente do Führer. **Se non é vero...** Deveria sê-lo ou poderia sê-lo. A idéia de uma Missão a realizar no mundo é que faz a mistica das **Panzerdivisionem** e o louco heroismo dos paraquedistas de Oslo ou de Candia. Quem lê os "Discursos" de Rudolph Hess, como quem lê toda a literatura nazista, a partir do "MeinKanpf", o que sente nas linhas, sob as linhas, entre as linhas, por toda parte, é o misticismo da salvação da humanidade pela missão divina do novo povo eleito. O que o povo de Israel foi para a humanidade de outrora, o povo de Hitler será para a humanidade de hoje. E' positivamente o que hoje se vive, em pensamentos, palavras e obras, em toda a Alemanha e em cada nazista, considerado pelo messianismo hitleriano. O verdadeiro, o único Messias, é sempre imitado e falsificado pelos pseudo-messias, "simiae Dei".

Foi Rudolph Hess que, em 1934, levou a multidão alemã ao **juramento** integral de fidelidade ao Führer, em que o espirito messiânico se manifesta de modo categórico: — "Não jurais sobre um formalismo, não jurais sobre um desconhecido, não jurais sobre uma esperança, jurais sobre uma certeza. O destino vos tornou facil fazer, sem condições e sem restrições, o juramento a um homem. Jamais, por assim dizer na história do mundo, confiou tão cegamente um povo num chefe, como o povo alemão em Adolf Hitler. Tendes a felicidade infinita de dever prestar juramento a um homem que é para vós a incarnação do proprio Chefe em si... Ides jurar a um homem de quem sabeis que, pela vontade de uma lei da providência a que êle obedece, independente de qualquer influência de forças terrenas (sic), ha-de conduzir retamente o povo alemão e ainda dar forma perfeita ao destino do povo alemão... Adolf Hitler é a Alemanha e a Alemanha é Adolf Hitler" (**Rudolph Hess** — Reden — 2.ª ed. 1938, pg. 14).

(Conclue na 2.ª pagina)

SOMBART

(Conclusão da 1.ª pagina)

Esse messianismo germânico, que o misterioso logar-tenente do Führer foi levar pelos ares aos ouvidos relutantes de Churchill, é o mesmo que, num diapasão diferente sem dúvida, mas num espirito análogo, corre entre as linhas desse "socialismo alemão" com que o velho Sombart procurava por-se em compasso com a vaga do nazismo em ascenção. Sombart lançava, no seu livro, as bases de um novo totalitarismo ,bem na linha do seu mestre em filosofia, cuja matáfisica terminava, como a de Spengler, pela glorificação do Estado Prussiano. — Hegel.

"Uma ordem assim, (visada pelo "socialismo alemão") — se concebe, já o vimos, como uma organização geral, "total", da vida, que não se limita a um dominio — o da economia — mas que se estende a todos os aspétos da civilização. Essa ordem deve ser, antes de tudo, unitaria, isto é, saida de um espirito e, partindo de um ponto central, estender-se metodicamente sobre toda a vida coletiva, social" (op. cit. p. 186).

Antes do Führer tomar conta do poder, o velho sociólogo de Berlim já formulava o principio de Führertum, hoje vitorioso. E' certo que não sem restrições. Não fôra á tôa que por tanto tempo Sombart lutara pelos principios de espirito e da liberdade em sua dominação sobre o principio das forças materiais e das leis deterministas. E êle acrescentava — "Não devemos sub-estimar a importância de uma ordem social desse gênero: mas tão pouco devemos super-estimá-las... O socialismo não pode abrir novas fontes: não pode senão dirigir as águas que jorram dessas fontes e que só Deus tem o poder de alimentar". Mas logo depois, como que arrependido, volta ao hino pan-germanista: — "Só ha uma coisa para nós: a Alemanha. Em bem de grandeza, do poder e do esplendor Alemanha, sacrifiremos de bôa mente toda "teoria", todo "principio" (sic), sejam de inspiração liberal ou qualquer outra que seja" (op. cit. p. 188).

A Alemanha é a medida de todas as coisas, acaba afinal por afirmar aquele mesmo homem que tanto combatera o principio renascentista de que êle via derivar todos os males dos tempos "capitalistas" — o homem é a medida de todas as coisas... Não chegou a pronunciar, como Hess, o juramento de que, não mais o homem, não a Alemanha, mas o Chefe, e, no caso, Adolf Hitler é... a medida de todas as coisas! Não chegou, que eu saiba, a dizê-lo. E por isso mesmo, pôr mais que o velho "professor" coberto de glórias as afobasse em pôr a sua ciência de acordo co mos novos Mitos, não conseguiu cair nas graças da nova geração, intolerante e irreverente. Os novos o repudiaram, como a todos os velhos mestres liberais ou socialistas das gerações anteriores. Tabua rasa.

E' num jovem e notavel economista francês, que já ensinou aliás por algum tempo em nosso meio, e conheceu de perto a Alemanha hitlerista logo antes de 1939 — que vamos encontrar uma noticia exata do pensamento da nova-Alemanha nazista sobre o velho mestre que trazia o seu "Deutscher Sozialismus" convencido de que iria ser grolificado pela "Hitler-jugend". Eis como se exprime, a respeito, François Perroux:

— "Nesse vivo e variado conjunto, a obra recente de Werner Sombart (sobre o "Deutscher Sozialismus") ocupa um lugar à parte. Ela levantou na Alemanha vivas criticas e manifestas reservas. Si o autor do "Capitalismo Moderno" desejava fornecer a seus compatriotas uma "Suma" politico-econômica, que os homens de estado e o publico culto encontrassem o essencial, do nacional-socialismo no tocante ao problema do Estado, da produção e das trocas, não parece que tenha alcançado seu objetivo. A juventude nacional-socialista aponta, na obra de Werner Sombart, a persistencia de uma concepção burgêsa da vida, incompativel com o fim que êle se atribue e os meios que escolhe. Numa noticia publicada pelo "Deutscher Volkstum" (1934) esse gênero de critica exprime-se com grande nitidez... O autor a que nos referimos, censura a Sombart julgar as instituições e os acontecimentos em nome da Cultura e não em nome do Povo. Ora, a jovem Alemanha repudia os valores capitalistas menos por terem adulterado a Cultura que por haverem ferido a unidade e diminuido o poder do Povo Alemão". Aproveitado a deixa para dizer que nós tambem "repudiamos os valores capitalistas", mas não por terem adulterado a Cultura ou o Povo, e sim a Etica, a Fé, a Revelação Divina, a subordinação dos valores naturais aos valores sobrenaturais, o Cristianismo, enfim. Mas, voltando a Perroux: — "Os jovens nacionais-socialistas, que não concordou com Sombart quanto ao fim, menos ainda concordam com os meios que êle propõe. Censuram-lhe amargamente dar mais importancia a nação do que ao povo (Volk), mais ao partido do que ao movimento (Bewegung), mais à economia planificada do que a orientação politica da economia (Fürung)". François Perroux — os mitos hitlerianos. Problemas da Alemanha contemporanea. Trad. bras. 1937, pgs. 133/135).

Em suma, o grande Sombart... perdeu o seu latim. Como sempre sucede aos que pretendem aos novos deuses em moda, sobretudo quando sua obra é precursora daquilo que os novos pretendem sempre ter descoberto sozinhos, não teve ninguem por si. E morreu como Spengler, e como morreu quasi todos os que se antecipam ao seu tempo, repudiado por aqueles mesmo que tinha ajudado a nascer e a subir.

Fora da Alemanha, só nos Estado Unidos, creio eu, tem encontrado a obra de Sombart, no que tem de forte e verdadeiro, uma repercussão autêntica. Ele mesmo indicou alguns dos que ali seguiam as suas pegadas: — "Nos Estados Unidos destacou-se uma turma de sociólogos que se aplicaram ao desenvolvimento de uma teoria compreensiva (Verstehende Theorie) da Economia. Lembro os nomes de Cooley, Faris, Ellwood, Baldwin, etc. Outros povos, tanto quanto sei, não se ocupam ainda com o cerne do nosso problema" Die Drei Nationalökonomien, p. 161).

Num balanço que, em 1925, empreenderam varios sociólogos norte-americanos sobre o estado atual das ciências sociais, assim se exprimiram em relação à Economia: — "Devemos ver, sem alarme, o crescimento nos Estados Unidos de uma escola institucional ou genética, universitaria, dirigida por T. B. Veblen e por W. C. Mitchell. Essa escola, que se apoia nas obras académicas (schorarly) e volumosas de Webbs, Hammonds e Werner Sombart, parece exercer grande fascinação sobre os jovens economistas americanos... O Institucionalismo ou Economia Institucional merece atenção especial, pois é o maior esforço recentemente empreendido para pôr a Economia em relação com as disciplinas que lhe são conexas" (The History and Prospects of the Social Sciences", edited by H. E. Barnes, 1925, pg. 392)

A influência que Sombart exerceu sobre os institucionalistas norte-americanos foi ter alargado o campo da economia, incorporando-lhe todos os dominios das ciências sociais e trazido a economia de novo para o terreno da vida, das cóisas concretas e reais, de que tantos a haviam afastado. O mais recente dos historiadores das idéias econômicas, Whittaker, na sua obra acima citada, de 1940, acentuou bem nitidamente que a idéia central do institucionalismo é a mesma da critica que, no século passado, fez Ruskin à economia politica clássica: "Eu não impugno nem duvido das conclusões de uma ciência (como a economia politica) se tais postulados forem aceitos. Apenas me desinteresso dela, como me desinteressaria de uma siência de ginástica que admitisse a não existência de um esqueleto de no homem..." (cf. o ensaio de Ruskin "The Roots of Honour., no seu livro "Unto this last", cit. por Wittaker, op. cit. p. 736).

Contra o "homo oeconomicus" abstrato, sem alma, sem vida, é que reagiu Sombart, como reagem os institucionalistas, segundo a sentença de Othmar Spann: — "A economia politica não é uma ciência dos negócios, mas uma ciência da vida... "Os institucionalistas norte-americanos seguiram por essa linha. Não apenas a riqueza material, mas a vida como um todo — embora com vistas particularmente voltadas para o aspecto econômico—tem sido o objeto de seu estudo " (E. Wittaker — op. cit. p. 737). Foi exatamente ese o grande mérito de Werner Sombart a quem podemos, com razão, chamar o Bergson da moderna economia politica.

Como o granie filósofo francês, deslocou Sombart o centro dos valores econômicos da natureza exterior para o espírito. Como êle, reagiu contra o conceito meramente quantitativo desses valores, mostrando a importância da qualidade, mesmo nos valores utilitarios. Como o filósofo da "duração", mostrou Sombart a importância do tempo na transformação dos valores de satisfação das necessidades materiais do homem e ainda como a metafísica da "intuição" reagiu o autor do "Capitalismo Moderno" contra o racionalismo que invadira e deturpara o sentido profundo da Ciência Econômica.

Assim como Bergson humanisou a filósofia dos tempos modernos, tambem Sombart, operou, no terreno econômico social, a mesma evolução no sentido da primazia dos valores humanos. E o sentido compreensivo da filósofia econômica de Sombart, tem o mesmo calor integrante da metafísica compreensiva do filósofo das "Deux Sources".

Será que Sombart já pertence a um estagio ultrapassando de valores mentais, como melancolicamente lembrava ha tempos Euryalo Canabrava, nos seus magistrais estudos sobre Bergson?

O culturalismo econômico de Sombart é confessadamente relativista. Vive, como todo panteismo, o que vive o espirito do seu tempo. Ha, porém, uma janela aberta no sentido dos valores eternos, que se desprende de sua grande obra e que ultrapassa de muito o que ha de efêmero em sue hegelianismo inconsistente ou em seu nacional-socialismo oportunista...

Seu mérito indelével ha-de ser o de ter raconciliado a Economia com a Vida. Seu humanismo econômico tem um posto insubstituivel na raeção continúa que temos de empreender contra a deshumanização dos valores que é o grande veneno que corróe as fibras mais intimas do nosso tempo.

Basta isso para que o consideremos, sem o acompanhar em seus erros, como um dos mestres da nossa geração.

Os escritores e a guerra

(Conclusão da 1.ª pagina)

"O QUE ESTA GUERRA PODERA' TRAZER AO HOMEM DE LETRAS, E' A CERTEZA DE QUE ELE CONTINU'A COMPARSA DA TRAGEDIA"

"O que esta guerra poderá trazer ao homem de letras — concluiu o sr. Lins do Rego, deixando por um momento o seu "bureau" de trabalho — é a certeza de que ele continúa comparsa da tragedia. E depois de passar uma vista pelas suas estantes, aliás, creio, sem encontrar o livro que desejava, voltou ao "bureau" e tonando ainda ao assunto da primeira pergunta continuou.

—"Uma vez disseram, por exemplo, que a frase de Hobbs de que o homem era o lobo do homem era um ultraje aos lobos. Os lobos não se devoram com tanta voracidade como os homens entre si. A literatura que vier desta guerra virá como tudo mais marcado pela dôr de viver, Viver é que é a verdadeira guerra. Os vivos utópicos não darão um Shakespeare ou um Dante. Estes viveram entre guerras, cercados dos mesmos perigos, perseguidos, sofrendo e reagindo ao sofrimento. Não sucumbiram porque tinham o fogo do genio e por isso foram capazes de criar mundos maiores do que o mundo em que viviam. As guerras de Florença e as guerras de Elysabeth eram escaramuças em comparação com as guerras que Dante ou Shakespeare mantinham dentro de suas almas. O criador era maior do que o tufão e do que os ciclones que e envolviam. E por isso criaram e reagiram contra o seu tempo. Si houver Dantes e Shakespeares neste mundo em fogo eles, sem nenhuma dúvida, sobreviverão aos raides contra Londres, aos gazes e aos incendios de Alexandria".

— Do ponto de vista da literatura brasileira, quais as piores consequencias da debacle da França?

A temporaria queda da França nos afetou profundamente, respondeu o sr. José Lins do Rêgo quasi sem intervalo, passando da primeira para a segunda pergunta do inquerito. E' tolice querer esconder o desapontamento e a tristeza que para nós escritores brasileiros trouxe essa interrupção das atividades literarias da França. Nós na maioria dos que escrevem e na quasi totalidade dos que lêem, viviamos da França. Por ela e através dela travamos conhecimento com os grandes da Inglaterra, da Russia e da Scandinavia. O francês era a nossa lingua de comunicação com o mundo. Gerações e gerações foram criadas assim, encaminhadas por intermedio do francês para a compreensão e a estima de outras literaturas, de outros autores, as vezes autores que suplantavam os francêses e a quem ficavamos muito mais ligados intelectualmente. Chegavamos até ao ponto de nos esquecermos de que estavamos tomando contato com essés autores fóra da sua lingua original. O francês estava assim como uma lingua de todos, aderindo e se integrando — quasi inconcientemente para nós — no nosso recreio e nas nossas incursões por livros e homens de todas as partes do mundo. Estava ficando um patrimonio e tambem uma base segura para avançarmos pela cultura a dentro, em todos os sentidos. De repente, porém, parou tudo. Os que sabiam inglês não sentiram. Os americanos começaram a mandar coisas bôas e muita coisa de carregação. As livrarias se encheram de repente de livros inglêses, enquanto nas prateleiras envelheciam as últimas edições que precederam ao colapso da França como últimos momentos da sua gloria e da sua generosa fertilidade, hoje adormecidas mas que breve surgirão da sua noite de agonia para de novo iluminar o mundo e os homens.

"HA' LITERATOS DE TODAS AS IDADES COM PROFESSOR DE INGLÊS

Em consequencia dessa mudança, hoje em dia há literatos de todas idades com professor de inglês. A profissão de mestre de inglês se valorizou. Procuramos ás pressas contácos novos para suprir as deficiencias que a queda da França nos trouxe. Para falar a verdade, estou com saudades da "Nouvelle Revue Française". Acredito que o inglês aprendido as pressas não possa suprir uma ligação tão velho nem vencer um "begain" tão antigo como esse da literatura francêsa. E' verdade que a grande literatura é mesmo a inglêsa. Mas tinhamos o nosso vicio".

Fazendo uma pausa na entrevista, o romancista José Lins do Rêgo leva-nos até a ótima terrasse que fica parede-e-meia com seu gabinete de trabalho, onde o sol invadia e recortava de sombras o cimento armado. Uma bela vista do Joque Clube, da lagôa Rodrigo de Freitas e ao longe — do outro lado da lagôa — de Ipanema e Leblon, podia-se divisar dali. O escritor levara consigo as perguntas e numa varanda da terrasse começou a responder á terceira parte, e assim a entrevista continuou por um momento ali, até quando o sol nos fez tornar ao gabinete do autor de "Pedra Bonita".

— A paralisação do movimento intelectual da França é uma oportunidade para tentarmos a nossa autonomia literaria, ou procuraremos outros centros de literatura, os Estados Unidos, por exemplo?

"A NOSSA GRANDESA LITERARIA NAO SE FAZ COM JACOBINISMO"

— "Essa historia de autonomia literaria, para mim, é conversa fiada. Se existe literatura brasileira de verdade é por que existe genio creador brasileiro. Manuel Bandeira que já leu todos os poetas francêses e que tambem já escreveu verso em francês, é poeta mais brasileiro do que Catulo da Paixão Cearense que nunca leu nada. A nossa grandeza literaria não se faz com jacobinismo. Machado de Assis foi melhor, mais pessoal, mais rico, porque leu os inglêses. Quem teme as influencias sadias são os incapazes de resistir, são os fracos, os pobres de espirito. Devemos procurar os grandes espiritos onde eles se encontrarem, devemos procurá-los sempre para nos comunicarmos com eles completando e enriquecendo o que já temos em nós e que podemos conservar intacto, sem mutilação e sem deformação por efeito da coisa recebida. Devemos procurá-los sem ligar que venham da França, por enquanto está silenciosa. Um dia, porém, voltará a falar com a mesma claridade, a mesma transparencia de forma que lhe é caracteristica, em nome da beleza, da poesia, da doçura e da justeza de conceitos de um Montaigne ou de um Gide. Sairá de sua desgraça com o seu genio intacto. Sua paralisação intelectual não nos ditará o caminho de outras literaturas para substituir o prestigio e a familiaridade das letras francêsas. Não tentaremos substituições, aliás, ridiculas; quando muito visitaremos com mais constancia mas sem compromissos outros centros de literatura que há muito nos interessavam e a que há muito procuravamos, antes e depois da queda da França. A queda da França é para a literatura brasileira uma especie de coisa aparte, um golpe tão forte que nos colocou para longe de todas as intenções. Tudo o mais se processará menos em função da França que de um desenvolvimento expontaneo das nossas aptidões intelectuais. A França, paralisada ou creadora, será sempre a nossa França."

"O HOMEM DE LETRAS SE CONVENCE DE QUE NADA TINHA A VER COM O MUNDO"

— Que significação tem a atividade literaria no tempo presente? E' possivel que a literatura se realise fóra da atmosfera tragica dos dias de hoje?

O sr. José Lins do Rêgo vai novamente até suas estantes e volta de lá com um pequeno volume na mão, e me diz sentando outra vez no seu "bureau", enquanto manuseava o livro:

— "Si você tivesse lido essa especie de manifesto que o grande poeta norte-americano Macleish dirigiu aos homens de letras de seu país não pediria a minha opinião. Nesse manifesto tudo está dito sobre essa questão de significação da literatura no tempo presente com uma tamanha força d'alma e com tal precisão de fatos que bastaria isolar uns trechos de Macleish e a sua pergunta encontraria resposta imediatamente. Uma resposta que poderá ser de todos nós, pois a situação do escritor é uma só no mundo inteiro nessa questão de atitudes diante dos acontecimentos, de reação ao que ele assiste todos dia vindo de toda parte a ameaçá-lo e a ameaçar a liberdade do mundo. Para Macliesh, o escritor nos dias de hoje é um mutilado, um irresponsavel, quasi um sonambulo. Egoisticamente, por medo, pelo terror a agir, o homem de letras se convenceu que nada tinha que ver com o mundo, e que só aos homens práticos competia resolver os problemas em que se debatia a humanidade. Deixaram que os valores eternos sucumbissem. Abandonaram-se aos ditadores como carneiros. E quando quiseram reagir já estavam perdidos. Um Thomas Mann ficara para a historia do seculo como a semente que sobreviveu para salvar uma especie. Ele enfrentou uma falsa revolução que queria destruir o dominio da lei moral, o dominio da autoridade espiritual, o dominio da unidade intelectual. Tudo o que Caliban quer é o que querem os ditadores cinzentos e vermelhos: é seviciar a beleza, é a destruição, como diz Macleish do sistema de idéas que institue o respeito á verdade e se firma numa hierarquia de valores onde a lei está sobre a força, a beleza sobre a crueldade, a unidade sobre a número. O homem de letras preferiu a torre de marfim, pensando que se salvaria assim das bombas de Caliban. Isolado do mundo, ele ficou de outra época. A reclusão na torre de marfim deu-lhe após macienta dos sentenciados. E quando abriu os olhos teve que correr para os abrigos anti-aereos. A pobre-torre de marfim ruira em pedaços. O homem de letras não quiz sofrer pelos homens, quiz ser de outro planeta e fez assim todo o jogo de Caliban".

"NAO TENHO TORRE DE MARFIM PARA ME ACOLHER"

— A guerra modificou o curso da sua vida literaria e os seus planos de trabalho?

— "Esta guerra que apenas começou, só não afetaria a um cinico. Só um cinico não se deixaria perturbar por ela — respondeu o sr. José Lins do Rêgo quasi simultaneamente após haver recolhido á gaveta o questionario que lhe fornecera. E depois eu não tenho torre de marfim para me acolher. Sou um escritor que vive aos encontrões com as coisas que estão sucedendo no mundo, refletindo em mim e na minha obra as apreensões e os desajustamentos que sinto que estão existindo. A melhor substancia de um escritor é o povo, nele é que palpitam de modo mais impressionante as coisas mais graves, E eu procuro é cada vez estar em maior contacto com o povo. Não tenho torre de marfim, como já disse. Tenho é uma tarefa de romancista de que vou procurando me desincumbir aos poucos, procurando pessoalmente me colocar em contacto com a terra e com os elementos vivos do mundo, creando e não compondo, traduzindo as coisas que existem e não as imaginarias. Assim sendo esta guerra tinha que atingir meu trabalho, tinha que deixar marcas no curso da minha vida literaria, como deixou".

E por um momento, emquanto o romancista se preparava para sair, demoramos mais uma vez os olhos sobre a coleção de quadros, retratos e livros do sr. José Lins do Rêgo e tambem por tres ou quatro micelaneas que de artigos publicados a proposito de seus livros.

ACADEMIAS

(Conclusão da 1.ª pagina)

gestão do almoço bem regado e bem conversado. O espanhol tem uma expressão para designar essas longas palestras amigas de "postprandium": "quedar-se de sobremesa". Quando davamos pelas horas, era o momento de partir para alguma das Academias.

Sempre havia ato de posse de academico novo. Como o publico era em grande parte comum a todas as Academias, suponho que huvesse um serviço de escala para evitar coincidencias embaraçosas. Domingo em que a Academia da Lingua abria as suas portas na Calle de Filipe V, a de Historia fechava as suas na na Calle de Leon, a de Belas Artes não movia os seus pesados portões ferreos no Palacio de S. Fernando... E sempre assim, de modo que "aficionados" ás recepções academicas não perdiam uma só.

Com a tarde, o sol, declinando, deixava elevar-se e revolutear aquele arzinho sutil de Madrid que não apagava um candil, mas matava um homem desprevendo. Nas salas das Academias havia sempre aquecimento; e os academicos estrangeiros tinham um lugar de honra dentro da tela reservada á douta Companhia, em poltrona fofa, abrigada das frinchas das portas por pesados reposteiros heraldicos.

Vezes inumeras ouvi um senhor encanecido, com voz sumida, de "quevedos" acavalados no nariz, á ler densas folhas impressas. Impressas, porque a gentileza espanhola estabelecera uma penhorante norma. Não repartia o seu café fraternal com os visitantes, como faz hospitaleiramente a Academia Brasileira, mas distribuia logo a seguir ao ato a luxuosa brochura dos dois discursos; o do recipiendario e o do delegado da casa que o recebia. Um bedel fardado, com aquela exuberancia de galões de ouro com que o exagero espanhol transformava um servente num marechal napoleonico, percorria a sala, segurando uma pesada bandeja de prata, a oferecer aquele belo acepipe intelectual. A massa lá do fundo da sala, plebe da literatura ou da ciencia, não era esquecida: ao sair, achava rimas de exemplares disponiveis sobre uma mesa coberta com rico pano de Damasco ou algum pequeno rás. Isso era um atrativo.

Cada academico novo era obrigado a fazer o elogio do antecessor morto e a versar algum tema especial do seu setor de estudos. O academico velho que o recebia, expunha os titulos do novo confrade, respondia ás idéas capitais da sua monografia cientifica ou literaria e associava-se á recordação amavel do morto.

Do público, uma pequena parte colecionava os discursos de recepção das sete academias madrilenas e a maior parte ia vende-los á feira de S. Mateus, que não ficava muito longe da Academia da Lingua, pouco abaixo do Prado e do Jardim Botanico, na ladeira do Observatorio, em frente da Estação de Atocha. Vi montes e montes desses discursos, todos primorosamente impressos, a dois realitos cada um...

Os academicos tinham todos de condecender perante as regras da eloquencia panegirica, fazendo essa horrida retorica de louvor gongorico de gente que está á vista, a lamber os beiços ou a babar-se, confessando modestias hipocritas e esgrimando lugares comuns embotados. Mas muitos deles resgataram essa condecedencia juntando-lhe algum estudo original e profundo. Na evolução das ciencias, a que respeitavam, ficaram representando momentos historicos os de Hinojosa, Menéndez y Pelayo, Menéndez Pidal, Ribera y Tarragó, Rodriguez Marin, Gonzalez Palencia — exemplificando só com gente do meu ramo e com as reminicencias do coração amigo.

Mas eu já não podia com tanta liturgia e tanta retorica. Aqueles reposteiros pareciam ocultar papas e reis ou esqueletos de papas e reis, avaramente guardados por maceiros solenes, empunhando hachas de armas, que me faziam ranger os ossos só de ve-los.

Senti um tedioginho irreverente por aquilo tudo, talvez porque as minhas afinidades mais estreitas eram com gente anti-academica, a gente da Junta para Ampliación de Estudios, gente anti-tradicionalista, que fazia ciencia nova em silencio, sem liturgia, sem "fardões", sem preeminencias nos cortejos do Paço.

Evocando hoje, de longe, todo aquele panorama de Madrid, grande capital academica, reconheço a força da tradição e a habilidade inteligente que é associar o vinho novo e o odre velho. A Junta, estrangeiriça, malquista das classes conservadoras, foi varrida e a sua imensa obra cientifica foi destruida e negada. As Academias lá estão todas, solenes, retoricas, tradicionalistas, com seus odres velhos, á espera de quem dextramente lhes verta vinho novo, sem se pôr em conflito com forças invenciveis...

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 24, DE AURINHA MORAIS

Dicionário: SIMÕES DA FONSECA

HORIZONTAIS

1 — Geléa de ffrutas. 4—Gigante monstruoso filho de Vulcano. 8 — Licôr embriagante de Otaiti. 9 — Membro da camara alta de Inglaterra e Portugal. 10 — Herva de raiz amarga. 12 — Vida de vadio. 13 — Aprimorae. 15 — Quimérico. 18 — Peixe da ordem dos plectognatos. 20 — Os corpos estranhos que ficam na joeira depois que se joeirou. 22—Governador duma provincia turca. 23 — Ilha no Estado do Paraná. 24 — Utilidades. 25—Constelação austral.

VERTICAIS

1 — Antigo sacerdote persa. 2 — Padroeiro dos advogados na Bretanha, sem a uit. 3 — General romano. 5—Especie de bodião do Brasil. 6 — Procurar regosijo fóra do costume. 7 — Pedir. 11 — Capela ou ermida campestre. 12— Pateada em teatro. 14 — Ameixa de Espanha. 15 — Nome antigo de Troia. 16—Persicácia. 17 — Entrada desde a praça até o baluarte. 19 — Oscar Estevão Saraiva. 21 — Sofrer.

Publicamos, hoje, o Problema n. 24, da nossa colaboradora AURINHA MORAIS, cujas soluções devem ser enviadas até o dia 2 de julho vindouro.

Entre os colaboradores que enviarem soluções certas será procedido o sorteio de um premio que constará de um livro da coleção PARA TODOS.

A correspondencia deve ser enviada para HELENO (devendo trazer o nome completo, pseudonimo, se usar, do decifrador), para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Praça da Independencia, 12 — RECIFE.

SOLUÇÕES

DO PROBLEMA N. 22, DE IRIS

HORIZONTAIS

1 — Brié. 5—Iana. 6 — C.C. 7 — Hof. 9 — Ela. 10 — Elam. 11 — Ferino. 15— Omitti. 16—Mijão. 17 — Ce. 18 — Em. 20 — Azara. 22 — Ham. 24 — Arado. 26 — Fatia. 28 — Azar. 29 — Minhoca. 31 — Cão

VERTICAIS

1 — Bi. 2 — Rachel. 3 — Incol. 4 — Ea. 8 — Faminto. 10—Elemi. 11 — Fome. 12 — Rijéza. 13 — Itamaracá. 14—Oi. 17 — Coati. 19 — Pada. 21 — Razão. 22 — Ham. 23 — Mina. 25 — Ora. 27 — Ah. 30 — Oc.

Recebi soluções certas dos seguintes colaboradores: Romeu do Prado, Juca, Jaguarari, Faisca, Azev, Gomes, Heráclito Téles, Jupiter, Oneres, Apho, Leibnitz, Esopo, Eureka, Vesuvio, Elpidio, Zé, Miguel Saraiva, Santinho, Miro, Alvaro Brito, Paul Lamb, Hariel, Celso Bezerra, Baiaca, K. Sandra, Neptuno, Dr. Ocrósio, Cantio, Wilson Barbosa, Calepino, Luiz Luz, Farrapo, Platão, Hanon, Zenon, Solon, Ziul Reiz, Edipo, Icaro, Idêta, Helena, Irene Nobrega, Maria Salomé Siqueira, Aurinha Morais, Helena Matos, Nani, Naja, Marion, Ismenia Santos, Madja, Tereza Leão, Ivanise Pinto, Iracema Quintas Tavares, Iná Oliveira, Hermé Matos, Iva Cavalcanti, Mariza, Ercilia, Benedita Martins Costa, Maria e Aparecida.

Procedido o sorteio, foi contemplada NANI, que poderá procurar o seu premio em nossa redação, das 17 ás 18 horas, diariamente, excéto aos domingos.

DA FILHA DE PALAVRAS DE JUCA

I — Decisão. II — Amoroso. III — Monstro. IV — Pasmoso. V — Queimar. VI — Falhado. VII — Achaque. VIII—Troquel. IX — Adereço. X — Curiman. XI — Charque. XII—Capsula. XIII — Frenesi. XIV — Camarão.

PROVERBIO

Conselho e rápé, só toma quem quer.

Enviaram soluções certas os seguintes decifradores: Azev, Oneres, Faisca, Gomes, Apho, Vesuvio, Zé, Esopo, Jupiter, Baiaca, Hariel, Alvaro Brito, Neptuno, Cantio, Calepino, Solon, Santinho, Farrapo, Platão, Idêta, Helena, Aparecida e Maria.

Zenon, Hanon, Edipo, Icaro,

CORRESPONDENCIA

PAUL LAMB— Inscrito com muita satisfação. Recebi o trabalho.

PIXOT — Recebi o seu trabalho.

HELENO

NEUROSES — Histeria, Angustia, Obsessões, Fobias, Disturbios nervosos. Desajustamento da criança e do adulto. Tratamento analitico DR. GONÇALVES FERNANDES — Sanatorio Recife — Rua do Padre Inglez — Tel. 2602

NO MUNDO DOS NEGROS

(Conclusão da 1.ª pagina)

do de férias para o problema negro, nessa especie de week-end para os pesquisadores da influencia africana no Brasil, que surge um livro de reportagem, da autoria do sr. Arnon de Melo e lançado pela Livraria José Olimpio. O que faltou aos estudiosos anteriores—u'a viagem para melhor compreensão do mundo negro — teve a felicidade de realizal-a o sr. Arnon de Melo. Verdade que essa viagem, nos outros autores foi compensada pela pesquisa historica, pela interpretação de utensilios e costumes. Nada, porém, como essa visita despreocupada a regiões onde a gente vae encontrar a mentalidade africana em toda sua plenitude, com os seus rituaes, suas lendas, seus labu's, seus alimentos, sua vida, emfim, diferente da nossa pelas condições socio-culturaes e economicas.

Voltando ao livro — "Africa" — não concordo com a classificação que lhe quizeram dar — de "estudo". Trata-se, isto sim, de uma reportagem. Reportagem viva, cheia de observações, mostrando mais uma vez ao leitores esse poder do detalhe que tem o sr. Arnon de Melo e essa graça de estilo que o tornam um dos mais perfeitos reporteres do paiz. Reporter no genêro norte-americano, das longas viagens, das impressões de conjunto e dos pormenores essenciais para a composição de um livro. E essa reportagem, a que não faltou sequer o informe estatisco das relações comerciais do Brasil com a Africa do Sul, que encontramos no referido trabalho.

Para estudo faltaram ao livro, sobretudo, interpretação e maior documentario. Com essa viagem, se a tivesse fito com intenções culturaes, poderia apresentar um ou dois robustos volumes que constituissem mesmo retrato completo das regiões visitadas. Assim, como apareceu, tivemos close-ups, otimos, naturalmente transbordantes de sugestões, de pitoresco e da poesia pura que inspiram certos ambientes semi-civilizados. As paginas que o autor escreveu a respeito dos costumes e superstições do folk-lore, da alimentação são capitulos que necessitavam maior amplitude. Em compensação, aquelas outras paginas iniciais, evocativas das ruas de Portugal, são realmente encantadoras. Aliás, essa tendencia para o registro do detalhe exterior, tão propria do reporter, se repete muitas vezes no livro. Ha ocasiões em que o sr. Arnon de Melo entra em curiosas divagações culturais e eruditas sobre aspectos africanos e de repente faz pausa para transcrever um dialogo, uma expressão pitoresca. E então se perde nessa agradabilissima tarefa, que envolve informações valiosas. Oportunos, por exemplo, os dados correspondentes á situação social do negro, que coincidem em grande parte com os estudos realizados aqui através de documentos, e que mostra que a historia só não é verdadeira quando não existe honestidade de pesquisa.

Outras informações uteis são aquelas referentes á inteligencia negra e á vocação para as artes e para a musica. Recordando agora o principio deste artigo, desejo salientar a posição de absoluta imparcialidade que assume o sr. Arnon de Melo. Nem é de piedade, nem de revolta, nem de sentimentalismo o olhar do visitante branco sobre a massa negra que ali habita. A sua atitude é apenas de observador. Acredito mesmo que essa parte do mundo dos negros não tenha sido visitada, nestes ultimos tempos, por um jornalista tão imparcial, tão sereno e tão arguto. Talvez o livro do sr. Arnon de Melo, pelo documentario que apresenta, venha fazer reviver o entusiasmo passado pelos estudos afro-brasileiros entre nós.

Ode ao poeta Patrice de La Tour du Pin, morto pela França

(Conclusão da 1.ª pagina)

Pois foi para aquecer o teu condemnado paiz
E' que te sacrificaste como um madeiro novo, numa fogueira,
Entre galhos velhos e folhas seccas.
Não supportaste o espectaculo da tua patria deserta e sem legenda
Do teu paiz tentando salvar, pobres restos,
Numa hora em ha tanto a salvar,
Tantas coisas que independem do tempo,
Tantas coisas nascidas desse genio francez
Que ninguem poderá reconstruir,
E ninguem poderá restabelecer.
Tua morte — Patrice de la Tour du rin e um encontro co mo Destino.
E felizes os que encontram o seu Destino.
Nesta hora, felizes os que encontram uma razão para a morte.
Felizes os que se dedicam e não se perdem
No frio deste mundo.
Felizes os que se sacrificam para que a Patria
Possua a sua legenda,
Felizes os que morrem pela liberdade
Em defesa do homem humano.
Felizes os que levam para a terra, como tu Poeta,
As cicatrizes que serão estrellas na hora
Em que, segundo a prophecia, a carne resurgir da morte
E na luz da Aurora os que morreram
Nas guerras justas — os sacrificados forem reconhecidos entre todos,
Como os lirios dos campos que se erguem brancos
Entre as verdes relvas.
Como os frutos vermelhos
Nas arvores escuras
Como a luz dos santos entre os homens
Como a eterna Esperança em face do escuro
Da Morte.

VIDA NOS CAMPOS

VERDADEIRA FONTE DE LUCRO PARA OS CULTIVADORES DE AMENDOIM

Fique rico plantando amendoim — Oleo — Manteiga — Farinha — Tortas — Azeite para salada — Margarida, etc. — Nos Estados Unidos a colheita do ano findo superou oito milhões de quilos — O que diz o redator da "A Fazenda", etc.

O amendoim ou alcagoita possue a vantagem de se poder vender em varias fórmas: torrado fresco para comer, com azeite para saladas, em margarina, como oleo crú para fins industriais e transformado em farinha ou torta, depois de se lhe ter extraido o oleo.

E' tambem digno de nota que o amendoim pode tomar o lugar do algodão, para se tirar dele proveito imediato, nas regiões muito infestadas pelo picudo ou seja o inseto. Anthonomus grandis. Ao mesmo tem as fábricas de oleo instaladas para a moagem da semente de algodão, podem usar-se para extrair oleo de amendoim.

O amendoim, do mesmo modo como o oleo e a torta dele provenientes, é cotado nos mercados internacionais. Os principais países produtores são a India inglêsa, a China e as Indias holandêsas. A India e a Africa são os maiores exportadores deste produto, sendo os principais importadores, em tempos normais, a França e a Alemanha. Por esse motivo, tanto a França como a Alemanha têm se mantido a par da China, do Imperio Britanico e das ilhas holandêsas na produção deste oleo. Os Estados Unidos ocupam o quarto lugar na produção do oleo de amendoim, elaborando-o para consumo nacional, unicamente, e importando, em tempos normais, uns quinze milhões de quilos por ano. Porém, como os países de origem do oleo importado são principalmente a China e as Indias holandêsas, as importações dos Estados Unidos têm caido muito nestes ultimos tempos. O Japão apoderou-se duma parte da produção da China, mas em termos de exportação, isso é por enquanto fator pouco importante. Não obstante o presente estado de guerra, a produção e o consumo do amendoim têm se mantido numa posição relativamente equilibrada — muito mais do que sucede com outros produtos. A França e a Alemanha obtinham quasi todo o amendoim crú do Imperio Britanico. A Inglaterra, onde a manteiga tem escasseado, viu-se obrigada a consumir mais dêste produto. As Indias holandêsas refinavam e vendiam muita da produção das Indias, e se existe uma superprodução em Java e Sumatra, é preciso tomar em consideração ainda outros mercados que antigamente se abasteciam na China.

Os Estados Unidos, país que em épocas passadas importava enormes quantidades do oleo de amendoim, e pequenos lotes do fruto, aumentou sensivelmente a produção nacional, colhendo hoje dentro de suas fronteiras o bastante para se abastecer a si proprio. Durante a ultima década, a produção foi justamente um pouco inferior a 000.000.000 de quilos. A colheita de 1940 está avaliada pouco inferior a 500.000.000 de quilos. Pela primeira vez, uma grande parte desta colheita será utilizada na produção de oleo e sub-produtos. Até agora, a maior parte da colheita era consumida na fórma de amendoim propriamente dito, sendo este, de fato, o unico país em que o consumo do fruto e da manteiga do amendoim é de importancia capital. Em 1939 a produção nacional de oleo subira a 30 milhões de quilos, ao passo que as importações de oleo cairam para cerca de 1.750.000 quilos. Não obstante, a procura de farinha e de torta importadas, subiu para mais de oito milhões de quilos, e apesar dum pequeno imposto alfandegario (0,5 centavos por lb.) é possivel que essa procura continue, se os preços nacionais se mantiverem aos niveis atuais.

Enquanto os mercados europeus permanecem fechados ao amendoim e seus produtos, existe uma bôa oportunidade de alargar esta industria em muitas regiões, sendo para isso necessário dedicar a devida atenção á venda do fruto e produto.

Ha uns oito ou nove anos, a produção de oleo de amendoim nos Estados Unidos absorvia apenas 2 por cento da colheita total, 7 por cento era vendido em fórma de fruto inteiro e torrado, e 62 por cento era destinado á produção de manteiga de amendoim. Mas de 11 por cento era reservado como semente, e o resto era usado para diversos fins, havendo um desperdicio de 4 por cento. Outros 40 por cento eram utilizados como forragem, na planta.

Com o desenvolvimento da industria nacional de oleos, estas percentagens foram reduzidas; mas o consumo direto de amendoim inteiro e na fórma de manteiga continuará absorvendo metade da colheita, aproximadamente, mesmo duma colheita tão abundante como a de.... 1940. Isso significa que o consumo por habitante, excluindo o oleo, representa 2 1/2 quilos — cerca de doze vezes mais que em qualquer outro país, tal como a Argentina.

Com o proposito de ajudar a alargar os mercados nacionais para o amendoim, fomentando seus varios usos, naqueles países onde ainda não goza de popularidade, oferecemos aqui algumas notas sobre cada um de seus aspectos, incluindo uma descrição dos processos de preparação.

AMENDOIM PARA COMER INTEIRO E EM CONFEITOS — O amendoim foi introduzido na Virginia (E. U. A.) durante os primeiros tempos da época colonial, e foi para ali trazido do Perú. Era ali cultivado pelos escravos semeado frequentemente entre as fileiras de milho (como aliás se pratica ainda hoje em certas regiões) — e era utilizado sobretudo como alimento dos proprios escravos. Só depois da Guerra da Secessão (1865) é que o amendoim se tornou bem conhecido e acessivel ao povo em geral. Sua popularidade cresceu rapidamente e, durante cincoenta anos, o amendoim não só tem sido a anos, o mais popular nos Estados Unidos, a julgar pelo volume consumido, mas é mesmo o fruto preferido dos grupos domingueiros que afluem ás praias de verão, aos circos e nos estadio de esportes.

O amendoim torrado vende-se com a casca ou sem ela, e salgado neste ultimo caso. Póde ser torrado enquanto o fruto está dentro da casca, ou depois de descascado. A temperatura não deve ser muito superior a 160° C., para evitar que se queime. Esta operação pode demorar uns 40 minutos, ou mais, se o fruto é de colheita recente, conseguindo-se um melhor sabor se a torrefação é feita a fogo lento e durante um período mais longo. Para este fim pode-se usar uma torradeira de café, embora existam torradeiras especiais, com as quais se pode utilizar carvão, coque, gás ou eletricidade. Nos Estados Unidos já existem maquinas combinadas para torrar e vender nas ruas o amendoim inteiro. Muitas destas maquinas são montadas em rodas. O amendoim inteiro, com a casca, vende-se pela maior parte nas ruas e em lugares públicos.

O amendoim descascado e salgado e vendido nas mercearias e nas confeitarias, a granel, ou em pacotes; mas pela maior parte o amendoim deste genero é hoje vendido em pequenos pacotes de papel transparente. Encontram-se á venda em todos os pequenos estabelecimentos, tais como quiosques de cigarros e jornais, nas tabacarias e nas lojas de " e 10 centavos." O preço é geralmente 5 centavos ou 10 centavos por pacote.

O amendoim representa entre 80 e 90 por cento de todas as "nozes" empregadas no fabrico de bonbons e confeitaria nos Estados Unidos. Os frutos ou amendoas são vendidos frequentemente na fórma de manteiga de amendoim por salgar, mas o emprego das amendoas inteiras é consideravel, sobretudo no fabrico de um confeito muito popular chamado "penut brittle". Este doce é preparado usando-se uma parte de xarope de milho (glucose), duas e meia de açucar, e duas e meia de amendoim descascado. Os ingredientes misturados são cozidos a uma temperatura de 138° C., até que a massa apresente um aspecto dourado. Uma grande quantidade de amendoim é tambem usada na confecção de barras de chocolate.

MANTEIGA DE AMENDOIM — A elaboração do amendoim é feita por meio de um processo relativamente simples; mas, como tantos outros, exige uma fiscalização rigorosa, se esperamos obter um produto de primeira ordem.

A maioria dos fabricantes preferem empregar entre 40 a 50 por cento da variedade espanhola, a qual contem mais oleo, obtendo assim proporção equilibrada entre a materia solida e o oleo.

O melhor gênero de manteiga de amendoim é, naturalmente, conseguido com o amendoim da melhor qualidade; fruto inteiro e livre de materias estranhas. Embora seja possivel empregar amendoas partidas ou um tanto desfeitas, sem que o produto final se ressinta, nunca se devem usar as amendoas muito esmigalhadas, as verdes ou as enrugadas nem o germe que a separou das amendoas. Uma manteiga com sabor absolutamente puro só se consegue empregando amendoim perfeito, do qual foi eliminado o germe.

Embora nos Estados Unidos os fabricantes desta manteiga comprem, por vezes o amendoim descascado, aos estabelecimentos que se dedicam a esta tarefa, ha tambem muitos casos em que as fabricas de manteiga de amendoim se encarregam da descasca do fruto. Neste caso o amendoim começa pôr passar por uma serie de agitadores ou transportadores providos de crivos finos, para eliminar a areia e a terra fina; em seguida, por crivos maiores, munidos de placas perfuradas e amplas o bastante para deixar que o amendoim se separe dos pequenos detritos pedrinhas, pedaços de palha, etc., tudo o que sae pela extremidade da maquina.

A maquina empregada na descasca do amendoim é parecida com a descascadora de discos para algodão, com crivos, agitadores, sopradores, etc., de modo que as amendoas possam sair dela completamente limpas de cascas e, pela maior parte, inteiras. Como esta operação produz muita poeira, é conveniente realiza-la o mais longe possivel do local da torrefação, classificação e trituração seguintes.

A torrefação do amendoim para a elaboração da manteiga é geralmente efetuada a uma temperatura um pouco mais baixa que a do amendoim para comer inteiro (160° C.), sendo por isso necessario conservá-lo na torradeira por mais de 40 minutos. Quando excessivamente torrado, o amendoim adquire uma côr escura e um gosto queimado; ao passo que a torrefação insuficiente deixa o produto com uma côr muito clara, pouco sabor e pouca resistencia á deterioração. O amendoim é introduzido na torradeira em parcelas, por gravidade, caindo duma tremonha elevada, e, ao sair do tambor da torradeira, passa por uma tremonha de rodas com perfurações no fundo e nos lados. Isto facilita o arrefecimento, o que se consegue fazendo girar a tremonha sob um ventilador de aspiração, convenientemente colocado.

Para extrair a pelicula que envolve as amendoas ou sementes emprega-se uma maquina especial munida de escovas que giram sobre uma chapa corrugada. Esta operação parte pel meio a maioria das amendoas e afroura nelas o germe. Uma vez passado pelas escovas, o produto atravessa uma ventilador, o qual afasta para um lado as peliculas e algumas particulas finas das amendoas, enquanto que o germe cae através dos orificios dum crivo de arame por onde passa o amendoim ao sair da maquina. Tanto as peliculas como o germe têm um sabor amargo; aquelas produzem manchas escuras e este dá lugar no ranço prematuro da manteiga. Tanto as peliculas como o germe são utilizados na preparação de torta ou farinha para o gado.

As amendoas limpas de peliculas são conduzidas á mesa de classificação, onde trabalhadores manuais (geralmente mulheres) retiram as que não sairam inteiramente limpas, separando ao mesmo tempo toda a materia estranha. Desta mesa as amendoas passam sobre um transportador d ecrivo, para eliminar o germe que se haja despegado depois de retiradas as peliculas. Antes de passá-lo para a maquina trituradora, o amendoim é bem remexido, tendo-se ao mesmo tempo cautela de que não leve misturado qualquer cascalho ou pedrinha. O desenho no centro desta pagina mostra um aparelho que efetua ambas operações ao mesmo tempo. A rajada de ar que entra pela extremedade inferior do tubo vertical deve ser forte o bastante para impulsionar o amendoim remexido para a parte superior da tremonha; mas não tão forte que possa impedir que as pedrinhas e outros detritos de elevado peso especifico caiam no cesto.

Para obter uma manteiga de bôa consistencia, é preciso que a moagem do amendoim não seja demasiado grossa nem demasiado fina. E' costume empregar uma maquina especial el para evitar que aqueça demasiado, esta é provida duma camisa de vapor para o arrefecimento. A manteiga deve ser finamente granular, mas não pastosa. Sendo demasiado suave, torna-se excessivamente pegajosa e pouco apetecivel, ao passo que, demasiado fina, tem a tendencia a produzir um excesso de oleo (pelo menos na variedade espanhola). Deve-se tratar de abrir as celulas e não tritura-las.

A salga é geralmente feita antes da moagem numa proporção de 1 1/2 a 3 por cento, salvo naqueles casos em que as especificações para determinados fins exigem menos. As grandes maquinas produzem entre oito e nove quilos por minuto, e não é raro estarem munidas duma tremonha especial que deposita o sal na mistura, automaticamente, mediante um dispositivo de parafuso sem fim.

Aquebra sofrida na elaboração desta manteiga pode atingir até 18 por cento. O produto pode ser acondicionado em boiões de estanho, tonéis ou barris; mas no comércio a retalho é mais popular quando acondicionado em garrafas ou jarros de vidro. Convém que a manteiga seja conduzida á maquina de acondicionamento em toneis tapados ou (ainda melhor) que seja vasada diretamente duma maquina na outra, para evitar a entrada de pó.

Ao utilizar a maquina de acondicionamento, é necessario conservar o receptáculo contra torneira, com pressão bastante, para evitar que forme bolhas de ar. O boiões devem ser fechados a vácuo, com uma maquina especial para este fim. Não se recomendam os boiões com anel de vedação de borracha, pois este estraga-se sob a ação do azeite; recomendam-se as tampas com vedação de papel, ou que ficam hermeticamente fechadas por meio de tarracha. Quando o acondicionamento é feito em toneis, estes devem ter tampas de madeira ou metal firmemente ajustadas com arame ou grampos de metal. Não têm que ser hermeticos, mas como o oleo pode se separar e subir á superficie, devem ser estanques ao oleo. (O oleo assim separado pode voltar a misturar-se com a manteiga no receptaculo, mexendo-o).

A manteiga de amendoim é rica em gordura e proteina, é um produto muito concentrado, bôa fonte de fosforo e fonte regular de ferro. Contém muita vitamina B. Embora tambem se use para fins culinarios, consome-se sobretudo com pão, na fórma de manteiga, ou como recheio de sanduiches. Nos Estados Unidos as crianças de escola consomem-na diariamente á merenda.

A CULTURA RACIONAL DO MAMOEIRO

Como é cultivado no Hawaii — Requisitos naturais — Plantio — Terreno — Distancia — As covas — Largura e profundidade — Elementos essenciais para estimular as plantas — O primeiro ano, etc.

Dr. W. T. POPE

Horticultor-Chefe da "Estação Agricola Experimental do Hawaii"

Os mamoeiros são cultivados com maior exito em terrenos situados a uma altura menor de 400 metros sobre o nivel do mar, e crescem com mais rapidez, produzindo melhor fruto, nas regiões mais quentes. A falta de calor na época fria atraza o crescimento da planta e reduz o numero de frutos bem como atraza o crescimento e maturação destes. Tanto o fruto produzido em terrenos situados a grande altitude como os que amadurecem no tempo de frio, nunca possuem uma côr normal e a polpa é palida e de sabor insipido. Os mamoeiros cultivados em climas quentes e em regiões um tanto abrigadas são frequentemente mais ou menos anões e começam a frutificar enquanto ainda novos. Apesar disso, com o tempo adquirem o seu tamanho natural. No que se refere á chuva e á humidade, devemos notar que o mamoeiro é uma planta capaz de adaptar-se a variadas condições e que uma vez bem estabelecido em certo lugar sofre muito menos pela falta de humidade do que muitas outras arvores frutiferas, porém quando são administradas grandes quantidades de agua a planta obtém o maximo proveito. Os chuviscos finos e nebulosos, impelidos pelos ventos alisios que sopram de vez em quando, quasi que constantemente por espaço de varios dias em algumas regiões do Hawaii, impedem a miudo a polinização natural e a frutificação das plantas. Nestas épocas aparecem algumas frutas produzidas sem o auxilio da polinização e que geralmente não possuem sementes e são de má qualidade. O mamoeiro póde ser cultivado naqueles sólos considerados de pouca profundidade para muitas outras classes de arvores frutiferas e cresce igualmente bem em sólos vulcanicos ou de origem basaltica ou de tufa, especialmente nas baixadas. No Hawaii [illegible] muitos poucos sólos, se é que existem alguns, em que não seja possivel cultivar-se o mamoeiro, porém esta é uma planta muito exigente quanto á drenagem subterranea e ventilação. Nos sólos pantanosos torna-se muito raquitico e perde prematuramente as folhas baixas, enquanto que as que permanece tornam-se amarelas e a planta perde o seu vigor. Assim como quasi todas as outras arvores frutiferas cultivadas, o mamoeiro dá os melhores resultados quando plantado em um solo profundo, fertil e bem drenado.

PLANTIO — Antes de se proceder á plantação do mamão em mamoeirais destinados a fins comerciais, o terreno deve ser bem arado e destorroado. Depois o estacamento é feito em angulos retos, formando fileiras que distam uns três metros umas das outras. Utilizando as intersecções das fileiras, pode-se dispôr de espaço suficiente para plantar uns 1.100 mamoeiros por hectare. As covas devem ter um metro de largura por quarenta e cinco centimetros de profundidade para permitir que as raizes das plantas novas passem o seu periodo joven e crescimento de raizame em um terreno especialmente preparado para elas. As covas devem ser cheias imediatamente com terra de uma camada vegetal bem misturada, á qual deve se juntar uma quarta parte de esterco bem decomposto, que sirva para aumentar as materias organicas, do sólo e proporcionar nitrogenio e varios outros elementos essenciais para estimular o crescimento vigoroso da planta.

As plantinhas bem robustas que tenham de 15 a 25 cms. de altura devem ser removidas dos vasos separados e transplantadas nas covas de terra fertil, colocando-se duas delas em cada cova, a uma distancia de 45 cms. uma da outra. Em seguida aperta-se bem a terra ao redor, procurando-se que a superficie que as circunda fique uns 3 ou 5 cms. abaixo da superficie do sólo. Imediatamente após serem plantadas, deve-se regá-las moderadamente e continuar regando-as cada um ou dois dias pelo espaço de algumas semanas, depois do que passa-se a regar bem uma vez por semana, quando as chuvas sejam insuficientes. As plantas devem ser mantidas sempre com constante e vigoroso crescimento. Nos primeiros seis méses podem ser semeadas nos intervalos das fileiras plantas rapida produção, tais como amendoim, cebola e tomate. Os mamoeiros começarão a florescer de 5 a 7 méses depois de plantados e então poderá ser determinado o sexo de cada um. A maior parte das plantas estaminiferas deve ser removida, deixando em cada cova unicamente uma planta pistilada. O metodo de plantação de dois mamoeiros na mesma cova torna menos possivel a produção de um numero excessivel de mamoeiros estaminiferos ou infrutiferos. E' sempre conveniente contar com algumas plantas de reserva para substituir, nos casos em que ambos os mamoeiros da mesma cova sejam estamiferos. Para assegurar a polinização e frutificação suficiente das plantas, deve deixar-se no mamoeiral pelo menos uma planta estaminifera para cada 50 plantas pistiladas.

Nos lugares onde é cultivado o tipo monoico de mamão não é necessario plantar os mamoeiros em cada cova, sinão manter unicamente em reserva uma certa quantidade para substituir os indesejaveis ou os que tenham secado. O tipo monoico produz quasi sempre algumas plantas que se tornam estereis ou produzem frutos mal conformados. A polinização adequada e essencial para produzir uma colheita abundante de frutos bem formados e de bom sabor. Para auxiliar a conseguir estas qualidades, mesmo em mamoeirais do tipo monoico, os cultivadores do Hawaii mantêm com frequencia semeados a barlavento do mamoeiral varios mamoeiros estaminiferos. Os mamoeiros plantados em fileiras traçadas em angulos retos podem ser cultivados e regados com mais facilidade, além de oferecer um meio mais conveniente para a colheita do fruto.

Durante o primeiro ano, os mamoeiros devem ser regados, depositando-se a agua na depressão deixada ao redor do tronco. Esta concavidade ou depressão deve ser enchida e bem nivelada antes de que chegue a época das grandes chuvas e dos fortes vendavais que podem derrubar as plantas. Depois do primeiro ano, a cultura deve continuar sendo feita em cima das raizes alimenticias, que nessa época deverão ter se estendido em todas as direções, a varios metros de distancia do tronco. A agua deve ser aplicada em cima dessas raizes por meio de uma especie de fosso circular. O vento invariavelmente derruba os mamoeiros que crescem com grandes folhas por espaço de varios anos, especialmente quando estão carregados de frutos. O fosso que se abre ao redor da planta não deve ser muito grande e será suficiente que tenha de 5 a 8 cms. de profundidade e de 30 a 45 cms. de largura, circundando a base do tronco a um metro ou metro e meio de distancia, segundo o tamanho da planta. Os mamoeirais utilizados para fins comerciais só servem para uns 2 ou 4 anos depois de terem começado a frutificar, pois as colheitas mais abundantes são obtidas quando os mamoeiros têm 2 a 4 anos de idade.

AGRICULTORES E FAZENDEIROS!...

A CASA AGRO-PECUARIA, recebeu do Rio, machinas agricolas, para caroá, matar formigas, cortar capim e verduras, moinhos, engenhos, debulhadores, desnatadeiras e batedeira Alfa Laval, vasilhame para leite, arados, bombas, pulverisadores para plantas e banhar o gado, argolas, "formigas", "brincos", alicates para castração, furar orelhas, etc.

Sementes de hortaliças, flôres, capim gordura, jaraguá, sempre verde etc.

Vende os Productos "AIM". Agua do Fazendeiro, Sal Bovino, Sal Cavallar, Cajapheno, vermicidas, etc.

Aphtol, carrapaticidas, vaccinas, seringas, agulhas e tinta para ferrar a frio e tudo em veterinaria.

Ração balanceada, ovos, pintos e aves de raça.

E' depositaria de Hasenclever & Cia Rio.

Attende a qualquer consulta a quem solicitar.

Phone 2381 — Largo do Paraiso, 19 — Recife.

UMA LENDARIA PALMEIRA DO BRASIL

O nome **buriti** é commum a varias especies de palmeiras, sobresaindo dentre todas a Mauritia vinifera M., Mauritia armuta H. e Mauritia Flexuosa, L.

As ocorrencias de Mauritia vinifera se verificam desde o Pará até S. Paulo, Minas Gerais e Goiaz; da Mauritia armuta do Pará até a Baia, Minas Gerais e Mato Grosso e da Mauritia flexuosa em toda a Guiana e na Amazonia.

De um modo geral, a Mauritia binifera é o buriti do meio norte e do sul.

Majestosa palmeira sob todos os aspectos, o buriti é uma das riquezas extrativas do paiz, ainda em letargia. Tudo nesta planta é util e utilizado. Pio Corrêa diz a respeito: "O espique escavado, desdobrado ou lascado, dá respectivamente canôas, pranchões e ripas; dele extrai-se, por processo identico ao usado pelos mexicanos na fabricação do **pulque**, um suco potavel, doce, vinoso e fermentescivel; da medula obtem-se uma fecula amilacea, comestivel, identica ao Sagu' e que os aborigenes denominam "ipurana".

COBERTAS DE CASAS

As folhas servem para cobertura de ranchos e fornecem fibras largamente empregadas na confecção de esteiras, cordoalha, rêdes, chapéos e varias outras obras trançadas, assim como, quando extraidas novas, para sogas de tabaco; e as diversas partes do peciolo têm multiplas aplicações na economia domestica.

Segundo experiencias ultimamente realizadas, o peciolo serve para a fabricação de excelente celotex, material hoje indispensavel nas obras de ciment oarmado e de que fazemos importações.

UTILIDADE DE SUA PÓLPA

A importancia maxima deste vegetal está, entretanto, no fruto, que é uma drupa estrabiliforme, contendo uma pôlpa vermelho-amarelado no Mauritia flexuosa.

O Ministerio da Agricultura informa que, alem do oleo comestivel da pólpa do buriti, do qual se pode extrair cerca de 80 por cento, se obtem da amendoa, que é espessa e durissima, identica ao marfim vegetal, por meio de dissolventes, cerca de 5 por cento de oleo. O oleo da pólpa do Mauritia vinifera é da côr vermelho-sanguinea e do Mauritia flexuosa de côr amarelada.

PARA O FABRICO DE BOTÕES

Da amendoa se fazem botões e outros artigos semelhantes e a pólpa presta-se para a fabricação de doce. Fermentada, dá o conhecido vinho de buriti. Amolecida com agua quente constitue excelente alimento, muito usado com farinha nas zonas sertanejas, nas epocas de escassez.

O buriti vegeta isolado ou socialmente, em pequenos grupos, nas terras humidas e pantanosas, nas margens dos rios que se desbordam nas enchentes. Dai tambem receber o nome de palmeira do brejo. A sua presença no alto das serras indica, com absoluta segurança, a existencia de fontes d'agua. Não vegeta nas zonas sêcas nem tampouco nas florestas densas. E' planta que gosta de luz e de sol.

DELA SE TIRA O MAIOR PROVENTO

Na Amazonia, os aborigenes têm no buriti uma das mais importantes palmeiras e delas tiram o maior proveito. "Ainda hoje, as tribus dispersas sau'dam alegremente a aparição dos frutos maduros, realizando nessa epoca, sempre ansiosamente esperada, as suas melhores festas e celebrando simultaneamente os casamentos ajustados".

Não obstante, as ocorrencias desta palmeira alcançam desde o Amazonas até Minas Gerais, e frequentemente em densos massiços, como acontece no Estado do Piaui.

Propagação de plantas tropicais

P. J. WESTER

(Antigo membro do Departamento de Agricultura de Manile — Ilhas Filipinas)

Os tropicos possuem uma grande abundancia de plantas ornamentais, que têm sido até hoje propagadas principalmente pelas sementes. Existe muita variedade nas mudas, e torna-se necessario propagá-las vegetativamente, isto é, pelo processo de estacas, borbulhas ou enxertos, para perpetuar as melhores especies e conseguir a fixação de variedades que é tão essencial á horticultura comercial.

A propagação vegetativa é, portanto, a pedra angular sobre a qual descansa a fruticultura moderna.

Falando sob o ponto de vista horticola, o viveiro é um estabelecimento dedicado á propagação de plantas. Pode ser pequeno e meramente suficiente para suprir as necessidades do seu proprietario, ou poderá ser um empreendimento comercial.

No determinar o local proprio para um viveiro, em regiões sujeitas a uma estação sêca prolongada, convém escolher, se possivel, um logar em que se possa obter agua para para irrigação superficial por meio da inundação dos campos do viveiro, onde o terreno seja bem drenado, onde o solo conste de uma marga friavel, rica de humo, sobreposta a um subsolo de argila. Convém evitar solos pesados, pegajosos, que são muito dificeis de trabalhar e usualmente endurecem na estação sêca. Os solos arenosos se trabalham acilmente, mas essa especie de terreno não adére tão bem ás raizes da planta na sua transferencia do viveiro para o campo ou casa de embalagem, como um solo argiloso ou margoso e, por conseguinte, as plantas exigem mais cuidado no manjar. No entanto, esta ultima exigencia é da maior importancia pára o viveiro comercial do que para a chacara domestica, onde as plantas podem ser transferidas diretamente do viveiro para o seu local permanente.

Os solos pesado se pegajosos podem ser muito melhorados, ajuntando-se-lhes areia e materia vegetal decomposta, e um solo arenoso pela adição de areia e um composto bem curado. A terra deve ser bem abrigada contra o vento; por isso, em logares em que não haja quebra-ventos naturais, estes devem ser providos pela plantação de arbustos e arvores altas e vigorosas nos lados expostos.

Convém ter presente que, em um local com uma estação pronunciadamente sêca durante mêses, não se pode manter um viveiro em boas condições sem irrigação. Com efeito, não é boa prática contar com a queda natural de chuvas mesmo quando as condições a esse respeito sejam desusualmente favoraveis.

Si o viveiro se acha situado perto de um corrego, onde a agua seja abundante e a queda suficiente, o metodo mais economico a seguir será uma pequena instalação de irrigação constando de um tanque e de uma bomba hidraulica. Na falta desta vantagem, pode-se recorrer a um motor a gazolina, nafta ou vapor. Será suficiente um motor de dois cavalos de força, e um tanque com uma capacidade para oito mil litros, elevados a uma torre de seis metros de altura, a não ser que o estabelecimento seja de tamanho consideravel, digamos com uma produção anual de mais de 50.000 plantas.

Um moinho de vento não é recomendavel, em parte porque estes aparelhos estão sempre sujeitos a serios desarranjos por causa de tempestades, e em parte porque o moinho de vento deixa muitas vezes de levanta ra quantidade exigida de agua, justamente quando mais necessaria. Si não for possivel desviar para um viveira aguas superficiais em um rego aberto, pode-se irrigar um pequeno viveiro com uma bomba manual. Para proteger as valvulas contra o gasto excessivo, causado pela areia e outras substancias minerais, convém assentar na vala metade de barris a intervalos regulares, nos quais deve colocar a mangueira durante a irrigação.

O paragrafo supra refere-se mais particularmente ao telheiro das plantas. O viveiro de campo pode ser irrigado mais economicamente por intermedio de inundação superficial, excéto quando a terra fôr excessivamente arenosa.

A esse proposito convém não esquecer que a terra plana ou brandamente inclinada é mais propria para um viveiro do que a terra ondulada.

A terra para o viveiro deve ser perfeitamente revolvida até uma profundidade de 30 centimetros, ao menos, sendo removido todo o cisco e as pedras, nivelada a terra tanto quanto possivel, semeada com uma cultura de vestimenta leguminosa durante um ano, tal como o feijão de Lyon ou veludo, ervilhaca, feijão amarelo ou quaisquer outras das variedades recomendadas como mais vigorosas do mundo. Isto servirá para arejar, adoçar e madurar o sólo preliminarmente á plantação das mudas no viveiro.

VIVEIRO DE PLANTAÇÃO E PROPAGAÇÃO — Em se tratando de iniciar um viveiro nos tropicos, por muito pequeno que seja, não se deve começar por construir um pequeno telheiro de plantas de propagação.

A coberta do telheiro deve admitir mei aluz, e si se contempla germinar sementes durante a estação chuvosa, uma parte do telheiro deve ser abrigada da chuva, pois, de outro modo, será muito grande o prejuizo resultante do fato de serem levadas as sementes e as plantas pela chuva e da molestia causada por um fungo denominado Sclerotium.

O telheiro das plantas servirá para proteger o solo das sementeiras e dos canteiros plantados, impedindo-o de secar muito rapidamente e evitando ficarem queimadas as plantinhas novas pelo sol forte do meio-dia e pelos ventos sêcos.

Na estação chuvosa quebra a força das chuvas fortes. Um telheiro adequado se pode construir facilmente com pequena despesa, empregando-se como material o bambu'.

O telheiro das plantas deve ser dividido em canteiros e em ruas de largura conveniente, de maneira que os trabalhadores possam dar ás plantas o trato necessario no plantar, regar, limpar, etc. Os canteiros devem ter um e meio metros de largura, preferivelmente cerca de 55 centimetros. Embora dependa isso da vontade do agricultor, tenho verificado ser de vantagem fechar as plantas com taboas de cerca de dez a treze centimetros de largura. As taboas se prendem no seu logar, sendo pegadas a estacas fortes, asentadas no chão. As taboas devem igualmente estar aprofundadas em parte no chão. A superficie do solo do canteiro deve ser um pouco mais alta do que o caminho, afim de que este ultimo possa servir para escoar a agua em excesso durante a estação chuvosa, deixando-a escapar por baixo das taboas.

Depois de cavado o canteiro e preparado para o plantio, coloque-se sobre ele uma taboa larga, de maneira que as suas extremidades descansem nas taboas que o fecham; o fim desta taboa é proporcionar um logar em que o trabalhador possa estar emquanto lança as sementes ou planta as mudas, servindo, dest'arte, para evitar o calcamento do solo.

A' medida que o trabalho avança, a taboa se muda de tempos a tempos.

A secção do telheiro abrigada da chuva deve ser munida de armações de madeira de 5 centimetros por dez, convenientemente firmadas, tendo de 75 a 80 centimetros de altura, para serem nelas colocadas as caixas de sementes, afim de ficarem abrigadas contra formigas, termites, cães, etc.

E' preciso ter o cuidado de ver que os bancos estejam nivelados, pois, de outro modo, no regar, a agua correria para o lado da caixa, ficando o resto do solo a sêco. A aplicação a todo o madeiramento de uma camada de carbolineum deverá prolongar muito a duração da estrutura.

COMO PRODUZIR TOMATES DURANTE TODO O ANO

Eng.º Agr.º João Anatolio LIMA

Em regiões não sujeitas a geadas o tomateiro pode ser semeado a partir de março até setembro. A sementeira se faz em canteiro bem preparado, á sombra, devendo ser a terra bem pulverisada e misturada com esterco de curral curtido. As sementes serão espalhadas em fileiras distanciadas dez centimetros umas das outras. Cobre-se e rega-se. O transplante se faz quando as mudas atingirem a altura de dez centimetros, levando-as para lugar definitivo. O terreno que melhor se recomenda para essa cultura é o silico-argiloso, no qual se fará antes uma adubação com esterco de curral bem decomposto. Os adubos potássicos são muito necessarios ao tomateiro.

Na plantação observar-se-á entre as fileiras a distância de 60 a 70 centimetros. Os tratos culturais que essa cultura reclamam são, além da limpesa do terreno a poda, o estaqueamento.

A colheita se faz quando os frutos começarem a amadurecer.

Para se obter tomates durante todo o ano, é recomendavel o plantio por meio de hastes. Sobre esse assunto escreveu Gustavo d'Utra algumas instruções, que reproduzimos em seguida:

"A propagação por meio de hastes ou estacas de certas espécies, em viveiro adrede preparado, permite a obtenção de magnificas mudas, vigorosas, sadias, abundantes e de superior qualidade, os quais muitas vezes são até melhores, plantas e frutos, que os da mesma variedade ou espécie, quando resultantes do processo de reprodução por semeadura de grãos.

Esses produtos ora são precoces, ora são tardios, conforme a época em que se faz a colheita, porque a plantação definitiva de estacas pode ser feita todos os mêses, e nisso é que está a vantagem do método da cultura contiuua, método que, sem ser uma novidade, não se pratica, todavia, entre nós, merecendo aliás ser experimentado ou adotado na prática corrente da cultura hortense, ao menos nos lugares onde o calor não é excessivo. Este neste caso por exemplo, os tomateiros, dos quais merecem preferencia, naturalmente, as variedades que têm maior consumo no mercado.

Os tomates têm sempre, isto é, durante todo o ano, grande procura ou saida nos centros mais populosos, sobretudo nas grandes capitais procura que é maior depois de esgotada a safra ordinaria. A penúria no mescado obriga o consumidor a recorrer as conservas de tomates, que não são proprias para todos os usos culinarios acontecendo multas vezes que ela não é nova e já está alterada.

Com um pouco de inteligência e alguma atividade, o hortelão poderá, em nosso clima, especialmente nos lugares onde êle fôr mais temperado produzir tomates para abastecer a nossa capital durante todo o ano, tomando os tomateiros existentes, todos os mêses ramos ou brotos vigorosos para plantar em viveiros prèviamente estabelecidos em lugar conveniente, de onde passarão, depois, os enraizados neles obtidos para a terra em que as plantas terão de percorrer todo o seu ciclo vegetativo e dar colheitas.

O sistema de plantar os tomateiros em linhas, protegendo-os com estacas de taquara, fincadas obliquamente, de modo que se cruzem na parte superior, é excelente, porque, na ocasião da poda dos tomateiros, obtem-se ramos superiores linheiros, que formam, excelentes estacas herbáceas para o viveiro e portanto, mudas para a plantação ao ar livre no fim do mês ou no principio do seguinte.

Nenhuma dificuldade insuperavel existe para isto se conseguir, desde que os viveiros tenham sido convenientemente instalados com estufas, estufins ou caixões com bôa terra, cobertos de caixilho envidraçado, ou mesmo ao ar livre, e que a terra para o plantio definitivo, no campo, tenha adquirido, pelos labores repetidos e bem acabados e pela adubação feita, as necessarias condições para uma bôa vegetação e produção copiosa de pencas ou cachos de frutos.

E' indispensavel a existência de água perto, para as regras diárias quando o sólo não fôr ou não estiver, por sua situação e natureza, suficientemente fresco.

Os tomateiros que crescem acostados ás taquaras são os que fornecem o maior número de estacas, sendo estas tambem as melhores para o plantio no viveiro. Os ramos são cortados com a tesoura menor de jardineiro e essa operação deve ser feita com indispensaveis cuidados, afim de não serem prejudicados os tomateiros, perdendo as flôres que deverão dar os primeiros frutos.

Esta operação ou poda é muito util aos tomateiros, porque os torna mais vigorosos, adquirindo força os ramos inferiores.

Cada tomateiro dá, pelo menos, três ramos, que devem ser cortados de modo a trazer cada um, na base, um côto mais grosso, constituindo um "tanchão".

As estacas btem-se cortando, com a tesoura, a cada um desses ramos separados da planta mãe, as respectivas folhas, exceto duas ou três do vertice, cuja gema se elimina á unha.

As folhas são cortadas pelo meio dos peciolos, ficando o "atnchão" com os respectivos côtos.

O viveiro está estabelecido em lugar exposto ao sol, sendo a terra bem estorroada, bem fôfa e bem adubada com esterco velho de gado.

As estacas serão colocadas de quatro em quatro centimetros, em linhas distanciadas de quinze a vinte centimetros, ficando enterrados dois terços do seu comprimento.

Isto feito, cobre-se o sólo com esterco, esmigalhado á mão e regam-se todas as noites as estacas plantadas.

Si no sitio existe o chamado "Peronóspora ou mildio do tomateiro, não se deve pôr na terra nenhuma estaca antes de submeter todas elas para prevenir a invasão do mal, a um banho de merguiho, durante alguns poucos minutos, em uma calda bordalesa a 1 %, bem neutra.

No fim de 10 a 12 dias, no maximo, as estacas estarão enraizadas e prontas para a transplantação. Antes do transplante, deverão ser podadas á tesoura, como se fez antes de irem para o viveiro ou estufa.

Quando a estaca já têm, pelo menos, quatro folhas (o que sucede no fim de uns dôse dias) procede-se ao plantio definitivo ao ar livre, em covas ou leiras adubadas, qualquer que seja a época do ano.

Os enraizados obtem-se facilmente e sem muitas folhas, nos viveiros estabelecidos dentro de estufas ou estufins, em caixões ou mesmo ao ar livre, mas com entendidas precauções para se não fazer sentir a ação das geadas ou dos calores excessivos.

Em um mês plantam-se as estacas qu ese transformam em enraizados, e estes são por sua vez plantados no ar livre, desenvolvendo-se rapidamente no mês seguinte, em que já darão nos ultimos dias a primeira colheita de tomates".

TRICOLORES E RUBRO-NEGROS, NA GRANDE PROVA ESPORTIVA DE HOJE

A maior partida do campeonato da F. P. D.

Esporte e Santa Cruz defrontam-se, em partida sensacional, no estadio do campo da ilha do Retiro

Ao estadio da ilha do Retiro deve afluir hoje á tarde uma grande assistencia. Trata-se da realização do primeiro grande jogo da temporada oficial de futebol, no qual estão empenhados os fortes conjuntos do **Santa Cruz** e do **Esporte**.

Os dois clubes dispensam maiores comentarios. São valores no desporto local e prepararam-se para o ajuste com muito cuidado.

O **Santa Cruz** tem a defender a responsabilidade que lhe adveio com a conquista do titulo de campeão. Ainda não foram esquecidas as tres partidas da serie de divisão do campeonato de 1940. **Santa Cruz** e **Esporte** lutaram denodadamente em busca do titulo de honra.

Novamente, o tricolor vai se enfrentar com o seu grande competidor, o **Esporte**. Este preparou-se de maneira tal, que não será erro dizer-se que a vitoria lhe poderá sorrir.

Ao nosso ver, o **team** rubro-negro tem uma bôa organização. Ha conjunto e harmonia entre todos os seus jogadores.

O **Santa Cruz** não lhe fica atrás. O triangulo final do tricolor é superior ao do **Esporte**.

O jogo será duro. Qualquer dos clubes poderá vencer.

A peleja será disputada no campo da ilha do Retiro. O juiz é Julio Fernandes.

A PRELIMINAR

A preliminar do grande jogo será disputada pelos **teams** de amadores do **Esporte** e do **Great Western**. O embate está bem anunciado e os **teams** prometem uma bôa exibição.

A turma do rubro-negro é a favorita.

A **F.P.D.** tomou as seguintes providencias:

Campo: da ilha do Retiro.

Juiz — Julio Fernandes; juizes de linha — Argemiro Felix e J. M. Carneiro Pessôa; delegado — João Moreira; cronometrista — Edgar Pogi; horario: 15.10, com 10 minutos de tolerancia; preliminar — ESPORTE x GREAT WESTERN (campeonato de amadores); juiz — Everardo Antunes; juizes de linha — José Galoso e Lourenço Ferreira; horario — 13.40 ,com 10 minutos de tolerancia.

Em Revista

Os guardas-marinha do "Almirante Saldanha" — A F.P.D. e o caso Flamengo x America — O turf pernambucano progressista

As partidas esportivas que os guardas-marinha do **Almirante Saldanha** têm realizado com os **rapazes do Nautico**, são uma prova de que a educação e cordealidade tão fatores exponenciais no esporte. Como verdadeiros cavalheiros, lutam, com energia, com aprumo, sem quebra do padrão da educação de que são portadores.

Os dois oficios da F. P. D., que ha dias foram divulgados ainda em torno do jogo **America e Flamengo**, por diversos motivos não deveriam ter sido publicados. A sua leitura convence que a Mentora ficou sem defesa ou sem apoio. Essa a nossa impressão. Depois, como é que se entrega ao Conselho Superior para deliberar originariamente sobre o cumprimento regular de uma intimação partida da presidencia? Ou esta podia intimar o **Flamengo** para cumprir certa formalidade e atendida, o incidente ficaria encerrado, ou não podia e, neste caso, a resposta do **Flamengo** estaria sem efeito pelo vicio inicial da falta de competencia da presidencia.

Já dissemos, antes, que o direito do **Flamengo** não foi de simples espectativa. Quando se inscreveu no campeonato e o seu pedido foi deferido, o assunto ficou liquidado. Toda e qualquer exigencia posterior não pode retroagir e prejudicar direito já adquirido pelo **Flamengo**. Logo, se este, intimado para se ajustar ao campeonato mixto — amadores e profissionais — atendeu á intimação, o assunto está resolvido.

O choque de hoje entre os quadros de **football** do **Santa Cruz** e do **Esporte** vai registrar o grande exito da temporada. E' possivel que de hoje em deante, o campeonato possa se tornar animado. Até agora, achamo-lo frio, sem entusiasmo.

O trabalho que temos empregado tantas vezes em prol do **turf** pernambucano não foi e nem poderia ser de efeito negativo.

Destarte, quando vimos na presidencia do Joquei um dos sucessores do general Aguiar, o grande e saudoso **turfman** pernambucano, sentimos que a nossa vitoria começava a se definir e seria progressiva. Tal aconteceu.

A prova está evidente no florescimento do turf da cidade. O hipodromo da Madalena converteu-se já, no centro de gravitação da sociedade pernambucana que vê no esporte um passatempo agradavel. Todos os domingos, as suas arquibancadas ficam cheias, com uma assistencia selecionada.

O movimento da casa das apostas anos a fio preso a escala de 12 a 13 contos de réis, já atingiu cifra superior a quarenta e quatro contos de réis, o que é um **record** no nosso prado.

P.

Assembleia geral da F.P.D.

Convocada para a proxima sexta-feira

O vice-presidente do Conselho Superior, no exercicio da presidencia desta Federação, está convocando para o proximo dia 27 do corrente (sexat-feira), ás 19 horas, uma reunião de assembléa para a seguinte ordem do dia:

a) tomar conhecimento da renuncia do vice-presidente da Federação e eleger o seu substituto;

b) deliberar sobre a modificação da atual tabela de jogos do campeonato mixto de **football**; e

c) deliberar sobre a modificação do Regulamento de Penalidades no que se refere a jogadores profissionais.

De acordo com o artigo 5º. paragrafos 1º. e 2º. dos estatutos em vigor, não havendo numero legal de delegados para a realização da sessão em 1ª. convocação, esta se realizará em 2ª. convocação, com qualquer numero, uma hora depois do prazo previsto neste artigo.

NAUTICO x ESPORTE

Realiza-se, hoje, pela manhã, no campo da ilha do Retiro, a prova do campeonato juvenil de futebol entre os **teams** do **Esporte** e do **Nautico**. O embate é o melhor do certamen. Mantêm os disputantes bons quadros e estão preparados para o cotejo.

REALIZA-SE, HOJE, NO RIO, A CORRIDA "GETULIO VARGAS"

Tomarão parte cerca de quarenta concorrentes — Faugio apontado como o favorito — Uma corrida de 3731 quilometros — Julio Vieira satisfeito

RIO, 21 (A. M.) — Os circulos esportivos mostram-se verdadeiramente empolgados com a disputa da grande prova automobilistica **Presidente Getulio Vargas**, cujo inicio será amanhã, com a largada de cerca de quarenta concorrentes o que representa um indice bastante animador, uma vez que se trata de uma corrida de 3 731 quilometros e que exige dos participantes intensos preparativos cujo custo fazia prever que o numero de concorrentes seria mais reduzido. Mas os nossos volantes são entusiastas e não conhecem obstaculos quando se trata de incentivar o auto-esporte. E o resultado ai está com o numero de concorrentes.

SOJIT APONTA FANGIO COMO FAVORITO

Sojit, o locutor esportivo argentino que se encontra entre nós, teve oportunidade de manifestar-se a respeito da grande prova automobilistica. Fala com entusiasmo, aborda o alcance dessa grande prova, e termina por apontar Fangio como o seu favorito para a importante corrida. E explica essa sua predileção:

— "Trata-se de um volante de excepcionais qualidades tecnicas, um corredor de sangue e que sabe quando deve empregar-se a fundo para decidir uma carreira. Não conheço os volantes brasileiros em estradas, mas, pelas informações que tenho recebido, Julio Vieira e Ari Cortez podem ser apontados como possiveis candidatos aos primeiros postos, enquanto Galvez poderá fazer uma corrida surpreendente e apontar em primeiro logar depois de percorrer os 3.731 quilometros da importante prova.

FANGIO LAMENTA A AUSENCIA DE JUNG

Fangio, o valoroso volante argentino, nos fala sobre a grande prova com enthusiasmo. Quando o reporter lhe fala sobre o favoritismo que desfruta, entre os demais concorrentes, Fangio sorri e nos diz:

— "Carreras son carreras" — como disse meu amigo Kartulovich. Lamento profundamente a ausencia do grande corredor brasileiro Norberto Jung. E' um elemento de valor, entusiasta e tenho certeza de que ele poderia fazer boa figura disputando a prova **Presidente Getulio Vargas**. Entretanto, uma serie de circunstancias, segundo me informaram, não permitiriam a sua participação. Acredito que na disputa desta prova irei conhecer numerosos outros volantes brasileiros, sobre os quais tenho ouvido as mais lisongeiras referencias. Espero que tudo corra bem e normalmente contribuindo para o brilhantismo e para o exito retumbante que esta grande prova merece."

JULIO VIEIRA SATISFEITO

Julio Vieira, um dos volantes brasileiros apontados como favorito dentre os nacionais, nos declarou:

— "Estou satisfeito com o entusiasmo que venho notando em toda parte em torno da grande prova automobilistica **Presidente Getulio Vargas**. Vou correr satisfeito e incentivado por esse entusiasmo e envidarei o maximo de esforço para classificar-me entre os primeiros em nosso regresso a esta capital, no domingo 29. Se vontade influe..."

As regatas alvi-rubras

SERÃO DISPUTADOS, HOJE, PELOS EMENTOS DO NAUTICO, NA BACIA DO CAPIBARIBE, EM TOMENAGEM Á IMPRENSA E AO RADIO CLUBE — O SEGUNDO PAREO SERA' DEDICADO AO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

A bacia do Capibaribe terá hoje á tarde o cenario de grande competição esportiva. E' a regata promovida pelo **Nautico**, em homenagem á imprensa e ao **Radio Clube**.

A organização do programa, a seleção e classe das provas dizem da esplendida perspectiva de como está anunciada a competição alvi-rubra.

Oito são os pareos. O primeiro será corrido ás 13.30. Eis a

ORGANIZAÇAO DA REGATA

Arbitro — Justan Gonçalves; juizes de chegada — Ari Cardoso Moreira e Antonio Cadena; juiz de partida — Fernando Almeida.

Horario do inicio: 13.30 — Local — Bacia da rua da Aurora.

A comissão organizadora convida todos os remadores inscritos a comparecerem no Departamento Nautico, no dia 20, ás 10 horas, afim de serem escolhidas as raias e os barcos. Outrosim, comunica que as medalhas serão entregues no dia do batismo da yole **Pernambuco**, que acaba de ser adquirida nos estaleiros "Saldanha da Gama", no Espirito Santo.

13.15 — Canôa a dois remos — 1.000 metros, dedicada ao "Jornal Pequeno" — Fernando Almeida; Guarnição "A": Patrão Rubens Fontes, voga Mario Jacome; prôa Gilberto Tavares; Guarnição "B": Patrão Moacir Pinheiro da Camara; voga Assuero Gomes; prôa Jesiae P. Marins.

13.30 — Canóe — 1.000 metros, dedicada ao DIARIO DE PERNAMBUCO. Patrono Ari Cardoso Moreira; remadores Maurilo de Barros Pimentel e Moacir Pinheiro da Camara.

13.45 — Yole a quatro remos —1.000 metros, dedicado á "Folha da Manhã". Patrono Natercio de Holanda Cavalcanti. Guarnição "A" Patrão Daniel Domingos; voga Paulo Bittencourt; s|v Murilo de Barros Pimentel, s|p Danilo Lins; prôa José Constantino; Guarnição "B": Patrão Rubens Fontes, voga Eugenio Leitch, s|v Manoel Rodrigues da Fonseca; s|p Fernando Menezes; prôa Fernando Salvaterra.

14.00 — Out Rigger a quatro remos — 1.000 metros, dedicado ao "Jornal do Comercio"; patrono José Alfredo Brandão. Guarnição "A": Patrão Daniel Rodrigues, voga José Constantino, s|v Murilo de Barros Pimentel, s|p Danilo Lins, prôa Paulo Bitteneourt; Guarnição "B": Patrão — Moacir Pinheiro da Camara; voga Eugenio Leitch, s|v Rubens Fontes ,s|p Osman Capistrano ,prôa Silvio Valois.

14.15 — Canôa a quatro remos — 1.000 metros, dedicado á "Associação de Imprensa de Pernambuco". Patrono Manoel Lopes de Barros; Guarnição "A": Patrão Rubens Fontes, voga João Amorim, s|v Luiz Sena, s|p Gilberto Tavares ,prôa Otacilio Penha; Guarnição "B": Voga Jesias P. Marins, s|v Assuero Gomes, s|p José Marcelino da Rosa e Silva Neto e Alcides da Luz Filho.

14.30 — Canóe (novissimos), 1.000 metros, dedicada ao Radio Clube de Pernambuco. Patrono Moacir Pinheiro da Camara; remadores: Fernando Salvaterra e Gilberto Carvalho.

14.45 — Double skif — 1.000 metros, dedicado á Associação de Cronistas Desportivos de Pernambuco". Patrono Raimundo Moura; Guarnição "A": — Danilo Lins e José Constantino; Guarnição "B": Eugenio Leitche Murilo Pimentel.

15.00 — Yole a oito remos — (Pareo de honra) — 1.000 metros, dedicado ao "Diario da Manhã". Patrono Aroldo Fonseca Lima — Guarnição "A": Patrão: Moacir Pinheiro da Camara e José Constantino, s|v José Mazoni, c|v Danilo Lins, 1|v Gilberto Tavares, 2|c Murilo de Barros Pimentel, Alcides da Luz Filho e c|p Paulo Bitencourt, s|p prôa Daniel Domingos. Guarnição "B": voga Eugenio Leitch, s|v Manoel Rodrigues, c|v Osman Capristano, 1|c Fernando Salvaterra, 2|c Luiz Sena, c|p Rubens Fontes e José Marcelino, s|p Julião Rilo Lima, prôa Silvio Valois, patrão Evaldo Maia.

Moacir no Canto do Rio

S. PAULO, 20 (Meridional) — Seguiu para essa capital, onde, ao que declarou, será experimentado no team do **Canto do Rio**, o center-atacante Moacir.

Muito embora não se saiba quais as suas atuais condições tecnicas, êle mesmo recorda que surgiu ha cêrca de doze anos, no **team** do **Vasco da Gama**, que o tinha" descoberto" num clube pequeno.

Em 1936, foi contratado pelo **Palestra Italia**, de São Paulo, por onde se sagrou campeão e nele permanecendo até o ano seguinte, quando se transferiu para o **Estudantes Paulistas**.

Três anos mais tarde, isto é, em 1939, recebeu um convite do **America**, de Recife, por quem jogou até quaso o fim do campeonato do ano passado.

Quando do penultimo campeonato brasileiro, veiu integrando o selecionado pernambucano. Entretanto, por motivo de doença, não chegou a jogar.

Ao que adiantou mais Moacir, a-pesar-de ter ficado em S. Paulo cêrca de dois anos, não encontrou nenhuma oferta satisfatoria, donde o ter resolvido atender ao chamado que recebeu do **Canto do Rio**, onde está esperançado de ficar.

EM HOMENAGEM A' OFICIALIDADE DO "ALMIRANTE SALDANHA"

O JOQUEI CLUBE APRESENTARA', HOJE, UMA DAS SUAS MAIORES TARDES ESPORTIVO-SOCIAIS — PELA TERCEIRA VEZ SERA' DISPUTADO, NO PRADO DA MADALENA, O PREMIO-ESTIMULO DE DOIS CONTOS DE REIS — O SORVETE-DANSANTE

O Joquei Clube de Pernambuco promove á tarde uma das suas mais atraentes reuniões social e esportiva.

Assim, aproveitando a permanencia no porto desta capital do **Almirante Saldanha**, deliberou homenagear a sua oficialidade e guardas-marinha, com a reunião de hoje, que alem da corrida, contará com o sorvete dansante, desta vez muito mais animado.

Deante do exito successivo das festas do Joquei, tudo indica que o estadio do hipodromo da Madalena será pequeno para conter o grande numero de assistentes que comparecerá.

O sorvete dansante terá logar no terraço da arquibancada principal.

Quanto ás corridas, melhor do que tudo, fala o programa organizado. São cinco pareos equilibrados, dentre os quais se destaca o **Premio Estimulo**, na distancia de 2.000 metros e com a dotação de 2:000$000 para o 1º logar.

Esse premio é a 3ª. vez que se disputa. Da primeira vez, foi levantado pelo puro **Macuxi**, vindo **Fé** em segundo. Na corrida imediata, a puro sangue **Fé** levantou-o com brilhantismo, vindo **Caiongo** em segundo.

Eis o programa:

1º. PAREO — 1.400 METROS
Premio Bonita — Premios: 1:000$000 e 100$000

	Quilos
1 — Bonita	49
2 — Porangaba	52
3 — Pacaré	51
4 — Quarteto	51

2º. PAREO — 1.600 METROS
Premio Hiena — Premios: 1:000$000 e 100$000

	Quilos
1 — Hiena	50
2 — Iara	52
3 — Ocorrencia	48
4 — Sanguenol	53

3º. PAREO — 1.500 METROS
Premio Nacar — Premios: 1:000$000 e 100$000

	Quilos
1 — Vigo	54
2 — Zara	52
3 — Nacar	[illegible]
4 — Piaí	53

4º. PAREO — 2.000 METROS
Premio Estimulo — Premios: 2:000$000 e 140$000

	Quilos
1 — Calongo	51
2 — Galopador	48
3 — Nevada	46
4 — Macuxi	50
5 — Fé	54

5º. PAREO — 1.600 METROS
Premio Caiongo — Premios: 1:000$000 e 100$000

	Quilos
1 — Condor	58
2 — Tapirapé	51
3 — Pirauá	50
4 — Sanguenol	48

Pronto para a luta

O Botafogo fez uma série de experiencias — Santamaria voltou a ensaiar no centro e na asa esquerda — Facil o triunfo titular

RIO, 20 (A. M.) — Está pronto o conjunto botafoguense que, depois de amanhã, cumprirá o serio encargo de enfrentar o **leader** invicto da tabela, o **Flamengo**.

E êsse "apronto" do alvi-negro realizado na manhã de ontem, foi marcado por uma grande serie de experiencias, em diversos setôres o que deu a muitos a impressão de um despistamento tentado por Pimenta, visando o seu adversario.

Assim é que, na zaga, revezaram-se os quatros **backs** de que dispõe o clube: Bell, Borges, Caieira e Nariz; na linha média, Santamaria atuou tanto na zaga esquerda como no centro, trocando ora com Zacir, ora com Rodrigues ao mesmo tempo que as duas extremas foram ocupadas sucessivamente por Patesko, Pascoal, Pirica e Noronha.

Muito embora essas trocas possam justificar aquela impressão, torna-se dificil confirmá-la, sabendo-se como se sabe, que esses são pontos sobre os quais Pimenta tinha duvidas sobre os seus ocupantes. Nestas condições, licito se torna acreditar que os tecnicos tenham querido tirar conclusões.

Quais foram essas conclusões não foi possviel saber. Neste ponto, sim. Acreditamos numa preocupação de silencio por parte de Pimenta.

10x4 PARA OS TITULARES

De qualquer maneira, porém, o ensaio foi bastante movimentado e produtivo, tendo terminado com a vitoria do quadro titular pelo amplo **score** de 10x4.

Os quadros formaram com a seguinte constituição:

Titulares: Brandão — Caieira — Nariz (Bell e Caieira) — Laxixa — Santamaria (Rodrigo e Santamaria — Zarcy (Santamaria e Zarci) — Patesco (Pascoal) — Geraldino — Heleno — Geninho — Pirica (Patesco).

Suplentes: Aimoré — Bell — Borges (depois Borges e Nariz); Ivan — Rodrigo (Sabino) — Sabino (Zarci) — Pascoal (Patesco) — Serralheiro — Rui — Cesar — Noronha (Patesco).

O placard foi construido por Heleno 4, Pirica 2, Geraldino 2 e Geninho 2, e o do vencedor e por Pascoal, Serralheiro e Cesar 2, o do vencido.

Nautico e Barroso

No Campeonato de Water polo

Realiza-se, hoje, pela manhã, na piscina da **Escola de Aprendizes Marinheiros**, a terceira partida do campeonato oficial de **water-polo** entre os quadros do **Nautico** e do **Barroso**.

O choque está interessando a todos os clubes concurrentes.

A partida terá inicio ás 9 horas.

10 DE NOVEMBRO FUTEBÓL CLUBE

O diretor de esportes está pedindo o comparecimento de todos os amadores inscritos para o treino que se realizará, hoje, ás 14 horas.

Este treino tem por fim permitir a escolha dos elementos que devem ser escalados para enfrentar o **Arco Iris**, quer no primeiro quadro, quer no segundo. Por tal motivo serão punidos os faltosos.

XADREZ

Campeonato da Argentina

Realiza-se presentemente no Joquei Clube de La Plata o match entre Carlos Hugo Maderna e Carlos Guimard, o primeiro, campeão da Argentina de 1940, o segundo, vencedor do "Torneo Mayor" da Federação Argentina de Xadrez. Até agora foram jogadas quatro partidas, que resultaram em quatro vitorias de Guimard. Vencerá quem primeiro alcançar 7,5 pontos.

Abaixo publicamos a 4ª partida do match, mostrando de modo surpreendente a força do jogo de Guimard, certamente o futuro Campeão da Argentina e um dos maiores jogadores sul-americanos de todos os tempos.

SISTEMA TARRASCH DO PEÃO DA DAMA

Brancas: Maderna
Pretas: Guimard

P4BD	1	P3R
C3BD	2	P4D
P3R	3	C3BR
C3BR	4	P4B
P4D	5	....

Por transposição de jogadas, chegamos á defesa Tarrasch.

....	5	C3B
PBxP	6	PRxP
B5C	7	P3TD
BxC xq.	8	PxB
C5R	9	D2B
D4T	10	B2C
B2D	11	B3D
P4B	12	....

A situação é complexa mas as pretas têm as melhores possibilidades. As brancas por causa da 7ª jogada devem prestar atenção nas casas brancas.

....	12	0-0
TD1B	13	D3C
0-0	14	TD1B

E não DxPC?, por causa de 15T2B seguido de T1C.

R1T	15	PxP
PxP	16	P4B

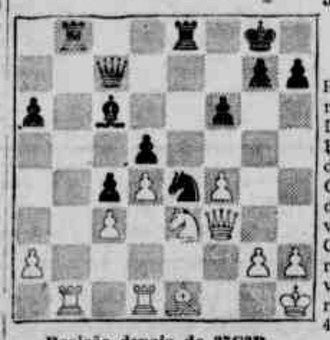
Abrindo o jogo para valorizar o par de bispos.

B3R	17	TR1D
TR1D	18	P5B
D2B	19	B5C

As pretas iniciam a manobra tendente a eliminar o CD inimigo para poder ocupar o ponto 5R convenientemente.

D2R	20	BxC
PxB	21	C5R
T1C	22	D2B
B2D	23	P3B
C4C	24	T1R
D3B	25	B3B
B1R	26	T1C
C2R	27	....

A posição é muito interessante. As brancas ameaçam organizar um serio ataque começando com TxT, para seguir com D4C e C5B. Ambos os lados apresentam pontos vulneraveis.



Posição depois de 27C3R

....	27	TxT
TxT	28	D4T
C5B	29	DxPT
D1D	30	....

E não D4C por causa de C7B xq.

....	30	B5T
D1B	31	C7B xq.
BxC	32	DxB

As tentativas das brancas fracassaram e as pretas têm agora um peão de vantagem e posição segura.

C6D	33	T1D
T2C	34	D5T
P3C	35	D5C
T6C	36	D7R
R1C	37	B8D

Ameaçando ganhar a dama com 38... D6R xq., seguido de B6B xq.

T1C	38	B6C.

A manobra 38... TxC; 39 DxB, DxD xq.; 40 TxD, P4TD seguida de T3T dava ás pretas uma posição nitidamente vantajosa, mas nesta classe de finais o processo de ganho é dificultoso. Em troca, o lance de Guimard dá ás pretas uma vantagem clara.

C7C	39	T1R
C5B	40	T6R

Derruba-se agora a posição das brancas com rapidez.

CxB	41	PxC
TxP	42	....

Já não ha defesa. Si 42 T2C, ganha-se com D6B.

....	42	T6D
T8C xq.	43	R2B
T7C xq.	44	R3C

E as brancas abandonaram, pois se 45 T1C vem T7D, etc.

Uma partida posicional com o mais fino do jogo.

TORNEIO DA PRIMEIRA TURMA

A Diretoria Tecnica do Clube de Xadrez do Recife avisa que estão abertas as inscrições para o Torneio da 1ª Turma de 1941, cujo vencedor terá o direito de disputar com o sr. José Gegna o titulo maximo de Campeão do Estado de Pernambuco.

Varias condições ficaram estabelecidas para a realização do torneio, que se deve iniciar ainda nesta semana, razão pela qual se encarece aos concurrentes habituais a necessidade de apresentarem em tempo a sua inscrição.

As partidas serão jogadas nas segundas, quartas e sextas, de 20 horas em diante. A's 23 horas devem ser dados os lances secretos para o adiamento das partidas não terminadas. Será facultativo o uso de relogio, com a contagem de 20 lances por hora, sem acumulação.

Acham-se já inscritos os srs. Aloisio Cunha, Artur Nogueira, Israel Rissin, Luiz Tavares e José Cavalcanti.

CORRESPONDENCIA

U. Valença — Bom Conselho — Prezado senhor: Impossivel adquirir presentemente o livro de Lionnais nas livrarias de Recife, Rio de Janeiro ou S. Paulo, onde incessantemente procuramos. Consequencias da guerra. Em todo caso, si quizer tentar, escreva para Francisco Agurez, rua Gonçalves Dias 46, Rio de Janeiro. Talvez o sr. possa obter o livro via U. S. A., escrevendo para "The Chess Review, 25 West 43rd Street, New York City.

Sobre os jogos BahiaxPernambuco veja DIARIO DE PERNAMBUCO de 15—6—41 e "Jornal do Comercio" de 14—6—41.

ESC. MILITAR — AVIAÇÃO — DE CADETES

Admissão de acordo com o programa e metodo de seus professores. Prepara-se encaminha todos os documentos necessarios á matricula. Curso sob direção técnica de oficiais do Exercito — R. da Imperatriz n: 42 — Fone — 2055.

SUPPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d'"O Jornal" no Rio de Janeiro, do "Diario de S. Paulo", de "O Diario" de Santos, do "Estado de Minas", de Bello Horizonte, do "Diario de Pernambuco", de "Unitario" de Fortaleza do "Estado da Bahia" e do "Diario de Noticias" de Porto Alegre, e não pode ser vendido em separado.

22 de Junho de 1941

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

COLLECÇÃO DE CHAPÉOS

Modelos Deliciosamente Femininos em Contraste Com Creações Modernas e Ousadas

por Grace Corson

(Famosa Chronista e Illustradora de Modas)

QUE typo de chapéo a leitora prefere? Dada a grande variedade de modelos recentemente lançada pelos figurinistas americanos, nada mais facil do que você seleccionar um que se adapte maravilhosamente á sua personalidade.

Se os "sailors" e "berets" que exigem penteados altos se collocam ante os olhos da leitora, no ról das excentricidades e extravagancias, aconselho a que não se desespere por questão de tão pouca monta. Esta pagina apresenta diversos modelos de chapéos que poderão ser usados com ou sem o apparentemente indispensavel penteado "pompadour".

A' esquerda superior vemos um minusculo chapéo de palha com copa esmagada e aba dobrada para cima. Trata-se de uma creação bastante delicada, qualidade essa realçada pelo véo de malha verde cinza. As elegantes de idade avançada, entretanto, farão bem em substituir o véo verde por um de cor preta, parda ou violeta.

Lilly Daché desenhou um surprehendente modelo preto com aba em forma de coração e graciosos ramalhetes acariciando as partes lateraes do rosto.

Varios são os protestos que se ouvem contra a testa desnuda, razão porque resolvi incluir nesta pagina tres chapéos da collecção de Braagaard. São creações um pouco ousadas, não ha que negar, mas sobremodo lisonjeiras e faceis de usar.

O modelo á esquerda inferior, um "sailor" de palha verde com aba dupla e penna artificial projectando-se para cima, está classificado entre os chapéos mais interessantes da presente temporada.

Eis aqui um chapéo capaz de tornal-a alegre e irresponsavel. E' confeccionado em palha rosa pallido e dotado de tenue véo verde-acinzentado. Uma creação que reflecte o espirito da primavera.

Apresentamos abaixo um modelo destinado ás elegantes que não gostam de andar com a testa descoberta. As fitas vermelhas contrastam vivamente com a palha azul de que é feito o chapéo.

Pittoresco, romantico e empolgante — que mais se poderá exigir de um chapéo? Aba em forma de coração, ornada de fita preta, e originaes ramalhetes de seda fixados ao cabello por meio de um grampo invisivel semelhante ao das telephonistas.

Este modelo de palha "chartreuse" com aba dupla e copa cylindrica pode ser usado horizontalmente ou um pouco inclinado para a frente. A fita de fita rigida que se projecta para cima empresta-lhe muita graça e originalidade.

Grace Moore encommendou a Braagaard o chapéo que estampamos acima, um minusculo ninho de palha com uma rosa pousada á frente, pretexto para o emprego de gigantesco véo de tulle negra que cobre o rosto.

Maimbocher tem o prazer de apresentar este interessante casaco de lã côr de cereja com blusa justa e saia de corte amplo em estilo camponez. Os bolsos são grandes e os botões forrados de lã da mesma côr do casaco. Observem como é original a touca de material vermelho, material que se repete nas luvas e na bolsa.

O BAZAR DA BELLEZA

POR
Delight Dixon

Uma fricção com agua da colonia perfumada com lilases, depois do banho, deixará a pelle com um aroma suave.

Cubra toda a pelle com talco que contenha tambem o perfume dos lilases.

Harmonize o verniz das unhas ao perfume dos lilases.

Os tons de sua maquillagem devem lembrar o colorido delicado dos lilases.

O Perfume e o Colorido dos Lilases

•••

E' o que a Moda Impõe como Harmoniosa Combinação para Toilette e Maquillagem

QUALQUER mulher de gosto não hesitará, estou certa, em afastar coloridos de maquillagem, que, embora na moda, não estejam de accordo com sua cor ou com os tons de vestido que lhe sejam favoraveis.

O problema esse anno é ainda mais complicado. Além da harmonia entre a cor e a maquillagem é necessario tambem extender até aos perfumes esse accordo.

Assim, por exemplo, o perfume dos lilases pode ser usado no talco, saes de banho, agua de colonia, e os tons suaves da mesma flor são usados no baton, no rouge das faces, e no esmalte das unhas.

Agora passamos a explicar como usar essa symphonia de perfumes e cores.

O lilás tem um perfume alegre e joven e é indicado especialmente para os typos sportivos e optimistas da mulher moderna. Use uma generosa fricção de agua da colonia desse perfume sobre todo o corpo no momento de sair do banho. Faça a fricção com força para que o calor da pelle faça mais penetrante o perfume. Ha ainda a vantagem de que a boa agua de colonia contem uma pequena quantidade de glycerina que serve para amaciar a pelle.

Se depois dessa fricção desejar a deliciosa sensação de frescura, passe uma leve camada de talco ou "dusting-powder", mas que tenha o mesmo perfume. A agua da colonia é mais estimulante que o talco, e se se desejar repousar depois do banho, o talco deve ser usado sem a fricção com agua da colonia.

Muitas pessoas não entenderam ainda a differença existente entre o talco e o "dusting powder". São esses dois preparados inteiramente differentes. O primeiro serve para refrescar a pelle e sae rapidamente. O segundo contem, como o pó de arroz commum, qualidades de segurar na pelle além de perfume muito mais forte e duradouro. E', entretanto, mais reseccante que o primeiro.

Quero deixar aqui bem claro que um preparado não tira o logar de outro e que o ideal será o emprego dos tres, da seguinte maneira:

Agua da colonia: depois do banho, antes de vestir, em fricção, como refrescante.

Talco: sobre toda a pelle para tornal-a delicadamente perfumada.

"Dusting powder": antes de por as meias cubra o pé desse pó reseccante. E' tambem aconselhavel para axillas e antes de por a cinta. Esse pó é anti sudorifico.

Harmonize sua maquillagem a esse delicado aroma dos lilases. Escolha os tons novos que são da cor alegre da pimenta. Nesse novo tom não existe o menor vestigio de amarello, como a maquillagem ha tempos. O colorido, quer dos rouges de labios e faces, quer da base do pó, deve ser de tom rosado, alegre e sadio das flores novas dos lilases. Se a sua pelle é naturalmente pallida e amarellada, faça uso de uma base rosada, bem espalhada sobre a pelle do rosto e pescoço, dando um colorido mais sadio á face.

E' particularmente fora da moda a maquillagem amarellada e pallida, onde o rouge de faces é excluido. Essa pintura, que caracterizava um typo doentio e artificial, está reservada para as que queiram conservar um typo caracteristico marcado, sem se importar com os mandamentos da moda.

Não se esqueça de que suas mãos tambem devem fazer parte desse conjunto harmonioso.

O verniz de unhas deve pertencer á mesma familia de vermelho cereja, delicado e suave.

Se para completar essa harmonia de perfumes e cores você quizer um ramo de lilases na lapella de seu costume ou no seu chapéo, o conjunto ainda ficará mais agradavel.

Michel
O Baton que os labios pedem

Segredos de Belleza

ESTES, são de mulheres celebres do passado e chegam aos nossos dias, com o rotulo das coisas optimas para a frescura da tez.

De Catharina de Medicis, contam que usava numa pasta, uma especie de sabão suavisante, formula italiana, com exito adoptada na França.

A manipulação se faz misturando mel fino e glycerina (200 grammas de cada) a 10,0 de fecula de batatas, a 200,0 de sabão em pó e a 30,0 de tintura de benjoim.

Misturar bem, estender a pasta, deixar seccar e cortal-a em pedaços quadrados.

De Madame Pompadour se repete a formula preferida para empoar o bello rosto:

Talco de Veneza, pó de licopodio, tannino em pó — partes iguaes.

Maria Antonietta possuia uma loção, que passava no rosto todas as noites e pela qual sua cutis se illuminava de mais viço, todas as manhãs. Esta:

Sumo de tuberculos de lirio	30,0
Tintura de benjoim	10,0
Tintura de hamomelis	3,0
Agua de rosas	100,0
Glycerina	100,0
Alumen	5,0
Borato de sodio	5,0
Agua de flores de laranjeira	200,0
Agua fervida	500,0

DELIGHT DIXON
aconselha...

ACABA de apparecer um novo typo de pintura para os labios que é quasi permanente. Em primeiro lugar applique o rouge e deixe ficar cerca de cinco minutos. Passado esse tempo, limpe com um tecido o excesso. Os labios ficarão cobertos completamente de um colorido vivo e duravel. Existem maravilhosas cores, como vermelho militar, cereja, orchidea, e outros. Quaisquer que sejam as suas preferencias em materia de colorido, podera encontral-as nesse novo rouge.

Se você faz regimen para emmagrecer por sua propria orientação, lembre-se de que o risco não é pequeno. Uma dieta mal orientada e que não contenha vitaminas e saes mineraes nas devidas quantidades, pode acarretar graves consequencias para a saude. Se o problema da gordura for inquietante para você, procure um medico e faça o regimen de accordo com suas instrucções. Se a gordura não for exaggerada, procure fazer gymnastica, andar a pé, praticar sports e seu peso ficará normal.

Uma leve camada gordurosa sobre a pelle dá lustro e vida ao rosto que quer enfrentar uma camera photographica. Use tambem um rouge de tom escuro mas não carregue muito a espessura da camada e não o aplique fora dos bordos naturaes da bocca.

Pense bem antes de decidir sobre o comprimento de seu novo vestido, especialmente se a saia fôr pregueada ou franzida. Examine se a saia termina da maneira mais favoravel para a belleza de suas pernas.

Lembre-se de que as saias amplas dão muito mais graça aos movimentos.

SUAS QUEIXAS

TENHO o typo que se pode chamar de ossuda, isto é, meus braços e tornozellos dão a impressão, apesar de largos, de não estarem cobertos de carne. Minhas faces tambem têm os ossos marcados. Acho esse typo extremamente feio. Que fazer para attenual-o? — KAY.

Pelo que posso deduzir da descripção acima o seu problema deve se resolver facilmente com o augmento de alguns kilos. Como não tenho sua altura e seu peso torna-se impossivel assegurar quantos kilos deve augmentar, mas sei que o unico remedio para ossos descobertos é gordura.

Queria saber se é aconselhavel passar gelo sobre a pelle diariamente. Tenho 27 annos e começo a sentir o peso da idade no meu rosto — PEGGY.

A massagem com gelo é extremamente benefica e estimulante para a pelle. E' preciso, entretanto, que elle seja applicado sobre a pelle rigorosamente limpa e enrolado num panno fino ou algodão. O gelo directamente sobre a pelle pode queimal-a e rebentar as pequenas veias.

Não sei por que ao passar o liquido de remover o verniz, minhas cuticulas ficam ardendo. — T. L.

Com certeza as cuticulas estão excessivamente cortadas. Veja se é possivel fazer a manicure sem cortal-as, usando somente o liquido especial para amacial-as.

Desejava reduzir 10 kilos, mas a tarefa me parece muito difficil uma vez que a minha gordura é solida e firme — JACQUELINE.

Infelizmente não posso attender seu pedido. Acho que um regimen para emmagrecer só pode ser feito com assistencia medica, de accordo com o organismo de cada um.

A sra. acha que uma menina de 12 annos pode usar pó de arroz para encobrir uma pelle oleosa? — PASSIE.

De modo algum deve uma menina dessa idade usar pó de arroz. As condições da pelle é que devem ser melhoradas. Lave diariamente duas vezes o rosto com sabão, agua morna e escova macia. Applique ainda com o rosto humido uma loção á base de canfora.

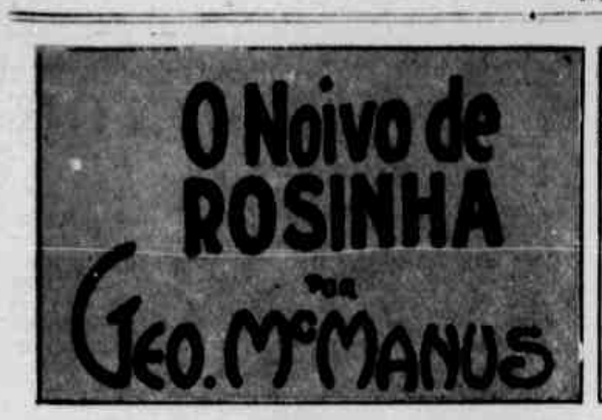
FAÇA A SUA BELLEZA

Viver Mais Horas!

com o Pó de Arroz e o Creme Coty...

Para que a belleza de seu rosto se torne reparada, não basta um maquillage bem cuidado... É necessario tambem que dure mais horas, sem exigir retoques constantes. Experimente, agora, o Creme Coty como base de pó de arroz. O Creme Coty não somente protege e nutre a pelle, como tambem augmenta a adherencia natural do perfumado pó de Coty. Junte á sua Elegancia estas *duas notas de belleza.*

PÓ DE ARROZ E CREME Coty



Vida Apertada

SPRINC LTDA.

REVELA

Cerebro cançado!

PARA o nervoso, neurasthenico, esgotado, cançado, a vida é um martyrio! Tudo isto provem de cerebro cançado! Tonifique seu cerebro com Phosphatos de Horsford, á base dos principaes phosphatos e Ferro, Calcio, Sodio, etc. Experimente um vidro de Phosphatos Horsford e immediatamente sentirá seus effeitos beneficos.

● Agradavel de tomar. Saboroso como uma limonada. Compre um vidro, hoje.

PHOSPHATOS DE HORSFORD

Palestra Scientifica

"SKINFOOD"

Dr Carlos Alberto de Souza

(Especial para o "Supplemento Feminino")

NO afan de trazer os meus leitores, sempre ao corrente das grandes novidades que nos vêm dos maiores centros de cultura, apresento hoje o ultra moderno tratamento norte-americano denominado "Skinfood" alimento da pelle.

Como todo o nosso corpo, tambem a pelle precisa de alimento e cuidados especiaes.

Baseia-se esta novidade nos hormonios, tão necessarios interna como externamente, de vez que está provado que a pelle absorve com facilidade essas substancias.

O processo é um pouco longo para ser descripto aqui.

Começa-se pela limpeza e desincrustação da pelle, e algumas necessitam para base do tratamento de um "peeling", isto é, uma retirada completa de toda a camada superficial da epiderme, principalmente nos individuos cansados, manchados, enrugados, etc.

A grande novidade porém, não repousa só nos hormonios, que aliás, já têm seu emprego muito diffundido entre nós. Recorremos depois de estudar com carinho este assumpto ao grande renovador de energias do universo, ao oxygenio.

E' por todos sabido o importante papel que o oxygenio representa para o homem. A sua falta occasiona a asphyxia, e respiral-o significa vida, saude e juventude dos orgãos internos.

No intuito de melhorar a obra humana da natureza, experimentou-se o oxygenio sob pressão na pelle.

Sem duvida que a preparação, como já expliquei, é muito delicada, e só mediante os cuidados prévios pode-se obter um brilhante resultado.

Esse tratamento é por si só capaz de remover a fundo as imperfeições e, principalmente, as substancias que se encontram na intimidade dos poros.

O oxygenio applicado em jacto favorece a actividade cellular, porque força a melhoria da circulação superficial, fortalecendo-a inilludivelmente.

Este processo é reservado para os que já passaram dos trinta annos, sendo que as jovens delles poderão utilizar-se em situação especial.

O nau aspecto não é absolutamente atributo da velhice, ha muita gente moça com muito menos encanto que certas outras com o dobro da idade.

Varias jovens nesses casos já se têm aproveitado dos beneficios do tratamento.

Como accessorio, e porque não confessar, como um dos esteios para auferir os melhores resultados, ha de ser feita uma desintoxicação completa do organismo em geral, que deverá entrar numa phase alimentar equilibrada e racionalmente orientada, cousa aliás de que não me canso de falar.

E', como se vê, um tratamento moderno mas que se apoia na physiologia, na physiotherapia e na medicina do momento, isto é, hormonios e alimentação.

Dr. Carlos Alberto de Souza — Doenças da Pelle - Pellos do rosto — Verrugas — Plastica — Ascendo Guanabara, 26 — Das 2 ás 6 — 42-3291

NUMEROLOGIA INDIANA

por MÁRA

Envie o seu nome, dia, mez e anno do seu nascimento para esta secção do "Supplemento Feminino", se quizer saber varias coisas a seu proprio respeito, que lhe poderão ser utilissimas seja para corrigir faltas e defeitos de temperamento, ou para evitar embaraços. Envie o seu nome acompanhado de um pseudonymo, afim de que a resposta seja publicada pelo pseudonymo. Experimente.

TILA-TIETE (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Dependente do meio, variavel.

PERSONALIDADE — Temperamento egoista, dominador.

RESULTANTE — Sua grande força está na persistencia e nas qualidades de comprehensão e analyse; capacidades realizadoras por um esforço continuo; é capaz de dirigir tão bem seus negocios como os de outros, procurando tirar partido em beneficio de seu alcance para não annullar suas possibilidades de exito.

CYNTHIA ARLESIANA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Dependente do meio, maleavel.

PERSONALIDADE — Temperamento mystico, mysterioso.

RESULTANTE — A vibração de seu nome é da sabedoria e da perfeição, porém poucos podem comprehendel-a; é uma pessoa difficil de contentar-se achando sempre que não attingirá seus ideaes; possue uma apparencia especial que não poderá ser imitada por quem não pertença á mesma vibração. Deve escolher bem os companheiros, applicar-se persistentemente em algo de interesse na vida, e aproveitar beneficamente suas qualidades e possibilidades.

GRAVATA (Recife — Pernambuco).

INDIVIDUALIDADE — Caracter sensato, conscienciosa.

PERSONALIDADE — Temperamento energico, activo.

RESULTANTE — Honesta, sincera sem exaggero, ambiciosa, confiante; independente nas idéas e acções gostando de sentir-se livre dos preconceitos antiquados; ardente e apaixonada na defesa de seus ideaes com tendencia de destruir tudo que possa se oppor aos seus desejos; os soffrimentos que lhe chegarem são o resultado da luta entre suas paixões e qualidades superiores. A vibração de seu nome tem por objecto dominar a natureza inferior e transmutal-a em energias elevadas.

N. B. — Muito agradeço suas gentis palavras e peço perdão em só agora enviar o resultado de sua consulta. Aceite o meu abraço amigo.

PILIS (Recife — Pernambuco).

INDIVIDUALIDADE — Caracter forte, emprehendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, idealista.

RESULTANTE — Tendencia a inspirações além do commum; estudioso de conhecimentos das cousas mysteriosas; sujeito a grandes periodos de melancholia e desespero pela difficuldade que sente para attingir seus ideaes; suas potencialidades são grandes, deve esforçar-se por desenvolvel-as, procurar bons companheiros e meditar bastante antes de qualquer decisão; disposição stoica recebendo galhardamente os abalos moraes, embora seja fraco nas dores physicas.

FERNANDA (?).

INDIVIDUALIDADE — Caracter benevolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Natureza sensivel, compassiva.

RESULTANTE — Imaginação bem desenvolvida, apta a crear cousas novas; tendencia em imaginar-se em planos fora da materia sonhando planos inattingiveis; aprecia a luz fraca e as cores amortecidas; tem necessidade de purificar suas emoções e desenvolver sua natureza moral; sua intuição guia-a-á muito longe.

ALMA NOBRE (São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter energico, grande força de vontade.

PERSONALIDADE — Maleavel, dependente do meio.

RESULTANTE — Sua destreza manual e vivacidade de espirito são suas melhores qualidades; embora não seja uma pessoa com que se possa contar, será capaz de sacrificios em momentos de emergencia; aprecia as viagens num desejo de conhecer novos ambientes e adquirir novas amizades; será feliz nos amores porém não os saberá guardar pelo genio voluvel que possue; deve aprender a desenvolver seus talentos e seguir um caminho certo na vida.

IDÚ-PALMITALZINHO (?).

INDIVIDUALIDADE — Caracter adaptavel, affavel, diplomata.

PERSONALIDADE — Natureza sensivel, compassiva.

RESULTANTE — Grande entusiasmo pela vida o que lhe permittirá brilhar; grande versatilidade mental, excelente memoria, capacidade para occupar-se de varias cousas ao mesmo tempo; algo irreflectida, deve corrigir-se para não soffrer imprevistos desastrosos; facilmente toma interesse pelos ambientes novos, esquecendo-se das velhas amizades; encontra attractivo em tudo mas não se prende a nada. Probabilidades realizadoras, devendo aproveitar seu talento intensamente.

MAGUITA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter sensivel, passivo.

PERSONALIDADE — Temperamento mystico, sonhador.

RESULTANTE — Apreciadora do estudo das cousas mysteriosas procura obter grandes cabedaes de conhecimentos; visionaria, facilmente se deixa transplantar fora da materia idealizando cousas inattingiveis o que muito lhe entristece quando desce á realidade. Aconselho evitar esta sua tendencia; grandes potencialidades que requerem esforços para serem desenvolvidos o que deve fazer; imaginação bem desenvolvida, disposição stoica; aprecia a luz fraca, e cores amortecidas. Procure recrear o espirito e evite a solidão.

MARCIA-MATRU (Minas Geraes).

INDIVIDUALIDADE — Caracter benevolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Natureza sensivel, compassiva.

RESULTANTE — Facilmente inspira confiança no meio em que vive; honesta, sincera; independente nas idéas e acções não dá valor ás tradições antiquadas; ardente e apaixonada na defesa de seus interesses; terá soffrimentos pela luta travada entre suas paixões e qualidades superiores. Deve transmutar suas forças e dirigir as correntes vitaes para uma actividade superior.

SADAGIER (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter forte, activo.

PERSONALIDADE — Temperamento exigente, imperioso.

RESULTANTE — Seu genio alegre e exhuberante, lhe permitte encarar sorridente os obstaculos, sabendo vencel-os procurando novos planos de acção; é o admirado no meio em que vive possuindo muitos amigos; sabe aproveitar todas as opportunidades para aperfeiçoar-se de modo a progredir sempre; disposição intuitiva e artistica. A vibração de seu nome é bastante benefica.

FADA (Ouro Fino — Minas).

N. B. — Bôa amiga, peço-lhe enviar-me seu nome por extenso, condição essencial para o estudo "Numerologico".

ROSEMARY (Sto. André).

INDIVIDUALIDADE — Caracter sensato, conscienciosa.

PERSONALIDADE — Temperamento energico, progressista.

RESULTANTE — Suas boas qualidades são, distincção, dignidade, firmeza de espirito, confiança em si, imaginação brilhante; tem certo numero de amigos sinceros com os quaes pode contar, embora não seja menor o numero dos invejosos e inimigos, pelo seu espirito progressista e trabalhador.

CENDRILLON (Petropolis — E. do Rio).

INDIVIDUALIDADE — Caracter energico, activo.

PERSONALIDADE — Temperamento honesto, bondoso.

RESULTANTE — Alegre, optimista, procura mudar de ideaes quando os sente impraticaveis, conservando assim sua bondade natural, qualidades realizadoras dependente de esforços o que nem sempre gosta de fazer; grandes probabilidades de exito; deve aprender desenvolver seus talentos e continuar a aperfeiçoar seus conhecimentos geraes.

GESSY (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Caracter indeciso, variavel.

PERSONALIDADE — Temperamento variavel, dependendo do meio.

RESULTANTE — Versatilidade mental, practica nas soluções, destemida deante dos perigos; vive no presente esquecida do futuro; facilidades nos amores, voluvel, aventureira. Deve ser constante e aprender a ter um fim determinado na vida.

LILIAN (Santos — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter prudente, persistente.

PERSONALIDADE — Temperamento executivo.

RESULTANTE — Capacidades realizadoras, mentalidade practica, bom senso; qualidades especiaes para vencer os obstaculos, capacidade em manter tudo em ordem, methodo e perfeição, é desconfiada e maliciosa do que se deve corrigir; a falta de inspiração poderá lhe prejudicar devendo pois acceitar os conselhos dos mais avisados.

CHINA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter sensato, progressista.

PERSONALIDADE — Natureza sensivel, compassiva.

RESULTANTE — Actividade constante, persistencia, ordem, methodo, eis suas melhores qualidades; é lenta nas observações, original nas idéas, independente nas acções, para triumphar deve observar cuidadosamente o meio em que vive, procurar attingir o ponto mais alto de suas aspirações e aperfeiçoar sua instrucção e educação.

CAMPINEIRO PAULISTA (S. Paulo)

INDIVIDUALIDADE — Caracter forte, emprehendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento honesto, sincero.

RESULTANTE — Sua originalidade será causadora de grandes contratempos em sua vida, será capaz de executar trabalhos arduos com grande espanto de terceiros, despresa as convenções e tradições de familia, gostando de agir com iniciativa, natureza positiva, em todas as idéas e acções. Procure elevar cada vez mais seus ideaes.

ASERET (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter sensato, progressista.

PERSONALIDADE — Variavel.

RESULTANTE — Possue grande entusiasmo pela vida, o que lhe proporcionará brilhar; aprecia as viagens numa curiosidade de ambientes novos algo irreflectida nos actos, prejudicando sua reputação; aprecia a vida social, porém não se prende nem aos ambientes nem ás amizades; feliz nos amores, embora seja muito voluvel. Deve aprender a desenvolver seus talentos e ser mais constante.

DUVIDA (Pitanguy — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Caracter energico, confiante.

PERSONALIDADE — Temperamento independente, honesto.

RESULTANTE — Activo em seus pensamentos e actos, amante da liberdade, liberal, audacioso, combativo e corajoso; aptidões naturaes para tudo que exige energia e esforço; habilidade em numerosos assumptos, gosto pela mathematica, mecanica e aviação; ambicioso, emprehendedor; os acontecimentos de sua vida têm sido impulsionados por fortes impulsos e desejos; ardente e apaixonado na defesa de seus ideaes; tem certa falta de concentração e persistencia; não se deixa dominar por preconceitos. Esta vibração tem por objecto dominar e sujeitar a natureza inferior e transmittil-a em energias mais elevadas.

FILINHA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Caracter liberal, sensato, generoso.

PERSONALIDADE — Temperamento adaptavel, accessivel.

RESULTANTE — A vibração numerologica de seu nome é uma das mais felizes, pois denota alegria e amor, é representada pelo planeta "Venus" cuja influencia benefica é uma das mais fortes. E' amante da verdade, conscienciosa, tolerante, digna de confiança; naturalmente alegre e optimista, não devendo porém exaggerar esta ultima qualidade, a sympathia que sente pelos fracos não leve ao extremo, para não lhe abater o animo; facilmente muda de ideal quando o sente inattingivel; qualidades realizadoras e grandes probabilidades de exito, pois é muito apreciada onde vive; ama a vida do lar, é sincera nas affeições. Desenvolva ao maximo seus talentos, e não se deixe ficar na obscuridade, pois suas possibilidades são grandes.

SABIO (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Caracter affavel, diplomata.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Não é facil determinar os caracteristicos da vibração de seu numero, pois toma facilmente os caracteres daquelles com os quaes está em contacto; embora não seja prestativo é capaz de sacrificar-se em emergencias que exigem acção prompta; grande versatilidade mental; percebe as boas opportunidades da vida; é practico nas soluções; algo irreflectido em seus actos, corre o risco de prejudicar sua reputação; aprecia a vida social onde facilmente adquire amigos, embora não os seja constante, prefere renoval-os e procurar novos ambientes. Deve tomar uma determinação positiva de alcançar o que deseja e assim vencerá.

FLORZEURA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter benevolo, tolerante.

PERSONALIDADE — Tempermaento imperioso, exigente.

RESULTANTE — Grande entusiasta da vida, tem todas as probabilidades de exito; embora não seja servical será capaz de servir em momentos de emergencia numa acção prompta e desinteressada; grande versatilidade mental, excellente memoria; aprecia as viagens pela curiosidade dos ambientes novos; facilidades em assumptos de amor, apesar de sua inconstancia. Deve aproveitar seus talentos e ser menos voluvel.

NUVENS MUEIPSE (Barbacena — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Caracter philosopho.

PERSONALIDADE — Tempermaento attrahente, social.

RESULTANTE — Suas boas qualidades são, confiança em si, distincção, poder executivo, dignidade e fixidez de propositos; seus principaes defeitos, egoismo, falta de reflexão e um desejo de sempre dominar; imaginação brilhante porém só dá valor ás idéas que lhe possam dar lucros materiaes; é bom amigo, embora aproveite tudo que essas amizades lhe possam dar. Deve dar menos valor ao ouro e quebrar a tendencia dominadora.

ORCHIDEA (Viçosa — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Caracter alegre, optimista.

PERSONALIDADE — Temperamento artistico, progressista.

RESULTANTE — Natureza altiva, qualidades commerciaes, aptidão ao mando e ás occupações que exigem sociabilidade e diplomacia; procura ser a ultima palavra na expressão pessoal; aproveita todas as opportunidades para expressar-se e aperfeiçoar-se de modo a progredir sempre.

D. FELICIDADE (Nictheroy — E. do Rio).

INDIVIDUALIDADE — Caracter forte, emprehendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, tolerante.

RESULTANTE — Suas melhores qualidades são a delicadeza natural, tacto diplomatico, a comprehensão da natureza humana e o devotamento ao proximo, imaginação profunda, porém não tem sido aproveitada o que é um erro, possue bem desenvolvido o instincto social, o que lhe proporcionará meios para vencer na vida; deve ser mais energica e desenvolver seus talentos.

TRAVIATA DEL SUL (Porto Alegre — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Caracter philosopho, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento apaixonado, vaidoso.

RESULTANTE — Energica, activa, sabe inspirar confiança; independente, destemida deante do perigo não desanima deante dos obstaculos, vencendo-os e continuando a rota da vida com maiores energias; os soffrimentos que lhe chegarem, serão produzidos pela luta entre suas paixões e qualidades superiores; eleve bem alto suas aspirações.

EDILZINHA (Formiga — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Caracter affavel, benevolo.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Conseguirá attingir seus ideaes, pelo senso practico, optimismo são, intuição clara que possue; é justa em suas apreciações, sincera nas amizades, inclinação á politica e á vida social. A influencia benefica da vibração numerologica de seu nome se manifestará em todas as situações de sua vida.

LAZATTI (Theophilo Ottoni — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Caracter forte, emprehendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento energico, activo.

RESULTANTE — Facilmente conseguirá bom resultados em tudo o que emprehender, pela sua força de vontade e independencia de idéas; ardente e apaixonado na defesa de seus ideaes sendo capaz de destruir tudo o que se opponha á realização dos mesmos; não é economico por ter facilidade em adquirir meios materiaes, os contratempos que lhe chegarem serão o resultado da luta entre suas qualidades superiores e suas paixões. Eleve bem alto seus ideaes.

COLETTE (Theophilo Ottoni — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Caracter diplomata, adaptavel.

PERSONALIDADE — Temperamento autoritario.

RESULTANTE — Possuirá capacidade real em assumptos sociaes e commerciaes; alegre, feliz, exhuberante, consegue encarar sorridente os obstaculos, vencendo-os ou procurando novos planos sem com isso prejudicar seu bom humor, disposição intuitiva, artistica; a influencia benefica da vibração de seu nome muito lhe beneficiará na vida.

CACTUS AGRESTE (Sergipe — Pernambuco.

INDIVIDUALIDADE — Caracter affavel, diplomata.

PERSONALIDADE — Nervosa, persistente, exigente.

RESULTANTE — Suas boas qualidades são a confiança em si, distincção, poder executivo, dignidade, possue imaginação brilhante só aceitando porém as idéas que lhe possam dar lucros matinaes; é bôa amiga, e muito admirada onde vive, embora tenha inimigos invejosos de seu desejo de progredir.

BONECA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter philosopho, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento independente.

RESULTANTE — Possue propositos definidos, progressistas; ambiciona viver folgadamente numa posição independente, planeja sua vida visando bens matinaes os mais solidos, esquecendo-se de que nem sempre o ouro dá a felicidade desejada; é admirado no meio em que vive.

WALMOR (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Caracter diplomata, affavel.

PERSONALIDADE — Temperamento prudente, adaptavel.

RESULTANTE — A delicadeza natural é uma qualidade que lhe proporcionará boas opportunidades, difficilmente conseguirá fama e renome mas terá um papel importante em harmonizar os interesses divergentes; a comprehensão que possue da natureza humana e a sympathia que tem por todos são suas melhores qualidades; imaginação profunda, devendo aplical-a e aperfeiçoal-a; grandes possibilidades de desenvolvimento e exito.

STELA-MARIA (Rio Preto — São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter affavel.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Capacidades realizadoras, qualidades especiaes para elevar-se de um triumpho a outro sem perder as boas opportunidades; mentalidade practica, bom senso; encontrará difficuldades para vencer conflictos entre pessoas da mesma mentalidade; suas qualidades fazem-na julgar-se superior aos que lhe rodeiam o que nem sempre lhe será benefico. Se conservar o desejo de progredir em certas linhas alcançará seus desejos.

O Crédo Scientifico

Está resumido em uma phrase, pronunciada por Thomas Huxley: "Meu Deus! Dae-me forças para olhar, cara a cara, a verdade, ainda que me custe a vida".

As mulheres sentem-se melhor e tornam-se mais bonitas!

QUANDO o equilibrio perfeito de sua saude as liberta do terrivel pesadelo dos dias de sofrimento e de tristeza tão comuns na existencia das que se deixaram vencer pelos seus males intimos. Esses males derrôtam as que não tem coragem para combate-los ou as que não os combatem com inteligencia e racionalmente. Porque elles são de duas naturezas diferentes: em umas mulheres se manifestam pelo excêsso de fluxo e hemorragias, em outras se revêlam pela falta ou diminuição de fluxo. E por isso exigem remedios diferentes: O Regulador Xavier n.o 1 no primeiro caso, o Regulador Xavier n.o 2 no segundo. O Regulador Xavier, usado no seu numero adequado, regularisa o fluxo mensal fazendo-o aparecer em dias certos, em quantidade certa e com duração certa, sem dores, sem cólicas, sem essa série de tão desagradaveis e temidos incomodos. Quando a saude é perfeita a mulher se sente feliz e se torna mais bonita.

E a sua saude é e permanece perfeita quando ela confia a sua defeza ao Regulador Xavier

Regulador XAVIER

GRANDE DESCOBERTA PARA A MULHER

FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)

A mulher não soffrerá dôres

Allivia as colicas uterinas em 2 horas

Emprega-se com vantagem para combater as Flôres Brancas, Colicas Uterinas, Menstruaes e após o parto Hemorrhagias e Dôres nos ovarios. E' poderoso calmante e Regulador por excellencia

FLUXO-SEDATINA, pela sua comprovada efficacia é receitada por mais de 10.000 medicos.

FLUXO SEDATINA encontra-se em toda parte.

Um Conto da Vida

DOIS homens descansavam da labuta diaria, conversando sobre negocios, sobre coisas da vida...

Um, voltou os olho e o coração para o passado e falou: "Minha mãe era uma santa... Pobre viuva, sacrificou tudo pelos filhos. Não media sacrificios para nos educar, para nos dar, a mim e a meus irmãos, ensinamentos de amor ao trabalho, de disciplina e dedicação. Foi por ella que chegamos ao que somos..."

E com um gesto largo, triumphante, esse homem parecia mostrar ao mundo o monumento do sacrificio materno — elle e seus irmãos, que se fizeram banqueiros, industriaes, estancieiros...

O outro homem, que brincava com uma flor, disse sorrindo: "Minha mãe, talvez não fosse uma santa... Não seria. Mas era boa! De manhã á noite, a nossa casa grande se enchia de risos, de alegria, de travessuras. Eramos todos uns pequenos 'bandidos" que, com a bola, viviamos a desgalhar um jasmineiro em flor, a devastar o jardim que ella cuidava e tanto queria! Ralhava, mas, quando o fazia, seus ralhos tinham ainda amor e ternura.

Nossa casa... Nenhuma como aquella para comer bem e para fazer bellas festas! Minha mãe fazia tortas deliciosas, pasteis... Em certos dias, nos domingos, nos dias de anniversarios, todo o ar se perfumava com o cheiro gostoso do forno, dos tachos de doces fumegando... E desde que ella morreu, parece me que não ha mais festa... As noites de Natal! Tres dias festivos, com uma arvore immensa, com brinquedos para todos... Depois da ceia, saiamos para o pateo e faziamos subir foguetes e o illuminavamos de fogos de artificios.

Meu pae era tão criança como nós, inventando folguedos e minha mãe... Ah! Parece que a vejo ainda, sob o jasmineiro, rindo de nossas artes, com um sorriso que era como um halo de luz a envolvel-a!"

Assim falaram os dois, recordando. Um, olhou satisfeito o passado em que as ambições nasceram e se firmaram para a realidade. O outro, commoveu-se com a memoria da infancia feliz, que folgou e saboreou os doces que as mãos maternas faziam. Bem differentes as duas evocações reflorindo dos dois homens! A primeira das mães, foi energica, magnifica em sua missão de crear grandes homens, grandes no que o mundo mais ama — dinheiro, posição, fama. E com isso, lhes deixou herança valiosa.

A outra, menos capaz ou menos previdente, deixou aos filhos herança diversa, mas bem cara, bem valiosa, porque lhes deixou no coração a felicidade. Sem nada fazer, além de abrir os braços acariciantes, foi o amor á vida o seu legado precioso.

Não eram ricos estes filhos, nem poderosos, mas eram todos bons, cheios de animo e cheios da força magnifica que é a alegria de viver.

Cuques de Assucar

Faz-se uma porção de biscoitos favoritos que se passam sobre clara de ovo e polvilha-se com assucar colorido.

CRAVOS e espinhas que se accumulam em certas partes do rosto são um perigo constante, que cumpre evitar, em beneficio da belleza das feições. A pelle flacida, sem viço, que começa a encarquilhar-se prematuramente, é campo propicio ao apparecimento de espinhas, cravos e outras imperfeições. Para fortalecer a pelle, revigorando os tecidos, use Rugól em massagens nas faces, na testa e no pescoço. Rugól penetra profundamente nas camadas sub-cutaneas e fortifica os tecidos, dando viço e belleza á cutis. Use Rugól como seu creme de belleza, retirando o excesso com uma toalha secca ou humida e depois de enxuto poderá fazer sua "maquillage" ou applicar o pó de arroz para sahir. Á noite, antes de se deitar, retire com uma toalha humidecida o creme usado durante o dia. Depois, lave bem o rosto e applique nova camada de Rugól. Em pouco tempo sua cutis terá de novo o aspecto sadio da juventude.

LABORATORIOS ALVIM & FREITAS, SÃO PAULO

Creme RUGÓL

O Cruzeiro

REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA

O Cruzeiro

CONTO DE LOBOS

A. Hernandez Catá

(Traduzido Especialmente para o "Supplemento Feminino")

NUVENS massiças, através das quaes se via um fundo gris, baixavam audaciosamente sem medo de prender-se em para-raios e cataventos, transformando o dia num largo crepusculo. E o naufrago que tanto tempo viveu sem mirar o céo, detinha de quando em vez o rapido andar, com que combatia o frio, para interrogal-o com olhares de angustia.

Havia elle sido, ao mesmo tempo, a sua propria nau e o seu proprio piloto: — a nau era o seu corpo; e o piloto, a sua vontade caprichosa, irreflectida, pulverizada por um anhelo de gozo e espectaculo que o afastou de todo esforço util.

De sua mãe, teve elle a desdita desses carinhos cegos, avidos, de modo a eximil-o de todo contacto directo com as difficuldades. Nada sabia do que fosse trabalho, do que fossem privações e canseiras. Homem já, era todavia uma criança desvalida. Com a sua pensão modesta e as suas mãos habeis e industriosas, operava milhares a pobre mulher, e eram quasi ricos.

Desde o momento de levar-lhe o café da manhã até a hora de deixal-o na cama bem agasalhado, toda a sua ansia maternal, ubiqua e feliz na esmagadora servidão, era estar em toda a parte onde pudesse poupar ao filho todo e qualquer desasocego. E quando, um bello dia, ella morreu, quasi com a costura entre as mãos, ficou elle aterrado, mais orphão do que ninguem no mundo, a alma crescida só pela metade e com o tamanho e a força do corpo inuteis.

A esperança de conseguir um emprego burocratico levou-o á cidade. Nos primeiros annos, foi a pequena herança gasta pouco e pouco; — risonhas correrias, vinho e mulheres nos dias de sol, e falsas enfermidades do outomno á primavera. Cigarra equivocada de forma, dava jubilosamente o seu canto mal se lhe abrja abril. Mez a mez, impugneram-se-lhe expedientes, — a passagem difficil entre o não-necessitar de ninguem e os primeiros pedidos, os destinos em que lhe era impossivel encerrar-se ao mesmo tempo que as chuvas primaveris arrancavam á terra fragrancias germinativas, os projectos de emigrar para um paiz de perpetuo verão, o rubor que lhe traziam as primeiras indelicadezas e o seu estupor ao comprovar que, parallelamente, com o seu desenfado, os amigos iam adquirindo no sentimento uma callosidade esquiva ou ironica, que quando não dictava pretextos inacreditaveis, saía da difficuldade com a generosidade irrisoria de uma esmola.

E depois, a expulsão das casas de pensão, a vagabundagem, o terno de casemira vendido uma tarde, traje graças ao qual podia penetrar nos cafés e alli ficar immobilizado sem nada beber, junto a um grupo de conhecidos. Tarde maldita, essa! verdadeira barreira entre o homem e o naufrago, pois, depois della, conheceu, no deserto da cidade, a fome, o somno, os primeiros frios através das suas vestes maltrapilhas, os semblantes, outrora acolhedores, fingindo, com malvada perfeição, jamais haver estado perto de semelhante creatura!

E, sem embargo, um soffrimento mais temivel lhe restava ainda. Era para elle uma obsessão, algo terrivel e peior que tudo, que o fazia volver para o céo o seu olhar de paralyptico da alma. Por esse medo realizou, ao começar o outomno, um esforço infinito de vontade, e projectou metter-se estrada afora, em direcção do Sul, para ir ao menos mendigar em terras de clima temperado; mas, chegou o inverno sem transições, immobilizando-o, e, agora, no seu somno pelas soleiras das portas, nas suas fugas dos guardas encarregados de transformar a caridade em tyrannia, nas horas vergonhosas das entradas das igrejas, em que os pobres lhe atiravam em cara a sua mocidade e os ricos compravam o favor de Deus com dadivas mesquinhas, o seu terror tomava um ar attonito, pueril quasi. Por vezes, nos botequins, cheirando a fritadas ou a alcool, quando as cabeças, cheias de um somno velho, se inclinavam para as pedras de marmore sobre cuja dureza sepulcral o olhar vingativo do empregado prohibia dormir, elle costumava perguntar:

— Acredita você que sairá neve este inverno?

— Pergunte-m'o em maio e lh'o direi...

— Mas, falando serio, acredita você mesmo...

— Ah! que engraçado! Rio-me por ver que você me toma por algum anjinho e queira que eu lhe desvende as coisas do céo...

Dahi a pouco, esquecido das caçoadas do costume, tornava a fazer as mesmas perguntas.

E tambem interrogava as nuvens nas longas noites em que, transido de frio, e antes de se deixar cair pelas soleiras das portas, percorria as ruas que cruelmente cresciam de comprimento ante os seus passos, com uma rapidez exasperada, em voltas enormes, emquanto os velhos relogios lhe diziam com impavidez amarella que a sua caminhada apenas havia durado duas horas e que a noite quasi toda lhe faltava ainda...

Mas, a neve era o seu pezadello: — falavam-lhes della os thermometros, os coches funebres. Tudo quanto era branco fora delle e tudo quanto era sombrio dentro delle, lhe fallava da neve. A fome e somno adquiriam por contraste, sarcastica doçura. Por que aquelle medo concreto de uma só cousa, quando todas as cousas deste mundo lhe eram hostis por igual? Dir-se-ia que a sua alma de criança incapaz de previsão e de ordenado esforço, a sua pobre alma em frangalhos, a sua alma de pernas quebradas, estivera sob o influxo de um desses contos com que os grandes ensinam ás criancinhas e voluptuosidade do medo. O seu terror obedecia sem duvida a um motivo real, que ás vezes parecia que se ia revelar, mas se esquivava logo, emquanto a attenção se fixava nelle. A neve era um inimigo desconhecido com quem, tarde ou cedo, havia de encontrar-se. E, no fim, depois de tanto temel-o e de tanto pedir referencias suas, sahiu-lhe ao encontro. Dentro daquellas nuvens massiças, que não conseguia deixar de contemplar, ficava elle. Bastava que um catavento dos mais altos lhes abrisse uma greta para que se precipitasse por ella com furia branca, cruel, implacavel...

E ao ver cair os primeiros flocos, sentiu uma emoção estranha, quasi doce. Nem uma rajada de vento as impedia de cairem perpendicularmente. O frio era secco e as ruas não tardaram em ficar desertas.

— "E' para já", disse alguem que passava.

— "Não demora muito a cair", dizia outro, suspendendo a gola do sobretudo de pelles.

As arvores, os telhados, branqueavam. Em duas horas o sudario tinha apenas alguns rasgões em que a neve procurava dar um ponto. Um fragil silencio apagava a vida da cidade. Dir-se-ia que os innumeros flocos de algodão a tivessem alfombrado. Tudo quanto era movimento e ruido refugiava-se nos "luecos hoscos" das casas. E naquelle silencio a voz mysteriosa que tantas vezes insinuou o segredo do seu medo á neve, falou claramente, longinqua... Era uma recordação que vinha dos confins da sua meninice, quando seus paes viviam numa povoação do Norte. Como poude esquecel-o? Talvez, a memoria não era directa, mas reflexa: memoria de alguma narração que sua mãe, sempre desejosa de evitar-lhe motivos dolorosos, logo prohibiu repetir-lhe.

E, comtudo, elle agora via tudo: — sentia tudo como se lh'o revivessem. Haviam saido da aldeia á tardinha: iam numa "charrette" seu pae, um criado, sua mãe e elle, que não tinha mais que quatro annos de idade. Ha varios dias que havia deixado de nevar e já na brancura terrivel começavam a desenhar-se os varios trilhos. Mas, ao chegar a meio do caminho, traiçoeiras nuvens apoderaram-se de todos os horizontes e a neve voltou a cair compacta, enchendo de plana brancura as dobras e voltas do caminho e de terror os espiritos.

Sua mãe queria voltar, mas o pae assegurava que emquanto se puzessem ao abrigo do monte e transpuzessem o desfiladeiro veriam a aldeia vizinha. Como sempre, depois de muito discutir, triumphou a opinião materna, mas haviam perdido muito tempo e distancia, e a noite caiu, entre recriminações estereis. Então, foi a voz do criado que se impoz:

— "Já não resta outra cousa a fazer senão parar, accender uma fogueira e passar a noite aqui. Continuar a viagem equivaleria a extraviar-se, sabe Deus em que direcção, e cair nalgum precipicio."

Não se podia accender fogueira, e assim ficaram todos encolhidos dentro do vehiculo, bem juntinhos.

(Conclue na 6.ª pagina)

Modas de Hollywood

SHEILA GRAHAM

(Copyright dos "Diarios Associados", para o "Supplemento Feminino", e da North American Newspaper Alliance.

Toda e qualquer reproducção, expressamente prohibida

HOLLYWOOD, maio, 18 (Via aerea).

Maria Montez, a ultima sensação de Hollywood, que nos chega da America do Sul, trouxe comsigo tres malas cheias de lindos vestidos que nos deixam boquiabertos, maravilhados. Entre elles um existe, de seda estampada, proprio para verão, alfombrado de bellas folhas vermelhas e brancas sobre um fundo de xadrez, branco e preto. O cinto e os sapatos são pretos, de couro de superior qualidade. A bolsa é de suede vermelho. O chapéo "Chula", de palha preta de Milad, usado por Maria Montez, combina com um turbante de jersey vermelho.

A linda artista sul-americana apresenta-se tambem com um "tailleur" de lã cinza, muito leve. O casaco, bastante curto, tem na frente plissados em acordeon, formando verdadeiros bolsos. Maria Montez usa um broche que é uma belleza: um camafeu de concha e prata, desenhado por Hobe. O chapéo é de palha de milho-pipoca, fita vermelha e pom-pons.

Anna Lee usa o que ella, na fita "Carolina, minha amiguinha", chama de chapéo. Trata-se de um gorro pequenino, coroado por um "bouquet" de flores azues de centaurea. E ella o usa bem repuxado sobre as sobrancelhas, o que lhe dá muita graça. Assenta bem quando usado com um vestido de flanella azul e branca.

Nancy Kelly, na fita "Esquadrão de Paraquedistas", apresenta-se toda de gabardine vermelha, muito brilhante — jaquetão, saia, chapéo, luvas, bolsa e sapato. Traje revolucionario, se não fosse a blusa, cuja côr está *brigando* furiosamente com tudo o mais. Vejam só: blusa verde e saia encarnada... Alguem achou isto simplesmente detestavel! Por quê? Coisas espantadiças, estapafurdias, ou melhor, de espantar!

VESTIDOS DE NOIVA...

Ginger Rogers, no film "Tom, Dick and Harry", usa um vestido de noiva, de pellucia côr de rosa: — gola alta, blusa bem ajustada, a saia "bouffant". Franjas côr de rosa, em grande numero, enfeitam a blusa, casando-se com franjas eguaes na gola, nos hombros e nas mangas, á altura do pulso. O véo de noiva é de tulle rosa preso á cabeça por meio de uma corôa de camelias côr de rosa. O "bouquet", tambem de camelias côr de rosa e lyrios do valle.

Anna Neagle apparece-nos bem feminina e graciosa na scena do film "Sunny", em que ella traja um vestido de noite azul-claro "soufflé", com saia bem rodada, blusa justa e peplum curto... Na mesma fita, Anna fez uso de um "negligé" talhado em estilo medieval, com saias fófas e fluctuantes, blusa em capuz, cinto largo e mangas em boca de sino, muito largas nos pulsos... E para voltar aos vestidos de noiva, miss Neagle usa um delles, que lhe dá uns ares de camponeza russa (!) — saias bem largas, blusa justa ao corpo, mangas fófas e véo curto de filó.

Bonita Granville é seductora no seu vestido de crepe de seda, branca e preta, o decote quadrado e a blusa franzida. A saia é rodada. Accessorios de côr preta completam o costume. O chapéo é de palha preta ao alto de um turbante de seda da mesma côr.

Marsha Hunt, pequenina estrella da Metro, deixa o estudio num "tailleur" de xadrez azul-marinho e branco. Os quatro bolsos com debrum de "piqué" branco alinhavado com linha azul-marinho. A gola é tambem de "piqué" branco. O chapéo é de palha azul-marinho e branco, de modo a combinar com o padrão do "tailleur". Uma fita de grandes pintas vermelhas dá uma nota de intenso colorido. Luvas brancas, sapatos azul-marinho e uma bolsa tambem azul-marinho completa o conjunto.

Jean Parker tem um novo vestido beige. O casaco é do velho estilo de montaria, com profundo peplum nas costas. A saia é pregueada de um lado em "drapeado". Para terminar, Jean põe uma gravata de montar, côr de rosa. As luvas são da mesma côr da gravata e os demais accessorios de accordo com o conjunto.

Rosemary Lane comprou um vestido de jantar muito simples, de crepe azul-escuro.

O vestido tem mangas compridas e a saia é bem rodada. No decote, "á sweetheart", vêem-se numerosas fitas de variegadas cores, muito vivas. Os sapatos combinam.

Maria Montez, uma belleza sul-americana, que causou grande sensação em Hollywood. O seu guarda-roupa é rico. Na gravura, a deliciosa futura "estrella" apparece-nos num vestido de tarde, de seda estampada, muito proprio para verão. Admirae, leitoras, as lindas folhas que esmaltam um fundo branco e preto, com o seu vermelho vivo e a sua alvura de neve polar..

Tambem em vidros de 3 tamanhos

Noticias da Moda

Os abrigos que apparecem neste inverno são muito praticos e elegantes. Reina entre esses modelos uma surprehendente variedade, com a nota que frisamos — uma encantadora simplicidade, a par de grande distincção. São realizados em tons claros, tal o rosa pastel, o azul alfazema, o rosa velho, o verde agua... De linhas esbeltas, alongadas, sem excesso de roda, caem rectamente. Alguns desses modelos adornam-se de lingerie, de broderie, sobre tecido adequado, como é o organdy e o piqué branco festonado. Esses adornos são lapellas e golas, adaptaveis ás do proprio casaco que, geralmente, se faz de lã não muito espessa, para um bello caimento.

As cores — já o dissemos — são preferidas as claras, sem desprezo dos tons escuros — azul, verde, marron, vermelho... Muito bonitos ficam esses modelos, executados em lã, de corte simples, apenas guarnecidos de grossas nervuras, tomadas em sentido horizontal, abaixo do busto e sobre a cintura. As mangas tambem variam muito na citada indumentaria. Vemol-as compridas, algumas tão estreitas que modelam o braço, e outras typo "bispo", que constituem adorno muito juvenil. Outras, ainda, caem rectas até a base, onde se adornam de punhos pespontados.

As guarnições nos modernos casacos de inverno, são singelos bordados de linhas geometricas ou applicações discretas de galões, de passamaneria, de alguns pespontos, de nervuras, estas alternadas com incrustações de velludo, em forma de cinto-collete. Este detalhe é interessantissimo para a chamada cintura de vespa.

As saias transfiguram-se. Algumas, de typo "haren", idealizadas por costureiros americanos, ostentam suaves e bem dispostos drapeados na base da frente e que, voltados para dentro, trazem uma vaga reminiscencia das bombachas orientaes. Essas saias não deixam de ser bonitas, desde que sejam levadas por silhuetas esbeltas flexiveis. Ao lado destas, mais exoticas, outras apparecem no scenario da moda americana e são as chamadas "sobre", de linhas muito simples, caindo, desde a cintura, em gracioso movimento e que devem o baptismo "sobre" ao corte especial, quasi semelhante ao detalhe daquellas, na frente.

As saias mais estreitas, dispostas em estreitas secções — detalhe que muito faz notar um corte perfeito, apresentam sensivel diminuição na amplitude, coisa que em nada lhes altera a bella caida. As nervuras, habilmente trabalhadas, são o meio por que se obtem o effeito para esbelteza e finura da silhueta, que é o ideal feminino.

Muito elegantes os vestidos de duas peças, com blusas abotoadas nas costas. Quando pretos, esses conjuntos são alegrados com echarpes de cores brilhates. Apparecem, tambem, interessantes tunicas, de comprimento sete oitavos, ostentando toda frente plissada. Completam-se com saias cingidas.

UMA REVISTA O Cruzeiro?

Palavras ás Mães

ESCOLHER um brinquedo, para uma criança, requer um certo tino.

Os jogos, chamados instructivos, são um estimulo para a intelligencia que desperta. Muitas vezes esses jogos fazem com que a criança revele suas aptidões.

A criança deve sempre ser tratada com boas maneiras, sem que o castigo lhe seja o imperativo para obedecer. A persuasão consegue muito mais, nesse terreno, do que ameaças e censuras.

As discussões de maiores, quando a criança está presente, são condemnaveis, porque perduram no cerebro infantil, porque revelam á criança o pessimismo, sem falar no máu exemplo.

Das palavras de um medico — Dr. Neuville — repetimos: "Todo mundo está de accordo em vaccinar o bebê antes do seu primeiro passeio".

E' uma regra para ser geral, porque ninguem sabe se tropeçará ou não com o portador de germens; mesmo com pessoa immunizada, mas vehiculo de contagio. Está provado que a vaccina é inoffensiva e que a variola é temivel.

A Lenda dos Velhos Fortes

S. JOSE' DE MARABITANAS, em Cucui.

Levantado em 1763 á margem do rio Negro, no logar onde aldeiavam os indios Marabitanas, cinco leguas distante da serra de Cucui, na fronteira do Brasil com a Venezuela, com o fito de proteger a navegação do grande afluente amazonico contra as depredações dos referidos selvicolas, assim como deter e reprimir a investida dos castelhanos das colonias limitrophes. Mandou construil-o o governador Manoel Bernardo de Mello e Castro, pelos motivos expostos e em razão dos hespanhoes haverem fortificado São Carlos e São Fernando, ás margens do rio Negro.

Baena diz ser este forte de madeira, revestido de terra e de forma quadrada, com 12 canhões e muro com seteiras.

Em 1843 recebeu alguns melhoramentos, mas já em 1857 se encontrava novamente em ruinas.

No governo do marechal Floriano, lá estiveram desterrados o conde de Leopoldina, o marechal Almeida Barreto, o dr. J. J. Seabra e José do Patrocinio.

Em 1915 ainda se conservava ali um pequeno destacamento militar. Hoje restam apenas destroços.

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY
Caixa Postal 687, Rio de Janeiro
GRATIS Queiram enviar-me uma amostra tamanho grande de BatonVanEss. Junto envio 500 reis em sellos do correio para franquia postal.
Nome
Endereço
Cidade Estado

Coisas do Mundo

A SERPENTE é o animal que o homem tornou mais symbolico, em todos os tempos, desde o Paraiso, quando, sob a sua forma, o demonio tentou Eva. Mas, vejamos algumas das lendas, em que o reptil fatidico e ondulante, serve á imaginação humana:

Os egypcios viam na linha do corpo da serpente o curso do Sol; na mythologia indiana, é nuvem; eram serpentes os cabellos das Gorgonas, mortas por Perseo; a insignia de Mercurio — o caduceu — vara lisa e cylindrica, que termina em duas pequenas asas, é rodeado de duas serpentes e servia aos embaixadores gregos, quando em missão de paz; em nossa America do Sul, um dos deuses mythologicos é Quetzalcorti que, quando é representado pelo vento, toma a forma de uma serpente com plumas; outra lenda, tambem destas plagas, é que o arco-iris foi uma immensa serpente que se cançou da terra e se eternizou no céo.

Em nossos dias, tambem destes lados, no Sul, ha uma formosa lenda, boa de recordar e em que a boi-tátá é uma cobra de fogo, "fogo amarello e azulado, que não queima a macega secca, nem aguenta a agua dos mananciaes; e rola, gira, corre, corcoveia e se despenca e arrebenta-se apagado... A lenda rio-grandense previne o campeiro: "...reponte o seu gado da querencia da boi-tátá... O pastiçal ahi, faz peste..."

Sobre a cabeça de uma mulher, pela primeira vez, a Real Academia de Italia collocou os seus louros. Essa laureada é a poetisa Ada Negri, muito digna da grande honra, senhora de cantos dolorosos, que se elevaram da miseria e da dor, de lutas crueis nas trincheiras da vida.

De Ada Negri se diz que não nasceu poeta, mas que chegou a tal altura levada pela revolta e por um grande anseio de emancipação. Um critico assim resume a sua caminhada, em que os seus livros foram semeados: ..."os livros dessa grande poetisa são as estações da sua viagem pelo mundo, viagem que, felizmente, não terminou..."

Rengo Bianchi, o critico, descreve a primeira estação, a mais triste, em que a menina cresce e estuda para mestra e chega a sel-o, em uma escola rural, onde se inclina, corajosa, sobre a miseria de crianças tisicas. Nasceu então as primeiras rimas de "Fatalidade" e "Tempestades", que plenajam como bandeiras, em 1898...

A segunda estação, assignala o seu casamento e pelo livro "Maternidade", em 1904...

A terceira, é a do desengano, com as obras "Solitarias" e "Desterro", em 1910...

Na quarta, a da grande guerra, estão os cantos mysticos de "Orações"...

Na quinta estação arde a chamma do genio, em "O livro de Mara", em "Estrella Matutina", que são panoramas do passado. Outros livros, outras estações, que se representam por "Cantos da Ilha", pelas novellas "Os caminhos", onde a poetisa se confessa dona de todos os caminhos, até esse da Academia, que lhe poz na cabeça uma real corôa...

Do Toucador de Lucrecia...

LUCRECIA Borgia, famosa por sua vida extraordinaria, por sua intelligencia e formosura, que se casou quatro vezes, que sobreviveu tambem ao ultimo amor — Affonso de Este, duque de Aragon — Lucrecia, que teve amigos e inimigos, adoradores e detractores, louvada por muita virtude e amaldiçoada por crimes e perjurios, não teve, entretanto, alguem que discordasse do seu delicio indiscutivel — uma perigosa e fatal belleza.

E' dessa mulher fatal, que morreu em 1520, o segredo de belleza chegado aos nossos dias, por cuja pratica marcava e augmentava a divina graça do seu rosto lindo. Contam que ella utilizava o leite de burra misturado ao de cabra, em partes iguaes. Fermentava essa mistura com aniz da China, com raizes de aspargus e bulbos de lyrio branco. Filtrado tudo, submergia no liquido uma migalha de pão, com a qual fazia fricções no rosto, que duravam o tempo — dizem velhas chronicas — de rezar um "Cre".

Seu rosto, a esse tratamento, era branco, immaculado, sem uma mancha.

...perdem-se mais dentes devido ás doenças das gengivas que a qualquer outra causa. Seja prevenido! E é tão simples... Sem sahir do seu habito diario de escovar, proteja as gengivas com o super-dentifricio Lever S.R., preservando, assim, a vida dos seus dentes. Elle lhe assegura isso porque contém o famoso Sodio-Ricinoleato. Lever S.R. não faz espuma. Mais concentrada, muito mais refrescante, seu sabor caracteristico attesta logo seu benéfico poder. Mantenha seus dentes lindos e não se arrisque a perdel-os — use Lever S.R.

PASTA LEVER S.R.

Mantém dentes brancos mantém os dentes!

SR 78 041

Conto de Lobos

(Conclusão da pag. 5)

De tempos a tempos, o criado descia, sacudia e esfregava a mula, tirava neve do carricoche, fazendo-o avançar alguns passos, e tornava a subir. Pouco depois, a mula começou a impacientar-se e foi preciso tiral-a dos varaes, fincar uma estaca e amarral-a ali. No silencio, os seus relinchos tinham tremores de queixas... O menino dormira no collo de sua mãe e de subito acordou com o estampido de um tiro.

— "Que é isso?"

— "Cala-te, meu filho, são os lobos, mas não tenhas medo que estou aqui."

Na escuridão da noite, uma tenue claridade parecia sair da terra e illuminar o céo privado dos seus luzeiros, e no meio dessa claridade, destacavam-se, aos pares, muitos pontos de fogo, sobre os quaes o criado e o pae do menino atiravam quando estavam proximos. Sobre o silencio, as vozes, mordidas pela ira, soavam breves, de quando em quando:

— "F' preciso economizar as balas".

— "Não deixemos que devorem a mula. Depois della, chegará a nossa vez".

— "Vamos mudar a lanterna".

— Não ha outro remedio senão accender qualquer cousa...

E de tudo elle se recordava agora, do timbre das vozes; do transtorno das physionomias; da petrea brancura de sua mãe que parecia de neve já; recordava-se tambem da fogueira feita com o banquinho e a lança; das primeiras dentadas na mula; o seu escoucear frenetico, o esforço final do seu relincho pedindo auxilio... De tempos a tempos, rasgava o silencio e a sombra uma detonação, um grito, emquanto a voz até então suspensa de sua mãe murmurava:

— "Quasi seria melhor não defender-se mais. Seja lá o que Deus quizer..."

A noite foi immensa... Afinal, já quasi não restavam forças para ter medo. A batida levada a effeito pelos vizinhos ao amanhecer os foi encontrar quasi sepultados, entre os restos da mula e os de varios lobos.

Dentro de si, via elle agora o quadro com nitidez mysteriosa, e a phrase de sua mãe — "por pouco não morremos aquella noite" — repetida sempre a cada novo golpe da vida, adquiria o seu sentido justo:

— "Sim, por pouco não morremos aquella noite juntos, sob os dentes dos lobos, ou sob os dentes do frio!..."

Ah! quem sabe se, devido a esse terror, sua alma não ficou assombrada e não poude crescer no mesmo passo, no mesmo rythmo que o corpo?!... A neve, que continuava caindo densamente, em flocos enormes, fechava o parenthesis dentro do qual se encerrava a sua vida inutil. Caminhava elle a passos largos, transido de frio, pelas ruas quasi vazias, sem sentir já nem o somno nem a fome, que pouco antes o torturavam, evantou os olhos para ver as horas e verificou que a neve fizera parar os ponteiros dos relogios publicos, nas seis menos um quarto. Por detrás de um balcão, alguns meninos brincavam de "mão quente", e contemplavam o enxame das mariposas. Ah! se elles soubessem que aquella praga de mariposas brancas paralysava até o tempo! O dia inteiro, que havia sido uma ameaça da noite, se intensificou no crepusculo e depois a cidade ficou sumida numa penumbra, que era como um cadaver de luz. Através da nevada, percebia-se a secca transparencia do ar. As luzes brilhavam com allucinante intensidade. O contorno de todas as coisas adquiria durezas cortantes. Havia no ar algo de crystallino, de fragil. As portas, fechadas, punham entre as casas e as ruas uma barreira de egoismo. A quem dirigir-se? A ninguem. A cidade não estava menos deserta que o campo aquella noite em que devera ter morrido para evitar uma triste vida sem objectivo. Pouco a pouco, o medo transformava-o em menino de novo...

E se recusse? Não. Para que? As nuvens, inexgotavelmente cheias de neve, iariam gelar tambem as proprias orações, impedindo-as de chegarem até Deus!...

Soaram nesse momento badaladas lentas, com vidraças que se communicaram á sua carne. Seriam de uma aldeia proxima? Não; não se achava elle no campo: estava na cidade. Mas, por que continuar andando? As pernas quasi não lhe resistiam. Muito pouco pesava-lhe o corpo, mas pesava... Ah! se ao menos tivesse um pedaço de pão! Havia quatro dias que não comia! Quatro dias era demasiado! Ah! o balsamo da recordação curava até a fome e as queimaduras do frio. Já a cidade não existia, já a fome não existia. Agora o seu corpo tornara-se tão pequenino como a sua alma. A neve caía, caía... Ao longe, as luzes se agrupavam, duas a duas; por mais distantes, sempre duas a duas. Já não era phrases: eram pupillas, e sob ellas, os dentes dos lobos da cidade moiam que remoinham...

O passado e o presente se fundiam. Uma doçura, meio aterrorizada, meio curiosa, o ia envolcendo. Os flocos de neve, levados pelo vento, começaram a cair obliquamente, cobrindo-o. Através, porém, dos flocos elle via a atmosphera limpida e as luzes sinistras dos olhos...

— "Era inutil defender-se, mas... Que fosse o que Deus quizesse!"

Os lobos estavam no alto e elle havia caido no mais profundo. Não tinha armas, não tinha lume que accender... Cerrou os olhos e dispoz-se a esperar a morte.

Dois braços estreitaram-no, então. Sentiu elle um halito tepido e uma voz molhada de lagrimas sussurrou-lhe entre beijos:

— "Não, não tenhas medo dos lobos, filho meu, que aqui estou eu!..."

A Cigarra • Mensario Illustrado

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Tal é a quantidade de consultas que temos recebido para esta secção, que nos vimos na impossibilidade material de respondel-as no "Supplemento Feminino" sem um grande atraso desagradavel, visto como circulamos apenas uma vez por semana. Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar o "Correio" não somente nas columnas de O JORNAL, mas tambem nas columnas do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas", nestes ultimos apenas com as respostas de consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente.

Procurem, assim, sempre, nas edições de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" a complemento desta secção que, assim, será mantida rigorosamente em dia.

JURITY (Rio).

"...para limpar as unhas..."

Nada mais que uma tijela de agua quente, na qual deixe cair algumas gottas de ammoniaco.

LOURINHA (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).

"...mas, os poros abertos e cravos..."

Não fique em tamanha duvida. Renuncie aos cremes, para que não se obstruam os povos. Ha uma causa primordial, que deve acudir.

Exemplo: Se precisa tonificar-se, faça-o por todos os meios. E cuide muito dos orgãos intestinaes e da hygiene da pelle. Todas as noites, antes de deitar-se, faça ligeira fricção, nos pontos affectados, com um panno embebido em biborato de sodio a 10 por 100. O sumo de limão vermelho será optimo para V., assim como a mascara de banana prata amassada, tal a ensinamos — com sumo de limão.

Seus cabellos? Resposta com Thereza, de São Francisco.

BRANCA (Juiz de Fóra).

"...que se quebram por qualquer coisa..."

Uma clara de ovo, 20 grammas de cera virgem, derretida em banho-maria, um pouco de oleo de amendoas doces, é a mistura que lhe pode dar resistencia ás unhas. Ponha todas as noites, usando luvas para dormir. Luvas velhas. **OLHOS VERDES** (Ribeirão da Matta — Minas).

REI DA NOITE (Lavras — Minas Geraes).

"Como assiduo leitor..."

Que o seu interesse nesta correspondencia receba o premio justo. E' mesmo seborrhea o que lhe affecta o couro cabelludo. Simples como que, aconselhamos-lhe a lavagem diaria da cabeça com agua morna e sabão e enxaguadura com agua, a que misture vinagre aromatico. Nada melhor, creia. Pode mesmo passar um algodão molhado no vinagre puro, pois que não é região delicada.

Uma loção tonica:

Alcool	100,0
Essencia de alecrim	4,0
Essencia de alfazema	4,0
Balsamo de Fioravanti	5,0
Hydrolato de rosas	1 litro

Ou esta outra:

Rhum	50,0
Decocto de folhas de noguieira	50,0
Sulfato de quinina	0,5

Ainda para sua mãe:

Rhum	30,0
Tintura de quina	5,0
Sulfato de quinina	0,25
Oleo de ricino	5,0

ROSITA (São Paulo).

"...pellos nas pernas..."

Não ha, ainda, coisa definitiva para a extirpação dos pellos. O que deve fazer, prevenindo-se contra maior crescimento delles, é tomar injecções de sôro hormonico. Nisto está a resposta em quanto diz sobre a pennugem do rosto.

Um depilatorio para as pernas, mesmo que tenha — é certo! — de renoval-o, aqui tem, mais ou menos economico:

Sulphydrato de cal	3,0
Cal viva	10,0
Amido	10,0

Use com muita prudencia, formando uma pasta, que deixará demorar sobre as pernas apenas 3 minutos. Em seguida, lave-as e enxagúe com agua e limão.

TRISTONHA (Rio Grande — Rio Grande do Sul).

"...um exercicio..."

Aguarde, que com detalhes claros, illustrados, vae recebel-os ou vae encontral-os, ao acaso... Essas pequenas velas nas asas do nariz têm causas possivel na alimentação, na má digestão, má circulação qu — quem sabe? — na extracção constante dos cravos... Cuide, pois, da boa alimentação, evite todo estimulante, condimentos, gorduras...

Para applicar, deixando seccar naturalmente, esta:

Borax em pó	10,0
Agua	150,0
Agua de colonia	100,0

O borax é dissolvido na agua, a que se accrescenta, então, a agua de Colonia.

DIDI (Victoria).

"...muita caspa..."

Dirija sua esperança para este ensinamento:

Borax	10,0
Benjoim	5,0
Agua	1 litro

Dissolvidas as substancias citadas, empregue a loção para fricções no couro cabelludo, tres vezes por semana. E pode utilizar (é melhor) uma escovinha.

E' uma formula que lhe tornará, tambem, mais doceis os cabellos

RIBEIRINHA (São Paulo)

"...uma mascara..."

Uma V. pode fazer, limpará profundamente a epiderme e que estenderá sobre o rosto o mais quente possivel. E' assim: 2 colheres grandes de sumo de agrião, 2 de sumo de azedura e o sumo de meio limão. Para obter o sumo, corte bem finas as verduras, para expremel-as em um pedaço de gaze. Dissolva, então, colher e meia de amido em pequena porção de agua, á qual ainda accrescentará uma taça de agua quente. Leve ao fogo, mexendo, continuamente. Deixe esfriar, juntando então o sumo obtido dos vegetaes.

Pode usal-a todos os dias, durante uma semana, quando verificará a renovação da cutis.

RITA DE CASSIA (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).

"...excessiva transpiração..."

A formula que segue, serve para fricções, uma ou duas vezes ao dia:

Borato de sodio	4,0
Acido salicylico	4,0
Acido borico	1,0
Glycerina	16,0
Alcool	16,0

F. G. (Rio).

Por suas sobrancelhas, que V. eliminou, o conselho que recebe é bem difficil do que espera:

Deixe-as regressar ao seu rosto, pois a arte de uma boa maquillagem, mais ou menos certa, quasi sempre errada, não poderá favorecel-a. E' sempre um erro eliminar a natureza.

MIRA SOL (Curityba — Paraná).

"...Esperando merecer..."

Muito merece, gentil consulente, e ainda lhe ficamos a dever...

Em favor da regeneração de sua pelle, cuide muito da alimentação, corrija qualquer disturbio, por pequeno que lhe pareça e apure a hygiene local. O levedo de cerveja, poderoso desinfectante intestinal, vae auxilial-a immenso. E esta loção:

Talco fino	2,0
Enxofre precipitado	4,0
Tintura de benoim	10,0
Tintura de quillaya	10,0
Agua de rosas	20,0
Glycerina	30,0

Em fricções diarias.

De quanto usa, deve continuar, apenas, com o sabão de Afridol. Vez por outra, empregue o sumo de limão vermelho, como adstringente para os poros.

..."para branquear os braços queimados de sol":

Oxydo de zinco	65
Amido de arroz	
Lanolina	25,0
Vaselina neutra	

Outras de suas perguntas, queira procurar adeante, com outras interessadas, que são Mme. Palmyra, Amelia e Carmencita.

AMELIA (São Paulo).

"...pellos, um depilatorio..."

Se existisse essa coisa definitiva para eliminação dos pellos e pennugem, certo que lhe mandariamos, amiguinha. Mas, não existe mesmo. O que tem a fazer, bem prevenindo-se, contra damnos maiores, é tomar injecções de sôro hormonico. A gilette, utilizada para as pernas, é o expediente melhor. Não creia que de seu uso venham mais pellos. E pode empregal-a, utilizando ainda, diariamente, a pedra pome, passada com espuma de sabão — o de côco.

Um depilatorio? Entre muitos que passam por estas columnas, este:

Sulphydrato de cal esfriada	20,0
Essencia de limão	1,0
Glycerolato de amido	10,0

E' para, em forma de pasta, applicar por poucos minutos. E lavar com agua morna. A palavra "prudencia, não se exclue, tambem, deste depilatorio.

Mme. PALMYRA (São Paulo).

"...como evitar as rugas..."

Sendo, como são, signaes de velhice, V. está bem longe dellas... E' verdade que ha factores outros, determinantes — o enfraquecimento, a contractibilidade dos elementos anatomicos da epiderme... Mas, V. está bem distante do perigo e limitamos estes conselhos ao essencial:

Manter a hygiene intima, respeitar os imperativos do organismo, não se anemiar á sombra da inactividade, nem se estafar em trabalho desordenado. Uma das praticas preventivas é a massagem, porque regula a circulação sanguinea, conservando a firmeza dos musculos.

A massagem, porém, é arma de dois gumes, que só convem realizar com o especialista, conhecedor do processo a empregar, dos musculos a fortalecer. Emtanto, já temos ensinado alguns movimentos simples, regeneradores, quando as rugas apontam.

A mascara de banana, (3 bananas prata, amassada e sumo de limão), dada a condição da sua pelle oleosa, é coisa optima para V. nutrir sua pelle.

JUJUCA (Paraguassú — Minas).

"...uma cicatriz..."

Recente ou antiga, pode ser que V. tenha exito com esta pomada, para applicar duas vezes ao dia:

Pepsina	100,0
Acido phenico	1,0
Vaselina	100,0

CACILDA (Campos).

"...olheiras..."

As olheiras têm causas e causas... Que devemos fazer? Repetir o recurso velho de nossos avós, banhando os olhos com chá forte e frio. Mas, não esqueçamos que a agua de rosas, em compressas, tem valor para o que se quer. Se o tom arroxeado persiste, experimenta-se, então, coisa de mais trabalho e de possivel exito, que é macerar, durante 15 dias ou 30, o de summidades de alecrim e 500,0 de agua distillada. Depois, accrescenta-se 15,0 de hydrolato de rosas a outro tanto de aguardente fina. Passar em algodão e deixar seccar. Estas palavras são dirigidas tambem á **MAMAE BETTE**, de São Paulo.

CHIQUITA (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).

"...os poros muito abertos..."

Ha, por certo, uma insufficiencia a verificar. Cuide muito da hygiene da pelle e dos orgãos intestinaes. As massagens manuaes, dão resultado, assim como as vibratorias. Todas as noites, antes de dormir, faça leve fricção com um panno embebido em biborato de sodio a 10 por 100.

Esta loção, a seguir, é indicada, tambem, para fechar os póros e fortifical-os:

Alcool a 90°	1/2 litro
Canfora	7,0
Glycerina	7,0
Agua de Colonia	30,0
Tintura de myrrha	7,0
Alcoolato de melissa	25,0
Benjoim	5,0
Tannino ao ether	7,0
Essencia de cedro	5,0
Essencia de sandalo	7,0

LUIZ COPENHEUR (onde estiver).

"...fortificar a minha cabelleira..."

Que sua mocidade tudo alcance nesse sentido... Já consultou o medico? Talvez V. precise um tratamento especifico, talvez uma medicação parasitaria... Enfim, devemos-lhe um conselho, que é uma esperança: Lavar diariamente a cabeça com cozimento de cascas do Panamá e a loção:

Chlorhydrato de pilocarpina	0,10
Resorcina	1,0
Tintura de jaborandy	20,0
Oleo de ricino lavado	10,0
Alcool rectificado	200,0
Essencia e corantes	q. s.

RACHEL (Piauhy).

"...um bom adstringente..."

Este:

Sumo de limão	1,0
Tannino	5,0
Alumen	5,0
Pó de cypreste	5,0
Forte decocção de rosas rubras	10,0

E' para misturar á agua, na proporção desejada.

CARMENCITA (Rio).

"...para diminuir..."

Está certa V., orientando seu interesse para aquella formula de sabão, com a finalidade de diminuir uma adiposidade existente. E como para V. escolher, lhe damos esta outra formula, que contem mais iodo:

Tannino	7,0
Tintura de iodo	10,0
Iodureto de potassio	1,0
Vaselina	80,0

Diariamente, massagens locaes, leves, de 10 minutos.

PYRILAMPO (Minas Geraes) — Quanto V. quer, tem neste ensinamento.

ANID CRUZ (São Francisco — Minas).

"Tenho pouco cabello..."

Está aqui o tonico para sua cabelleira, bom de verdade:

Tintura de noz vomica	10,0
Tintura de cantharidas	1,0
Tintura de capsicum	2,0
Tintura de quillaya	75,0
Tintura de jaborandy	30,0
Agua de Colonia	40,0

Em fricções diarias, espaçadas depois, quando o cabello for crescendo.

AMPARO (Barra Mansa).

"...o meio mais facil de tornal-o abundante e bonito..."

Se V. ler a receita para Anid Cruz, tem o que espera — um tonico capaz de de lhe dar uma bella cabelleira.

Sem saber nada da cor de seus cabellos, aconselhamos-lhe um bom shampoo, com gemma de ovo, á qual misture um pouco de agua quente. Enxaguar, ainda com agua morna.

Pelle:

Leite de amendoas	50,0
Agua de rosas	150,0

Mãos:

Sumo de limão	1
Glycerina	20,0
Borato de sodio	5,0

Engordar? Regras primeiras: repouso e alimentação em que haja carnes gordas, peixes fritos no azeite, manteiga, ovos, farinhas, massas, frutas que não sejam acidas, doces, cremes, queijo. Infelizmente, um regimen alimentar falha muitas vezes, porque ha disturbios provocadores, de caracter hereditario ou disturbios das glandulas endocrina, ou do systema neuro-sympathico. E'... Em qualquer caso, o remedio consiste em bater a causa.

ZULMA (Recife).

"...até esta data..."

Não é verdade que a data está longe, outra vez?

Amiguinha — as cartas são abertas na hora e — repetimos — ha um formigueiro de cartas; mesmo como V. pensou.

A melhor gymnastica a recommendar-lhe é a que chamamos natural — passeios, bailes, jogos sportivos... O cyclismo exerce nas pernas a mesma influencia que o remar exerce nos braços... O baile é excellente, como sport e gymnastica. Dentro de um programma assim, desportivo, V. tomará o seu peso — 48.800. Para seu rosto: lavar, quando a obesidade seja demasiada, com agua morna, contendo um pouco de vinagre aromatico. Amparo, de Barra Mansa, tem aquella formula de leite de amendoas, para V., assim como os mesmos conselhos no assumpto de sua irmã.

MYOSOTIS DO CAMPO (Mattão — São Paulo).

"...toda minha esperança..."

Esta de que fala, gorou, sem nenhum prejuizo para o seu grande dia... A verdadeira, a maior esperança, subiu ao céu, naquelle santo dia, para descer sobre V. e seu lar, transfigurada em multa luz de felicidade.

SOLANGE (Bahia); **LOURINHA** (Biriguy — São Paulo).

Para limpeza do rosto, antes de dormir:

Tintura de sabão	10,0
Alcool a 90°	20,0
Alcoolato de alfazema	3,0
Agua de rosas	150,0

E para os cabellos, antes de lavallos, a untura simples do couro cabelludo com oleo de olivas. Vinte minutos depois, mesmo mais, empregue uma gemma de ovo, esfregando bem, e agua morna.

A irmã da segunda, cujos cabellos estão escurecendo, lembramos que o sumo de limão, na enxaguadura final, é recurso ótimo. Ou:

Cremor de tartaro	32,0
Succo de limão	3,0
Agua	1 litro

Lavar bem, depois.

RICARDINA (Rio).

"...que me ensine..."

O que lhe ensinarmos será, como deseja, uma coisa simples, mas que não a dispensa de ouvir a voz autorisada do especialista, examinando seus olhos. Dê-lhes repouso de vez em quando, cerrando-os por poucos minutos. Em seu trabalho, em que os olhos se fixam muito perto delle, leve-os de vez em quando para a distancia; nas horas do dia em que a luz é intensa, use oculos esfumados. Um collyrio? Deve ser receitado pelo medico... Experimente laval-os com agua boricada ou pingar 3 gottas de sôro-physiologico, que comprará numa pharmacia. Transporte o conteudo da ampola para um vidro bem arrolhado. E tem um collyrio optimo.

LUSITANA (São Paulo).

"... disseram-me que..."

Em defesa da juventude, cada vez mais surgem idéas novas, com processos diversos. Mas V., porque ha de querer se enfronhar do assumpto quando os seus trinta annos lhe aconselham indifferença quasi ao movimento quasi imperceptivel do tempo?

A uma mulher bonita — é verdade! — é prohibido envelhecer... Para isso, porem, conte com os recursos de uma vida equilibrada em saude e bom humor, em cada manhã abrindo os seus olhos á festa do sol e inebriando-se de ar puro. Melhor que um creme ou uma loção suavizante, é o conselho de Goethe, para que, em cada dia, V. procure ouvir uma linda canção, para ler um bello poema, para pronunciar boas palavras...

Mas, aqui está o seu creme, dos melhores nutritivos:

Cera branca	7,0
Oleo de amendoas	75,0
Parafina	7,0
Espermacete	10,0
Hydrolato de rosas	25,0
Tintura de benjoim	1,0

Com estas palavras são attendidas:

NENEM SÓ (Minas Geraes); **LOURDES** (Recife) e **HORTENCIA AZUL** (Petropolis).

M. D. E. B. (Santos)

"... 1 m. 58 e peso"...

Até 53 kilos, que V. pese, será o normal, estipulado pela tabella.

Pelo aspecto de sua pelle, com excessiva oleosidade, deve renunciar aos cremes. Nem só pela marca de espinhas, mas pelo citado excesso, convem-lhe a mistura, em partes iguaes, da agua oxygenada e alcool, que passará com algodão, ao menos uma vez ao dia.

E faça deste liquido, preparado por V. mesma, o seu fixador para a maquillagem: Em meio vidro de alcool ponha 1 colher de glycerina, outra de benjoim e complete com agua de rosas. Com isso, arranja um liquido leitoso, inoffensivo, que suaviza e defende a pelle. Empregue depois das abluções ou meia hora antes de applicar a maquillagem.

MORENA DO RANCHO FUNDO (Avelar).

"... quebram e custam a crescer"..."

Para unhas assim, um dos methodos mais simples e seguros, que as embelleza tambem, está na mistura de uma gemma de ovo, duas grammas de cera virgem, derretida em banho maria, a que junta, ainda, um pouco de oleo de amendoas doces. Unte com isso as unhas todas as noites. Passado um mez, notará quanto ganharam, em fortaleza e brilho e suavidade. Cabellos? Leia a resposta á Paulista Errante.

RUIVA AFFLICTA (onde estiver no Rio Grande do Sul).

"...rapidamente..."

Rapidamente, não! mas passo a passo... Comece por modificar sua alimentação, o que é importantissimo para que o physico retome os limites normaes. E' preciso verificar se o excesso de gordura não se origina da sua funcção de certas glandulas de secreção interna... E só o medico lhe poderá dizer. Para tomar ás refeições:

Tintura de iodo	15,0
Iodureto de potassio	3,0
Tintura de cipó cravo	2,0

5 gottas em meio copo de agua.

Um creme? Está com Margarida, o que lhe vae servir.

MERLA (São Paulo)

O conselho que espera é o mesmo que recebeu Ruiva Afflicta...

MARGARIDA (Santos)

"... a pelle muito manchada..."

Quer sejam queimaduras do sol, pannos ou sejam sardas, uma boa formula é a da mistura, pela ordem:

Pó de arroz	25,0
Mel puro	12,5
Tintura de benjoim	6,0
Clara de ovo (batida)	5,0

Use á noite e pela manhã lave o rosto com agua morna, de sabugueiro.

O LIVRO DE TRICOT MAIS COMPLETO E PERFEITO

ENCADERNADO 20$ BROCHURA 12$

PEDIDOS A CASA GENIN

RUA S. BENTO, 244 - S. PAULO

"QUANDO EU ERA CRIANÇA..."

QUANDO seus filhos tiverem lombrigas, recorra ao Licor de Cacau Xavier, lombrigueiro que além de gostoso, dispensa diéta e pode ser tomado em qualquer época do ano. Usado com sucesso ha mais de meio século, o Licor de Cacau Xavier conquistou a confiança das mães brasileiras.

USADO COM SUCESSO HA MAIS DE 60 ANOS!

SPRING LTDA

1 Ilka Chase, cantora de radio de grande successo, aconselha um novo prato de feijão branco.

2 Vicente Lopez, maestro e conhecido "gourmet" recommenda esse delicioso modo de preparar bacalhau que vae em cima.

3 Irene Bardoni, cantora de meritos excepcionaes, tem uma receita deliciosa de pato assado.

4 Gabriel Hatter commenta factos sensacionaes no radio. E', como um menino estudando, apreciador de espinafres.

5 Lotte Lehman, estrella da opera, prefere saladas, principalmente estas.

LEITORAS, a quem interessamos, de todos os cantos do paiz — quando nos escreverem, dirijam-se assim: "Supplemento Feminino" dos "Diarios Associados". Avenida Rio Branco, 129. Rio de Janeiro.

POR

OLGA DAVIS

(Collaboradora do Good Housekeeping Institute)

O QUE ELLES GOSTAM DE COMER

6 Clark Gable é, sem duvida, o homem mais masculo do cinema, e é por isso que detesta pratinhos mais bonitos que gostosos. Para elle nada é melhor que um bom frango assado. ....

1

FEIJÃO BRANCO AU GRATIN

1/2 kilo de vagens; 2 chicaras de feijão branco; 6 colheres de sopa de manteiga; 2 colheres de sopa de farinha; 1 colher de café de sal; pimenta; 1/8 de colher de chá de Molho Inglez; 1 chicara de creme; 1 colher de sopa de farinha de rosca e 1/2 chicara de queijo Parmeson ralado.

Prepare as vagens e corte ao comprido. Cozinhe separadamente as vagens e o feijão em agua salgada até ficarem macias. Escorra a agua e arranje em camadas alternadas numa forma. Derreta 3 colheres de sopa de manteiga numa panella, junte farinha, sal e pimenta ao molho e misture bem. Addicione o creme e deixe cozinhar mexendo bem. Despeje sobre a forma com os legumes, mexendo com um garfo grande para o molho penetrar bem. Polvilhe em cima com farinha de rosca e pedacinhos de manteiga e leve para dourar no forno. Dá para 4 pessoas.

2

BACALHAU COM MOLHO DE LIMÃO

1/4 de chicara e mais 2 colheres de sopa de manteiga; 1 colher de sopa de salsa picada; 1 colher de sopa de limão; 2 chicaras de bacalhau cozido; pimenta.

Misture 1/4 de chicara de manteiga com salsa picada, caldo de limão e pimenta. Bata bem com o batedor de mão ou electrico. Escorra bem o bacalhau cozido e frite com 2 colheres de sopa de manteiga em fogo brando, até os pedaços ficarem dourados. Sirva acompanhado de molho de manteiga. Dá para 2 pessoas.

3

PATO ASSADO COM MOLHO BIGERADE

1 pato grande; 1 laranja sem caroços; 2 chicaras de agua fervida com 2 colheres de assucar; 4 colheres de assucar; 1/2 colherinha de sal; 1/2 colher de chá de limão; 1 colher de chá de currant felly; 1 colher de sopa de vinho madeira.

Asse um pato, sem recheiar, num taboleiro sem tampa. Emquanto o pato estiver assando faça o seguinte molho: Retire as cascas e as pelles de uma laranja. Corte as cascas da mesma em tiras de tamanhos iguaes e dê uma fervura com 1 chicara de agua. Deixe ferver em fogo brando 15 minutos. Escorra. Emquanto isso tire completamente as pelles da laranja e guarde os gommos livres de qualquer pellicula. 15 minutos antes do pato ficar assado, retire da assadeira 1 chicara da gordura e misture com 1 chicara de agua fervendo. Continue a assar o pato. Misture a essa gordura 1 colher de chá de assucar, sal, limão e gommos de laranja. Deixe ferver mais 10 minutos. Addicione a geleia e o vinho. Ponha as restantes 3 colheres de assucar sobre as cascas cozidas da laranja e ponha no forno 3 minutos. Corte o pato em pedaços e arranje num prato rodeado das cascas de laranja e coberto de molho. Dá para 4 pessoas.

4

ESPINAFRES COM CEBOLAS

1 kilo de espinafre; 2 colheres de chá de sal; pimenta; 4 cebolas pequenas cozidas; 2 colheres de sopa de manteiga; 1/3 de chicara de creme.

Lave bem as folhas do espinafre e cozinhe com a agua que fique em gottas nas folhas e 1 colher de chá de sal. Deixe cozinhar 15 minutos e escorra. Bata bem até ficar como uma massa e addicione sal e pimenta. Emquanto isso frite as cebolas cozidas na manteiga, misture com o creme e espinafres. Sirva bem quente com lingua e carne cozida.

5

SALADA DE QUEIJO

1 chicorea; 1 alface; 1 pequeno molho de agrião; 2 tomates grandes, sem casca; 6 champignons; 1 colher de queijo Suisso; 1 colherinha de herva-doce; 1/2 chicara de molho francez.

Lave e escolha bem a chicorea, alface e o agrião. Corte pequenos pedaços e colloque na saladeira. Corte os tomates em fatias e ajunte a verdura com os pedaços de champignons. Misture o queijo, a herva doce ao molho e tempere a salada. Sirva para o lunch.

6

FRANGO ASSADO A' CLARK GABLE

1 frango grande; 1 chicara de farinha; 1 colher de sopa de sal; 1 ovo batido; 2 colheres de agua fria; manteiga ou azeite; torradas; alface e agrião.

Corte o frango em quatro pedaços. Passe esses na farinha com sal. Em seguida mergulhe-os no ovo batido com agua.

Esquente numa frigideira a manteiga e frite nella os pedaços de frango. Depois do frango cozido, faça um creme, despejando a gordura da frigideira em que foi frito o frango (reserve 3 colheres de sopa). Misture com 3 colheres de sopa de farinha e mexa bem até formar uma pasta. Addicione 1 chicara de leite e outra de creme. Cozinhe até engrossar e sirva sobre os pedaços de frango. Enfeite com salada de alface, agrião e pedaços de pão torrado. Dá para 2 pessoas.

7

CAMARÕES CRIOULOS

1 chicara de cebolas em fatias; 1/2 chicara de aipos picados; 1 dente de alho esmagado; 3 colheres de sopa de azeite; 1 colher de sopa de farinha; sal; assucar; molho chileno; 1 chicara de agua; 2 chicaras de tomates; 2 chicaras de ervilhas cozidas; 1 colher de sopa de vinagre; 1 e 1/2 chicara de camarões cozidos; 4 chicaras de arroz cozido.

Cozinhe as cebolas, aipo e alho no azeite cerca de 10 minutos, junte farinha e temperos. Addicione a agua e deixe ferver 15 minutos. Junte tomates, ervilhas, vinagre e camarões e esquente bem. Emquanto isso ponha o arroz cozido numa forma bem untada de manteiga e vire num prato grande. Sirva em redor o molho de camarões. Dá para 6 pessoas.

8

TORTA DE CARAMELO

1 1/2 chicaras de castanha do Pará moida; 15 colheres de assucar; 2 chicaras de leite; 1 envelope de gelatina; 3 ovos separados; 1/2 colherinha de sal; 1 colherinha de vanilla.

Misture bem a castanha do Pará com 3 colheers de assucar. Ponha no fundo de uma forma untada a castanha e leve ao fogo para tostar durante 10 minutos. Derreta 6 colheres de sopa de assucar até ficar uma calda apurada. Emquanto isso derreta o leite e a gelatina, deixando no fogo até abrir fervura. Addicione ao leite a calda dourada, mexendo bem, até misturar completamente. Ponha as gemmas mal batidas e deixe cozinhar mais 10 minutos, mexendo bem. Retire do fogo e deixe esfriar. Bata as claras em neve, junte gradualmente as 4 colheres de assucar restantes. Bata bem e addicione a mistura de calda. Vire na forma untada de castanha e deixe gelar. Cubra de castanha ralada.

9

OMELETE DE CHAMPIGNONS

1 colher de sopa de cebola; 2 colheres de sopa de manteiga; 250 grammas de champignons em conserva; sal; 2 colheres de sopa de gordura derretida; 9 ovos; 9 colheres de sopa de leite; pimenta.

Frite as cebolas na manteiga até ficarem macias junte os champignons. Cubra e deixe fritar até os champignons ficarem dourados. Salpique de sal. Esquente a gordura derretida numa frigideira. Bata os ovos com um batedor electrico ou de mão, até que as gemmas fiquem bem misturadas com as claras. Junte leite, sal e pimenta. Despeje os ovos numa frigideira. Deixe cozinhar de um lado e outro. Retire com uma espatula e despeje em cima a mistura com champignons. Dá para 6 pessoas.

10

CARNEIRO DO OESTE

1 kilo de carne de carneiro; 1/4 de chicara e mais 6 colheres de farinha; 1 colher de chá de sal; 3 colheres de sopa de azeite, 1 copo de agua fervendo; 1 colher de sopa de vinagre; dente de alho esmagado; 1/2 colher de chá de assucar; 1 1/2 chicaras de cebolas picadas; 1 1/2 chicaras de cenouras picadas; 1 1/2 chicaras de batatas picadas.

Retire toda a gordura da carne do carneiro e corte-a em pedaços pequenos. Passe os pedaços em farinha e sal misturados. Deixe dourar em azeite quente. Junte agua quente, vinagre, alho. Cubra e deixe ferver em fogo brando durante 1 hora. Junte o restante sal e assucar e deixe ferver mais algum tempo. Cozinhe as cenouras e batatas em vasilhas separadas. Quando estiverem macias escorra e guarde a agua. Junte os legumes á carne. Misture o caldo em que foram cozidos os legumes e deixe esfriar. Misture 6 colheres de sopa de farinha com 8 colheres de sopa do caldo dos legumes e mexa até formar uma pasta. Addicione esta mistura ao cozido e deixe ferver até engrossar.

11

OMELETE DE QUEIJO

3 colheres de sopa de manteiga; 1 tomate descascado; 1 colher de sopa de salsa picada; 4 ovos separados; 1/4 de chicara de leite; sal; pimenta; 1/2 chicara de queijo ralado.

Derreta 1 colher de sopa de manteiga numa frigideira e frite o tomate e a salsa durante 3 minutos. Misture o queijo. Bata as claras em neve e em seguida as gemmas. Junte os ovos com leite á mistura de queijo, sal e pimenta. Emquanto isso derreta 2 colheres de sopa de manteiga estendendo-a até aos bordos da frigideira. Despeje os ovos na manteiga quente e deixe cozinhar até ficar cozido (cerca de 9 minutos. Enrolle os lados e sirva bem quente.

7 Madeleine Carroll recommenda camarões crioulos como uma especialidade.

8 Robert Ripley, creador do "believe it or not", tambem dá receitas verdadeiras.

9 Deanna Durbin sabe cozinhar tão bem como canta. Sua receita predilecta é Omelete de champignons.

10 Carl Dossey gosta de carneiro cozido á moda dos cowboys.

11 Alicia Markova não dispensa esse delicioso omelete depois do seu maravilhoso espectaculo de dança.

SEMPRE deliciosos, os pães de minuto, Fofinhos Royal, são ideaes como complemento de sopa, carne ou peixe, ou então, com café, chocolate ou chá. Experimente-os servidos sobre um ensopado, ou cheios e cobertos com creme de camarões!

Mesmo Sem Forno, Fofinhos Royal são faceis de fazer. Custando pouco, dão um toque original a qualquer refeição, seja café, almoço ou jantar.

STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC.
CAIXA POSTAL 3215 — RIO DE JANEIRO

As sobremesas de Gelatina Royal vêm prontas para uso! Basta adicionar água, gelar . . . e servir!

LEIAM o Cruzeiro

COISAS DO CINEMA por Feg Murray

OH, OH, NÃO!

MARGARET SULLAVAN FOI UM DIA ENTREVISTADA POR UM REPORTER QUE LHE PERGUNTOU: — QUAL O HOMEM QUE A SENHORA MAIS ADMIRA? — MEU MARIDO — RESPONDEU A TALENTOSA ARTISTA.

GENE TIERNEY.

A GAROTA QUE SURPREHENDEU HOLLYWOOD!

EMQUANTO ESPERAVA PARA SER PHOTOGRAPHADA, JUNTO A UMA PISCINA, GENE TIERNEY MERGULHOU VARIAS VEZES SEGUIDAS, DEIXANDO BOQUIABERTOS OS TECHNICOS DE MAQUILLAGE QUE LHE HAVIAM PREPARADO O ROSTO.

QUANDO EDMUND GWENN COMPLETOU 55 ANNOS DE IDADE GEORGE BERNARD SHAW DEU-LHE UMA LIÇÃO DE BOX PARA A PEÇA "ELLA MENTIU AO MARIDO" (INGLATERRA — 1931)

DONALD CRISP

TRABALHOU NO SEU PRIMEIRO FILM HA 34 ANNOS ATRÁS! (A DONZELLA FRANCEZA, FEITA EM 1907)

DONALD REPRESENTOU O PAPEL DE U.S. GRANT EM "O NASCIMENTO DE UMA NAÇÃO" (1915) E DIRIGIU AS SCENAS DE BATALHA DESSE FAMOSO FILM!

EM "BROKEN BLOSSOMS", PRODUZIDO EM 1919, BATEU-SE ELLE COM KID McCOY, CAMPEÃO MUNDIAL DE PESOS MEDIOS!

BELA LUGOSI.

TENDO TOMADO PARTE NUMA REVOLUÇÃO NA HUNGRIA, APÓS A GRANDE GUERRA, FOI OBRIGADO A FUGIR DE BUDAPEST NUM AEROPLANO MILITAR.

ROBERT TAYLOR QUE VAE CAVALGAR UMA EGUA EM "BILLY THE KID", FOI QUEM ADQUIRIU E ADESTROU PESSOALMENTE O ANIMAL! (A PROPOSITO: A EGUA CHAMA-SE "LADY")

EM 1932, QUANDO JÁ ERA FAMOSO NA FRANÇA, CHARLES BOYER REPRESENTOU O PAPEL DE CHAUFFEUR DE JEAN HARLOW NO FILM "A MULHER DOS CABELLOS DE FOGO". NESSE PAPEL O QUERIDO ACTOR APPARECIA NA TELA DURANTE APENAS DOIS MINUTOS!

SEEIN STARS STAMP — 28 GARLAND 28

Copr. 1941, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

ACREDITE SE QUIZER DE RIPLEY

LICOR de CACAU XAVIER
USADO COM SUCCESSO HA MAIS DE MEIO SECULO!
LOMBRIGUEIRO GOSTOSO E INFALLIVEL